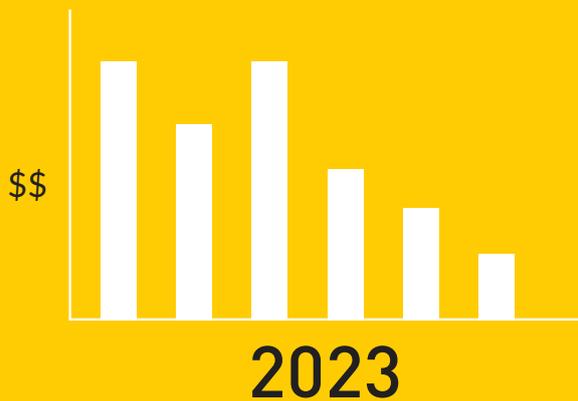




RELATÓRIO ANUAL E CONTAS



ÍNDICE GERAL RESUMIDO

| | |
|---|-----------|
| 1. SONANGOL E.P. | 9 |
| 1.1 MODELO EMPRESARIAL DA SONANGOL E.P..... | 9 |
| 1.2 GOVERNO CORPORATIVO | 12 |
| 1.3 DIRECTRIZES ESTRATÉGICAS | 13 |
| 2. ANÁLISE DO CONTEXTO | 19 |
| 2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL..... | 19 |
| 2.2 CONTEXTO NACIONAL | 23 |
| 3. SÍNTESE DO DESEMPENHO | 26 |
| 3.1 SUMÁRIO EXECUTIVO | 29 |
| 3.2 QUALIDADE, SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE – QSSA | 34 |
| 3.2.1 QUALIDADE | 34 |
| 3.2.2 SAÚDE E HIGIENE OCUPACIONAL | 35 |
| 3.2.3 SEGURANÇA..... | 36 |
| 3.2.4 AMBIENTE | 36 |
| 3.3 INVESTIMENTOS | 37 |
| 3.3.1 PROJECTOS ESTRUTURANTES | 38 |
| 4. DESEMPENHO POR NEGÓCIO | 43 |
| 4.1 EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO | 43 |
| 4.1.1 SERVIÇOS DE SONDAGEM | 43 |
| 4.1.2 ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | 43 |
| 4.1.3 PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETOS | 46 |
| 4.2 REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA | 47 |
| 4.2.1 ACTIVIDADE DE REFINAÇÃO | 47 |
| 4.2.2 SEGMENTO DE PETROQUÍMICA | 50 |
| 4.3 GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS | 52 |
| 4.3.1 SEGMENTO DE GÁS | 52 |
| 4.3.2 PROJECTOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS | 53 |
| 4.4 TRADING & SHIPPING | 53 |
| 4.4.1 SEGMENTO DE TRADING | 53 |
| 4.4.2 SEGMENTO DE SHIPPING | 57 |
| 4.5 DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO | 58 |
| 4.5.1 APROVISIONAMENTO DE PRODUTOS REFINADOS | 58 |
| 4.5.2 ARMAZENAGEM DE PRODUTOS REFINADOS | 59 |
| 4.5.3 COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS | 59 |
| 4.6 NÉGOCIOS NÃO-NUCLEARES | 62 |
| 4.6.1 GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS | 62 |
| 4.6.2 SERVIÇO DE AVIAÇÃO | 62 |
| 4.6.3 SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES | 63 |
| 4.6.4 SERVIÇOS DE SAÚDE | 63 |
| 4.6.5 SERVIÇOS DE FORMAÇÃO E ENSINO | 63 |
| 4.6.6 PRIVATIZAÇÃO DE ACTIVOS DE NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES | 65 |
| 5. DESEMPENHO CORPORATIVO | 68 |



| | | |
|-----------|--|-----------|
| 5.1 | SONANGOL E.P. | 68 |
| 5.1.1 | GESTÃO DO CAPITAL HUMANO | 68 |
| 5.1.2 | ASSESSORIA JURÍDICA | 69 |
| 5.1.3 | TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | 70 |
| 5.1.4 | SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA EMPRESARIAL | 71 |
| 5.1.5 | RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA | 71 |
| 5.1.6 | ÉTICA E COMPLIANCE | 71 |
| 5.1.7 | AUDITORIA INTERNA | 72 |
| 5.1.8 | GESTÃO DE RISCO | 72 |
| 5.2 | SERVIÇOS CORPORATIVOS | 73 |
| 5.2.1 | SERVIÇOS DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO | 73 |
| 5.2.2 | GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMONIAL | 74 |
| 5.2.3 | SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS | 74 |
| 5.2.4 | SERVIÇOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO | 75 |
| 6. | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 78 |
| 6.1 | BALANÇO CONSOLIDADO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 78 |
| 6.2 | DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA O EXERCÍCIO FINDO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 | 79 |
| 6.3 | DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (MÉTODO DIRECTO) – NÃO AUDITADO | 80 |
| 7. | PERSPECTIVAS | 82 |
| 8. | ANEXOS | 84 |

MENSAGEM

DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Despedimo-nos de mais um ano e demos as boas-vindas a 2024, e é com grande satisfação que expresso, em meu nome e do Conselho de Administração, o orgulho pela resiliência e dedicação demonstrados para o alcance dos resultados e cumprimento dos compromissos que assumimos para 2023.

Em cada operação, solidificamos a sustentabilidade, integrando práticas ESG e reforçando nosso posicionamento estratégico no contexto da transição energética e apesar dos desafios e contratemplos, registamos marcos que contribuíram para o aumento da competitividade e robustez da nossa empresa.

Em 2023, lançamos a primeira emissão de obrigações, através de uma oferta pública de subscrição, com um rácio de cobertura sobre a oferta de 111,94%, factor que demonstra a confiança dos investidores na trajectória financeira da nossa empresa e concluímos o 1º Relatório de Sustentabilidade, instrumentos que consideramos fundamentais para o processo de preparação da empresa para a Dispersão parcial do Capital em Bolsa.

No quadro operacional, fortalecemos o nosso posicionamento como operador da cadeia primária de valor de petróleo bruto e gás natural, através do aumento da produção nos blocos operados e a retoma satisfatória da actividade de exploração petrolífera *onshore* com a perfuração de dois poços no Bloco KON-11 na Bacia do Kwanza. Em busca da autossuficiência doméstica, em complemento aos produtos fornecidos pela Refinaria de Luanda, assinamos finalmente o Contrato de EPC para a construção da Refinaria do Lobito, para além de termos registado avanços significativos nos outros projectos de refinação em Cabinda e no Soyo.

Concluimos com sucesso a 2ª Fase do Projecto Falcão, na província do Zaire, atingimos a meta de produção e venda de gás estabelecida para 2023, entrada em operação da primeira planta de geração de energia eléctrica a partir de fontes renováveis no Namibe com capacidade para 25MW de energia solar na sua primeira fase e demos sequência ao Projecto de Hidrogénio Verde, projectos estes que se enquadram na nossa estratégia de transição energética.



Construímos, e já estão em operação em águas internacionais, dois navios do tipo *Suezmax* para reforço da nossa frota marítima, tornando-nos ainda mais competitivos. Com um aumento nos níveis de consumo doméstico, orgulhosamente assegurámos o abastecimento regular de combustíveis a nível nacional, avançamos significativamente com a construção do projecto do Terminal Oceânico da Barra do Dande e demos sequência ao programa de modernização dos nossos postos de abastecimento.

Voltados para melhor servir o sector, adquirimos dois (2) helicópteros do tipo AW-139 para dinamização das operações da Sonair, prosseguimos com a construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento no Cuanza Sul, para além de termos registado um incremento na actividade formativa nos nossos diversos centros.

Os feitos alcançados, são reconhecidos, não apenas pelo Conselho de Administração e *stakeholders* internos, mas também fazem eco além-fronteiras. Com orgulho, celebrámos o reconhecimento da nossa empresa, como a Companhia Petrolífera Africana do ano, no *African Energy Week 2023* na África do Sul, com o prémio de Melhor Exposição Internacional, na *Global Expo Botswana* e com a conquista do prémio *Game Changer of the Year, no Angola Oil & Gas 2023*, entre outros reconhecimentos que nos motivam a seguir em frente, conscientes de que estamos no caminho certo e firmes na nossa missão e visão.

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores e parceiros pela confiança depositada em nós.

Para 2024, comprometemo-nos a continuar nesta cadênciã e a redobrar esforços em prol do alcance das metas estratégicas e do fortalecimento da nossa posição como empresa de referência em África e no Mundo.

Para o efeito, reiteramos o reconhecimento e a confiança no nosso activo principal e mais precioso, o nosso Capital Humano, sem o qual, nenhum destes feitos seria possível.

Muito obrigado!


Gaspar Martins





01

Sonangol E.P



1. SONANGOL E.P.

1.1 MODELO EMPRESARIAL DA

Sonangol E.P.

O presente relatório apresenta o desempenho dos negócios durante o ano de 2023, numa perspectiva comparativa com as metas e o desempenho do período anterior, respectivamente.

No cumprimento da sua missão e materialização da visão estratégica, a Sonangol E.P. desenvolveu a sua actividade em toda a cadeia de petróleo, gás e energias renováveis, bem como em outros negócios complementares, por intermédio das suas Subsidiárias, com actuação e presença no mercado nacional e internacional, tendo sido a Sonangol E.P., de um modo geral, responsável pela definição e asseguramento do cumprimento das principais linhas estratégicas, orientações metodológicas, supervisão e apoio à gestão de topo, especialmente no processo de tomada de decisão.

Adicionalmente, no âmbito da consolidação dos instrumentos de Governo registou-se a dinamização da actuação dos Comités Estatutários (Auditoria, Risco, de Governo e de Remunerações e Compensações), mediante a realização das reuniões regulares tendo-se dado início ao processo de integração de membros independentes, com particular destaque ao Comité de Auditoria.



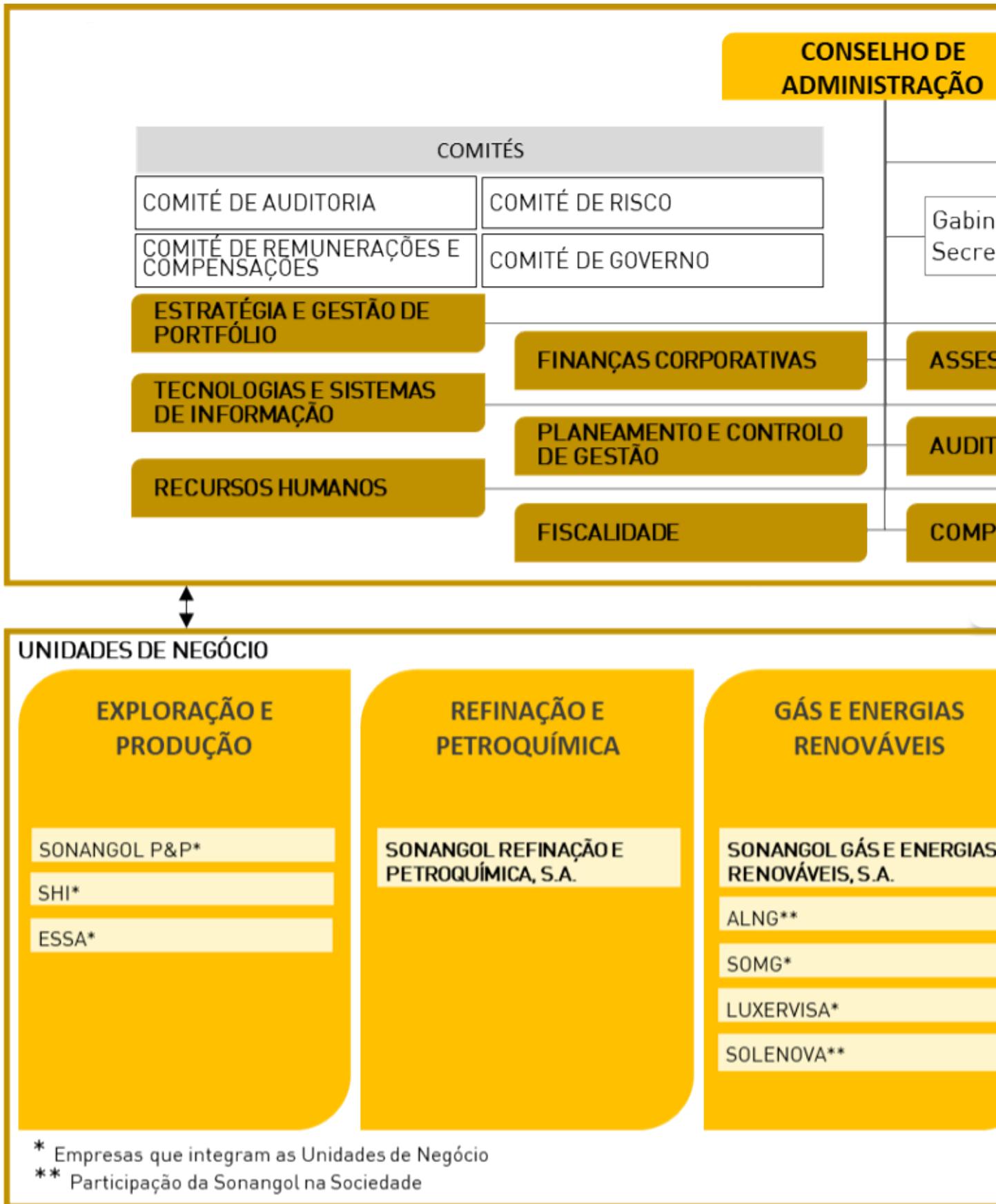


Tabela 1 – Macroestrutura Empresarial da Sonangol E.P.



1.2 GOVERNO

Corporativo



Sebastião Gaspar Martins
Presidente do Conselho de Administração

Administradores Executivos



Joaquim Fernandes

Baltazar Miguel

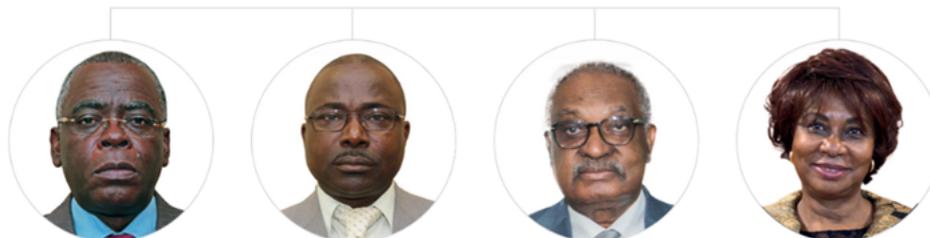
Jorge Vinhas

Olga Sabalo

Kátia Epalanga

Osvaldo Inácio

Administradores Não-Executivos



André Lelo

José Gime

Lopo Nascimento

Bernarda Martins

Em cumprimento ao n.º 2 do artigo 17.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) n.º 6/16, a Sonangol decidiu adoptar voluntariamente o Guia de Boas Práticas de Governação Corporativa, da CMC aprovado em 2013, que se encontra disponível no website desta entidade: (Código de Governo Corporativo).

Na data de elaboração do presente relatório, o capital social da Sonangol, Empresa Pública, era de AOA 1 000 000 000 000,00, integralmente subscrito e realizado, era detido na totalidade pelo Estado angolano, sendo uma empresa pública, constituída por intermédio do Decreto n.º 52/76, de 09 de junho, razão pela qual não reconduz a nenhuma das tipologias societárias previstas na Lei das Sociedades Comerciais, não tendo por força disto o seu capital social representado por acções.

O Conselho de Administração está autorizado, nos termos a alínea n) do n.º 1 do artigo 13 dos Estatutos em vigor, e sem qualquer limite, a propor o aumento do capital social submetendo-o a aprovação dos órgãos competentes do Executivo. Aos 31 de Dezembro de 2023, o Conselho de Administração não apreciou e nem deliberou qualquer proposta de aumento do capital social da Sonangol, E.P.

Nos termos dos Estatuto Orgânico da Sonangol Empresa Pública, são órgãos sociais o Conselho de Administração (com poderes abrangentes para administração e aprovação da estratégia e o orçamento da sociedade e suas subsidiárias); Conselho Fiscal e o Conselho de Direcção.

A Sociedade adopta o modelo de governo monista, que consagra separação entre os órgãos de administração e de fiscalização, sendo a sua estrutura de Governo Societário constituída por um Conselho de Administração, integrado por 11 membros, dos quais 4 são Administradores Não Executivos e 7 Administradores Executivos, sobre os quais recai a responsabilidade de proceder a gestão executiva da Sociedade, ambos nomeados pelo Titular do Poder Executivo (TPE). A fiscalização da sociedade é exercida por um Conselho Fiscal, integrado por 3 membros nomeados por Despacho Conjunto do Ministro responsável pelo Sector Empresarial Público e do Ministro das Finanças, sob proposta deste.

O modelo de governo igualmente alberga 4 Comitês de apoio ao Conselho de Administração, detalhadamente:

- i. Comité de Auditoria;
- ii. Comité de Risco;
- iii. Comité de Governo;
- iv. Comité de Remunerações e Compensações.

Entretanto, no que respeita a observância do género, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal preconizam a política de diversidade na sua composição. Todavia, o Conselho de Administração é integrado por 8 homens e 3 mulheres e o Conselho Fiscal por 2 homens e 1 mulher.

Na generalidade, o Conselho de Administração da Sonangol Empresa Pública, funciona de acordo com o Regulamento em vigor que se encontra disponível para consulta junto do Secretário da Sociedade.

1.3 DIRECTRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO

- Actuar no desenvolvimento sustentável da indústria energética, incluindo para os hidrocarbonetos, assegurando maior retorno para accionista e a sociedade.

VISÃO

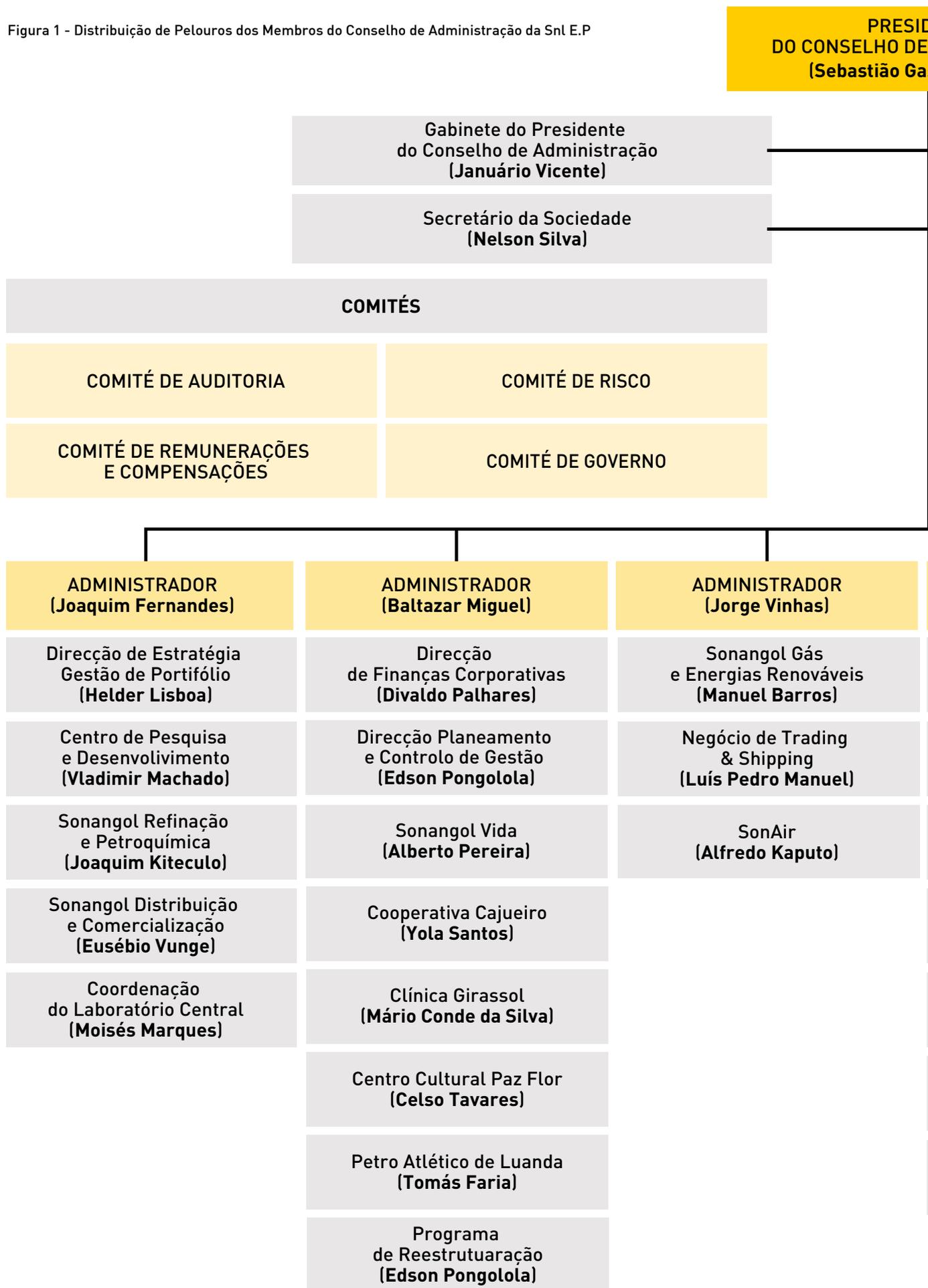
Tornar-se na empresa de referência no sector energético do continente Africano, sustentável e comprometida com a preservação ambiental.

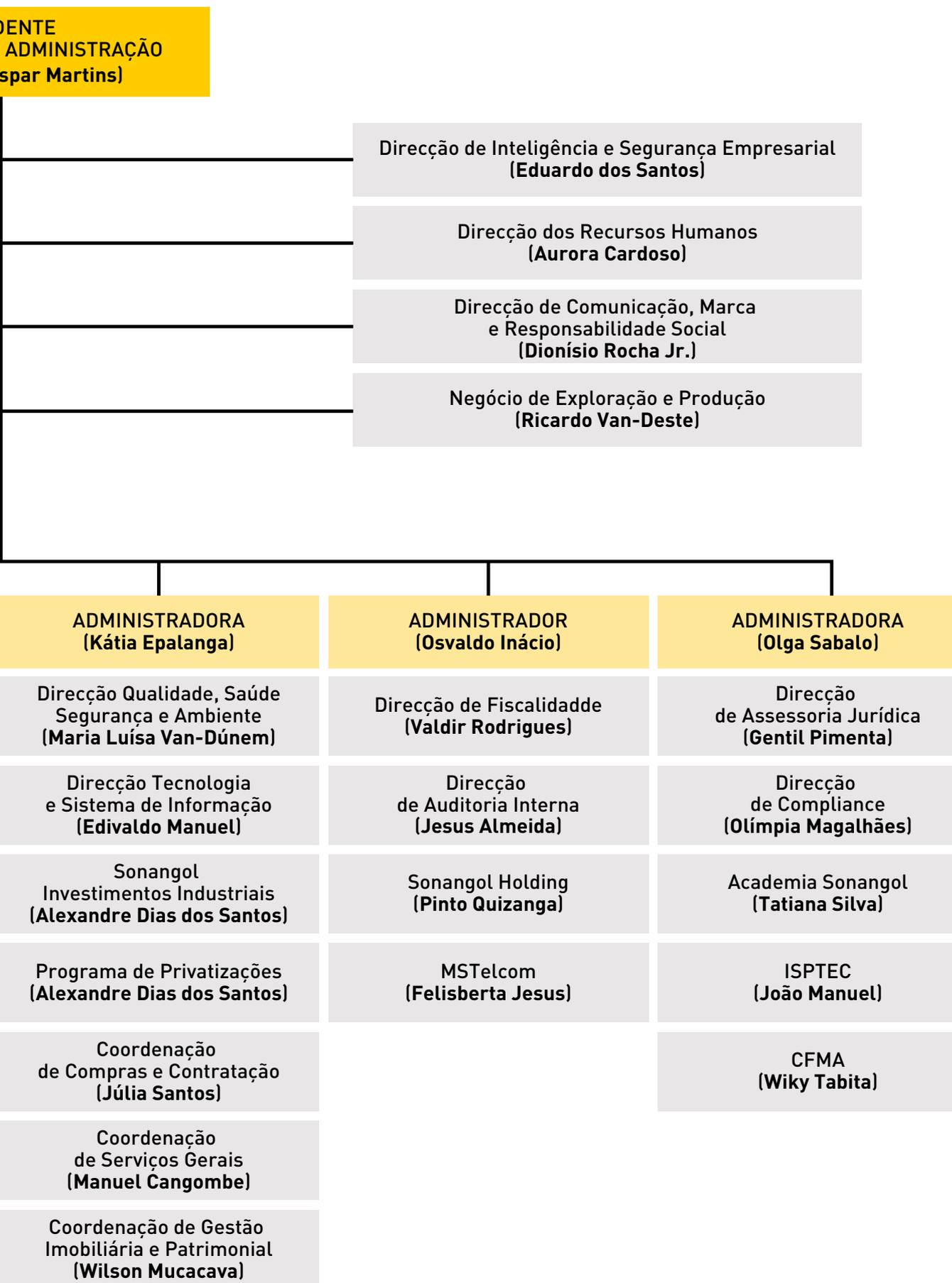
VALORES

- Conduta Ética;
- Respeito pela segurança e ambiente;
- Rigor e disciplina;
- Orientação para resultados;
- Colaboração;
- Inovação.



Figura 1 - Distribuição de Pelouros dos Membros do Conselho de Administração da SnL E.P







02

Análise do Contexto

2. ANÁLISE DO CONTEXTO

2.1 CONTEXTO

INTERNACIONAL

Em 2023, o mercado energético foi marcado por uma série de desenvolvimentos relevantes e inúmeros desafios, muitos dos quais influenciados por factores geopolíticos, mudanças nas políticas energéticas e procura global por energia, conjugados com diversas narrativas e opções sobre a transição energética, que impactaram a oferta e a procura.

Os preços do petróleo e do gás continuaram a ser influenciados por diversos factores de natureza geopolítica em várias partes do mundo, como no Oriente Médio, na região do Mar Negro e na Europa Central e Ocidental, alterações nas principais variáveis macroeconómicas, como o aumento da inflação, a desaceleração do crescimento económico e a procura por energia.

O sector de petróleo e gás enfrentou crescentes pressões relacionadas à transição energética e preocupações ambientais, tendo muitos países intensificado os seus esforços para a redução da dependência de combustíveis fósseis e aumento da participação de fontes de energia renovável em suas matrizes energéticas, o que levou as empresas de petróleo e gás a adaptarem os seus modelos de negócios, com a inclusão de metas de sustentabilidade e redução de emissões.

Durante o ano de 2023, o Brent Datado registou variações entre o mínimo de USD 71,71/barril e o máximo de USD 97,92/barril, tendo sido registada uma média anual de USD 82,64/barril, USD 18,68/barril abaixo da referência média registada no ano transato.

Os mercados globais de petróleo mostraram sinais de maior volatilidade, com maior relevância no 1º Semestre, devido a variados factores, com destaque para:

- A extensão dos cortes da produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (OPEP+) até ao final do ano, no âmbito da estratégia conjunta da organização, para impulsionar os preços e outros cortes unilaterais promovidos pela Arábia Saudita e pela Federação da Rússia;
- Receios de uma crise financeira a nível global devido ao colapso do Banco Silicon Valley e do Credit Suisse;
- À crise de confiança no sector bancário dos E.U.A. e da Europa, bem como, as preocupações com os efeitos de um possível aumento das taxas de juros pela Reserva Federal dos E.U.A. (FED) que afectaram negativamente as bolsas de valores e o mercado de petróleo bruto;
- As perspectivas optimistas da Agência Internacional de Energia dos E.U.A. (AIE) sobre a diminuição da inflação que alimentaram as expectativas de que se aproximava o fim do ciclo de aumentos das taxas de juros pelos Bancos Centrais.

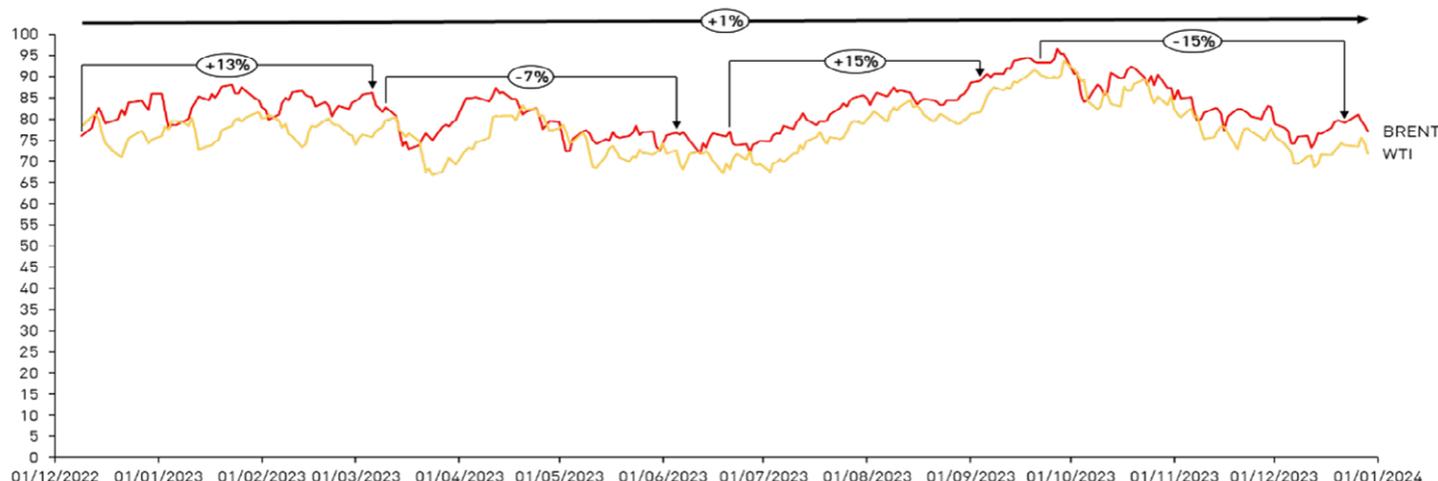
No 2º Semestre de 2023, o aumento nos cortes de produção da OPEP+ de 2,5 milhões de barris por dia (mbpd), levou à alteração do preço do Brent para valores acima de USD 90/Bbl, contra a média anual de USD 82,49/Bbl. Por sua vez, o preço do gás natural atingiu aproximadamente USD 3,50/mmBtu no início do mês de Novembro, contra a média anual de USD 2,53/mmBtu.

O processo de recuperação económica global pós-pandemia consolidou-se em 2022, depois dos estímulos governamentais sem precedentes e interrupções na cadeia de suprimentos terem motivado o aumento da inflação. A nível mundial, a expansão abaixo do normal nas economias avançadas é contrabalançada por uma actividade robusta na Ásia, inicialmente alimentada pela reabertura da China e apoiada de forma mais permanente pela Índia, à medida que consolida a sua posição como a grande economia de crescimento mais rápido do mundo. De acordo com o relatório da OPEP para o mês de Dezembro, as economias emergentes da Ásia, principalmente a Índia, juntamente com o Brasil e a Rússia, poderão superar as expectativas com melhorias na procura interna e no comércio externo.

O apoio a curto prazo ao crescimento económico global pode resultar num ambiente inflacionário menos intenso, permitindo aos principais Bancos Centrais a considerarem políticas monetárias relativamente menos agressivas.

Em termos gerais o preço médio do petróleo apresentou uma valorização de mais de 10% entre Junho e Setembro de 2023, com realce para o 3º trimestre, onde se verificou a maior parte deste crescimento, com os preços do Brent e WTI a atingirem os 95 e 91 dólares por barril, respectivamente.

Gráfico 1 - Preço do Barril de Petróleo (USD/Barril)

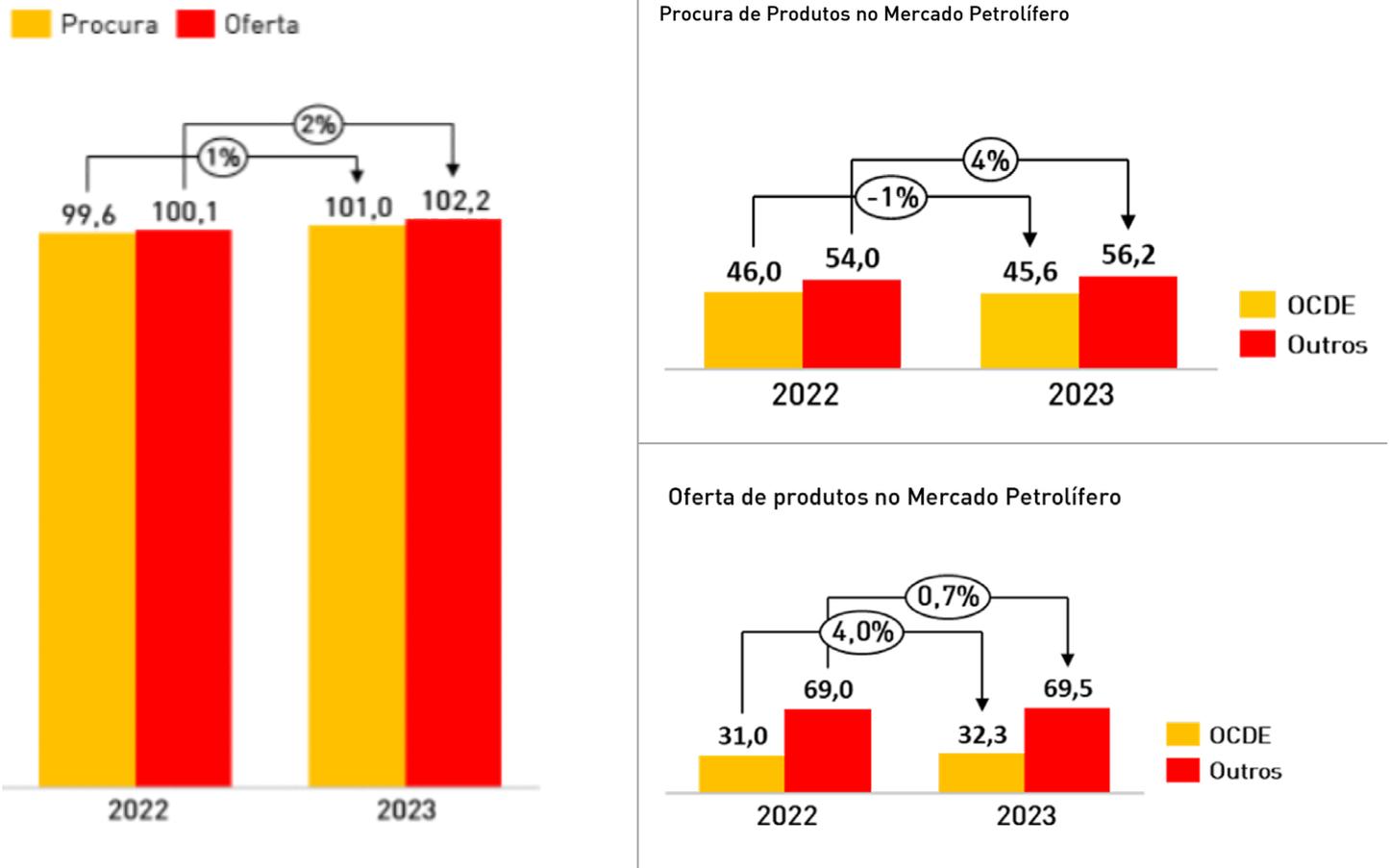


Fonte: Bloomberg

Quanto à procura mundial de petróleo bruto, confirmou-se o crescimento acima de 2 milhões de barris por dia para 2023, estimado pela OPEP. Entretanto, para 2024, prevê-se um crescimento de 2,2 milhões de barris por dia, com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) a contribuir com um aumento de cerca de 0,2 milhões de barris por dia e os países fora da OCDE, liderados pela China, Índia, países do Médio Oriente e por outros países da Ásia, a contribuírem com cerca de 2,2 milhões de barris por dia.

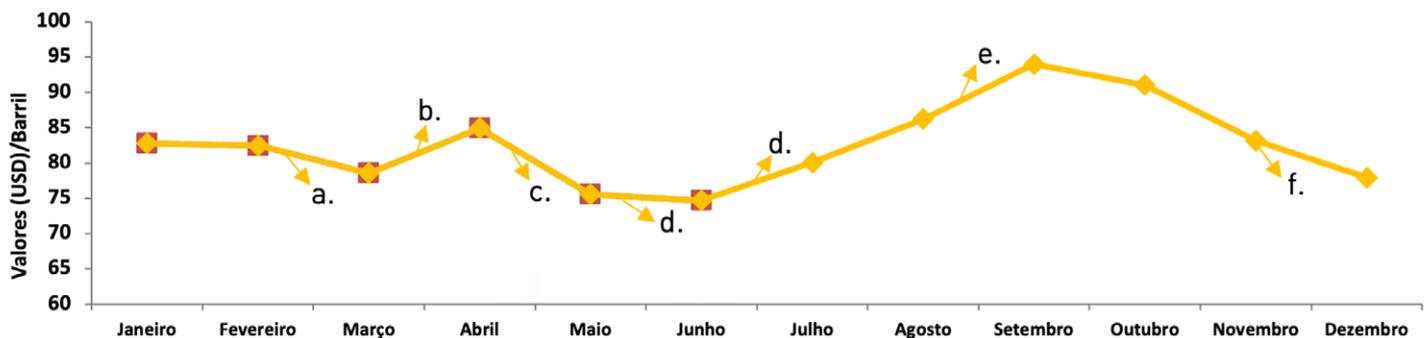
De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), o crescimento da oferta de petróleo nos E.U.A. continua a desafiar as expectativas, com a produção a ultrapassar a marca dos 20 milhões de barris/dia. Isto, combinado com a produção recorde do Brasil e da Guiana, juntamente com o aumento das exportações iranianas, fixando o aumento da produção mundial em cerca de 2,4 milhões de barris por dia, para 102,1 milhões de barris/dia em 2023. Os países não membros da OPEP+ deverão impulsionar novamente os ganhos globais em 2024, projectados em 1,2 milhões de barris /dia, após a OPEP+ ter aumentado os cortes voluntários na sua oferta de petróleo bruto.

Gráfico 2- Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia) (continuação)



Fonte: OPEP

Figura 2 - Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia) - COTAÇÕES DO BRENT DATADO / 2023



Principais notas das variações do Brent Datado ao longo de 2023 (Fonte: Relatório de Gestão 2023 – UNTS)

- a. Os receios de crise financeira a nível global devido ao colapso dos Bancos Silicon Valley e Credit Suisse, a crise de confiança ao sector bancário dos E.U.A. e da Europa, bem como, as preocupações com os efeitos de um possível aumento das taxas de juros pela FED afectaram negativamente as bolsas de valores e o mercado de petróleo.
- b. As perspectivas optimistas da Administração de Informação de Energia dos E.U.A. sobre a diminuição da inflacção, alimentaram as expectativas de que se aproximava o fim do ciclo de aumentos das taxas de juros pelos Bancos Centrais, contribuíram para a desvalorização do Dólar e impactaram positivamente os preços do petróleo no mercado internacional.
- c. As preocupações dos investidores quanto ao crescimento da economia mundial, o aumento dos stocks de gasolina dos E.U.A. e a queda do sector fabril na China, impactaram negativamente a procura de petróleo.
- d. A escassez de oferta de petróleo no mercado, o aumento da procura de gasolina nos E.U.A., a confirmação da extensão do corte adicional da produção da Arábia Saudita até Setembro de 2023 e a queda dos stocks de petróleo bruto nos principais centros de armazenamento, melhoraram os preços no mercado.
- e. O escalar do conflito no Médio Oriente, a extensão da redução voluntária da oferta da Rússia e da Arábia Saudita, a percepção de falta de coesão entre os membros da OPEP causada pela saída de Angola desta organização e as sanções aos armadores que transportavam petróleo russo com preço acima dos USD 60/bbl, melhoraram o sentimento de mercado.
- f. A fraca procura por petróleo bruto por parte dos E.U.A. e da China, o aumento contínuo da produção de petróleo dos E.U.A., as disrupções na procura devido aos ataques dos rebeldes Houthis do Iémen a navios que transitavam pelo Mar Vermelho, a compra de petróleo por parte dos E.U.A. para reabastecer as suas reservas estratégicas, a redução dos preços oficiais de venda do petróleo da Arábia Saudita para entrega em Janeiro, bem como, o fraco desempenho económico da China e da Zona Euro, impactaram negativamente os preços no mercado.

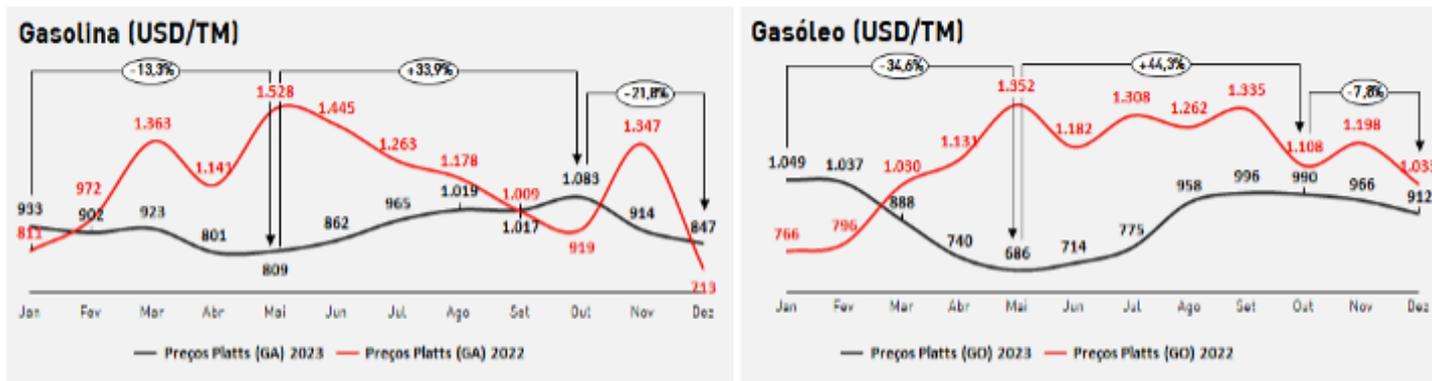
Outrossim, o mercado de produtos refinados de petróleo apresentou variações significativas resultante de um crescimento da economia global mais lento devido às altas taxas de juros, ao excesso de oferta e fracas margens de refinação, apesar das perspectivas de uma elevada procura sazonal de gasolina e JET A1. Contudo, as incertezas macroeconómicas, geopolíticas e a falta de mais estímulos para a economia chinesa, continuaram a afectar a estabilidade dos mercados.

Na segunda metade de 2023, as margens de refinação dos destilados médios, principalmente do gasóleo, estiveram mais competitivas comparativamente às dos destilados leves, como a gasolina e a nafta, face ao ambiente da oferta global cada vez mais restrita em função da proibição das exportações da Rússia e das expectativas de maior procura de combustíveis para aquecimento no Inverno.

Ao contrário dos registos de 2022, em 2023, os preços da gasolina e do gasóleo apresentaram-se consideravelmente mais baixos. Se por um lado, entre os meses de Janeiro, Maio, Outubro e Dezembro registaram-se variações de preços decrescentes de cerca de 13,3% e 21,8% para a gasolina, e 34,6% e 7,8% para o gasóleo, respectivamente, por outro lado, entre os meses de Maio e Outubro registaram-se aumentos nos preços da gasolina e do gasóleo de cerca de 33,9% e 44,3%, respectivamente.

Os gráficos abaixo mostram o comportamento dos preços de referência *Platts* entre os anos de 2022 e 2023, para a gasolina e o gasóleo, principais produtos de importação para a República de Angola:

Figura 3 - Comportamento dos Preços da Gasolina e do Gasóleo 2022 vs 2023



Contudo, para 2024, perspectiva-se que a indústria energética tenha um início mais estável, em parte, devido a sua posição financeira dominante e a tendência crescente do preço do barril de petróleo, apesar do risco de deterioração do ambiente macroeconómico.

No entanto, é provável que esta solidez financeira na indústria aumente as expectativas dos investidores, reguladores e outras partes interessadas, que podem antecipar novos progressos na redução das emissões, maiores investimentos em energias hipocarbónicas e retornos amplificados para os acionistas. Estas expectativas podem servir como incentivo às empresas a focarem-se ainda mais na redução das emissões e na sustentabilidade dos seus negócios.

2.2 CONTEXTO

NACIONAL

A evolução económica da República de Angola tem estado ligada à procura mundial de petróleo, o que provocou um crescimento volátil. No entanto, nos últimos cinco anos, as reformas introduzidas, resultaram na melhoria do desempenho do sector, com impacto na estrutura macroeconómica do sector empresarial público.

As acções concorrentes para a estabilidade macroeconómica foram reforçadas através de um regime de taxas de câmbio flexível, da autonomia do banco central, adequação da política monetária e da consolidação orçamental. Foram introduzidas leis que permitem uma maior participação do sector privado na economia, aumentando a estabilidade do sector financeiro (leis sobre incentivos fiscais nas áreas de concessão em blocos petrolíferos, alteração ao Código do IVA, nova Lei Geral do trabalho, regime jurídico da actividade transitória, entre outras).

O desenvolvimento socioeconómico de Angola foi analisado em diversas plataformas internacionais, com particular realce para a promoção da transparência. Neste âmbito, destaca-se a presença e participação da Sonangol na 9ª Conferência Global e na elaboração do 1º Relatório Nacional da Iniciativa de Transparência da Indústria Extractiva (ITIE) referente ao ano fiscal 2021.

O excedente da balança corrente diminuiu para 0,4% do PIB no 2º trimestre de 2023, devido à redução das receitas petrolíferas. As reservas internacionais permaneceram estáveis em cerca de 13 mil milhões de dólares, ou seja, cerca de sete meses de importações. A inflação continuou a cair rapidamente de um pico de 27,7% em Janeiro de 2022 para 10,6% em Abril de 2023. No entanto, a remoção parcial dos subsídios à gasolina e a desvalorização do kwanza inverteram a tendência de descida da inflação tendo-se fixado em 20,01% em Dezembro de 2023.

Apesar da recente recuperação da produção de petróleo, a média em 2023 situou-se perto do nível de 2022. Os sectores não petrolíferos foram afectados por cortes nos investimentos públicos e por uma recente depreciação da moeda.

Realça-se que a exportação petrolífera do período foi negativamente afectada pela paralisação programada no campo Dália do bloco 17, bem como a realização de outros trabalhos correntes, pelas entidades de exploração, nos seus respectivos blocos, poços produtores e poços injectores, operações necessárias para o alcance do objectivo de aumentar a produção.

Tabela 2 - Produção Petrolífera (BOPD)

| Ano | Bloco 0 | Bloco 2/05 | Bloco 3/05A | Bloco 4/05 | Bloco 14 | Bloco 14K | Bloco 15 | Bloco 17 | Bloco 18 | Bloco 31 | Cabinda Sul | Bloco 32 | Associações FS/FST |
|------|---------|------------|-------------|------------|----------|-----------|----------|----------|----------|----------|-------------|----------|--------------------|
| 2021 | 165 765 | 17 079 | - | 3 117 | 52 829 | 1 175 | 149 753 | 364 305 | 44 550 | 53 478 | 572 | 161 503 | 4 454 |
| 2022 | 148 081 | 18 625 | - | 2 888 | 46 791 | 1 078 | 139 511 | 385 919 | 62 690 | 62 562 | 440 | 152 706 | 3 969 |
| 2023 | 139 202 | 19 198 | 977 | 2 429 | 51 333 | 1 818 | 144 369 | 344 393 | 64 778 | 69 778 | 276 | 152 749 | 3 731 |

As ramas angolanas registaram uma redução no número de carregamentos comparativamente ao ano anterior, comercializando um total de 145 carregamentos, ou seja, 10 carregamentos a menos em relação ao ano transacto, devido essencialmente à redução dos direitos de levantamento da Sonangol e da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) - Concessionária.

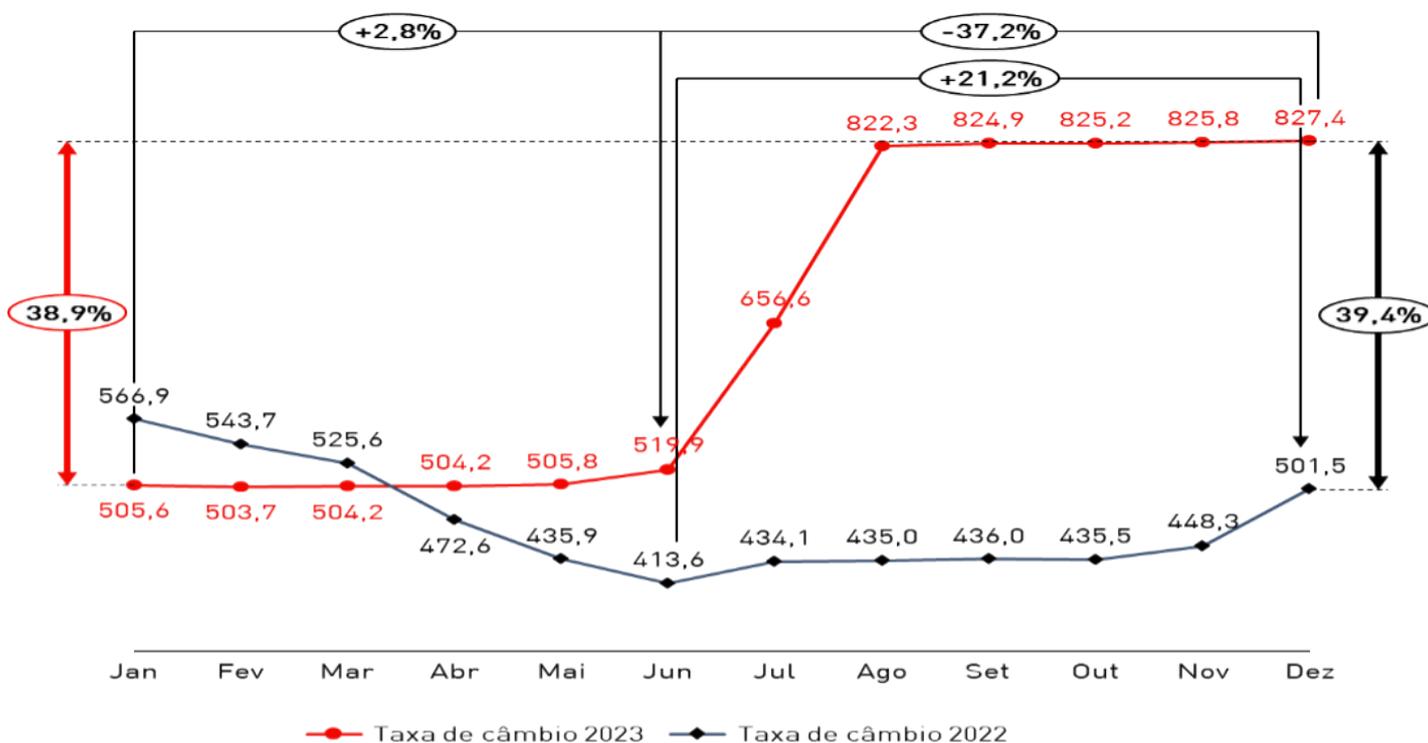
Entretanto, o período de manutenção de algumas refinarias asiáticas, a paragem de refinarias francesas, devido a greves, a manutenção dos cortes de produção anunciados pela OPEP+, os conflitos geopolíticos, a redução da procura de petróleo bruto pela China e Índia a partir do 4º trimestre e o aumento das taxas de frete do Golfo Pérsico/Extremo Oriente, resultaram no aumento da competitividade do petróleo bruto de Angola em relação ao do Golfo Pérsico.

O preço das ramas angolanas, registou um máximo de USD 100,16/barril e um mínimo de USD 70,19/barril, numa média anual ponderada de USD 81,99/barril, ou seja, USD 20,16/barril abaixo da média registada em 2022, que foi de USD 102,15/barril.

No que concerne aos preços dos produtos refinados, decorridos quase oito anos depois da última actualização dos preços dos combustíveis, nos termos do Decreto Presidencial nº 283/20, de 21 de Outubro, conjugado com o Decreto Executivo nº 81/23, de 1 de Junho, o país viu registar a alteração do preço da gasolina, dos anteriores 160,00 kwanzas por litro, para 300,00 kwanzas por litro, no quadro do Plano de Reforma dos Subsídios e estímulo à economia tendo sido criadas condições de mitigação e suavização dos impactos aos consumidores finais.

O mercado cambial tem sido caracterizado por ajustes significativos desde 2018, com a definição do regime cambial com um intervalo de flutuação, em que os intervenientes poderiam apresentar propostas de taxa de câmbio com uma variação superior e inferior, em torno de 2%, da taxa de câmbio de referência na data do leilão. Contudo, entre os meses de Junho e Agosto, a moeda nacional desvalorizou aproximadamente 58% face ao dólar norte americano.

Gráfico 3- Evolução da Taxa de Câmbio 2022 Vs 2023





03

Síntese do Desempenho

3. SÍNTESE DO Desempenho

A Sonangol alcançou um resultado líquido positivo de cerca de USD 1.356 milhões, decorrente da conjugação do seu volume de negócios e do contínuo exercício de redução dos custos e melhoria da qualidade das despesas. Em termos gerais, a redução do preço do barril, no contexto internacional, conjugada com as alterações no ambiente geopolítico e a conseqüente alteração do comportamento dos mercados resultaram na redução do volume de negócios consolidado da Sonangol, quando comparado com os registos do ano 2022. Apesar das adversidades registadas, a Sonangol manteve uma performance sólida, com um volume de negócios de USD 11.483 milhões e um EBITDA de USD 3.666 milhões.

O ano 2023 foi marcado pela materialização de iniciativas e projectos, com maior realce para:

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Registo de cerca de 18,1% de direitos líquidos sobre a produção nacional, na qual se destaca a marca histórica de produção dos Blocos 3/05 e 3/05A alcançada no dia 10 de Dezembro, acima dos 25.000 barris por dia, um aumento de 30% bem como, a perfuração de 2 poços no Bloco KON 11 a conclusão dos estudos de prospecção geológica e geofísica no Bloco KON 12, da bacia do kwanza, assinalou-se a retoma da atividade de exploração petrolífera *Onshore* em Angola.



18,1%

De direitos líquidos assegurados sobre a produção nacional.



25 KBpd

Marca histórica de produção dos Blocos 3/05 e 3/05A alcançada em Dez. 23, um aumento de 30% em relação a ano homólogo.



80 MBbls

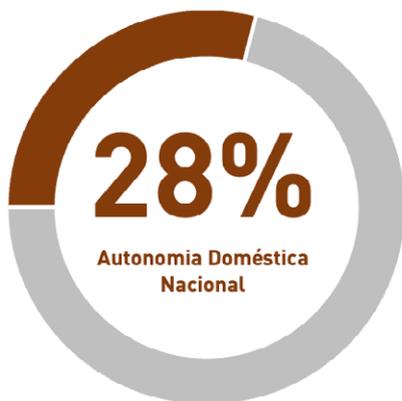
Identificados cerca de 80 MBbls de recursos prospectivos dos KON 11 e 12.

REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

Assegurada a estabilidade operacional da Refinaria de Luanda, com uma taxa média de utilização e capacidade instalada de 72%, contribuindo para uma autonomia doméstica média de produtos refinados de cerca de 28%. Durante o período foram realizadas actividades preparatórias de aprovisionamento de materiais, equipamentos e outros meios necessários à materialização da Paragem de Manutenção Geral prevista para 2024, com vista a melhoria do seu desempenho operacional. De igual modo deu-se continuidade à implementação dos projectos de construção das Refinaria de Cabinda (60 KBPD), Soyo (100 KBPD) e Lobito (200 KBPD).

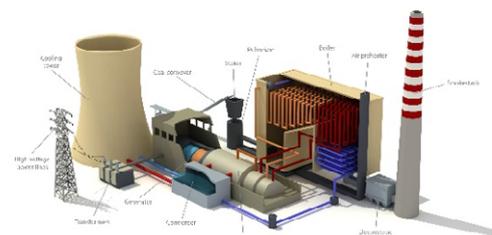
72%

Taxa de Utilização da capacidade instalada na Refinaria de Luanda.



■ Prod. Nacional
■ Importação

03 Projectos



- Refinaria de Cabinda (60 KBPD)
- Soyo (100 KBPD)
- Lobito (200 KBPD)

GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Garantia da distribuição de LPG para consumo doméstico, com o aprovisionamento de 466.375 toneladas métricas. Relativamente aos projectos de investimento que concorrem para contribuição do equilíbrio da matriz energética nacional, procedeu-se a conclusão da Unidade de Recepção e Distribuição de Gás “Projecto Falcão 2”, localizada no Soyo, com capacidade para o tratamento de 125.000.000 de pés cúbicos de gás e inauguração da 1ª Fase da Central Fotovoltaica de Caraculo, com capacidade de 25 MW. No âmbito da implementação da iniciativa de descarbonização das operações, procedeu-se a instalação de painéis solares na instalação de Enchimento de Gás do Cubal.



466KTM

De Aprovisionamento de LPG.



12 MWh

Produção média de energia eléctrica, gerada por fontes de renováveis.



125 MBCf

De capacidade de tratamento da Unidade de Recepção e Distribuição de Gás “Projecto Falcão 2”, localizada no Soyo

TRADING & SHIPPING

Registadas exportações de 135,7 milhões de barris de Petróleo Bruto e 866 mil toneladas métricas de produtos refinados. No âmbito do projecto de construção de 2 navios *Suezmax*, registou-se a respectiva recepção, sendo a 1ª Unidade (HN. 8020), baptizada a 10 de Abril com o nome de Sonangol Kulumbimbi e a 2ª Unidade (HN8021) baptizada no dia 12 de Setembro com a denominação Sonangol Njinga Mbande. Prossegue a implementação do Plano de Expansão Regional que visa captar oportunidades de negócios e consolidar o posicionamento da Sonangol como empresa de referência em África, com registo de exportação de refinados para a República Democrática do Congo (RDC), Togo, São Tomé e Príncipe e Namíbia e de petróleo bruto para África do Sul.

16 Destinos de Exportação

05 Destinos na Região centro africana

11 Destinos em outros continentes

Figura 4 - Principais destinos das Ramas e derivados



135,7 MBBls

Petróleo Bruto exportado



866 KTM

Refinados exportado



02 Navios

Construídos e Recepcionados

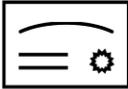
DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Assegurada a distribuição e comercialização de hidrocarbonetos líquidos e lubrificantes acima de 4 milhões e 7.209 toneladas métricas, respectivamente, que permitiu um nível de autonomia de cerca de 12 dias em função do aprovisionamento do período. No âmbito das iniciativas de modernização dos Postos de Abastecimento – PA’s e cobertura da rede em sedes municipais, procedeu-se a inauguração de 4 PA’s, nomeadamente, “Premier”, “Campismo”, “Biangol” e o “Anduri”, sendo este último, o primeiro posto de abastecimento com fonte de energia renovável. Deu-se continuidade a implementação do projecto de construção do TOBD incluindo a construção de uma doca de atracação de navios, para a ampliação da capacidade de importação, exportação e armazenamento de derivados de petróleo. Relativamente ao negócio de lubrificantes, procedeu-se a conclusão do projecto de *revamping* da IMUL, com a instalação de 2 novas linhas de enchimento.

| | | | |
|--|--|---|---|
| 4.7 MTM Hidrocarbonetos líquidos comercializados | 7.209 TM Lubrificantes Comercializados | 12 Dias Autonomia de Consumo de derivados | + 2 Linhas De enchimento novas, instaladas na IMUL. |
|--|--|---|---|

NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES

Inauguração da Escola 42 de Luanda, por Sua Excelência Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, com sede nas instalações do ISPTEC, tornando-se a primeira escola da rede, na África subsariana, a ensinar conceitos fundamentais de programação, com uma metodologia pedagógica inovadora, sem professores nem livros. Com o propósito de se reforçar a frota da Asa Rotativa da SonAir, com vista ao apoio do sector petrolífero, procedeu-se a recepção de 2 Aeronaves do tipo Augusta Westland-AW139. Relativamente ao Centro de Formação Marítima de Angola (CFMA), ressalta-se a realização da acção de formação dedicada aos membros da delegação da embaixada da Noruega, nas áreas de segurança marítima e offshore, especificamente, em primeiros socorros e combate a incêndios, bem como, a obtenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade com base na Norma ISO 9001: 2015.

| | | | | |
|--|--|---|---|---|
| 42 LUANDA +1 Escola Inauguração da Escola 42 de Luanda |  4.113 Estudantes ISPTEC |  8.470 Formandos CFMA |  + 2 Aeronaves Frota da Asa Rotativa da SonAir |  + 4% Crescimento do número de pacientes atendidos na C. Girassol |
|--|--|---|---|---|

SONANGOL E.P.

No âmbito da transformação societária das Subsidiárias da Sonangol- Empresa Pública em entes jurídicos, destacam-se a conclusão dos processos de transformação da Sonangol Refinação e Petroquímica, S.A; Sonangol Gás e Energias Renováveis, S.A. e a Sonangol Holdings, S.A. Deu-se continuidade da implementação do programa de estágios profissionais na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias com o preenchimento de 242 vagas. Prosseguiu-se com a construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD), no Sumbe, com um grau de execução de 96% no final de 2023. Destaca-se igualmente a primeira emissão de 75 Mil Milhões Kwanzas de Títulos de Dívida Obrigacionista, através de uma oferta pública de subscrição, assinalando a entrada da companhia petrolífera para o mercado angolano de capitais.

3.1 SUMÁRIO

EXECUTIVO

A informação a seguir retrata o desempenho da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias ao longo do ano de 2023, com destaque para os principais resultados:

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

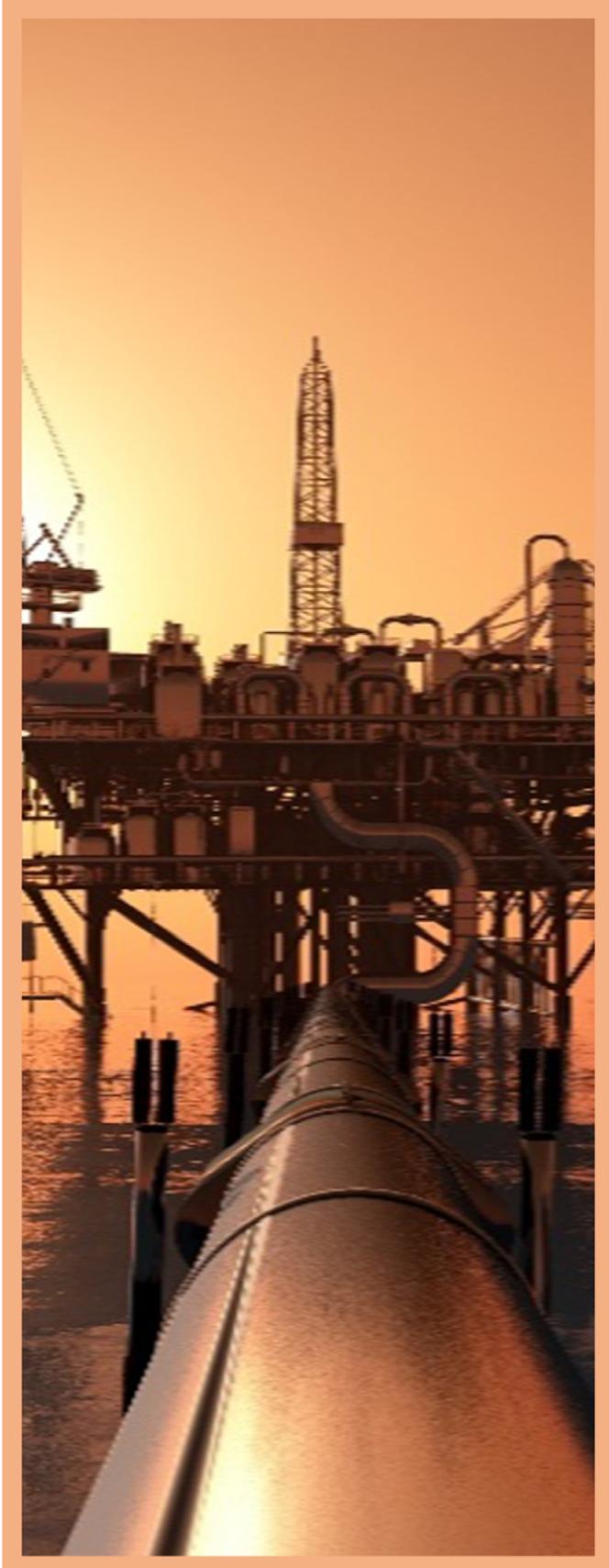


Gráfico 4 – Actividade de Exploração / N.º de poços perfurados

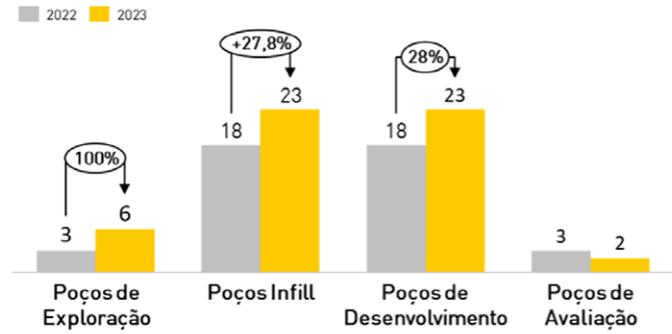


Gráfico 5- Total de Direitos Líquidos sobre a Produção do Petróleo Bbls/d

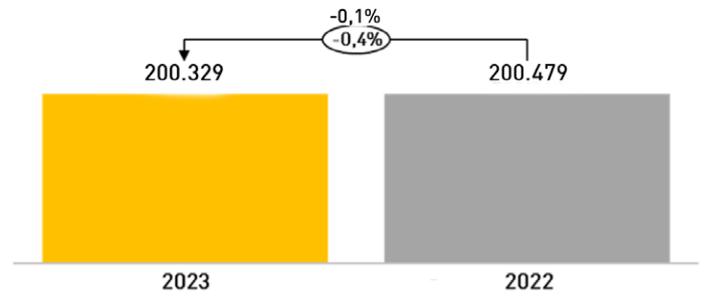
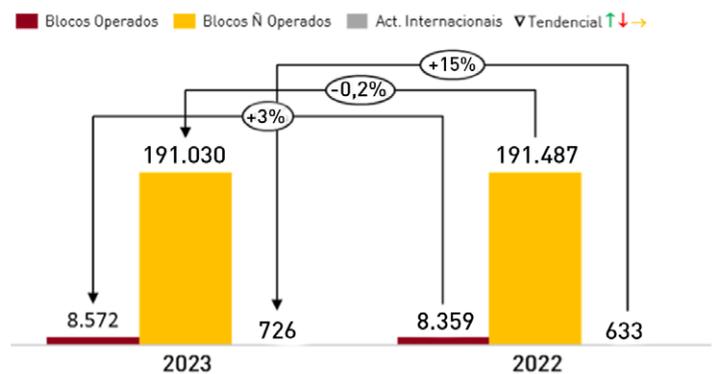


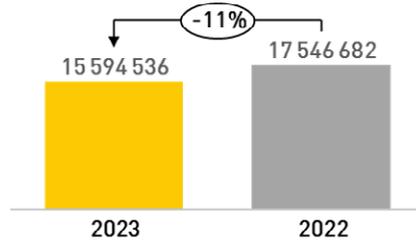
Gráfico 6 – Direitos Líquidos sobre a Produção do Petróleo Bbls/d por fontes



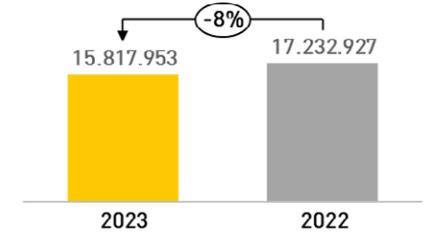
REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA



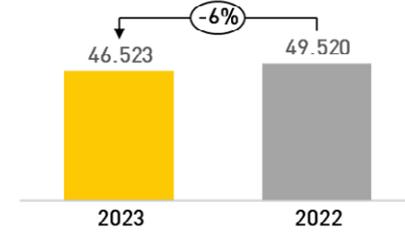
Aquisição de Petróleo Bruto ^{Bbls}
15.594.536



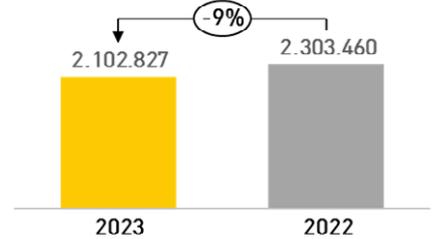
Processamento de Petróleo Bruto ^{Bbls}
15.817.953



Processamento Diário ^{Bbbls/d}
46.523



Produção de Refinados TM
2.102.827

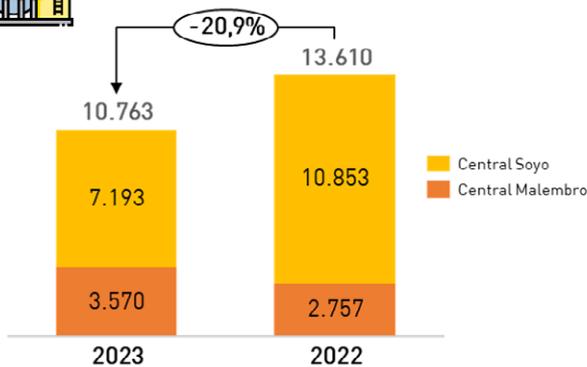


GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Vendas de Gás Natural



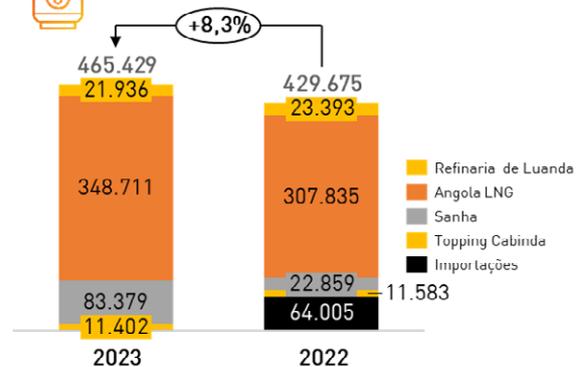
10.763 MMCF



Aprovisionamento de LPG (Butano)



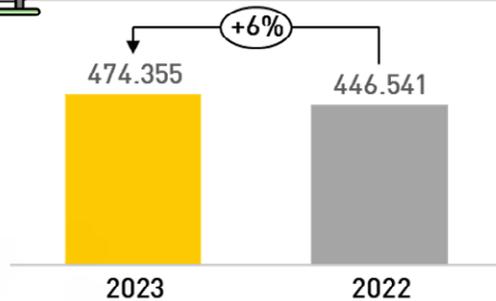
465.429 TM



Vendas de LPG



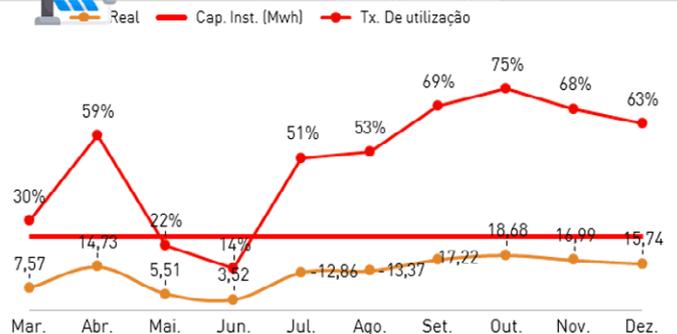
474.355 TM



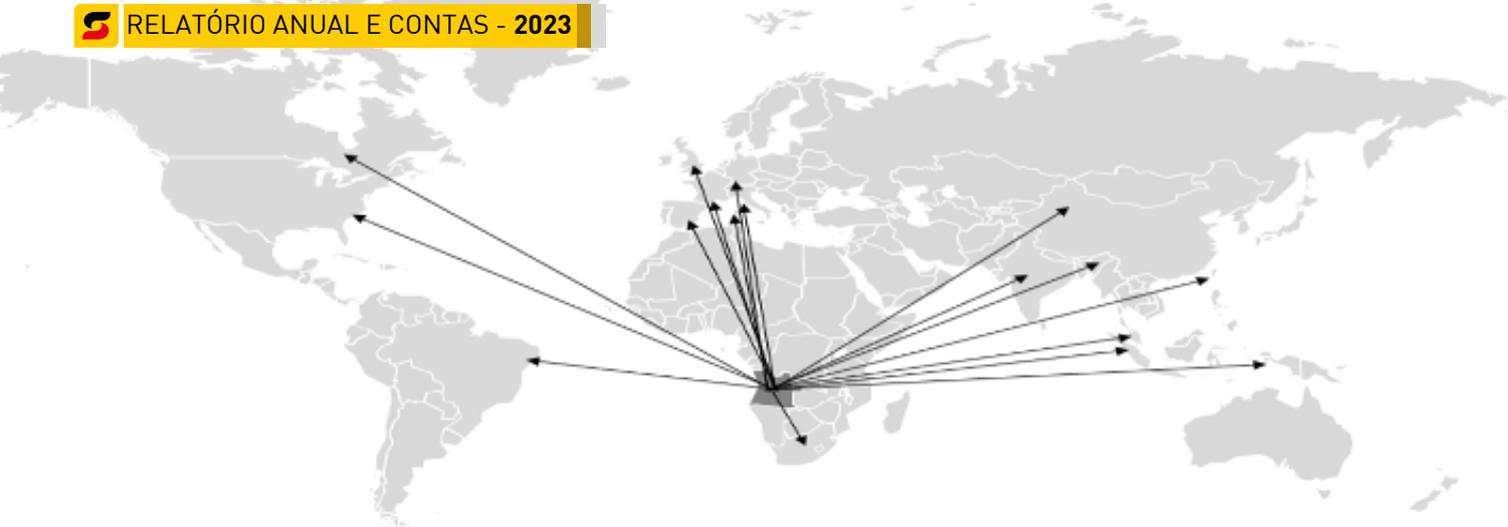
Produção de Energia por fontes renováveis



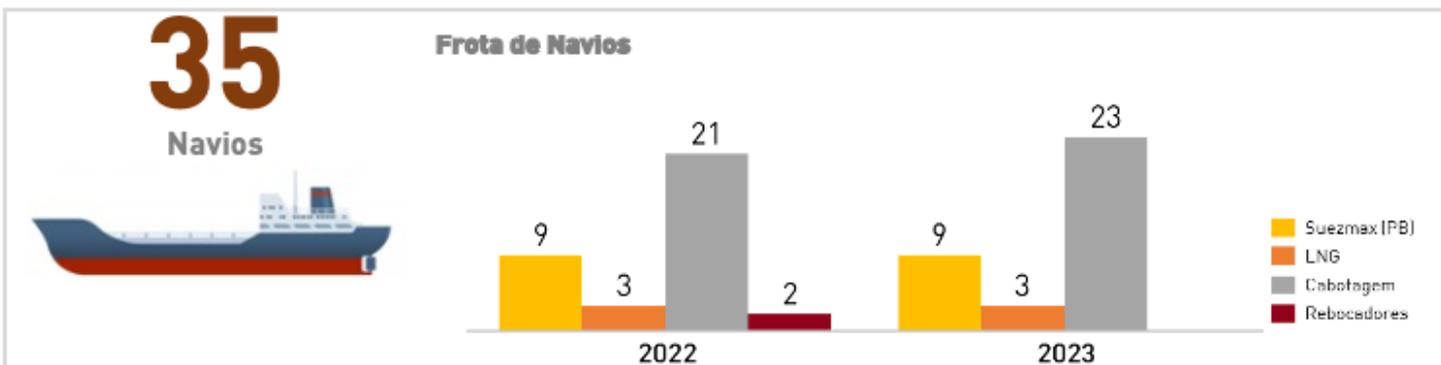
12,6 MWh



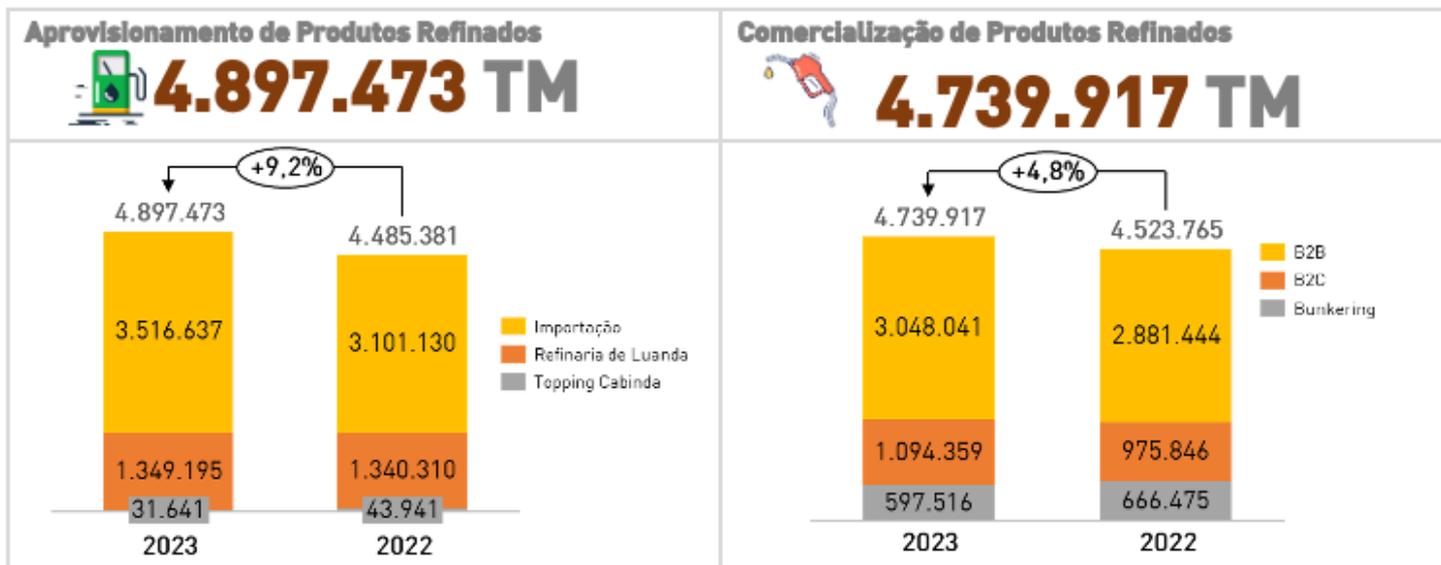




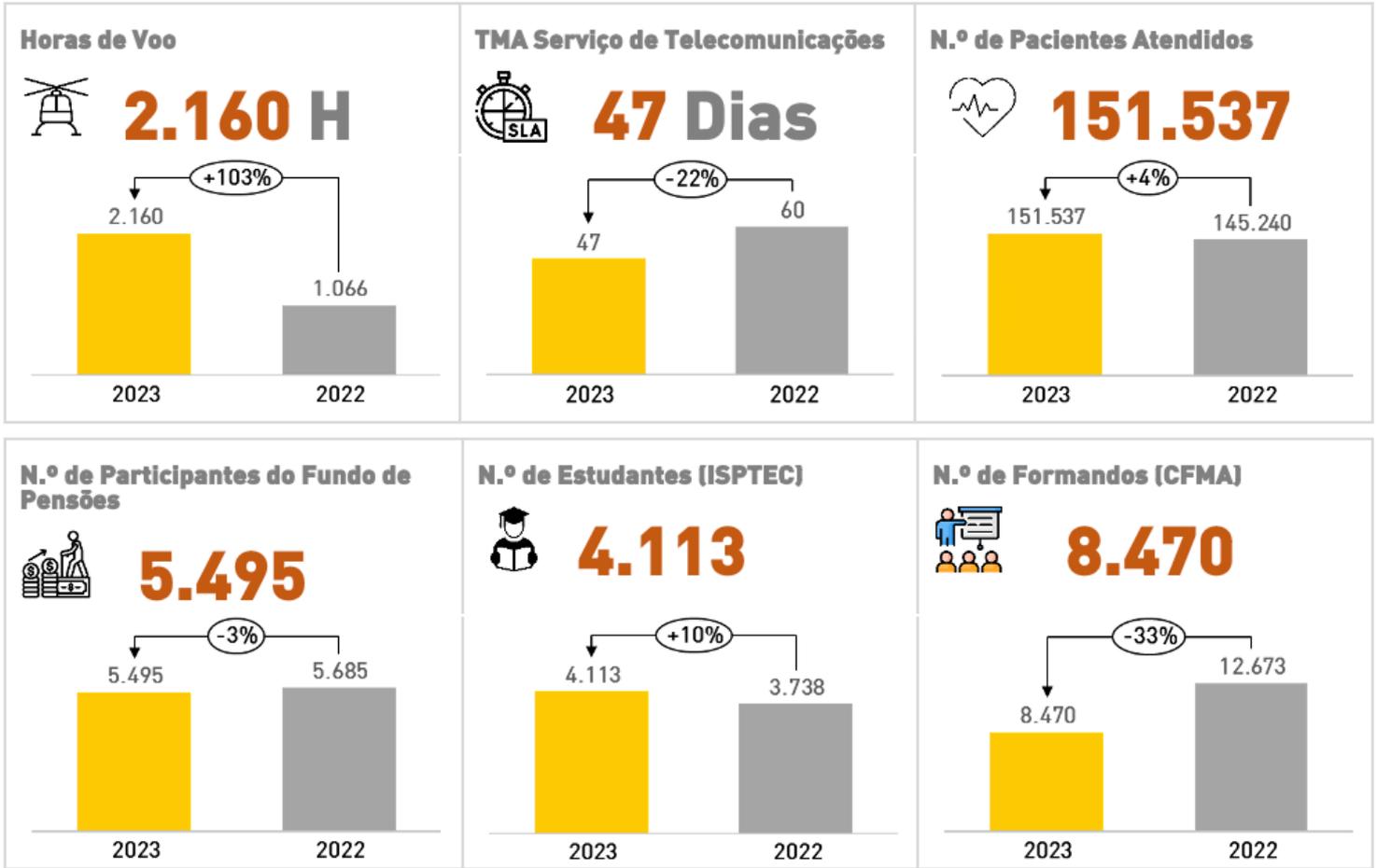
TRADING & SHIPPING



DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES



3.2 QUALIDADE, SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE

QSSA

Durante o período de reporte, no âmbito da Qualidade, Saúde Ocupacional, Segurança Operacional e Ambiente, apesar dos constrangimentos, foram desenvolvidas diversas actividades transversais ao nível da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias, com destaque para a aprovação de diversas políticas e normas, no quadro da divulgação e implementação do Sistema Integrado de Gestão Operacional (SIGO!), bem como a elaboração do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Sonangol.

3.2.1 QUALIDADE

Relativamente a Qualidade, deu-se seguimento ao programa de implementação do modelo SIGO! merecendo destaque, de entre outras, as seguintes actividades:

| | |
|---|--|
|  <p>SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO OPERACIONAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> Realização de sessões de formação sobre Gestão Documental e Gestão de não Conformidades no SOFTEXPERT; Realização de sessões de divulgação do SIGO! aos colaboradores do Centro Corporativo e das suas Subsidiárias. |
|  | <ul style="list-style-type: none"> Realização do programa Botas no Terreno, tendo sido realizadas visitas à diversas instalações (CPD, CFMA, TOPA, MIGPA no Kuanza Sul e as instalações da IBV1 – Luanda), no âmbito do alinhamento das directrizes definidas no Elemento 5 do Sistema Integrado de Gestão Operacional – SIGO!, tendo sido registada a participação de 59 colaboradores. |
| <p>Normas e Procedimentos</p>  <p>Standard Operational Procedures (SOP)</p> | <ul style="list-style-type: none"> Aprovação de 70 documentos organizacionais dos 117 previstos, com destaque para as políticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro; Financiamento ao Terrorismo; Direitos Humanos e Fiscal Corporativa, Políticas de Continuidade de Negócio e de Segurança da Informação e as respectivas normas; Aprovação dos macroprocessos de 5 Direcções Corporativas e da norma de gestão do Modelo de Relacionamento do Centro Corporativo; Aprovação e divulgação de manuais, com realce para o Manual Operacional de Arquitetura Empresarial e respectiva norma denominada “Programa de Arquitetura Empresarial”, bem como a norma de observação de QSSA de atendimento de requisitos legais; Conclusão do mapeamento dos processos na Sonangol E.P.; Conclusão do Plano de Gestão da Mudança do Modelo de Compras. |
|   | <ul style="list-style-type: none"> Realização da auditoria interna do SIGO! a Sonangol E.P., estando em curso a materialização de acções conducentes ao encerramento de não conformidades e implementação de acções de melhoria registadas; Realização de inspecções em diversas instalações das subsidiárias no âmbito da implementação dos Sub-elementos da Qualidade do Sistema Integrado de Gestão Operacional – SIGO, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> Mini instalações de gás do Porto Amboim (MIGPA) e do Zango (MIZA); Armazém do Centro Médico do Km 27; ICPN; Instalação de Gás da Mulemba, Instalações de combustíveis líquidos do Cuanza Norte (ICKN), Cunene (ICCU); Terminal Oceânico do Porto Amboim (TOPA); e Instalações do Laboratório Central; Realização de sessões de divulgação da norma referente ao Tratamento de Não Conformidades e Melhoria Contínua, bem como do Novo Modelo de Gestão de Não Conformidades na Sonangol Gás e Energias Renováveis (SGER). |
|  | <ul style="list-style-type: none"> Cálculo das emissões de gases de efeito estufa na Unidade de Negócio de Exploração e Produção (UNEP). |

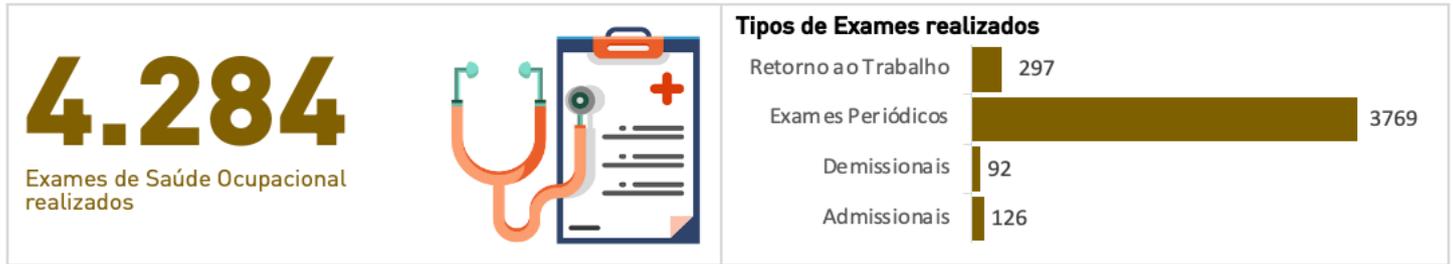
No período de reporte, registou-se a realização da Conferência Anual de Saúde Segurança no Trabalho 2023, nos formatos presencial e virtual, em colaboração com o Ministério da Administração Pública Trabalho e Segurança Social - MAPTSS, da Associação Industrial de Angola – AIA e do Colégio de Medicina do trabalho da Ordem dos Médicos de Angola, sob o lema “Um Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável Como Princípio Fundamental e Direito do Trabalhador” e tendo como objectivo dotar as empresas de ferramentas que lhes permitam criar uma cultura positiva em torno do ambiente laboral.

No âmbito da preparação do simulacro de emergência na EN100, acção realizada com sucesso e sob coordenação do CFMA, foi atempadamente realizada a reunião de alinhamento com o Serviço de Protecção Civil e Bombeiros-SPCB, Instituto Nacional de Emergências Médicas de Angola-INEMA e Polícia Nacional.

3.2.2 SAÚDE E HIGIENE OCUPACIONAL

No que concerne à Saúde e Higiene Ocupacional, no período em análise, foram realizados 4.284 exames de Saúde Ocupacional para colaboradores elegíveis, cobrindo 58% da força de trabalho, dos 4.800 previstos para o período, correspondendo à um grau de cumprimento de 89%.

No período em análise, deu-se continuidade a implementação do Programa de Gestão de *Stress* “Wa Jiza”, de acordo com o plano de acção aprovado para o ano 2023, tendo sido atendido um total de 166 colaboradores com diversos transtornos tais como ansiedade, depressão, *stress* pós-traumático e *stress*. Deu-se igualmente a continuação do Programa de Prevenção do Abuso de Álcool e Drogas, tendo sido acompanhado um total de 72 colaboradores.

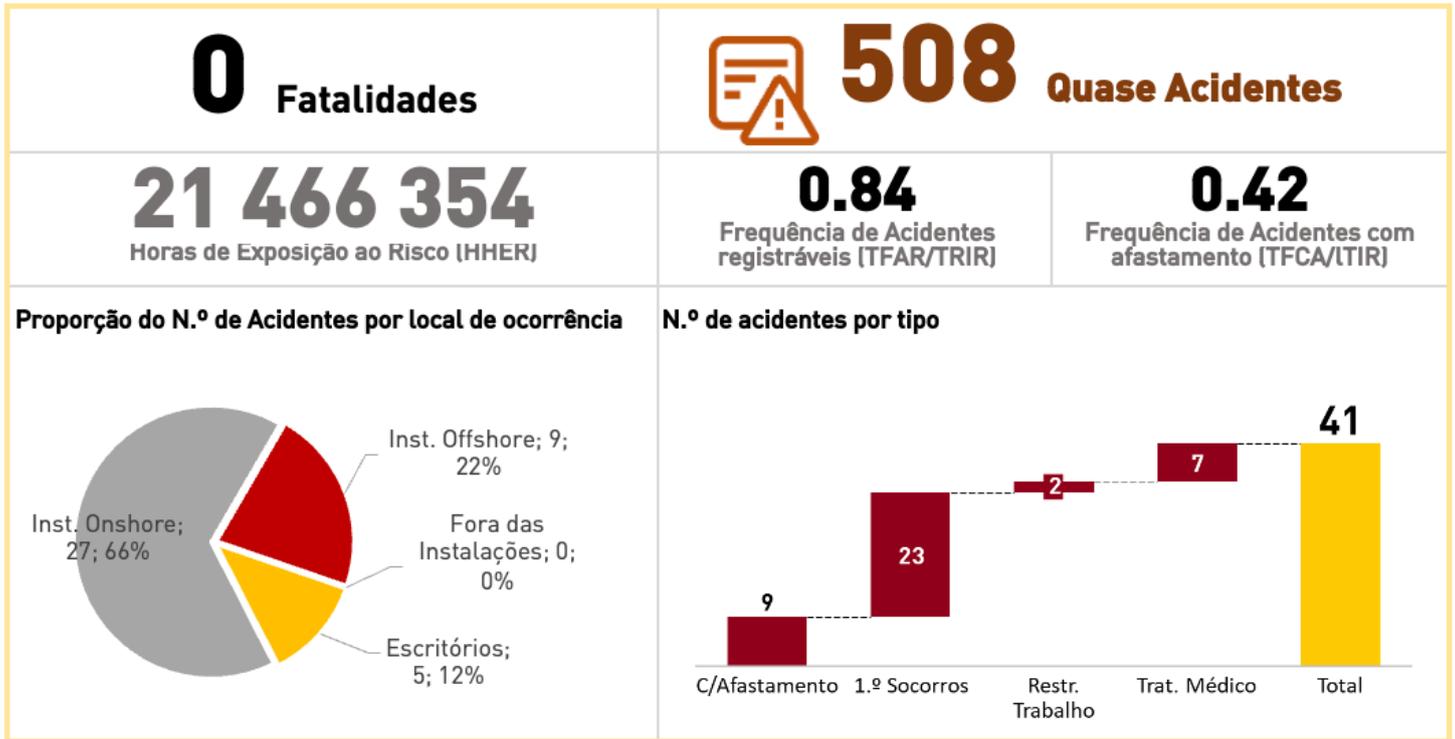


3.2.3 SEGURANÇA

Durante o ano de 2023, não houve registo de fatalidades nas operações petrolíferas, marco importante que reflecte a melhoria contínua da segurança.

Entretanto, para além do registo de 508 Quase Acidentes, foi registado igualmente um total de 41 Acidentes, sendo 9 com afastamento, 23 com necessidade de primeiros socorros, 2 com restrições de trabalho e 7 com tratamento médico, o que representou um aumento de cerca de 8% no registo global do número de acidentes, quando comparado com o período homólogo.

Figura 5 - Registo Estatístico sobre Segurança na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias



3.2.4 AMBIENTE

No decorrer do período em relato, relativamente à gestão ambiental, registaram-se 14 acidentes ambientais nas instalações da Sonangol e suas Subsidiárias. Com relação ao volume de derrames de produtos ocorridos no abastecimento e durante as operações, registou-se um aumento acima de 100% comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

Figura 6 - Registo Estatístico sobre Segurança na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias

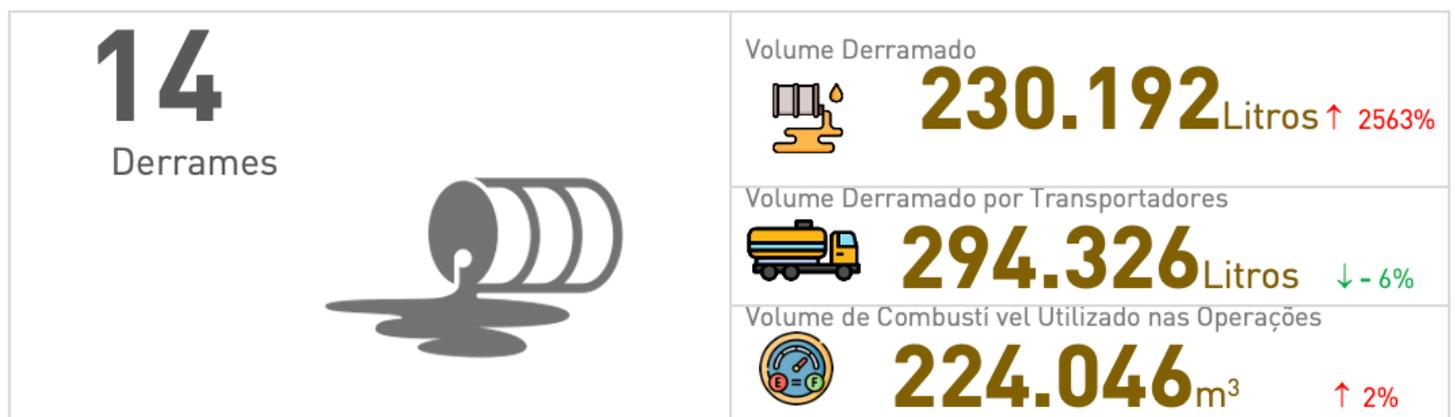


Tabela 3- Indicadores de Desempenho Ambiental da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias

| Indicadores de Desempenho | U.M | Ano 2023 | Ano 2022 | Variação 2023 / 2022 |
|-------------------------------------|-----|----------|----------|----------------------|
| N.º de Derrames | N.º | 14 | 15 | -7% |
| Volume Derramado | L | 230 192 | 8 644 | 2 563% |
| Volume de Derramado Transportadores | L | 294 326 | 312 720 | -6% |
| Volume de Combustível nas operações | m3 | 224 046 | 219 926 | 2% |

Em relação ao consumo de combustível nas operações, registou-se um aumento de 2%, quando comparado ao ano anterior, o que se deveu-se, fundamentalmente, a entrada em funcionamento do navio *Suezmax* Sonangol Kulumbimbi.

Relativamente ao ambiente, foram igualmente realizadas diversas actividades que concorrem para a quantificação dos gases de efeito estufa com destaque para:

- Actualização dos dados na ferramenta Sangea referentes as emissões da UNEP, e preparação da apresentação do inventário das emissões CO₂ da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias (SRP, SGER; SonAir e UNEP);
- Participação na campanha de limpeza na Província do Bengo, Município do Dande, no âmbito do Projecto Sonangol Carbono Azul e em alusão as festividades do aniversário da província, tendo sido recolhidas cerca de 21.600 toneladas de resíduos;
- Realização de uma megacampanha de plantação de árvores em 15 províncias, onde foram plantadas mais de 1.722 árvores de frutos, com vista aos esforços para a preservação do meio ambiente, para além do benefício às comunidades locais, quer para o consumo, quer para a venda e garantia de subsistência;
- Realização de campanhas de plantação de sementes de mangues, na comunidade do Tapo, na zona dos ramiros, perfazendo, aproximadamente, cerca de 109.995 mangues com o objectivo de conservar e restaurar o ecossistema da costa da República de Angola, para compensar parte das emissões de dióxido de carbono CO₂;
- Arranque do mapeamento dos Gases de Efeito Estufa (GEE) nas actividades de âmbito operacional da SGER.

3.3 INVESTIMENTOS

Para o ano de 2023, o Programa de Investimentos consolidado da Sonangol registou uma execução de cerca de USD 2 065 452 189, correspondente à 62% do valor orçamentado, 42% acima do registado em 2022 fruto do incremento de investimento em Exploração e Produção nos blocos operados 3/05 e KON 11 e na participação nos blocos não operados 15/06 e 32 e em *Shipping* com a aquisição de 2 navios *Suezmax*.

Do valor total desembolsado em 2023, correspondente a USD 2 065 452 189, 83% foi consumido pelas despesas de participação no negócio de Exploração e Produção de Petróleo e Gás, 4% para os projectos de Refinação e Petroquímica, 5% com projectos do negócio de *Trading & Shipping*, 2% pelos projectos de Gás e Energias Renováveis, 3% pelos projectos de Distribuição e Comercialização, 1% com projectos da Sonangol E.P. e 2% para projectos dos Negócios Não Nucleares.

Gráfico 7 – Programa de Investimentos da Sonangol E.P. de 2023

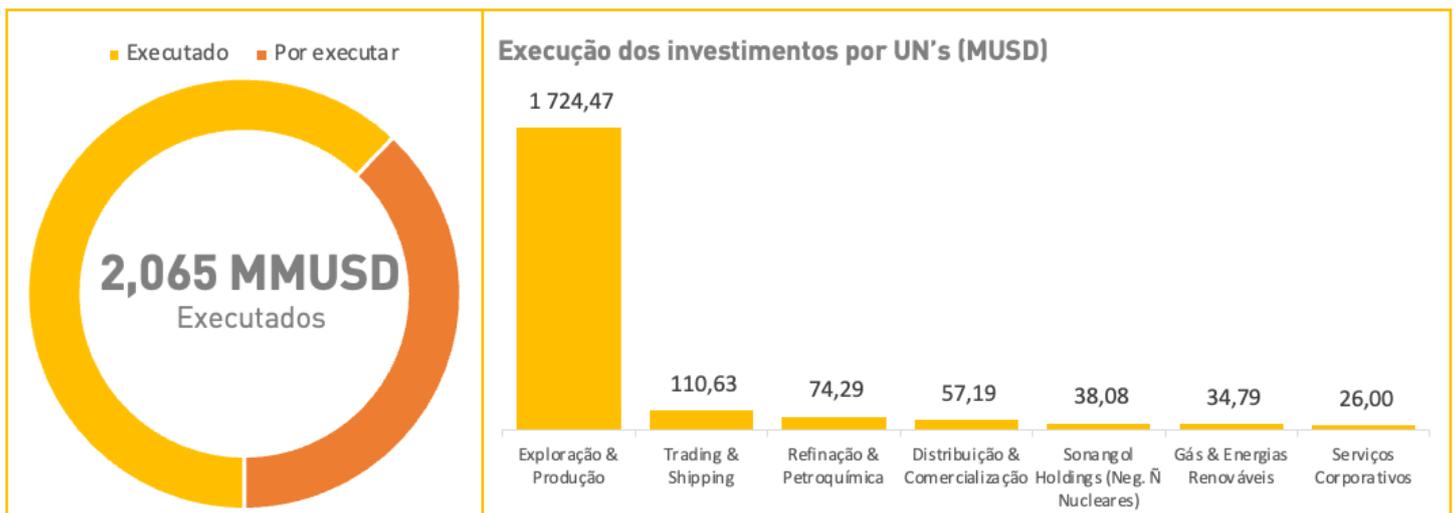
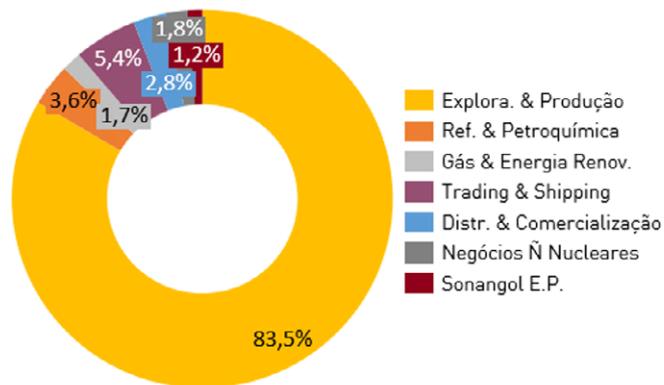
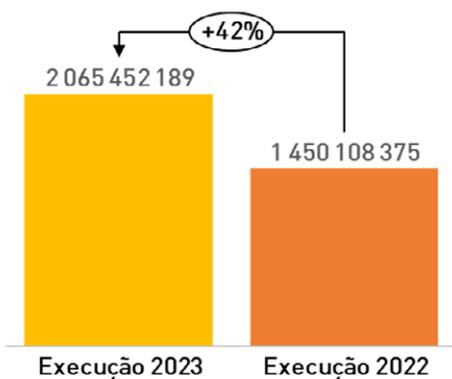


Tabela 4 – Programa de Investimentos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias de 2023

| Designação | Ano 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | Ano 2023 | ∇ 23/22 Tx de Exe. % |
|----------------|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|
| Exp. & Prod. | 1 103 879 143 | 365 517 534 | 275 146 835 | 488 468 122 | 595 333 649 | 1 724 466 139 | 56% |
| Ref. & Petroq. | 125 805 672 | 95 523 | 48 017 312 | 26 127 585 | 51 362 | 74 291 782 | -41% |
| Gás e & Ren. | 30 346 234 | 10 000 000 | 10 334 258 | 11 066 341 | 3 393 228 | 34 793 827 | 15% |
| Trad. & Shipp | 18 322 241 | 54 800 000 | 1 027 969 | 54 800 000 | - | 110 627 969 | 504% |
| Distr. & Com. | 114 952 325 | 15 924 984 | 6 137 157 | 15 778 147 | 19354 532 | 57 194 820 | -50% |
| Neg. N. Nucl. | 11 786 361 | 13 538 656 | 18 970 797 | 5 569 192 | - | 38 078 645 | 223% |
| SNL E.P. | 45 016 399 | 4 249 339 | 13 268 465 | 1 287 563 | 7 193 639 | 25 999 008 | -42% |
| Total | 1 450 108 375 | 464 126 036 | 372 902 793 | 603 096 950 | 625 326 410 | 2 065 452 189 | 42% |

Gráfico 8 – Programa de Investimentos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias de 2023



3.3.1 PROJECTOS ESTRUTURANTES

3.3.1.1 EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

BLOCO 0

Para o período de reporte, foi aprovado o orçamento de USD 375 539 500 para cobertura da quota-parte da Sonangol nas actividades de investimento no Bloco 0, destinados as actividades de exploração e desenvolvimento, tendo sido realizados desembolsos para os projectos expostos abaixo, totalizando aproximadamente USD 322 425 211, com um grau de execução financeira na ordem dos 86%.

De acordo com o programa de trabalhos os projectos no Bloco 0, Sanha Lean Gas Connector (SLGC), Booster compressor (BC), Lifua, Ndola-Sul, Sanha Mafumeira Conector e Kambala, registaram progressos de acordo com os respectivos cronogramas, com destaque para os factores seguintes:

Sanha Lean Gas Connection (SLGC) e Booster Compression (BC)

- O operador chegou ao acordo para pagar à DLS o montante de USD 90 Milhões para a execução final do projecto. A campanha de instalação *offshore* está prevista para começar com a chegada do HLV (*Heavy Lift Vessel*).
- O escopo de trabalho no estaleiro da Sonamet está 98% concluído, estando o primeiro gás previsto para o 3º trimestre de 2024.



Lifua Fase A

- O projecto Lifua inclui uma plataforma STS (*Stacked Template Structure*) para acomodar 10 poços (6 produtores e 4 injetores) completamente suportados pelo complexo de Takula no que toca a energia, processamento da produção e injeção de água. Tendo sido concluída a campanha de instalação da plataforma do Lifua A, encontrando-se a plataforma já em operação.



Oleo Ndola Sul

- O projecto Óleo N´Dola Sul, localizado na província de Cabinda, será processado na plataforma STS modificada estruturalmente para se adaptar a lâmina de água, transportada por uma linha de 16" à uma distância de 15 Km.
- A estimativa do custo total do projecto é de USD 694 milhões, prevendo-se a primeira produção no 4º trimestre de 2025, tendo sido estimado para 2023, o engajamento financeiro de cerca de USD 136 milhões, incluindo a conclusão da construção da *pipeline* e a sua instalação. No período em análise, deu-se continuidade aos estudos de subsuperfície e a planificação dos poços de desenvolvimento, não tendo sido registado desembolsos.



Mafumeira – Sanha Connector

- O projecto consiste numa linha de conexão do Sanha para o Mafumeira, flexível de 12" e 12,5 Km, com o propósito de enviar o gás resultante da produção de óleo no Sanha que não pode ser re-injectado devido a limitações dos compressores (430 MMSCFD).
- Avaliado em USD 78 milhões (*pipelines, risers, extensão do deck, válvulas, tubulação e lançador/receptor de pig*) sendo que, para o período em análise registou um progresso de 49,4%, com um custo de USD 13,5 milhões dos USD 40 milhões, realizados no ano 2023, prevendo-se a primeira produção para o 1º trimestre de 2025.



Para além dos investimentos no Bloco O, no quadro de implementação do Plano Estratégico, ao nível da Unidade de Negócio de Exploração e Produção, os esforços foram direccionados ao aumento da quota de produção nacional operada de Petróleo Bruto e Gás Natural e na optimização do portfólio do *Upstream*, reforçando o papel operacional e a eficiência da Sonangol, conjugada com a redução dos custos de operação por barril, tendo-se registado despesas de capital adicionais de USD 1 236 528 818, dos USD 1 612 078 318 previstos, tendo os activos, 15/06 e 32, em fase de desenvolvimento, absorvido a maior parcela dos Investimentos realizados no período em análise.

3.3.1.2 REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

Nos termos do exercício de elaboração do Programa de Investimento 2023-2027, para os projectos de Refinação e Petroquímica, no exercício de 2023 aprovou-se o orçamento no valor de USD 733 794 496 para:

- Continuidade da construção da Refinaria de Cabinda, com conclusão da 1ª fase prevista para o final do ano de 2024;
- Realização de despesas capitalizáveis atinentes a preparação da construção da Refinaria do Lobito, com conclusão prevista para o ano de 2026;
- Preparação da construção da Refinaria do Soyo, cuja conclusão está prevista para o ano 2026;
- Realização de trabalhos preparatórios para implementação de projectos de modernização e melhoria da fiabilidade da Refinaria de Luanda, nomeadamente, Paragem Geral e a Construção do Novo Edifício para o Laboratório e Expedições.
- Durante o ano 2023, a Sonangol Refinação e Petroquímica registou desembolsos no montante de USD 74 291 782, correspondendo a um grau de execução financeira na ordem de 10%.

Refinaria de Cabinda

Atendendo as despesas elevadas inerentes à importação de refinados necessários para suprir as necessidades de consumo de derivados de petróleo do país e considerando a estratégia de desenvolvimento de novos projectos de refinação, a construção da Refinaria de Cabinda com capacidade para processamento de 60.000 bopd na qual a Sonangol tem interesse participativo de 10%, constitui um projecto que, a médio prazo, irá contribuir para colmatar o *déficit* interno de derivados de petróleo. Ao final do ano, o projecto apresentou um avanço físico de 49%. Em termos financeiros, o projecto registou o desembolso de USD 37 750 041, referente a 1ª fase do projecto.



Refinaria do Lobito

Em 2023, registou-se a assinatura do contrato de EPC, com a empresa chinesa CNCEC, seguido da assinatura do Auto de Consignação e do arranque dos trabalhos no site. Foi igualmente assinado o contrato com a KELLOGG BROWN e ROOT LLC (KBR), na qualidade de PMC. Adicionalmente, deu-se seguimento aos trabalhos de reabilitação e apetrechamento da base vida, geotecnia (complexo administrativo), escavações nas zonas do *Terracing*, complexo administrativo e melhoria dos acessos.



Refinaria do Soyo

Um projecto de iniciativa privada com capacidade para processamento de 100.000 BOPD na qual a Sonangol detém interesse participativo de 10%, durante o período foram concluídos os trabalhos de desminagem e emissão do certificado de controlo de qualidade de desminagem, desmatamento total do terreno de 712 hectares, assim como, concluiu-se o processo de compensação da população camponesa com culturas agrícolas no terreno.



Refinaria de Luanda

Tendo em conta o ciclo normal de funcionamento e a garantia da integridade dos equipamentos rotativos e estáticos, deu-se sequência a preparação de condições técnicas e logísticas para a realização da Paragem Geral da Refinaria de Luanda (*Shut Down 2024*), cuja execução está prevista para o 2º Semestre de 2024.



3.3.1.3 GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

A Sonangol, por intermédio da Subsidiária Sonangol Gás e Energias Renováveis, realizou no ano de 2023, um investimento global avaliado em mais de USD 101 milhões.

Em alinhamento com a visão da organização, no âmbito da estratégia de transição energética, alocaram-se cerca de 54% do orçamento aprovado à projectos relacionados com as energias renováveis, 25% para edificação de infraestruturas de processamento de gás natural, 19% para projectos de melhoria da eficiência operacional das instalações de LPG e 2% para aquisição de equipamentos de carga e transporte.

Ao longo do período de reporte, destaca-se a conclusão do projecto Falcão 2, inaugurado em Dezembro de 2023, tendo sido desembolsados USD 15 606 434.



3.3.1.4 TRADING & SHIPPING

Para o segmento de *Trading & Shipping*, de modo a garantir o alcance dos objectivos e metas do negócio, atinentes ao Plano de Expansão Regional e ao Plano de Renovação da Frota, foram aprovados e executados para o ano de 2023 investimentos na ordem de USD 112 600 000 com prioridade para a aquisição dos 2 navios *Suezmax* (Sonangol Kulumbimbi e Sonangol Njinga Mbande) recepcionados em Abril e Setembro, respectivamente, bem como a docagem de embarcações conforme programação.



3.3.1.5 DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

No período em relato foi aprovado o orçamento de USD 605 512 309, referente a execução integral dos projectos inscritos, destacando-se os projectos de Construção do Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD) ao qual foi atribuído o valor referente a 78% e a Melhoria Técnica e Operacional do Terminal Oceânico de Cabinda (11%).

De igual modo, foram desembolsados USD 57 194 820, dos quais USD 54 749 871 foram referentes as despesas do Projecto TOBD, USD 418 072 para o Terminal Oceânico Cabinda-TOC, USD 582 688 para melhorias das Instalação de Combustíveis do Moxico – ICMX e USD 1 075 358 para melhorias da Instalação de Combustíveis do Cuando Cubango – ICKK (construção ramal/ ponto carga e descarga vagões) e USD 368 831 para a reconstrução do pavimento das instalações e terminais.



3.3.1.6 NEGÓCIO NÃO NUCLEAR

Foi desembolsada a cifra de USD 38 233 890, correspondente a uma execução financeira na ordem de 84% do valor previsto para o ano 2023. Deste montante, USD 24 232 971,94 foram canalizados para o projecto de aquisição de 2 Helicópteros AW 139, USD 11 540 763,55 para *Upgrade* da Rede Core IP MPLS, USD 215 587 para a reparação da piscina, ginásio e edifício desportivo do Centro Cultural Paz Flor e USD 1 934 078 para obras em centros médicos pertencentes a Clínica Girassol.



04 Desempenho por Negócio



4. DESEMPENHO POR NEGÓCIO

4.1 EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

4.1.1 SERVIÇOS DE SONDAGEM

A actividade de Sondagem na Sonangol é desenvolvida com base na operacionalização dos Navios-Sonda ao serviço da Joint-Venture Sonadrill, offshore, na qual a Sonangol tem em pleno serviço e com contratos de médio prazo dois navios ao serviço das operadoras Azule Energy (Bloco 15/06) e TotalEnergies Angola (Bloco 17), no período em relato, perfuraram um total de 10 poços, sendo 5 pelo Navio Sonda Libongos, 5 poços pelo Quenguela Bloco 17. Adicionalmente o Navio-Sonda West Gemini ao serviço da TotalEnergies no Bloco 17 perfurou 9 poços da Sonda West Gemini (Bloco 17), perfazendo assim um total geral de 18 poços perfurados cuja conclusão está prevista para o ano 2024.

De referir que em alguns poços foram perfurados apenas as secções do topo, entretanto com o plano de reentrada para perfuração das secções inferiores e sua conclusão, como estratégia para reduzir o tempo não produtivo causado por problemas com os vedantes (seals dos BOP's).

4.1.2 ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No âmbito da implementação do Plano Estratégico de Exploração e Produção 2020-2027, no decurso do período de reporte registou-se o início da perfuração e avaliação do Bloco KON-11, na Bacia do Kwanza, o campo que foi descoberto em 1966 e suspensas as suas actividades na década de 90, tendo sido realizada a perfuração de 2 poços de exploração (TO-13 e TO-14) no referido bloco. Em relação ao Bloco KON12, realizou-se a avaliação do potencial exploratório, mapeamento e unificação dos 6 horizontes. Ainda no mesmo período realizou-se a reabertura dos poços no Bloco FS/FST, paralisados devido ao alto nível dos tanques e problemas mecânicos. Registou-se igualmente, a perfuração de 23 poços de Desenvolvimento nos Blocos 15, 15/06, Bloco 32 e blocos internacionais, a realização de 28 campanhas de *workover* nos blocos Associação FS/FST, Cabinda Sul, bloco 15 e 14 Lianzi.

Do mesmo modo realizou-se o processamento de 800 Km² de sísmica 2D no bloco Cabinda *Onshore* Centro e 2.616 Km² de Sísmica 4D nos blocos 15/06, 17,17/06 e 32.

Tabela 5- Perfuração de Poços

| Poços de Exploração | Ano 2022 | Ano 2023 | ∇ 23/22 |
|-----------------------------------|----------|----------|-------------|
| Blocos Operados | 0 | 2 | n.a |
| Bloco KON 11 | - | 2 | n.a |
| Activos Não Operados | 1 | 3 | 200% |
| Bloco 1/14 | - | - | n.a |
| Bloco 15/06(Kora -1 e Lumpembe-1) | - | 2 | n.a |
| Bloco 20/11(Grenadier) | - | 1 | n.a |
| Bloco 15 (Bavuca Sul) | 1 | - | -100% |
| Activos Internacionais | 2 | 1 | -50% |
| Cuba - Bloco 9 | 2 | 1 | -50% |
| Total | 3 | 6 | 100% |

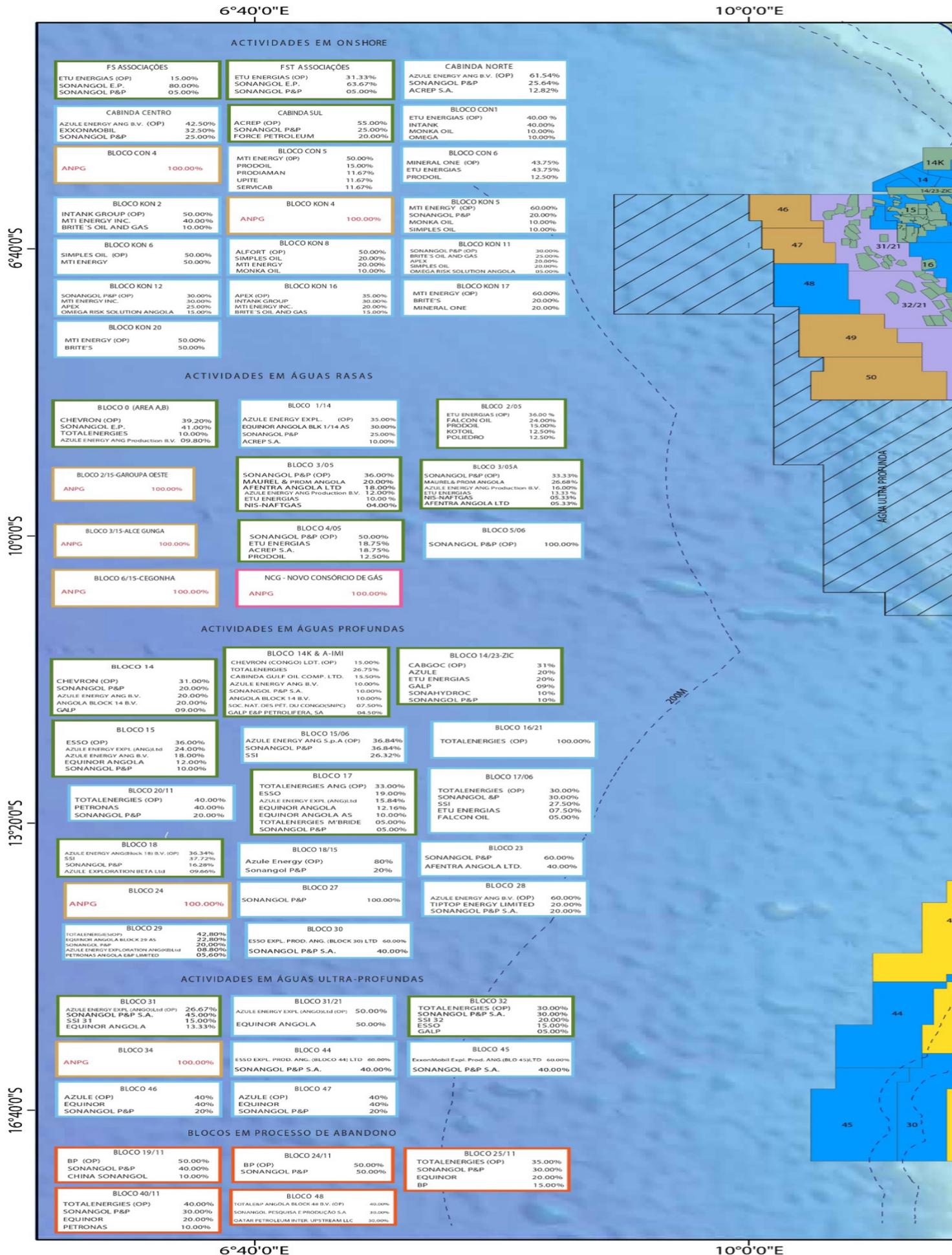
| Poços de Avaliação | Ano 2022 | Ano 2023 | ∇ 23/22 |
|-----------------------------------|----------|----------|--------------|
| Blocos Operados | 0 | 0 | n.a |
| Bloco KON 11 | - | - | n.a |
| Activos Não Operados | 3 | 0 | -100% |
| Bloco 15/06 Ndungo-2, Agindigbo-2 | 3 | - | -100% |
| Activos Internacionais | 0 | 2 | n.a |
| Cuba - Bloco 9 | - | 2 | n.a |
| Total | 3 | 2 | -33% |

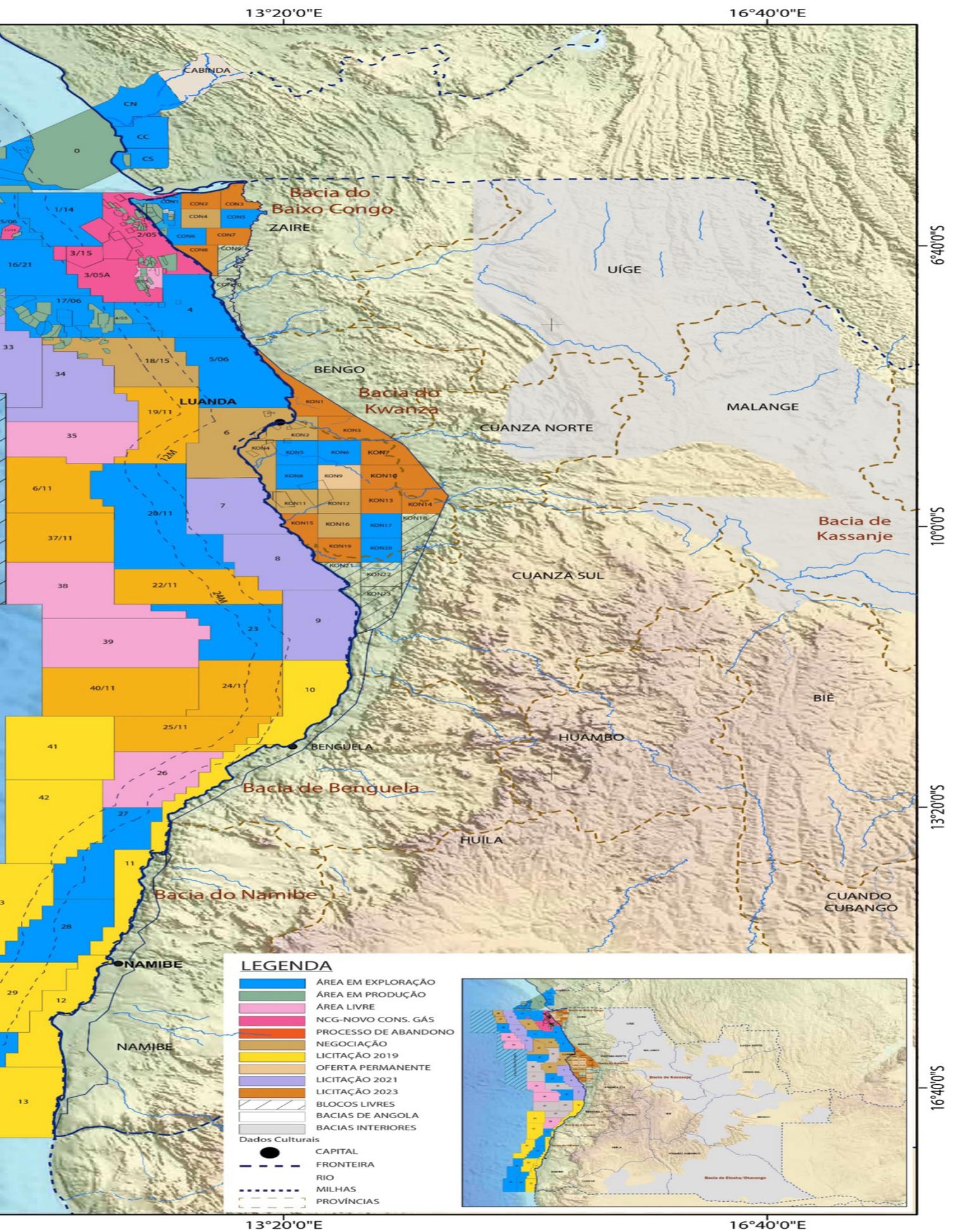
| Poços de Desenvolvimento | Ano 2022 | Ano 2023 | ∇ 23/22 |
|-------------------------------|-----------|-----------|------------|
| Blocos Operados | 0 | 0 | n.a |
| Bloco 14 | - | - | n.a |
| Bloco KON 11 | - | - | n.a |
| Blocos Não Operados | 8 | 9 | 13% |
| Bloco 15 | - | 2 | n.a |
| Bloco 15/19 | - | - | n.a |
| Bloco 15/06 | 4 | 5 | 25% |
| Bloco 17 | - | - | n.a |
| Bloco 17/06 | - | - | n.a |
| Bloco 18 | - | - | n.a |
| Bloco 32 | 4 | 2 | -50% |
| Activos Internacionais | 10 | 14 | 40% |
| Brasil -Bloco POT T- 748 | 7 | 9 | 29% |
| Brasil -Bloco POT T- 749 | 3 | 5 | 67% |
| Total | 18 | 23 | 28% |

| Workover | Ano 2022 | Ano 2023 | ∇ 23/22 |
|-------------------------------|-----------|-----------|--------------|
| Blocos Operados | 0 | 0 | n.a |
| Bloco 3/5 | - | - | n.a |
| Blocos Não Operados | 18 | 28 | 56% |
| Bloco 15 | - | 2 | n.a |
| Bloco Cabinda Onshore Sul | - | 1 | n.a |
| Bloco 15/19 | - | - | n.a |
| Bloco 14 Lianzi | - | 2 | n.a |
| Bloco 15/06 | 2 | - | -100% |
| Bloco 17 | - | - | n.a |
| Bloco 31 | - | - | n.a |
| Associação FS/FST | 16 | 23 | 44% |
| Activos Internacionais | 1 | 0 | -100% |
| Brasil -Bloco POT T- 748 | 1 | - | -100% |
| Brasil -Bloco POT T- 749 | - | - | n.a |
| Total | 19 | 28 | 47% |

Conforme ilustrado no Mapa das Concessões Petrolíferas (figura 7), a Sonangol está presente em 35 concessões petrolíferas em operação e outras 5 em processo de abandono. Das concessões em operação, 8 são Onshore, 6 em águas rasas, 15 em águas profundas e 6 em águas Ultra-Profundas.

Figura 7 - Mapa de concessões





4.1.3 PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETOS

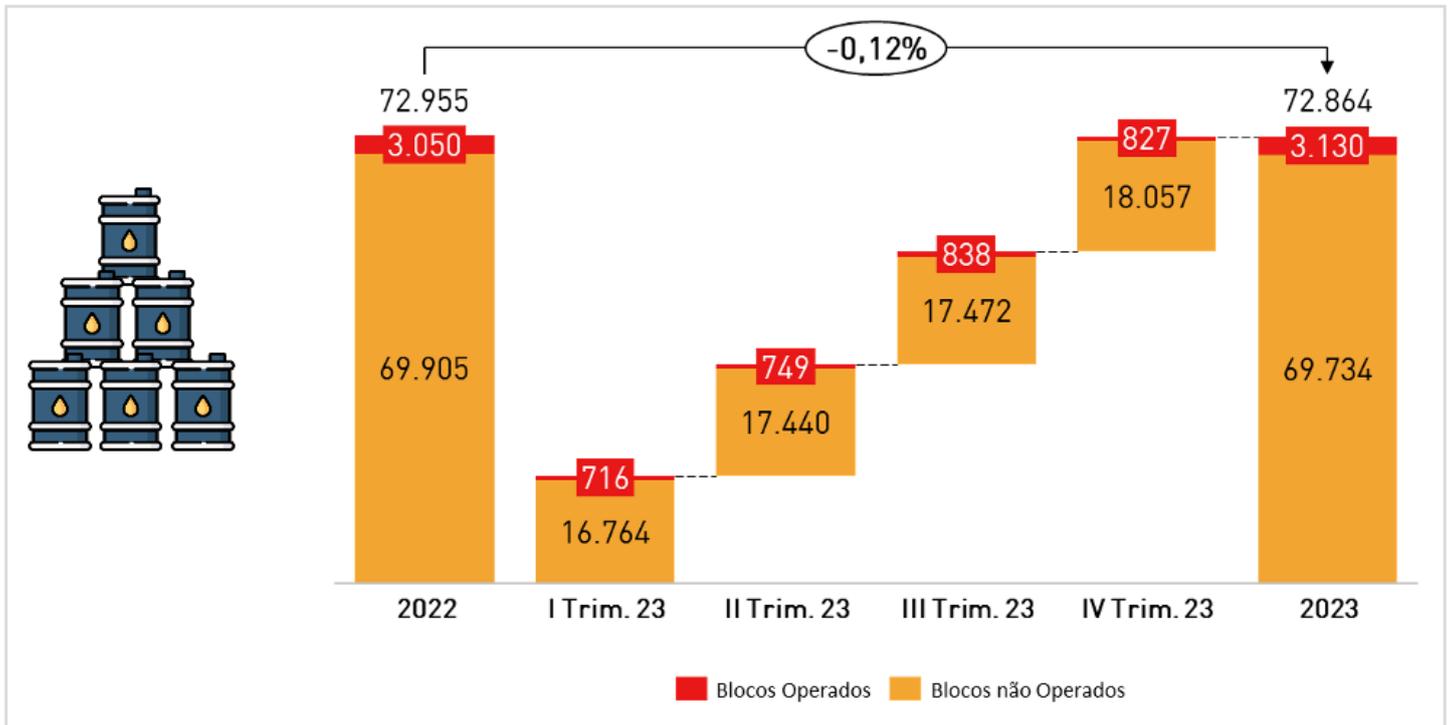
4.1.3.1 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO

Durante o período de reporte, a Sonangol registou, através do Negócio de Exploração e Produção, direitos de produção que totalizaram 72.864.222 barris de petróleo bruto, um decréscimo de 0.12% se comparado ao período homólogo, numa média diária de 200.329 barris. Deste volume de produção cerca de 4% são provenientes de Blocos Operados, registando um aumento em 3% comparativamente ao ano 2022, com particular realce para o revamping do Bloco 3/05 e a retoma do campo Caco-Gazela, poço GAZ-101ST, redução do choke dos poços produtores devido as instabilidades no processo, a redução do consumo de Gasóleo (MGO) no Bloco 4/05 e os trabalhos de recuperação e manutenção dos poços e instalações do Bloco 3/05.

Tabela 6 – Direitos Líquidos Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto

| Associações & Blocos ^{Bbls} | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | ∇ 23/22 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Blocos Operados | 3 049 956 | 715 897 | 748 568 | 838 316 | 827 482 | 3 130 263 | 3% |
| Bloco 3/05A | - | 365 | 22 599 | 27 059 | 25 395 | 75 418 | n.a |
| Bloco 3/05 | 2 571 113 | 580 948 | 650 231 | 689 631 | 726 074 | 2 646 884 | 3% |
| Bloco 4/05 | 478 843 | 134 584 | 75 738 | 121 626 | 76 013 | 407 961 | -15% |
| Blocos Não Operados | 69 904 645 | 16 764 244 | 17 440 269 | 17 472 366 | 18 057 079 | 69 733 959 | -0,2% |
| Bloco 0 | 22 160 261 | 5 369 912 | 5 343 116 | 4 870 611 | 5 249 048 | 20 832 687 | -6% |
| Bloco CABSUL | 46 237 | 7 962 | 7 955 | 6 423 | 6 621 | 28 961 | -37% |
| Associação FS/FST | 74 678 | 23 048 | 7 256 | 19 862 | 17 734 | 67 900 | -9% |
| Bloco 14 | 2 459 332 | 529 058 | 692 166 | 718 888 | 754 653 | 2 694 765 | 10% |
| Bloco 14 Unidade Lianzi | 73 985 | 10 756 | 16 311 | 18 270 | 17 099 | 62 436 | -16% |
| Bloco 15 | 2 166 126 | 446 064 | 557 552 | 714 205 | 782 536 | 2 500 357 | 15% |
| Bloco 15/06 | 12 975 703 | 2 925 169 | 2 915 873 | 3 023 438 | 3 030 338 | 11 894 818 | -8% |
| Bloco 17 | 2 090 091 | 573 368 | 654 836 | 650 035 | 636 706 | 2 514 945 | 20% |
| Bloco 18 | 2 416 502 | 457 500 | 802 735 | 647 255 | 760 604 | 2 668 094 | 10% |
| Bloco 31 | 9 556 508 | 2 498 989 | 2 454 831 | 2 725 726 | 2 904 369 | 10 583 915 | 11% |
| Bloco 32 | 15 885 223 | 3 922 417 | 3 987 638 | 4 077 653 | 3 897 371 | 15 885 079 | 0% |
| Total | 72 954 601 | 17 480 141 | 18 188 837 | 18 310 682 | 18 884 561 | 72 864 222 | -0,12% |

Gráfico 9 – Direito Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto (UM: Mil Bbls)



No quadro da actividade de exploração e produção ao nível internacional, no período de reporte foram registados direitos líquidos de cerca de 266.741 barris de petróleo bruto, numa média de 733 barris por dia, resultado do interesse participativo nos activos petrolíferos detidos pela Sonangol no Brasil, especificamente nos blocos de Potiguar (POT-T-748 e POT-T-749), tendo-se registado um aumento de 16%, quando comparado ao período homólogo, entretanto blocos que deixaram de ser operados pela Sonangol desde 2021.

Tabela 7 – Produção Internacional de Petróleo Bruto

| Associações & Blocos ^{Bbls} | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | ∇ 23/22 |
|--------------------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|------------|
| Brasil | | | | | | | |
| Blocos Não Operados | 230 831 | 66 267 | 64 598 | 76 763 | 59 113 | 266 741 | 16% |
| Potiguar (POT-T-T-748) | 173 107 | 42 719 | 44 387 | 57 196 | 43 929 | 188 231 | 9% |
| Potiguar (POT-T-T-749) | 57 723 | 23 548 | 20 211 | 19 567 | 15 184 | 78 510 | 36% |
| Total | 230 831 | 66 267 | 64 598 | 76 763 | 59 113 | 266 741 | 16% |

4.1.3.2 OPEX POR BARRIL

O custo médio operacional da Sonangol (excluindo os custos de abandono), foi de 15,14 USD/Bbls, tendo-se verificado um maior nível de eficiência no Bloco 32, com custo unitário de 5 USD/Bbls, justificado pela respectiva escala de produção. Contrariamente, o menor nível de eficiência observou-se no Bloco 14/Unidade Lianzi, com um custo de 166 USD/Bbls, justificado pelo avançado estado de degradação das instalações de produção.

Tabela 8 – Custo Médio de Produção

| Associações & Blocos ^{USD/Bbls} | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | ∇ 23/22 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------|
| Blocos Operados | 29,02 | 32,04 | 29,45 | 31,40 | 25,16 | 29,99 | 3% |
| Bloco 3/05 | 26,03 | 30,11 | 25,75 | 25,73 | 20,81 | 26,50 | 2% |
| Bloco 3/05A | - | 74,57 | 6,13 | 6,77 | 5,81 | 7,11 | n.a. |
| Bloco 4/05 | 63,63 | 41,95 | 83,23 | 85,10 | 72,60 | 66,75 | 5% |
| Blocos N Operados | 11,18 | 14,46 | 13,90 | 14,28 | 10,16 | 11,27 | 1% |
| Bloco 0 | 19,00 | 22,57 | 21,20 | 23,51 | - | 24,00 | 26% |
| Bloco 14 | 15,36 | 16,45 | 14,66 | 19,07 | 12,44 | 15,36 | 0% |
| Bloco 14 Unidade. Lianzi | 18,26 | 262,26 | 221,02 | 280,88 | 28,00 | 166,00 | 809% |
| Bloco 15 ou 15/19 | 15,27 | 17,26 | 13,43 | 18,69 | 14,76 | 17,60 | 15% |
| Bloco 15/06 | 19,74 | 15,97 | 19,07 | 18,01 | 16,26 | 18,23 | -8% |
| Bloco 17 ou 17/20 | 6,08 | 4,94 | 9,02 | 4,35 | 6,20 | 6,85 | 13% |
| Bloco 18 | 21,63 | 8,66 | 6,49 | 9,37 | 21,21 | 11,22 | -48% |
| Bloco 31 | 20,68 | 12,21 | 6,51 | 7,32 | 13,92 | 13,47 | -35% |
| Bloco 32 | 4,81 | 4,37 | 6,24 | 4,02 | 5,58 | 5,02 | 4% |
| Cabinda Sul | 29,01 | 32,14 | 35,02 | 43,88 | 43,42 | 36,68 | 26% |
| FS/FST | 22,76 | 24,88 | 75,27 | 15,61 | 18,37 | 21,64 | -5% |

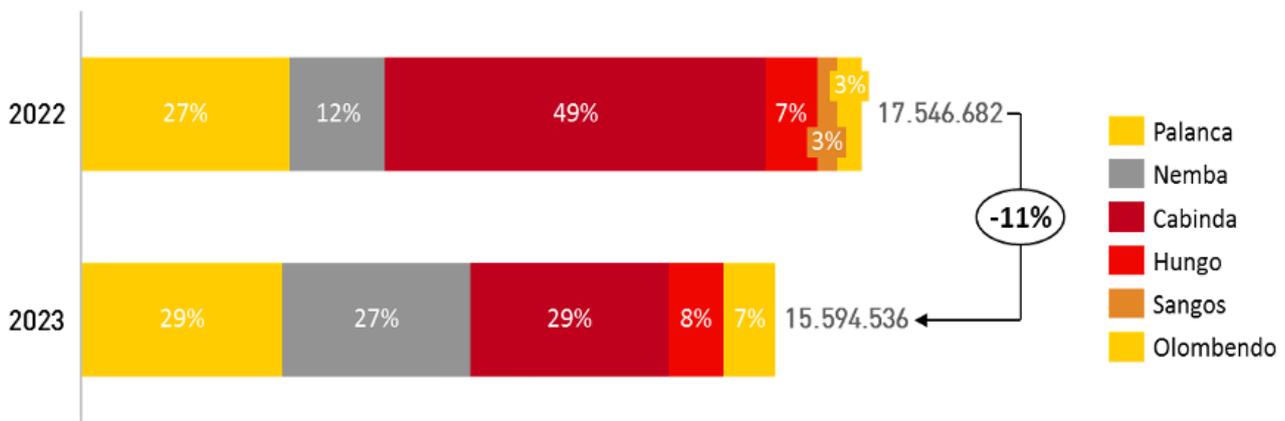
4.2 REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA

4.2.1 ACTIVIDADE DE REFINAÇÃO

Durante o ano de 2023, a actividade de refinação e petroquímica ficou caracterizada pela operação da Refinaria de Luanda e pelo desenvolvimento de projectos para o aumento da capacidade de refinação ao nível nacional com a construção da Refinaria do Lobito e os investimentos nas Refinarias de Cabinda e do Soyo.

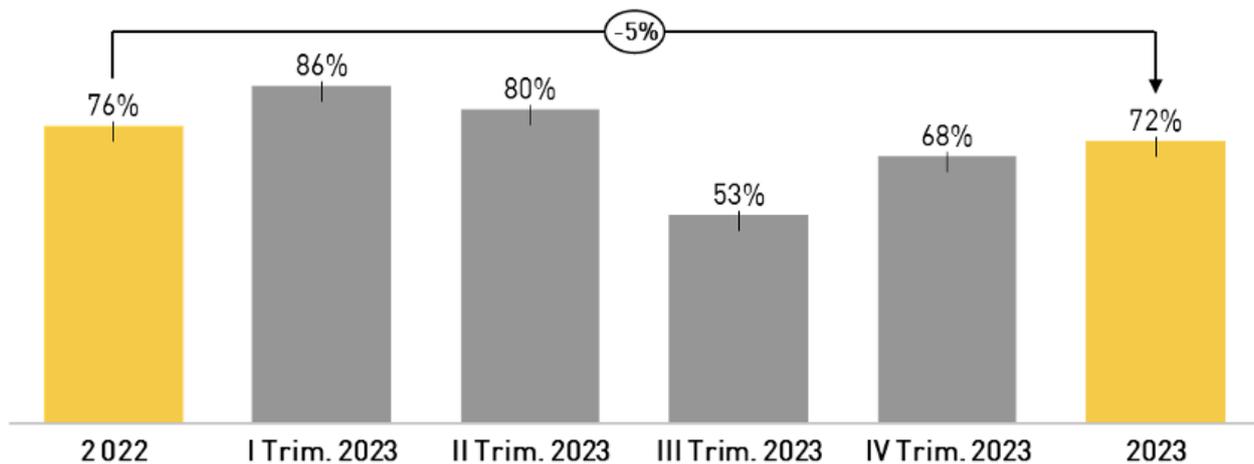
Em termos operacionais, para o processamento na Refinaria de Luanda, a Sonangol Refinação e Petroquímica durante o ano de 2023, registou a aquisição de 15.594.536 barris de petróleo bruto, dos quais 29% da rama Palanca, 29% de Cabinda, 27% de Nemba 8% de Hungo e 7% de Olombendo.

Gráfico 10 – Aquisição de Petróleo Bruto



Relativamente a utilização da capacidade instalada de processamento de petróleo bruto, no final do ano 2023, verificou-se um decréscimo de cerca de 5%, em comparação com os níveis alcançados em 2022, o equivalente a uma média de processamento diário de 46.523 Bbls, num acumulado de 340 dias de operação, tendo-se registado um total de 25 dias de paragem das unidades processuais.

Gráfico 11 – Taxa Média de Utilização da Capacidade Instalada



O desempenho alcançado no período foi fortemente afectado por constrangimentos técnicos relacionados a cortes bruscos de energia eléctrica, que provocaram paragens totais da Refinaria, tendo sido registadas avarias diversas nas unidades de produção. Por este facto, o período viu registar cargas processuais abaixo da meta, entretanto, deu-se continuidade as actividades preparatórias de aprovisionamento de materiais, equipamentos e outros meios necessários à materialização da Paragem Geral para manutenção prevista para 2024, com vista a melhoria do desempenho operacional da Refinaria de Luanda.

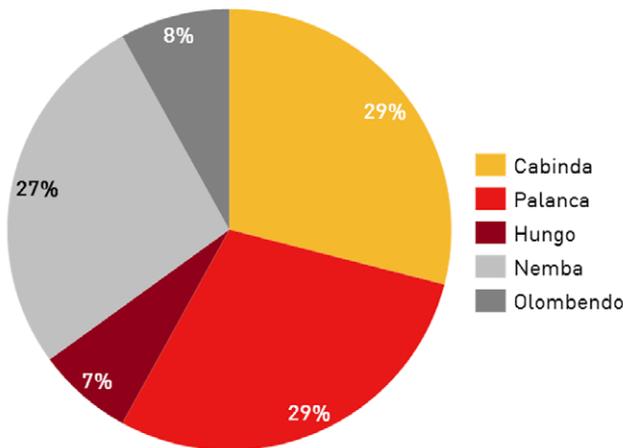
Tabela 9 – Volume de Petróleo Bruto Processado

| Ramas Bbls | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|--------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------|------------|
| Palanca | 5 075 000 | 4 893 101 | 1 344 497 | 1 281 152 | 706 856 | 1 228 695 | 4 561 200 | 90% | -7% |
| Plutónio | - | - | - | - | - | - | - | n.a | n.a |
| Cabinda | 7 821 309 | 8 378 699 | 1 623 535 | 2 054 826 | 866 154 | 84 491 | 4 629 006 | 59% | -45% |
| Nemba | - | 1 919 809 | 1 399 249 | 72 996 | 690 649 | 2 058 029 | 4 220 923 | n.a | 120% |
| Hungo | 2 328 691 | 1 155 673 | 152 548 | 345 369 | 259 236 | 382 316 | 1 139 469 | 49% | -1% |
| Sangos | - | 452 694 | - | - | - | - | - | n.a | -100% |
| Olondembo | 5 075 000 | 432 951 | 459 183 | 195 693 | 384 144 | 228 335 | 1 267 355 | 25% | 193% |
| Total | 20 300 000 | 17 232 927 | 4 979 012 | 3 950 036 | 2 907 039 | 3 981 866 | 15 817 953 | 78% | -8% |

Como resultado do registado do stock de matéria-prima disponível no final do ano de 2022, adicionados os volumes de petróleo bruto adquiridos ao longo do ano de 2023, foram processados na Refinaria de Luanda 15.817.953 barris de petróleo bruto, com um grau de cumprimento do plano de 78% e um desempenho abaixo da expectativa de 8%, quando comparado com os níveis de processamento registados no ano anterior.

O crude mix do ano 2023 foi composto por 29% das ramas Cabinda e Palanca, respectivamente, de 27% de Nemba, 7% da Hungo e 8% de Olombendo.

Gráfico 12 – Crude Mix de Petróleo Bruto



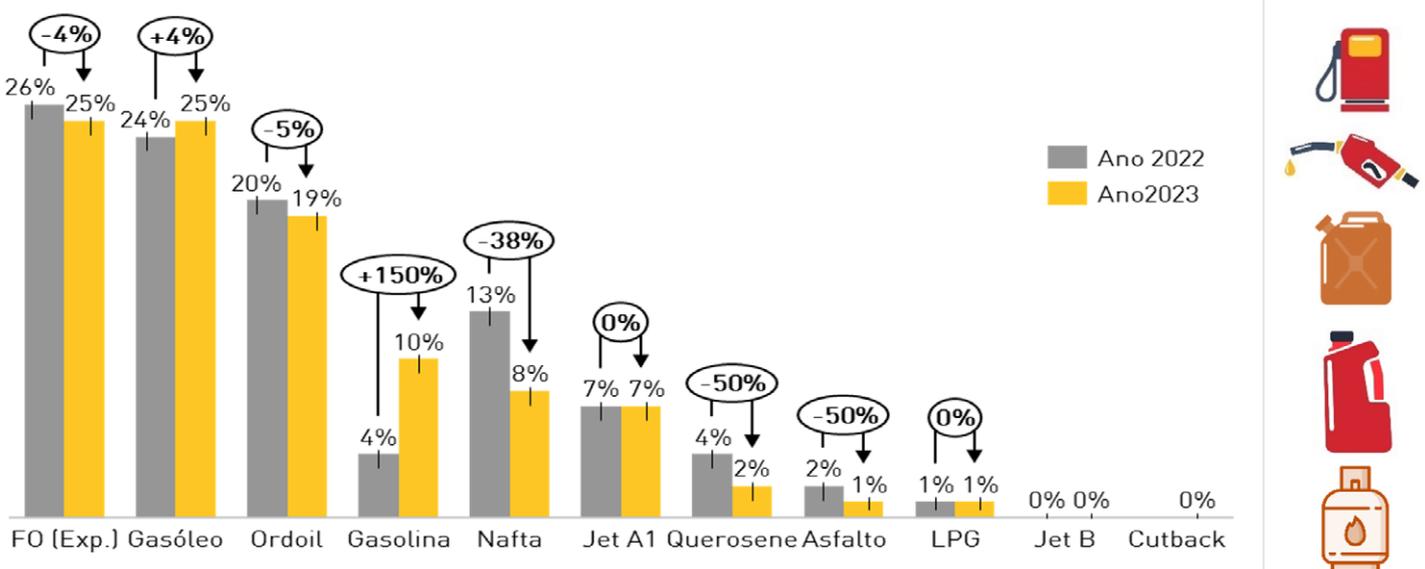
Do *crude mix* processado durante o ano de 2023, foram produzidas, pela Refinaria de Luanda, um total de 2.102.827 toneladas métricas de produtos refinados, o que correspondeu a um grau de cumprimento do plano de 79% e uma variação negativa de 9% em comparação com os níveis de produção registados no ano anterior, cujas diferenças justificam-se pelo nível de processamento conseguido, no entanto, em 2023 os níveis de produção de gasolina aumentaram consideravelmente em relação a 2022, devido a estabilização do Novo Complexo de Produção de Gasolina da Refinaria de Luanda (Unidade *Platforming*), que durante o período de reporte produziu em média cerca de 974 toneladas métricas por dia. Por outro lado, conforme ilustrado no gráfico 13 abaixo, o *fuel oil*, gasóleo, *ordeal*, gasolina, nafta e jet-A1 foram os produtos de maior volume produzido.

Tabela 10 – Produção de Refinados

| Produtos TM | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|------------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------|------------|
| LPG | 38 703 | 25 332 | 6 335 | 4 938 | 4 755 | 7 199 | 23 227 | 60% | -8% |
| Nafta | 66 792 | 300 022 | 40 729 | 20 565 | 40 463 | 57 678 | 159 435 | 239% | -47% |
| Gasolina | 363 898 | 84 151 | 69 256 | 65 289 | 29 346 | 56 625 | 220 516 | 61% | 162% |
| Querosene | 46 665 | 93 238 | 21 466 | 15 526 | 6 545 | 8 569 | 52 106 | 112% | -44% |
| Jet B | - | 6 274 | - | - | - | - | - | n.a | -100% |
| Jet A1 | 307 701 | 151 567 | 55 897 | 34 470 | 26 880 | 40 434 | 157 681 | 51% | 4% |
| Gasóleo | 694 721 | 548 905 | 166 567 | 129 717 | 93 181 | 138 820 | 528 285 | 76% | -4% |
| Ordeal | 414 001 | 463 230 | 90 896 | 100 762 | 103 310 | 105 289 | 400 257 | 97% | -14% |
| Asfalto | 70 000 | 37 503 | 3 982 | 6 974 | 5 701 | 8 662 | 25 319 | 36% | -32% |
| Cutback | - | - | - | - | - | - | - | n.a | n.a |
| FO (Exp.) | 661 108 | 593 238 | 199 043 | 153 511 | 75 152 | 108 295 | 536 001 | 81% | -10% |
| Total | 2 663 589 | 2 303 460 | 654 171 | 531 752 | 385 333 | 531 571 | 2 102 827 | 79% | -9% |

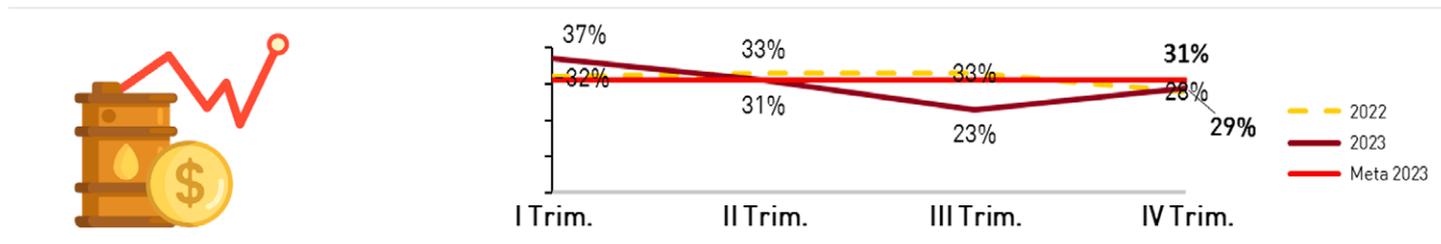
No sentido de se otimizar o excesso de gás, rico em hidrogénio, produzido pela Unidade *Platforming*, dos testes realizados, foram obtidos resultados exitosos de utilização de hidrogénio para a produção de energia, reafirmando o processo de implementação das directrizes conducentes ao alcance das metas traçadas pela organização, no quadro de redução de emissões de gases de efeito estufa nas operações.

Gráfico 13 - Perfil de Produção de Produtos Refinados (%)



Outrossim, com base no processamento médio diário alcançado, em termos médios, no ano de 2023, a produção da Refinaria de Luanda contribuiu com cerca de 28% de cobertura das necessidades de consumo doméstico. Por conta das condições técnicas e da paralisação da segunda maior unidade de destilação atmosférica (U-650), no período de 18 de Maio a 13 de Novembro, portanto, 179 dias, por avaria de um equipamento crítico, que resultou na redução de 32% da capacidade de processamento disponível, o 3º trimestre registou o menor desempenho da unidade fabril, resultando numa contribuição de 23% para autonomia doméstica em termos de refinados.

Gráfico 14 - Autonomia Doméstica na Produção de Refinados (%)



Durante o período de reporte, foram disponibilizadas pela Refinaria de Luanda um total de 2.076.220 toneladas métricas de produtos refinados diversos, dos quais 65% (1.343.266 TM) no mercado nacional e 35% (732.954TM) foram exportados.

Tabela 11 – Disponibilidade de Produtos pela Refinaria de Luanda

| Produtos TM | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|------------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------|---------------|
| Mercado Interno | 1 934 120 | 1 343 740 | 375 639 | 332 928 | 276 760 | 357 939 | 1 343 266 | 69% | -0,04% |
| LPG | 38 454 | 24 512 | 5 832 | 4 171 | 4 779 | 6 788 | 21 570 | 56% | -12% |
| Gasolina | 364 107 | 59 048 | 60 601 | 42 640 | 36 830 | 53 156 | 193 227 | 53% | 227% |
| Querosene | 43 042 | 49 260 | 9 266 | 7 986 | 3 611 | 27 825 | 48 688 | 113% | -1% |
| Jet B | - | 6 274 | - | - | - | - | - | n.a | -100% |
| Jet A1 | 303 813 | 150 213 | 55 558 | 37 205 | 25 948 | 40 416 | 159 127 | 52% | 6% |
| Gasóleo | 700 650 | 522 723 | 151 246 | 122 924 | 87 633 | 116 949 | 478 752 | 68% | -8% |
| Ordoil | 413 814 | 497 307 | 90 482 | 111 408 | 113 672 | 104 279 | 419 841 | 101% | -16% |
| Asfalto | 70 240 | 34 403 | 2 652 | 6 594 | 4 287 | 8 526 | 22 059 | 31% | -36% |
| Exportações | 727 900 | 883 144 | 292 380 | 181 602 | 103 726 | 155 246 | 732 954 | 101% | -17% |
| FO (Exp.) | 661 108 | 565 980 | 244 560 | 156 945 | 80 799 | 114 568 | 596 872 | 90% | 5% |
| Nafta | 66 792 | 279 629 | 47 820 | 24 657 | 22 927 | 40 678 | 136 082 | 204% | -51% |
| Querosene | - | 30 503 | - | - | - | - | - | n.a | -100% |
| Jet A1 | - | 7 032 | - | - | - | - | - | n.a | -100% |
| Total | 2 662 020 | 2 226 884 | 668 019 | 514 530 | 380 486 | 513 185 | 2 076 220 | 78% | -7% |

Em termos de disponibilidade para a exportação, o *fuel oil* registou uma variação positiva de 5%, enquanto a nafta uma variação negativa de 51%, como resultado do aumento da produção de gasolina, em comparação ao ano anterior.

4.2.2 SEGMENTO DE PETROQUÍMICA

O desenvolvimento da Indústria Petroquímica, simboliza uma plataforma fundamental para o crescimento de importantes segmentos industriais com destaque para a têxtil, eletrónica, construção, plásticos, alimentos, farmacêutica, química, entre outros.

Esta acção, constitui um exercício de planeamento de médio prazo, concebido em alinhamento com as diretrizes reflectidas nos documentos de Estratégia de Longo Prazo – Angola 2025, bem como no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027.

Figura 8 - Cadeia de Valor do Negócio da Indústria Petroquímica



No período de reporte, para implementação da Estratégia de Petroquímica, foram realizadas diversas actividades com destaque para:

- Elaboração do relatório das visitas de constatação das fábricas transformadoras de 3ª geração existentes em Angola (*Induplastic, Plastcon* e *PrimePlástico* situadas em Luanda, município de Viana, na Zona Económica Especial - ZEE e a *FertiAngola* situada na província de Benguela, município da Catumbela), realizadas com o intuito de fazer o levantamento das necessidades do mercado local, quantificando por sua vez o percentual produzido dos produtos intermédios da petroquímica de 1ª e 2ª geração, bem como, identificar a tendência dos consumíveis no país;
- Recepção do estudo preliminar de uma unidade de etileno e de extração BTX para a refinaria do Soyo, apresentado pela empresa Quanten Consortium LLC, a fim de produzir produtos intermédios da petroquímica, através do fornecimento de matéria-prima (propano, butano, nafta, entre outros), necessária para atender às fábricas transformadoras da Zona Económica Especial (ZEE) de Luanda;
- Apresentação, pela empresa BASF, de algumas soluções tecnológicas existentes no seu portfólio, como o craqueamento de catalisadores de fluídos (FCC) e a tecnologia de tratamento de gases de alta eficiência energética (OASES, na sequência dos contratos estabelecidos, relativamente ao conceito de uma planta de fertilizantes que utilizará a amónia verde como matéria-prima. Estas tecnologias garantem a produção eficiente de uma ampla variedade de produtos químicos, através do gás natural e *fuel gas*, capturando o CO₂ em todas as etapas do processo e permitindo a maximização dos produtos refinados com valor agregado. A perspectiva da BASF em colaborar com a Sonangol é de fornecer a tecnologia, licenciamento e *offtake*, incluindo opções de compra e venda de produtos petroquímicos requisitados no mercado global;
- Participação na Conferência Anual da Expo *Downstream* USA 2023 Galveston, organizada pela *Reuters Events*, cujo objectivo foi de exibir as mais recentes inovações tecnológicas para o sector de *Downstream* (Refinação e Petroquímica), assim como proporcionar oportunidades de identificação de potenciais parceiros com diferentes fornecedores no referido sector;
- Interação com os coordenadores do Plano Director de Gás Natural (PDG), prevendo-se re-visitado o documento submetido à apreciação e aferir o ponto de situação das iniciativas preconizadas no referido plano. De salientar que consta como plano de acção a disponibilidade de Gás Natural (GN) do campo Longui-Bloco 0, considerando que o mesmo foi contemplado na estimativa do GN disponível em Angola, para o desenvolvimento do projecto em diversos segmentos, tais como: (i) petroquímica, (ii) indústria, (iii) energia eléctrica entre outros.

4.3 GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS

4.3.1 SEGMENTO DE GÁS

4.3.1.1 APROVISIONAMENTO E VENDAS DE LPG

No ano 2023, das suas principais fontes, a Sonangol Gás e Energias Renováveis aprovisionou um total de 465.429 toneladas métricas de LPG, com um grau de cumprimento acima de 100% e uma variação positiva de 8% em relação aos volumes registados em 2022.

Tabela 12- Aprovisionamento de e vendas LPG

| Aprovisionamento TM | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|--|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-----------|
| Refinaria de Luanda | 34 484 | 23 393 | 6 196 | 4 172 | 4 780 | 6 789 | 21 936 | 64% | -6% |
| Angola LNG | 360 134 | 307 835 | 106 090 | 62 967 | 102 579 | 77 076 | 348 711 | 97% | 13% |
| Sanha | 15 932 | 22 859 | - | 25 095 | 45 723 | 12 560 | 83 379 | 523% | 265% |
| Topping Cabinda | 26 040 | 11 583 | 2 901 | 2 997 | 2 737 | 2 767 | 12 349 | 47% | 7% |
| Importações | - | 64 005 | - | - | - | - | - | n.a | -100% |
| Total | 436 590 | 429 675 | 115 187 | 95 232 | 155 819 | 99 191 | 465 429 | 107% | 8% |
| Total de Vendas de LPGTM | 472 244 | 446 541 | 108 640 | 118 832 | 123 290 | 123 593 | 474 355 | 100% | 6% |

A fábrica da Angola LNG representou a fonte com maior contribuição, com um peso de 75%, seguido do Sanha com 18%. No que tange a comercialização de LPG, o período registou vendas totais correspondentes a 474.355 toneladas métricas e uma variação positiva de 6% em relação aos volumes registados em 2022.

No quadro das iniciativas de consciencialização dos consumidores, foram realizadas diversas acções e campanhas educativas nos principais mercados da cidade capital e demais províncias, no sentido de demonstrar a forma correcta do manuseio das garrafas de LPG e evitar acidentes.

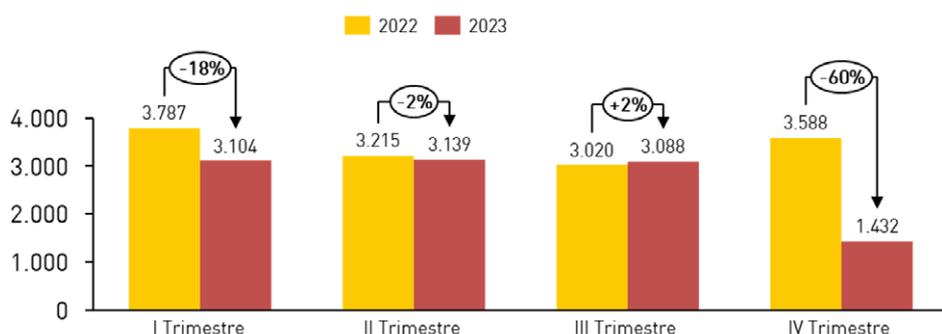
4.3.1.2 DISPONIBILIDADE E VENDA DE GÁS NATURAL

Durante o ano em relato, a Sonangol disponibilizou e vendeu às centrais térmicas 10.763 milhões de pés cúbicos de Gás Natural, com um grau de cumprimento do plano de 9% e, conseqüentemente, uma variação negativa de 21% comparativamente ao período homólogo.

Tabela 13 - Disponibilidade e Vendas de Gás Natural

| Designação MMCF | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|------------------------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-------------|-------------|
| Vendas de Gás Natural | 119 630 | 13 610 | 3 104 | 3 139 | 3 088 | 1 432 | 10 763 | 9% | -21% |
| Central do Soyo | 100 405 | 10 853 | 2 425 | 2 414 | 2 119 | 235 | 7 193 | 7% | -34% |
| Central do Malemo | 19 225 | 2 757 | 679 | 725 | 969 | 1 197 | 3 570 | 19% | 29% |

Gráfico 15 - Vendas de Gás Natural



No período de reporte, no âmbito da massificação do uso do gás em substituição do gasóleo para geração de energia eléctrica, ou como matéria-prima para indústria petroquímica com realce para produção de fertilizantes, ressalta-se a inauguração da Unidade de Recepção e Distribuição de Gás "Projecto Falcão", localizada no Soyo, com capacidade para o tratamento de 125.000.000 de pés cúbicos de gás, tendo como finalidade a recepção, transporte e distribuição de gás natural proveniente da fábrica Angola LNG, para a Central de Ciclo Combinado do Soyo e para a futura fábrica de fertilizantes AMUFERT.

4.3.2 PROJECTOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

No âmbito das contribuições para o equilíbrio da matriz energética nacional, no contexto de transição energética, durante o ano viu-se registar a continuidade da implementação de projectos tendentes à produção de energia eléctrica através de fontes renováveis, tendo sido realizadas acções para a materialização dos projectos das Instalações de Plantas Fotovoltaicas, uma na região de Caraculo, província do Namibe, e outra na cidade do Lubango, província da Huíla, a serem ambas materializadas em duas fases com capacidade potencial combinada de até 150 MWp.



Nesta senda, no dia 30 de Maio procedeu-se a inauguração e entrada em operação da Planta Fotovoltaica de Caraculo na Província do Namibe com capacidade instalada de 25MW, tendo estado, em funcionamento até ao final do ano, 3 das 4 estações previstas do projecto, o que permitiu o alcance de produção total de cerca de 25.808 MWh.

Das principais actividades realizadas no período, merecem destaque:

| Projectos | Principais actividades realizadas |
|---|--|
| CENTRAL FOTOVOLTAICA DE QUILEMBA | <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão dos trabalhos de desminagem, levantamentos topográficos, levantamentos hidrologicos e execução de arruamentos; • Consolidação dos Estudos Geotécnicos, Estudos de Impacte Ambiental e os trabalhos de construção civil. |
| PROJECTO DE HIDROGENIO VERDE | <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão dos estudos iniciais de Pré-FEED pela ILF e apresentação dos resultados aos parceiros. Fazendo parte dos entregáveis do estudo, o projecto e o modelo financeiro; • Conclusão da análise da estrutura societária, que estabelece os princípios, etapas e actividades para a implementação do Projecto de Hidrogénio Verde da Barra do Dande (H2VBD); • Continuidade das negociações do contrato de fornecimento de energia eléctrica (CFE) com a RNT e o processo de transferência da parcela de terreno do TOBD para o Consórcio de Hidrogénio Verde. |



No quadro da modernização das instalações, redução de consumo de gasóleo para geração de energia eléctrica, particularmente para os activos e instalações de distribuição de combustíveis que se encontram fora da rede pública, sob gestão da Sonangol Gás e Energias Renováveis, deu-se início ao processo de instalação de painéis solares na Instalação de Enchimento de Gás do (Cubal) na província de Benguela e no Posto de Abastecimento (Anduri), na província de Luanda preconizando-se assim a descarbonização das operações.

4.4 TRADING & SHIPPING

4.4.1 SEGMENTO DE TRADING

4.4.1.1 PETRÓLEO BRUTO

No decorrer do ano 2023, a comercialização externa combinada de petróleo bruto da Concessionária Nacional e da Sonangol, foi de 135.705.742 barris com um grau de cumprimento do plano de 70% e uma variação negativa de 8% comparativamente ao ano 2022, desvio justificado pelos níveis de produção alcançados.

Tabela 14- Exportação de Petróleo Bruto Por Rama

| Ramas Bbls | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|--------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------|------------|
| Dália | 40 527 636 | 30 665 680 | 2 722 698 | 7 648 334 | 6 561 723 | 7 707 748 | 24 640 503 | 61% | -20% |
| Saturno | 12 642 358 | 9 295 528 | 2 802 414 | 2 762 100 | 2 820 019 | 1 813 810 | 10 198 343 | 81% | 10% |
| Cabinda | 7 295 361 | 5 534 346 | 909 888 | 949 363 | 3 639 582 | 2 805 414 | 8 304 247 | 114% | 50% |
| Nemba | 17 554 070 | 13 139 882 | 2 852 433 | 3 802 813 | 951 150 | 3 806 412 | 11 412 808 | 65% | -13% |
| Girassol | 28 605 387 | 21 729 211 | 4 860 220 | 3 953 111 | 3 906 306 | 2 865 444 | 15 585 081 | 54% | -28% |
| Paz-flor | 7 399 839 | 5 625 939 | 1 828 916 | 947 242 | 1 892 379 | 953 420 | 5 621 957 | 76% | 0% |
| Mondo | 5 100 502 | 3 834 391 | - | - | - | 1 816 363 | 1 816 363 | 36% | -53% |
| Hungo | 9 858 414 | 7 414 779 | 2 709 188 | 1 855 277 | 3 712 139 | 1 807 064 | 10 083 668 | 102% | 36% |
| Sangos | 7 348 969 | 5 594 493 | 1 860 073 | 1 852 470 | 1 854 863 | - | 5 567 406 | 76% | 0% |
| Kissanje | 5 041 766 | 3 798 855 | 1 904 028 | 949 852 | 905 698 | 907 355 | 4 666 933 | 93% | 23% |
| Olombendo | 6 282 496 | 4 751 795 | 1 902 970 | 948 362 | 948 463 | 1 896 358 | 5 696 153 | 91% | 20% |
| Clov | 2 512 755 | 1 971 452 | 1 001 284 | 1 002 688 | - | 1 001 949 | 3 005 921 | 120% | 52% |
| Saxi-Batuque | 8 936 725 | 6 680 309 | 1 270 255 | 933 890 | 1 566 304 | - | 3 770 449 | 42% | -44% |
| Plútonio | 14 422 375 | 10 969 516 | - | 1 982 352 | 2 906 863 | 1 959 494 | 8 853 912 | 61% | -19% |
| Gimboa | 510 492 | 401 528 | - | 322 254 | - | 362 844 | 685 098 | 134% | 71% |
| Gindungo | 5 002 965 | 3 761 130 | - | 906 721 | 907 869 | 926 879 | 2 741 469 | 55% | -27% |
| Mostarda | 15 990 698 | 12 078 573 | 3 786 775 | 2 765 934 | 3 712 197 | 2 790 525 | 13 055 431 | 82% | 8% |
| Total | 195 032 805 | 147 247 407 | 32 416 345 | 33 582 763 | 36 285 555 | 33 421 079 | 135 705 742 | 70% | -8% |

As ramas Dália (18,2%), Girassol (11,5%), Mostarda (9,6%), Nemba (8,4%), Saturno (7,5%), Hungo (7,4%) e Plutónio (6,5%), foram as mais comercializadas, totalizando 69,1% das exportações. Por outro lado, as exportações combinadas das ramas com menor representatividade acumularam-se, em cerca de 30,9%.

Figura 9 - Destino do Petróleo Bruto Angolano

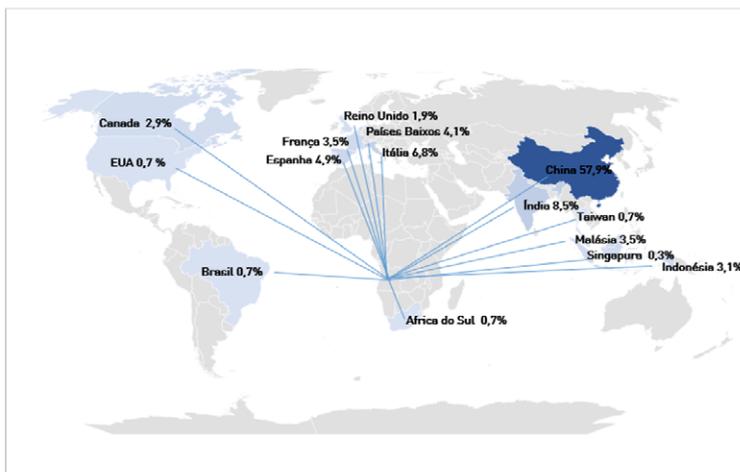
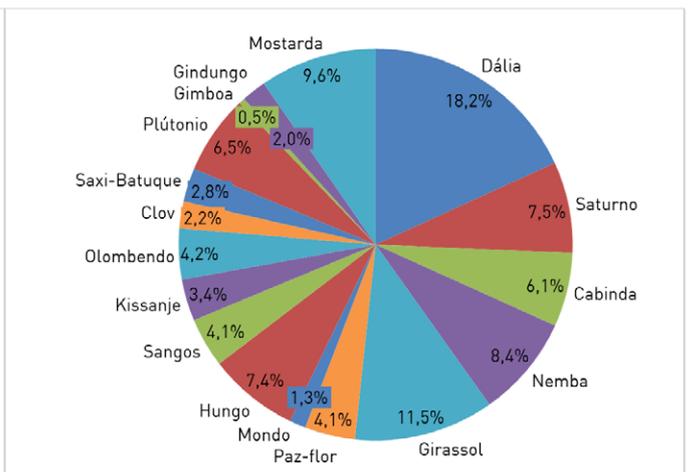


Gráfico 16 - Exportação de Petróleo Bruto por Rama



A semelhança do ano anterior, a China continuou a ser o principal destino do petróleo angolano, com um peso de cerca de 57,9% seguida da Índia com 8,5%, Itália com 6,1%, Espanha com 5,6%, Países Baixos 4,1%, França 4,2%, Malásia com 3,5%, Canadá 2,9%, Indonésia com 2,8%, Reino Unido com 1,2%, África do Sul, Brasil, E.U.A e Taiwan com 0,7% respectivamente e Singapura com 0,6%.

Tabela 15 - Exportação de Petróleo Bruto Por Destino

| Ramas Bbls | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | ∇ 23/22 |
|---------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------|
| China | 88 606 872 | 18 777 198 | 21 613 727 | 19 442 381 | 18 743 609 | 78 576 915 | -11% |
| Africa do Sul | 1 002 152 | 909 888 | - | - | - | 909 888 | -9% |
| Índia | 16 527 929 | 2 906 927 | 2 851 114 | 2 898 000 | 2 897 872 | 11 553 913 | -30% |
| Chile | - | - | - | - | - | - | n.a |
| Indonésia | 3 540 254 | 630 000 | - | 658 596 | 2 482 746 | 3 771 342 | 7% |
| Italia | 7 839 569 | 1 527 546 | 2 941 037 | 1 857 424 | 1 900 588 | 8 226 595 | 5% |
| Tailândia | 3 812 313 | - | - | - | - | - | -100% |
| Singapura | 2 690 455 | 371 751 | - | - | 382 698 | 754 449 | -72% |
| Canadá | 4 811 749 | - | 2 002 406 | 1 953 333 | - | 3 955 739 | -18% |
| Reino Unido | 997 012 | 650 871 | - | - | 948 589 | 1 599 460 | 60% |
| Holanda | - | 2 878 098 | 322 254 | 1 001 934 | 1 316 264 | 5 518 550 | n.a |
| Taiwan | 2 859 814 | 951 451 | - | - | - | 951 451 | -67% |
| Espanha | 6 655 556 | 907 630 | 948 362 | 2 850 266 | 2 849 187 | 7 555 445 | 14% |
| Brasil | 1 024 852 | - | - | - | - | 909 715 | -11% |
| Portugal | 1 858 771 | - | - | - | - | - | -100% |
| EUA | 950 149 | - | 947 242 | - | - | 947 242 | 0% |
| França | 1 859 463 | - | 1 002 688 | 2 807 747 | 1 899 526 | 5 709 961 | 207% |
| Malásia | 2 210 497 | 1 904 985 | 953 933 | - | - | 4 765 077 | 116% |
| Total | 147 247 407 | 32 416 345 | 33 582 763 | 36 285 555 | 33 421 079 | 135 705 742 | -8% |

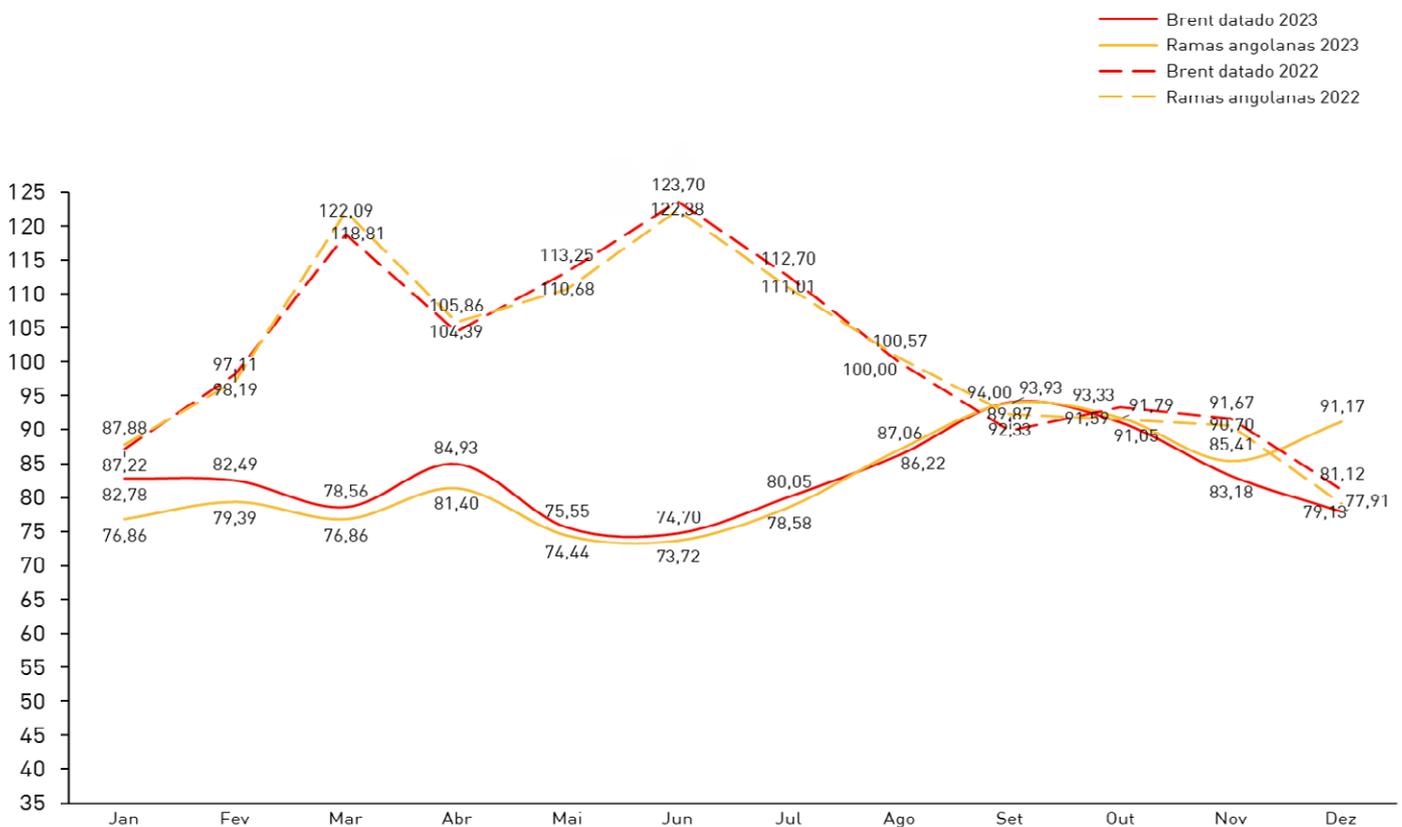
4.4.1.2 PREÇOS DAS RAMAS ANGOLANAS

Ao longo do ano em relato à semelhança do comportamento do Brent, as ramas angolanas, viram registar um preço médio de USD 81,99 por barril, com máximo de USD 100,16/Bbl e mínimo de USD 70,19/Bbl contra o preço médio de USD 102,15/Bbl registado em 2022.

Os meses de Março e Junho foram os que apresentaram maior desvios com registo de diferenças de cerca de USD 45,23 e USD 49,98/Bbl comercializado no mercado internacional, respectivamente.

Entretanto, a partir do mês de Setembro de 2023, registou-se uma tendência decrescente no nível geral de preço de barril, muito por conta da queda da procura de petróleo bruto atinente ao período de manutenção de algumas refinarias, o fraco desempenho económico da China e da Zona Euro, pelo aumento das taxas de juros por parte da Reserva Federal dos E.U.A. (FED), bem como, pelo aumento da produção de petróleo por parte dos países não membros da OPEP+, com maior destaque para os E.U.A.. Em termos gerais comparativos o preço médio do barril, para as ramas nacionais esteve, em 2023, cerca de USD 20,16/Bbl abaixo dos registos de 2022, apesar da valorização positiva das ramas Dália, Girassol, Nemba, Mostarda, Plutónio, Saturno e Hungo, cuja média fixou-se em cerca de USD 81,99/Bbl.

Gráfico 17 - Evolução do Preço médio do Brent e Ramas Angolanas



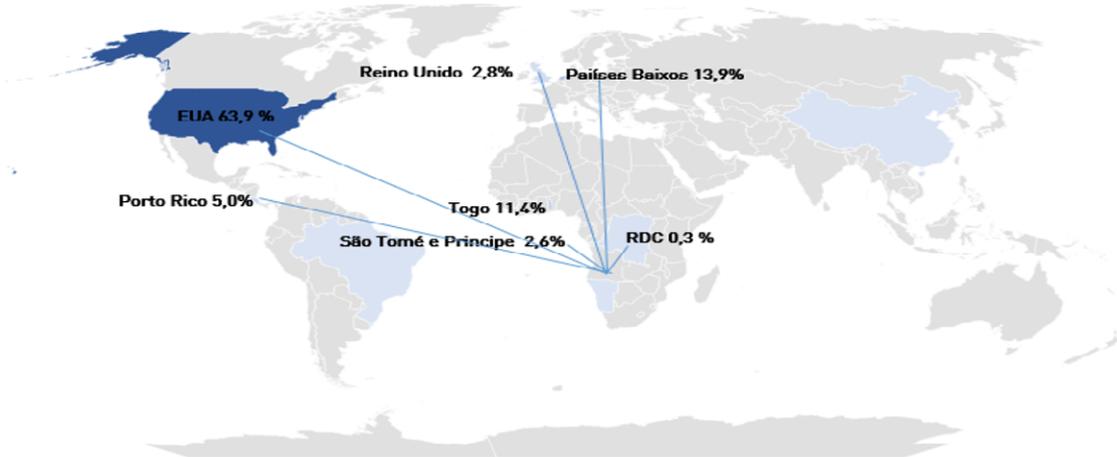
Em termos comerciais, registou-se, no período, uma redução no número de carregamentos comparativamente ao período homólogo do ano anterior, com a comercialização de um total de 145 carregamentos, menos 10 em relação ao ano 2022, devido à redução dos direitos de levantamento da Sonangol.

Outrossim, o período de manutenção de algumas refinarias asiáticas, a paragem de refinarias francesas devido à greves, a manutenção dos cortes de produção anunciados pela OPEP+, os conflitos geopolíticos, bem como, o enfraquecimento da procura de petróleo bruto pela China e Índia a partir do 4º trimestre conjugados com o aumento das taxas de frete do Golfo Pérsico/Extremo Oriente, foram alguns dos principais factores que estiveram na base da melhoria competitiva do petróleo bruto de Angola em relação ao petróleo bruto do Golfo Pérsico e do conseqüente registo de diferenciais positivos alcançados pelas ramas angolanas durante o ano de 2023.

4.4.1.3 EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS

A exportação de produtos derivados de petróleo bruto, ao final do ano em relato, atingiu um volume total de 866.194 toneladas métricas, representando um grau de cumprimento de 95% e uma variação de cerca de 18% inferior aos registos do período homólogo, tendo como os principais destinos os EUA com 63,9%, os países baixos com 13,9%, Togo com 11,4%, o Porto Rico com 5%, o Reino Unido com 2,8%, São Tomé e Príncipe com 2,6% e RDC com 0,3%.

Figura 10 - Destino dos volumes de Produtos Refinados Exportados



Ao contrário dos registos de 2022, no ano em relato, não foram exportados produtos para o Brasil, nem para a China.

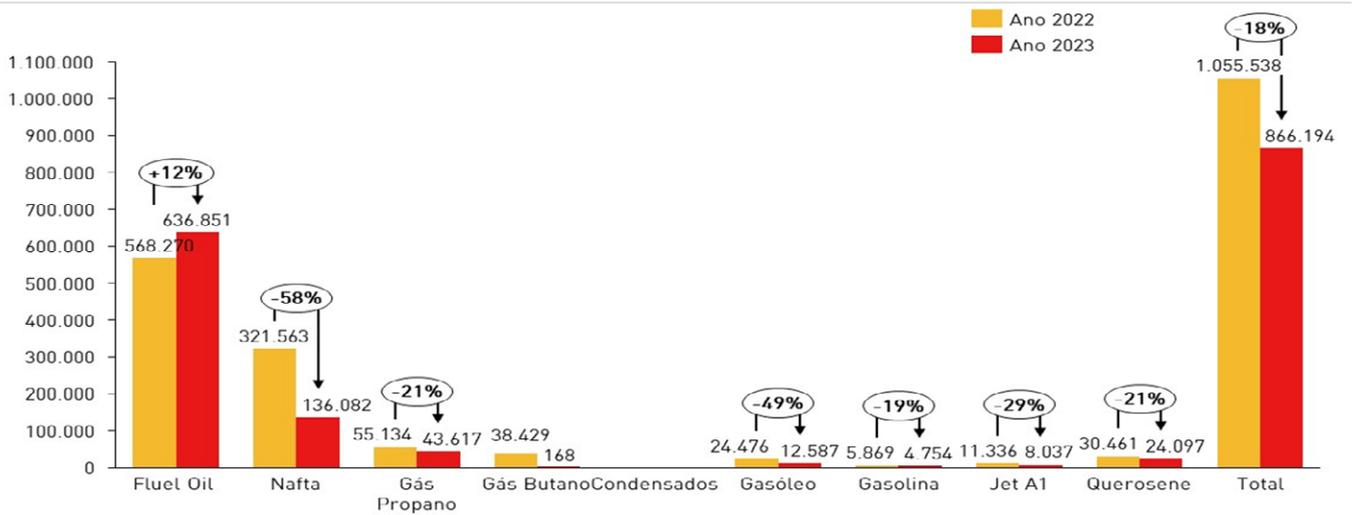
Tabela 16- Exportação de Produtos Refinados

| Refinados TM | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|-------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| Fluel Oil | 568 270 | 281 687 | 159 795 | 80 798 | 114 571 | 636 851 | 95% | 12% |
| Nafta | 321 563 | 47 820 | 24 657 | 22 927 | 40 678 | 136 082 | 241% | -58% |
| Gás Propano | 55 134 | - | 22 031 | 21 586 | - | 43 617 | 101% | -21% |
| Gás Butano | 38 429 | - | - | 23 | 145 | 168 | 0% | -100% |
| Condensados | - | - | - | - | - | - | n.a | n.a |
| Gasóleo | 24 476 | 2 506 | 4 984 | 2 563 | 2 534 | 12 587 | 58% | -49% |
| Gasolina | 5 869 | 926 | 1 912 | 955 | 962 | 4 754 | 85% | -19% |
| Jet A1 | 11 336 | 1 002 | 5 002 | 1 028 | 1 005 | 8 037 | 11% | -29% |
| Querosene | 30 461 | - | - | - | 24 097 | 24 097 | n.a | -21% |
| Total | 1 055 538 | 333 940 | 218 382 | 129 880 | 183 993 | 866 194 | 95% | -18% |

Tabela 17 - Quantidade de Produtos Exportados por Países

| Refinados TM | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|-------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| São Tomé | 26 630 | 4 433 | 8 899 | 4 545 | 4 501 | 22 379 | n.a | -16% |
| RDC | 30 742 | - | 3 000 | - | - | 3 000 | n.a | -90% |
| Togo | 50 413 | - | - | - | 99 143 | 99 143 | n.a | 97% |
| Namí bia | 47 | - | - | 23 | 145 | 168 | n.a | 261% |
| Brasil | 28 640 | - | - | - | - | - | n.a | -100% |
| EUA | 136 499 | - | - | - | 31 015 | 31 015 | n.a | -77% |
| Brasil | 142 093 | - | - | - | - | - | n.a | -100% |
| EUA | 255 685 | 281 687 | 159 795 | 80 798 | - | 522 280 | n.a | 104% |
| Holanda | 292 923 | 47 820 | 24 657 | 22 927 | 25 092 | 120 496 | n.a | -59% |
| Porto Rico | - | - | 22 031 | 21 586 | - | - | - | - |
| Total | 1 055 538 | 333 940 | 218 382 | 129 880 | 183 993 | 866 194 | n.a | -18% |

Gráfico 18 - Perfil de Exportação de Produtos Refinados



4.4.2 SEGMENTO DE SHIPPING

Durante o ano 2023, de forma agregada, com uma frota ao serviço da Sonangol composta por 35 embarcações quer no mercado nacional como internacional, a o segmento de *Shipping* registou o transporte de 12.548.829 toneladas métricas de petróleo bruto e produtos derivados, refletindo-se numa variação positiva de 3% face ao ano anterior, justificada, fundamentalmente pelo aumento da procura de navios no Golfo Pérsico, para viagens em direcção ao mercado Oeste Africano e no Golfo dos Estados Unidos.

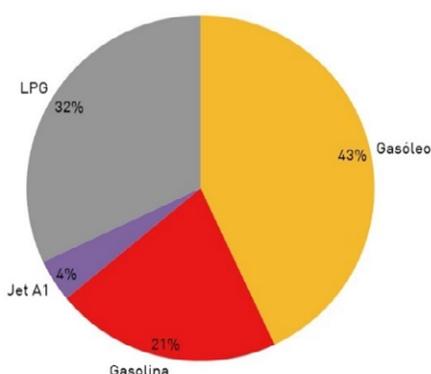
Tabela 18 – Volume de Petróleo Bruto Transportado

| Frota de Petróleo Bruto TM | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | ∇ 23/22 |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------|
| Frota <i>Suezmax</i> | 7 380 118 | 2 050 597 | 1 727 715 | 940 772 | 1 858 365 | 6 577 449 | -11% |
| Frota de Cabotagem | 2 345 871 | 653 599 | 558 632 | 271 021 | 1 778 967 | 3 262 219 | 39% |
| Total | 9 725 989 | 2 704 196 | 2 286 347 | 1 211 793 | 3 637 332 | 9 839 668 | 1% |

Tabela 19 – Volume de Produtos Derivados Transportados

| Frota TM | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | ∇ 23/22 |
|--------------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------|
| Consumo Doméstico | 1 474 535 | 2 412 842 | 634 087 | 604 480 | 647 307 | 736 318 | 2 622 192 | 9% |
| Gasóleo | 656 734 | 1 066 426 | 288 689 | 270 798 | 246 798 | 360 294 | 1 166 579 | 9% |
| Gasolina | 318 735 | 524 341 | 136 484 | 137 780 | 124 783 | 155 051 | 554 098 | 6% |
| Kerosene | - | - | - | - | - | - | - | n.a |
| Jet A1 | 8 733 | 14 498 | 13 266 | 5 593 | 17 808 | 6 260 | 42 927 | 196% |
| LPG | 490 332 | 807 577 | 195 648 | 190 309 | 257 918 | 214 713 | 858 588 | 6% |
| Exportação | 25 465 | 41 681 | 4 433 | 11 899 | 4 545 | 4 501 | 25 379 | -39% |
| Gasóleo | 15 198 | 24 476 | 2 506 | 4 984 | 2 563 | 2 534 | 4 754 | -81% |
| Gasolina | 3 643 | 5 869 | 926 | 1 912 | 955 | 962 | 8 037 | 37% |
| Jet A1 | 6 623 | 11 336 | 1 002 | 5 002 | 1 028 | 1 005 | 7 032 | -100% |
| Importação | - | - | - | 20 577 | 19 983 | 21 031 | 61591 | n.a |
| Lubrificantes & Oleo | - | - | - | - | - | - | - | n.a |
| Jet A1 | - | - | - | 20 577 | 19 983 | 21 031 | 61591 | n.a |
| LNG | - | - | - | - | - | - | - | n.a |
| Total | 1 500 000 | 2 454 523 | 638 520 | 636 956 | 671 835 | 761 850 | 2 709 161 | 10% |

Gráfico 19 - Transporte de Produtos Refinados e Gás



Em termos representativos, do volume transportado de produtos derivados, em 2023, o gasóleo foi o produto com o maior volume transportado, com 43%, seguido do LPG com 32%, a gasolina com 21% e o jet-A1 com 4%.

4.5 DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

4.5.1 APROVISIONAMENTO DE PRODUTOS REFINADOS

No exercício de 2023, a Sonangol Distribuição e Comercialização, adquiriu, para o abastecimento do mercado doméstico, um total de 4.897.473 toneladas métricas de produtos refinados, pleno cumprimento global do plano e um aumento de cerca de 9% em relação ao ano 2022, com maior impacto nos volumes importados, com variação positiva de 13%, motivada pelo aumento nos níveis de consumo. Por outro lado, como resultado da produção alcançada, as aquisições da Refinaria de Luanda tiveram uma variação positiva de cerca de 1%, ao passo que as aquisições no *Topping* de Cabinda verificaram uma redução de cerca de 28%, comparativamente ao ano anterior.

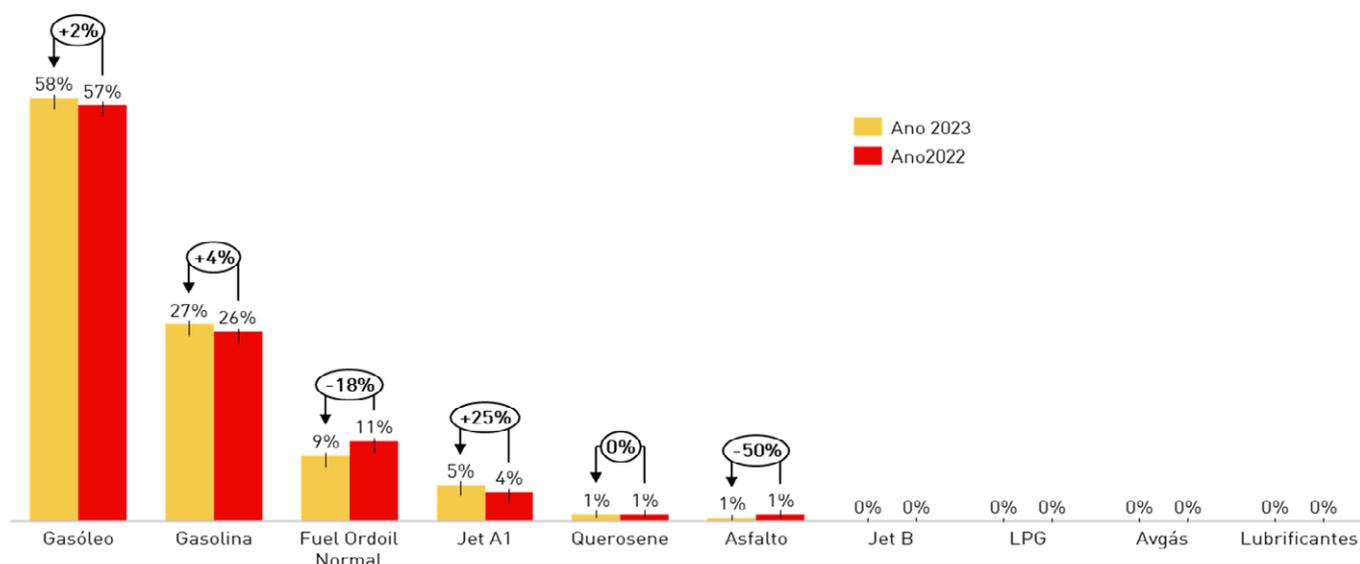
Tabela 20 – Aquisição de Produtos Refinados por Fonte

| Produtos TM | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|----------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-------------|-------------|
| Importação | 3 021 056 | 3 101 130 | 875 885 | 707 073 | 711 274 | 1 222 405 | 3 516 637 | 116% | 13% |
| Gasóleo | 2 000 000 | 2 003 076 | 519 250 | 418 351 | 480 663 | 899 293 | 2 317 557 | 116% | 16% |
| Gasolina | 1 020 000 | 1 087 434 | 356 635 | 267885 | 210 001 | 301 982 | 1 136 503 | 111% | 5% |
| Jet A1 | - | 10 300 | - | 20 575 | 20 000 | 21 058 | 61 633 | n.a | 498% |
| LPG | - | - | - | - | - | - | - | n.a | n.a |
| Asfalto | - | - | - | - | - | - | - | n.a | n.a |
| Gás de Aviação | 15 | 100 | - | 32 | - | - | 32 | 213% | -68% |
| Lubrificantes | 1 041 | 220 | - | 230 | 610 | 72 | 912 | 88% | 315% |
| Refinaria de Luanda | 1 832 022 | 1 340 310 | 427 191 | 322 440 | 273 154 | 326 410 | 1 349 195 | 74% | 1% |
| Gasóleo | 692 967 | 509 207 | 164 932 | 121 019 | 90 157 | 116 333 | 492 441 | 71% | -3% |
| Gasolina | 362 223 | 56 759 | 68 984 | 41 929 | 36 974 | 51 136 | 199 023 | 55% | 251% |
| Jet A1 | 243 814 | 148 229 | 65 828 | 39 373 | 26 410 | 41 062 | 172 673 | 71% | 16% |
| Jet B | 3 950 | 5 438 | - | - | - | - | - | 0% | -100% |
| Querosene | 57 000 | 47 179 | 11 418 | 6 191 | 3 632 | 3 756 | 24 997 | 44% | -47% |
| LPG | - | - | - | - | - | - | - | n.a | n.a |
| Fuel Ordoil Normal | 403 618 | 507 295 | 113 172 | 107 378 | 112 666 | 104 748 | 437 964 | 109% | -14% |
| Asfalto | 68 450 | 66 203 | 2 857 | 6 550 | 3 315 | 9 375 | 22 097 | 32% | -67% |
| Topping de Cabinda | 58 776 | 43 941 | 7 188 | 6 873 | 12 935 | 4 645 | 31 641 | 54% | -28% |
| Gasóleo | 41 436 | 28 743 | 2 158 | 2 683 | 8 816 | 1 584 | 15 241 | 37% | -47% |
| Jet A1 | 2 904 | 2 313 | 680 | 485 | 3 780 | 412 | 5 357 | 184% | 132% |
| Querosene | 14 436 | 12 885 | 4 350 | 3 705 | 339 | 2 649 | 11 043 | 76% | -14% |
| Total | 4 911 854 | 4 485 381 | 1 310 264 | 1 036 386 | 997 363 | 1 553 460 | 4 897 473 | 100% | 9% |

Do volume total de produtos adquiridos e disponibilizado para o mercado, a produção da Refinaria de Luanda contribuiu com cerca de 28% e o *Topping* de Cabinda com os adicionais 1%, sendo o diferencial coberto por recurso às importações.

Em termos de avaliação por produto, o Gasóleo, pela sua contribuição para a geração de energia eléctrica e transporte, continuou a liderar as aquisições, com um peso global de 58%, representando um aumento de cerca de 2%, em relação ao ano 2022, seguido da gasolina com 2% e o *Fuel Ordoil* com 9%, quando comparado ao ano anterior.

Gráfico 20 - Representatividade por Produto



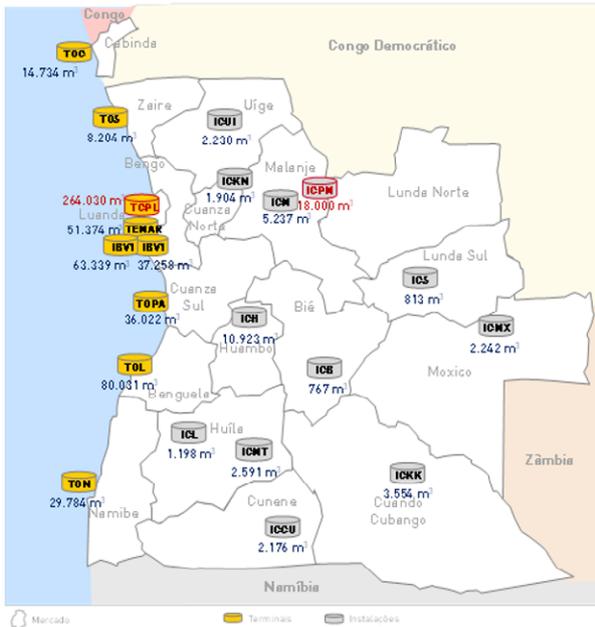
4.5.2 ARMAZENAGEM DE PRODUTOS REFINADOS

No final do ano em relato, a capacidade de armazenagem instalada e disponível em terra para produtos refinados foi de 636.411 M³, entretanto, prosseguem os projectos para o aumento da capacidade, provendo-se assim, uma maior articulação na distribuição territorial dos produtos.

Tabela 21 – Capacidade de Armazenagem

| Capacidade Média de Armazenagem M ³ | Plano do ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx. Exec. % | ∇ 23/22 |
|--|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-----------|
| Em terra | 636 498 | 636 411 | 636 498 | 636 498 | 636 498 | 636 411 | 636 411 | 100% | 0% |
| Total | 636 498 | 636 411 | 636 498 | 636 498 | 636 498 | 636 411 | 636 411 | 100% | 0% |

Figura 11 – Terminais de armazenagem e capacidade dos terminais oceânicos



| Nº | Terminal / Instalação | Sigla | Capacidade Armazenagem |
|--------------|--|-------|------------------------------|
| 1 | Terminal Combustíveis Pumangol de Luanda | TCPL | 284 030 m ³ |
| 2 | Instalação Combustíveis da Boa Vista 1 | IBV 1 | 37 258 m ³ |
| 3 | Instalação Combustíveis da Boa Vista 5 | IBV 5 | 63 339 m ³ |
| 4 | Terminal Marítimo de Luanda | TEMAR | 51 374 m ³ |
| 5 | Terminal Oceânico do Lobito | TCL | 80 031 m ³ |
| 6 | Terminal Oceânico do Namibe | TON | 29 784 m ³ |
| 7 | Terminal Oceânico de Cabinda | TOC | 14 734 m ³ |
| 8 | Terminal Oceânico do Soyo | TOS | 8 204 m ³ |
| 9 | Terminal Oceânico do Porto Amboim | TOPA | 36 022 m ³ |
| 10 | Instalação Combustíveis de Melanje | ICM | 5 237 m ³ |
| 11 | Instalação Combustíveis de C. Norte | ICKN | 1 904 m ³ |
| 12 | Instalação Combustíveis do Huambo | ICH | 10 923 m ³ |
| 13 | Instalação Combustíveis do Lubango | ICL | 1 198 m ³ |
| 14 | Instalação Combustíveis do Bié | ICB | 767 m ³ |
| 15 | Instalação Combustíveis do Moxico | ICMX | 2 242 m ³ |
| 16 | Instalação Combustíveis do Cunene | ICCU | 2 176 m ³ |
| 17 | Instalação Combustíveis do Uíge | ICUI | 2 230 m ³ |
| 18 | Instalação Combustíveis da Matala | ICMT | 2 591 m ³ |
| 19 | Instalação Combustíveis do C. Cubango | ICKK | 3 554 m ³ |
| 20 | Instalação Combustíveis do Saurimo | ICS | 813 m ³ |
| 21 | Instalação Combust. Pumangol de Melanje | ICPM | 18 000 m ³ |
| Total | | | 636 411 m³ |

4.5.3 COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REFINADOS

Do volume de produtos adquiridos, combinado com os stocks existentes no início do ano, ao longo de 2023, a Sonangol comercializou 4.739.917 toneladas métricas de produtos derivados de petróleo, 5% acima do volume comercializado no período anterior, dos quais 866.194 toneladas métricas representam os volumes exportados.

Tabela 22 – Quantidades de Produtos Refinados Comercializados

| Productos TM | Plano do Ano 2023 | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Tx de Exe. % | ∇ 23/22 |
|-----------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|-----------|
| Gasóleo | 2 637 684 | 2 538 747 | 630 674 | 668 114 | 666 904 | 755 586 | 2 721 279 | 103% | 7% |
| Gasolina | 1 279 016 | 1 204 891 | 316 658 | 327 309 | 323 659 | 342 168 | 1 309 794 | 102% | 9% |
| Fuel Oil 1500 | 570 607 | 491 985 | 93 330 | 109 547 | 111 644 | 107 210 | 421 731 | 74% | -14% |
| Jet A1 | 235 988 | 179 471 | 50 505 | 52 832 | 61 899 | 52 384 | 217 619 | 92% | 21% |
| Querosene | 69 142 | 62 341 | 12 559 | 12 009 | 7 711 | 6 493 | 38 771 | 56% | -38% |
| Asfalto | 40 604 | 34 702 | 2 881 | 6 601 | 3 319 | 9 332 | 22 133 | 55% | -36% |
| Lubrificantes | 12 865 | 6 161 | 1 545 | 1 835 | 1 809 | 2 020 | 7 209 | 56% | 17% |
| Jet B | 3 950 | 5 337 | 1 025 | 313 | 26 | - | 1 363 | 35% | -74% |
| Gás. de aviação | 15 | 130 | 3 | 5 | 4 | 4 | 16 | 108% | -87% |
| Total | 4 849 871 | 4 523 765 | 1 109 181 | 1 178 564 | 1 176 974 | 1 275 197 | 4 739 917 | 98% | 5% |

Outrossim, com o objectivo de se aumentar a taxa de utilização da capacidade nominal de produção de lubrificantes, procedeu-se a conclusão do revamping da Fábrica de Lubrificantes (IMUL), com a instalação de 2 novas linhas de enchimento.

Gráfico 21 - Comercialização de Produtos Refinados por Segmento de Negócios

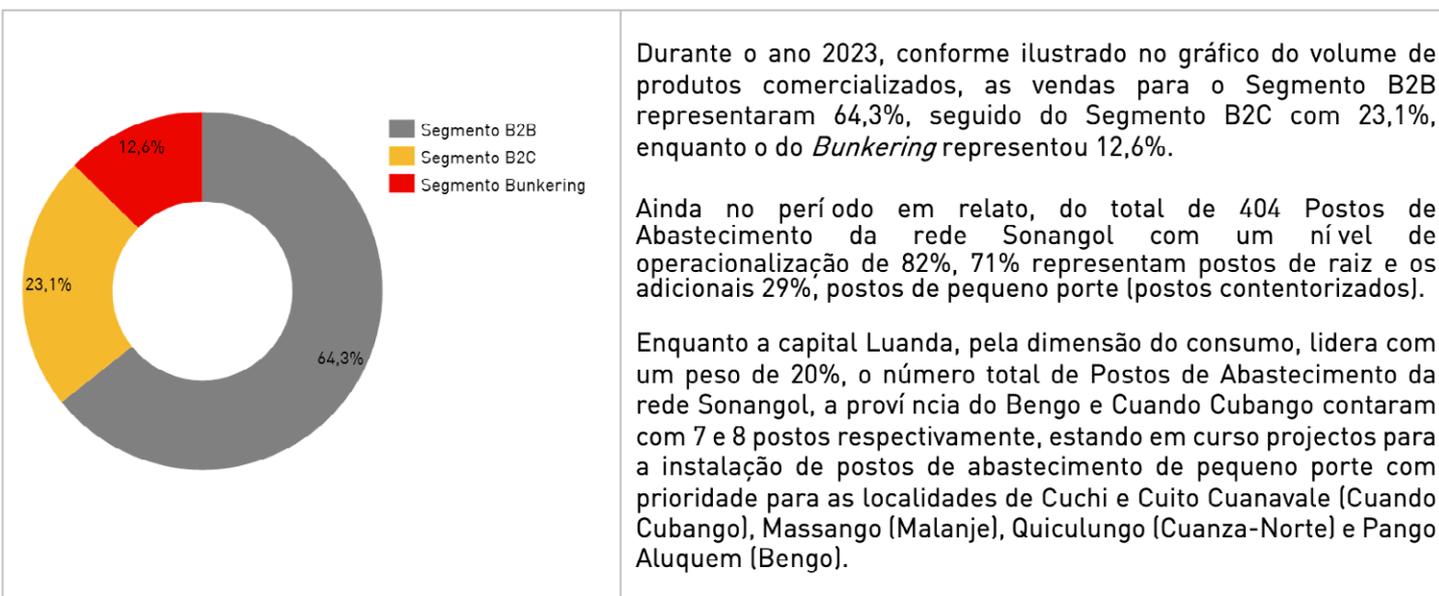
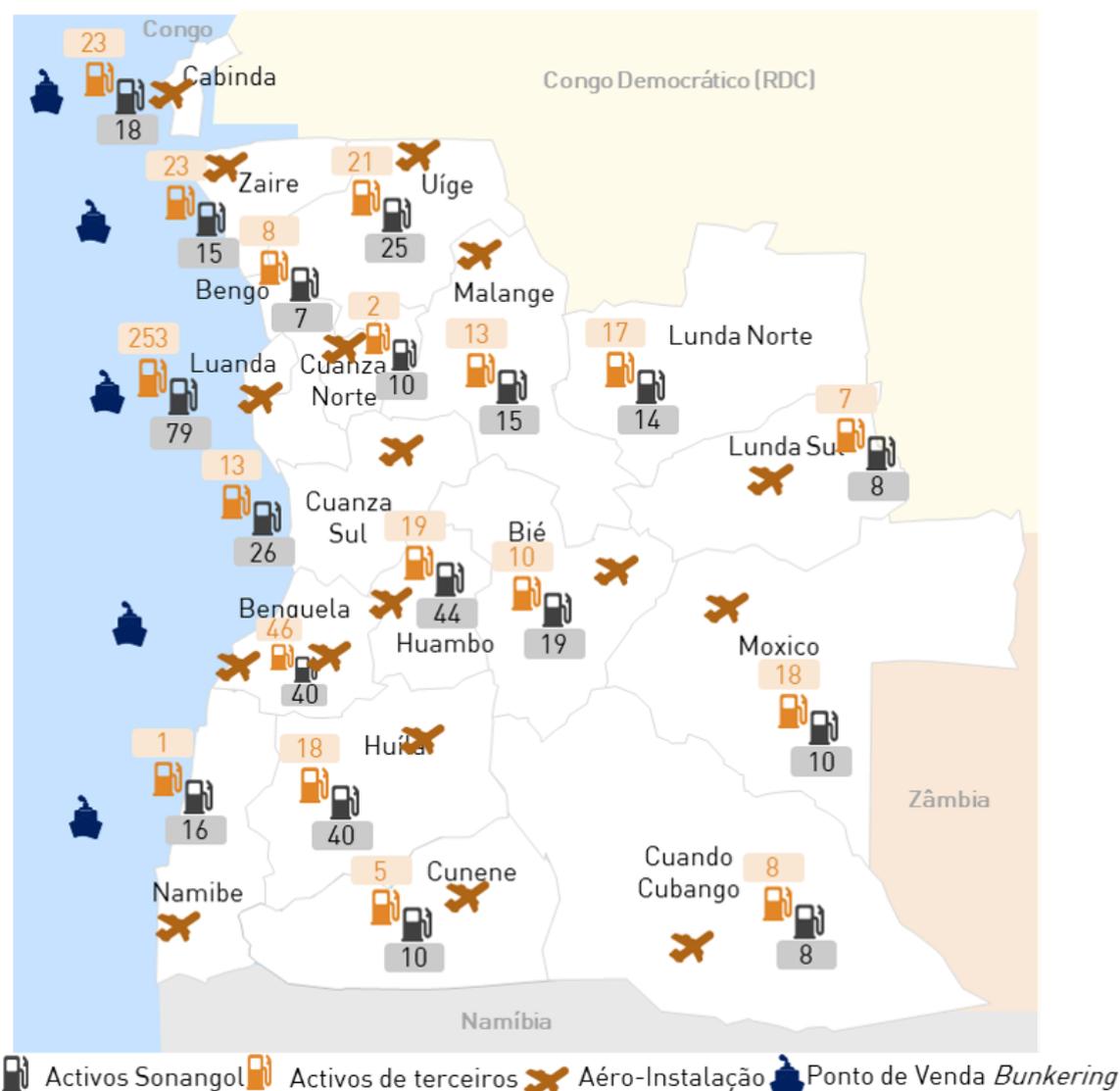


Figura 12 - Distribuição dos Postos de Abastecimento ao serviço da SDC



Para além dos postos da rede Sonangol, para o exercício de distribuição e comercialização, até ao final do ano 2023, a Sonangol contou ainda com 505 postos de bandeira branca, 17 Aeroinstalações e 5 pontos de venda de *Bunkering*.

Neste período, ressalta-se igualmente a Inauguração de Postos de Abastecimento: "Premier", localizado na Avenida Deolinda Rodrigues, município de Viana, a reinauguração do "Anduri", sendo o primeiro posto com fonte de energia renovável, situado na Estrada Nacional 230, KM 120, Comuna de Cassoneca, Município de Icolo e Bengo, bem como a reabertura do Posto de Abastecimento (PA) Nacional, localizado na rua 1º Congresso do MPLA, adjacente ao Centro Cultural Chá de Caxinde no âmbito da estratégia de melhoria de imagem dos Postos de Abastecimento, em Luanda. Inauguração de 2 postos de abastecimento em Benguela, o primeiro PA, denominado "PA-Campismo", localizado no bairro Campismo, e o segundo "Biangol", instalado no bairro Ekuikui.



No quadro da inauguração e entrada em operação do Aeroporto Internacional António Agostinho Neto (IAAN), a Sonangol Distribuição e Comercialização, S.A., obteve a certificação pela Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA) da Aeroinstalação de Luanda o que, por conseguinte, permitiu a realização do abastecimento do voo inaugural de carga.

Em termos de representação comercial ao nível nacional, as províncias de Luanda, Zaire, Cabinda, Huíla e Benguela, lideraram o consumo de produtos refinados, com um combinado de 78% do total registado no período.

Figura 13 - Comercialização de Produtos Refinados por Regiões (Mil Litros)

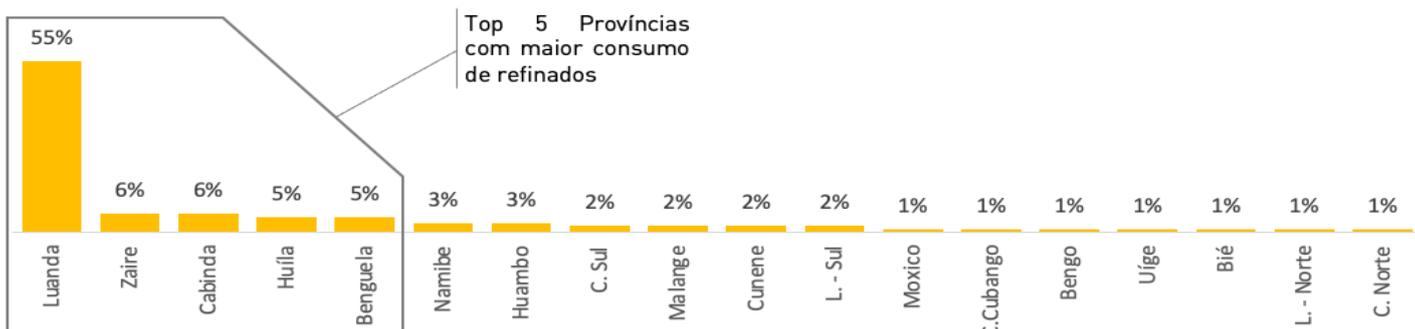
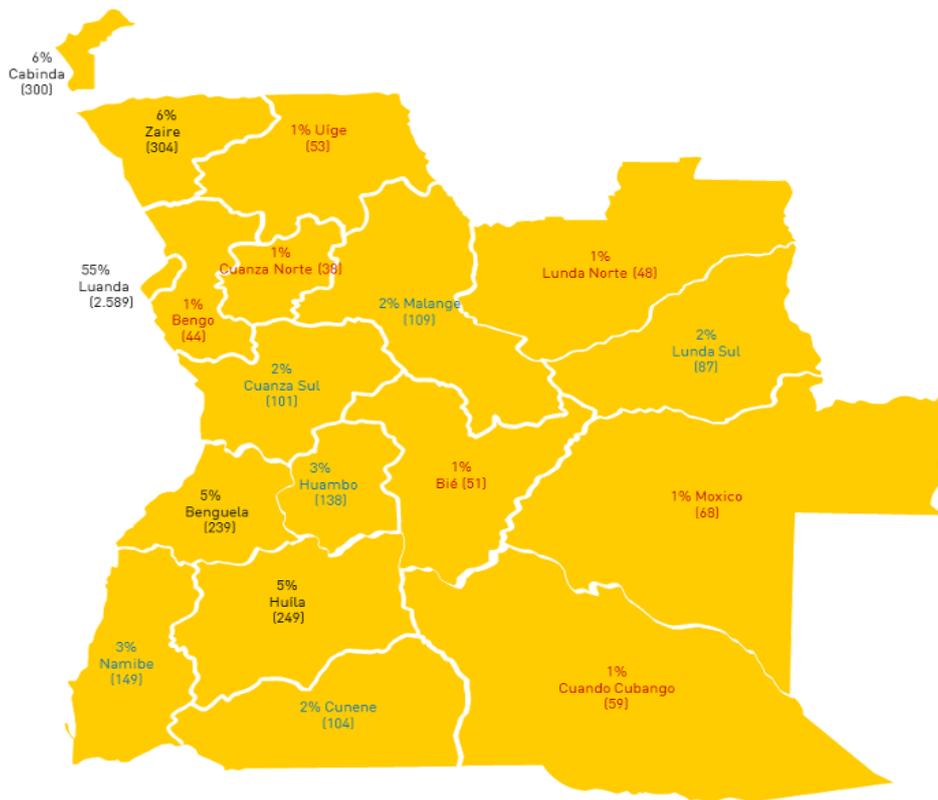


Tabela 23 - Consumo Nacional de Refinados por Província

| Províncias TM | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | Var. Homóloga | |
|--------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------|----------|
| Bengo | 52 038,80 | 12 199,1 | 12 824,3 | 8 480,8 | 11 341,84 | 44 846,05 | -13,8% | ↓ |
| Benguela | 246 032,78 | 57 534,6 | 57 173,3 | 59 922,3 | 64 810,26 | 239 440,47 | -2,7% | ↓ |
| Bié | 49 807,03 | 11 375,5 | 13 074,1 | 13 503,8 | 13 481,21 | 51 434,67 | 3,3% | ↑ |
| Cabinda | 309 458,39 | 73 068,1 | 76 139,8 | 70 706,7 | 81 065,14 | 300 979,72 | -2,7% | ↓ |
| C.Cubango | 55 149,07 | 13 997,4 | 14 638,9 | 14 837,0 | 15 571,83 | 59 045,15 | 7,1% | ↑ |
| C.Norte | 39 409,45 | 8 561,2 | 9 384,5 | 10 046,5 | 10 558,38 | 38 550,56 | -2,2% | ↓ |
| C.Sul | 99 786,09 | 23 435,6 | 24 766,9 | 27 234,9 | 26 089,94 | 101 527,32 | 1,7% | ↑ |
| Cunene | 82 602,87 | 24 853,0 | 26 623,9 | 25 000,6 | 27 808,20 | 104 285,71 | 26,2% | ↑ |
| Huambo | 136 955,83 | 33 764,3 | 34 848,0 | 36 341,5 | 33 459,03 | 138 412,79 | 1,1% | ↑ |
| Huí la | 234 779,01 | 61 893,6 | 67 611,7 | 58 518,7 | 61 902,36 | 249 926,36 | 6,5% | ↑ |
| Luanda | 2 484 649,57 | 595 771,9 | 637 988,6 | 651 754,0 | 704 306,43 | 2 589 820,89 | 4,2% | ↑ |
| Lunda - Norte | 39 618,81 | 9 427,0 | 9 153,1 | 12 163,4 | 18 154,08 | 48 897,51 | 23,4% | ↑ |
| Lunda - Sul | 66 156,74 | 20 040,3 | 21 871,2 | 21 286,6 | 24 428,17 | 87 626,34 | 32,5% | ↑ |
| Malanje | 87 963,43 | 23 271,2 | 29 348,8 | 30 538,9 | 26 251,47 | 109 410,36 | 24,4% | ↑ |
| Moxico | 64 538,72 | 18 379,6 | 17 849,6 | 17 175,2 | 15 576,36 | 68 980,70 | 6,9% | ↑ |
| Namibe | 162 538,90 | 40 191,7 | 35 038,4 | 34 708,1 | 39 448,76 | 149 386,94 | -8,1% | ↓ |
| Uí ge | 51 033,48 | 13 042,3 | 13 150,0 | 13 789,6 | 13 107,99 | 53 089,83 | 4,0% | ↑ |
| Zaire | 261 245,91 | 68 374,4 | 77 079,1 | 70 966,0 | 87 835,84 | 304 255,33 | 16,5% | ↑ |
| Total | 4 523 764,90 | 1 109 180,8 | 1 178 564,3 | 1 176 974,4 | 1 275 197,29 | 4 739 916,69 | 4,8% | ↑ |

4.6 NÉGOCIOS NÃO-NUCLEARES

4.6.1 GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Por meio da Sonangol Holdings, na qual se integram os negócios não nucleares e participações da Sonangol em activos e empresas, maioria das quais, enquadradas no âmbito do Programa de Privatizações, ao abrigo do Decreto 250/19, de 5 de Agosto, actualizado pelo Decreto Presidencial 78/23 de 28 de Março, ao final do ano de 2023, a Sonangol registou a privatização de um total de 31 activos, estando em curso um total de 5 processos com conclusão prevista para o ano de 2024.

Tabela 24 - Indicadores Económico-financeiro Gestão de Participações

| Da conjugação dos negócios não nucleares a Sonangol arrecadou, entre dividendos e <i>fees</i> de gestão, receitas na ordem de USD 61 milhões das empresas participadas INLOC, Sonatide Marine Ltd, Sonangalp, BAI, Banco Caixa Geral Angola, Cabo Verde, Sonasurf Internacional, Petromar, Tecnhip, Mota Engil Angola e Sonils. | Indicadores de Desempenho | | | |
|---|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | USD | 2022 | 2023 | ∇ 23/22 |
| | Volume de Negócios | 24,297,013 | 61,546,263 | 153% |
| | Dividendos | 19,381,925 | 56,911,160 | 194% |
| | <i>Fee</i> de Gestão | 4,915,088 | 4,635,104 | -6% |

4.6.2 SERVIÇO DE AVIAÇÃO

No período de reporte, a Sonangol por meio da SonAir, concentrou a sua actividade na exploração do segmento de Asa Rotativa, tendo resultado em 2.160 horas de voo e registando um aumento de 103% em relação ao período homólogo do ano anterior, justificado pela realização de novos contratos, combinado com a recuperação da actividade económica nacional e global.

Tabela 25 - Mapa de Indicadores Operacionais da SonAir

| Indicadores Operacionais | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | ∇ 23/22 |
|------------------------------------|-------|-----------|------------|-------------|------------|-------|---------|
| N.º de Horas Voadas | 1 066 | 410 | 533 | 424 | 793 | 2 160 | 103% |
| N.º de Horas Voadas - Asa Rotativa | 1 066 | 410 | 533 | 424 | 793 | 2 160 | 103% |



Para além das actividades acima descritas, registou-se no período de reporte a recepção de dois Helicópteros da marca Augusta Westland 139 e 189, para aumento da capacidade de resposta às solicitações da indústria petrolífera, com realce para as actividades *offshore*.

4.6.3 SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES

No período de reporte, não obstante, terem-se registado vários constrangimentos que influenciaram a disponibilidade dos serviços da rede e, conseqüentemente, a performance dos serviços prestados ao nível das telecomunicações, o tempo médio de entrega de serviço da MStelcom foi de cerca de 47 dias, representando uma melhoria e eficiência de 13 dias quando comparado aos registos do período homólogo.

A tabela a seguir resume os resultados dos principais indicadores de desempenho dos serviços de telecomunicações ao longo do ano 2023.

Tabela 26 - Mapa de Indicadores de Telecomunicações

| Indicadores Operacionais | 2022 | 2023 | ∇ 23/22 |
|--|--|----------|------------|
| | Índice de Disponibilidade da rede e serviços por ano (%) | 99,17% | 99,46% |
| Tempo médio de Resolução de Ocorrência (TMRO) em horas | 39:00:50 | 27:41:49 | -29% |
| Tempo médio de entrega do Serviço (TMA) dias | 60 | 47 | -22% |
| A. Telefonia (n.º de linhas telefónicas) | 33 887 | 33 449 | -1% |
| C. Internet Vendida (Mbits/seg) | 4 721 | 4 700 | 0% |
| D2. Cloud (armazenamento - Volume em Gigabyte) | 9 229 | 9 239 | 0% |
| 4. Clientes | | | |
| A. N.º de Reclamações p/100 clientes | 10,26 | 8,38 | -18% |

4.6.4 SERVIÇOS DE SAÚDE

A Sonangol, através da Clínica Girassol, durante o ano de 2023 atendeu um total de 151 537 pacientes, um aumento de 4%, quando comparado ao período homólogo, devido fundamentalmente, ao aumento da procura por serviços médicos, tendo-se registado uma taxa média de ocupação hospitalar em cerca de 58%.

Tabela 27- Mapa de Indicadores Operacionais da Clínica Girassol

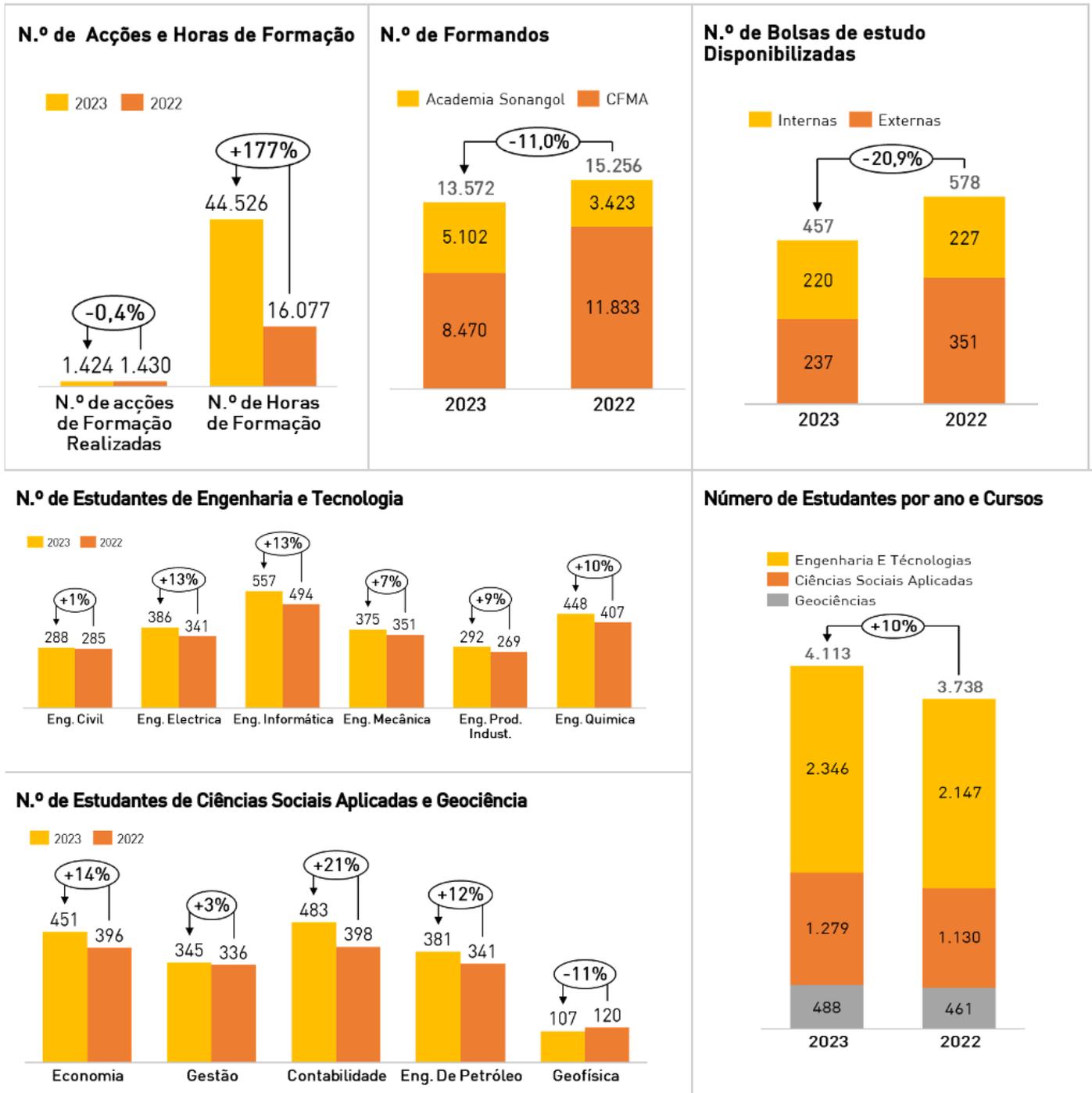
| Indicadores Operacionais | 2022 | I Trim.23 | II Trim.23 | III Trim.23 | IV Trim.23 | 2023 | ∇ 23/22 |
|---|---------|-----------|------------|-------------|------------|---------|---------|
| N.º Pacientes atendidos | 145 200 | 37 048 | 37 041 | 38 288 | 39 160 | 151 537 | 4% |
| N. Internamentos | 7 476 | 1 981 | 1 848 | 1 777 | 2 219 | 7 825 | 5% |
| N.º de Consultas ambulatoriais realizadas | 90 578 | 22 542 | 20 120 | 25 604 | 21 969 | 90 235 | -0,4% |
| N.º de exames laboratoriais | 628 083 | 161 470 | 129 740 | 151 071 | 166 681 | 608 962 | -3% |
| N.º de intervenções cirúrgicas realizadas | 911 | 236 | 211 | 385 | 313 | 1 145 | 26% |
| Taxa Média de Ocupação Hospitalar | 63% | 64% | 57% | 50% | 58% | 58% | -9% |
| N.º de partos realizados (Eutócicos e Distócicos) | 338 | 99 | 98 | 89 | 63 | 349 | 3% |
| N.º de exames de imagiologia realizados | 50 331 | 11 479 | 10 730 | 11 041 | 11 441 | 44 691 | -11% |

4.6.5 SERVIÇOS DE FORMAÇÃO E ENSINO

Relativamente ao serviço de formação e capacitação dos colaboradores do sector energético e da sociedade em geral, durante o período de reporte o Centro de Formação Marítima de Angola (CFMA) realizou um total de 911 acções de formação, para um total de 8.470 formandos

No que diz respeito ao serviço de ensino, para o ano Académico 2023 foram registados, no ISPTEC, um total de 4.113 estudantes, sendo 2.346 (57%) nos cursos de Engenharia e Tecnologias, 1.279 (31%) em Ciências Sociais Aplicadas e 488 (12%) no ramo de Geociências, tendo sido graduados um total de 88 estudantes, que passaram a reforçar o quadro nacional de licenciados.

Figura 14 - Mapa de Indicadores Operacionais de Ensino e Formação



No âmbito do Programa de Bolsas de Estudo, a 31 de Dezembro de 2023, registou-se um total de 578 bolseiros, sendo 227 (39%) bolseiros internos e 351 (61%) bolseiros externos. Destes, 180 (31%) são estudantes de Engenharia e Geociências, 340 (59%) de Ciências Económicas, Sociais e Humanas e 58(10%) estudantes de outras áreas.

Para além dos indicadores acima expostos, foram realizadas diversas actividades relacionadas ao ensino, extensão, investigação e gestão universitária, nomeadamente, a assinatura de Protocolo de Cooperação com a Agência Nacional de Petróleo e Gás e a premiação pela “*International Innovative Scientist of the Year in Chemical Engineering*”, da Professora Doutora Teresa Victor, afecta ao Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) na cidade de Tiruchirappall, República da Índia, um evento que celebra as mentes brilhantes da ciência, tecnologia e pesquisa a nível global, associado ao “*BioAgGro Technology the Global Solution*”, projecto de investigação científica que conta com mais de duas décadas de trabalho.

Adicionalmente, procedeu-se a inauguração da Escola 42 de Luanda pelo Presidente da República, João Lourenço, com sede no ISPTEC, tornando-se a primeira da rede, na África sub-sahariana, a ensinar conceitos fundamentais de programação, com uma metodologia pedagógica inovadora, sem professores nem livros. Ainda no período de reporte, os estudantes do ISPTEC, com a equipa denominada *Bungle Bung*, venceram a 7ª edição do Concurso Universitário de Programação Angolano, que contou com a participação de 47 representantes de diversas instituições académicas nacionais.



Adicionalmente, procedeu-se a inauguração da Escola 42 de Luanda pelo Presidente da República, João Lourenço, com sede no ISPTEC, tornando-se a primeira da rede, na África sub-sahariana, a ensinar conceitos fundamentais de programação, com uma metodologia pedagógica inovadora, sem professores nem livros. Ainda no período de reporte, os estudantes do ISPTEC, com a equipa denominada *Bungle Bung*, venceram a 7ª edição do Concurso Universitário de Programação Angolano, que contou com a participação de 47 representantes de diversas instituições académicas nacionais.

Ao nível de capacitação, o ISPTEC e o consórcio empresarial MIAPIA/SATEC levaram a cabo uma formação intensiva de treinamento em técnicas analíticas de *Microbiological Oil Survey Technique* (MOST) e Extração de ADN, na região de Quenguela Norte, na Baixa de Cassanje, província de Malanje, com vista ao desenvolvimento de estudos de prospecção de hidrocarbonetos. Por outro lado, por via dos laboratórios profissionais do ISPTEC foi lançado um programa de formação para capacitação de jovens, nas áreas de Automação Industrial, Técnicas de Calibração de Sensor de Temperatura, *Autocad* 2D, Técnicas de Medição com Paquímetro e Topografia. No mesmo período o Centro de Investigação em Ciências Sociais Aplicadas do ISPTEC (CICSA) apresentou o estudo sobre a Dinâmica de Funcionamento do Mercado Informal, com ênfase para o abastecimento de bens alimentares nas praças e mercados da cidade de Luanda.

Adicionalmente, no ano 2023 foi realizada a assinatura de um Memorando de Entendimento com a Universidade de Tulsa, e outro Memorando entre o ISPTEC e a Associação das Empresas Contratadas da Indústria Petrolífera de Angola (AECIPA), em prol da implementação do programa de capacitação juvenil, denominado CRIAR.

No quadro da qualificação institucional, importa dar nota da divulgação do *AD Scientific Index*, do *ranking* das 18 melhores Instituições de Ensino Superior em Angola, tendo o ISPTEC, sido destacado em 1º lugar.

4.6.6 PRIVATIZAÇÃO DE ACTIVOS DE NEGÓCIOS NÃO NUCLEARES

No âmbito do Programa de Privatizações (PROALI), de acordo com o Decreto Presidencial n.º 250/19, de 5 de Agosto, no qual é aprovado o Programa de Privatizações das empresas do Sector Empresarial Público, conjugado com o Decreto Presidencial n.º 78/23, de 28 de Março, que aprova a prorrogação do período de execução do Programa de Privatizações, para o período 2023-2026, dos processos sob responsabilidade da Sonangol, registou-se a conclusão de 7 activos em 2023, acumulando um total de 31 activos privatizados desde o início do Programa, perspetivando-se para 2024 a conclusão dos últimos 5 processos.

Gráfico 22 - Privatizações de Activos



Privatizações 2019 - 2021

- Atlântida [Luanda]
- Atlântida [Lisboa]
- WTA Houston Express
- WTA International
- WTA (Luanda)
- ITSS- International
- Sonasurf Angola
- Sonasurf International
- Sonadiets Services
- Sonadiets Limitada
- Sonatide Marine Services
- Sonatide Marine Limited Founton
- Jasmin Shipping
- PUAÇA -Imovél. Av. da República
- Puma Energy (troca do actlvos)
- Dirani Project II
- Dirani Project IV
- Founton

Privatizações 2022

- Centro do Convenções de Talatona
- Hotel de Convenções de Talatona
- Hotel Maianga
- Hotel Florença
- Hotel Riomar
- Manubito, Lda

Privatizações 2023

- Sonasing Mondo
- Sonasing Saxi Batuque
- Sonasing Xikomba
- OPS- Serviço de Produção Petrolífera
- OPS- Production Limited
- Centro Infantil Futuro do Amanhã
- Centro Infantil 1 Junho

Processos em Curso

- DIRANI III
- Sonamet
- Sonacergy
- Petromar
- SIR

No que diz respeito à alienação das unidades industriais instaladas na Zona Económica Especial, destacam-se os seguintes registos:

- Preparação dos dossiers técnicos das unidades industriais Inducabos, Pneungola e Inducamar (Pneus e Câmaras), no âmbito do processo de alienação;
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Liquidação e Dissolução das Unidades Industriais geridas pela SIIND, do qual destaca-se a reativação do processo de dissolução das sociedades comerciais não operacionais, tais como: Coberlein, Portatura, Inducerang e Saciango;
- Acompanhamento das actividades operacionais das Unidades Industriais tais como: Terminal de Passagem, Mecametal, BTMT, Empave, Speedway, Pneungola, Terminal Logístico, Funsu-calco e Indutubos;
- Realização do inventário e avaliação técnica das infraestruturas e equipamentos das Unidades Empave, Indutite, Terminal Logístico e do Terminal de Passagem.

05

Desempenho Corporativo



5. DESEMPENHO CORPORATIVO

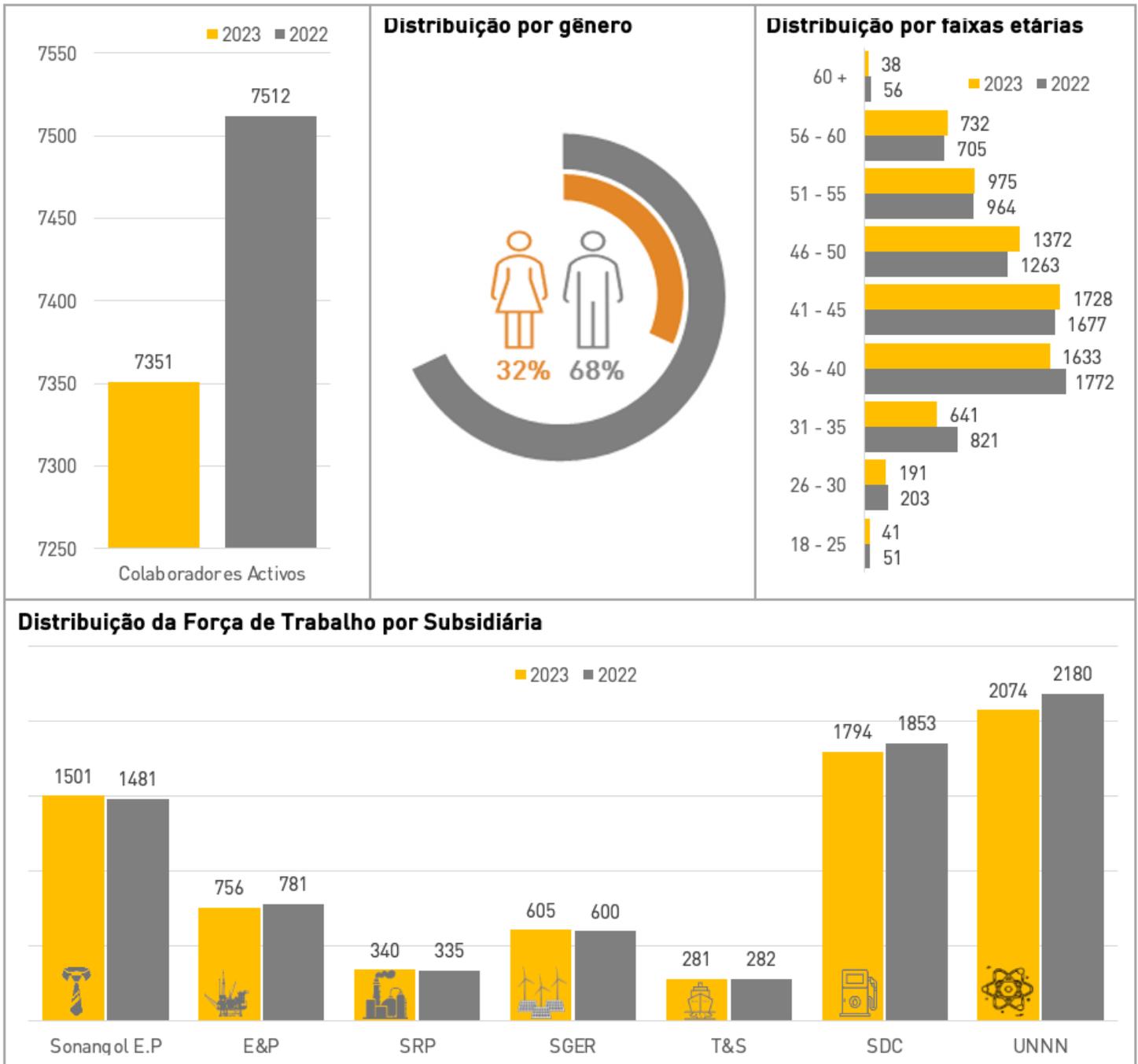
5.1 SONANGOL E.P.

5.1.1 GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

5.1.1.1 COMPOSIÇÃO DO EFECTIVO

Para o desempenho das suas actividades, durante o ano 2023, a empresa contou com uma força de trabalho total de 7.829 colaboradores, dos quais 7.351 activos e 478 inactivos. Neste período, importa realçar a continuidade da implementação do programa de estágios académicos e profissionais, que abrangeu 242 beneficiários, que em contexto empresarial tiveram a oportunidade de ganhar experiência e desenvolver competências ligadas à sua área de formação.

Figura 15 - Número de Colaboradores activos da Sonangol



Com base no acima referenciado, do universo de colaboradores, 71,8% estavam alocados a Sonangol E.P. e as Subsidiárias da cadeia primária de valor de petróleo e gás e os adicionais 28,2% alocados aos Negócios não Nucleares, com maior representatividade para os colaboradores afectos a Clínica Girassol com um total de 1.300 colaboradores.

Em termos de caracterização etária da força de trabalho, no ano em relato, 12% dos colaboradores encontravam-se no intervalo etário entre 26 e 35 anos, 46% entre 36 e 45 anos, 32% entre os 46 e 55 anos, 10% entre os 56 e 60 anos e 1% com idade superior a 60 anos.

Quanto ao género, a força de trabalho da Sonangol foi caracteristicamente masculina, tendo o género feminino representado um peso de 32% do total de colaboradores.

No quadro do fundo de Pensões Sonangol, durante o ano 2023, foram arrecadados AOA 26 862 556 476 de contribuições definidas e AOA 62 380 206 140 de contribuições de associados (5.495 participantes) distribuídos pelas Sonangol E.P e suas Subsidiárias.

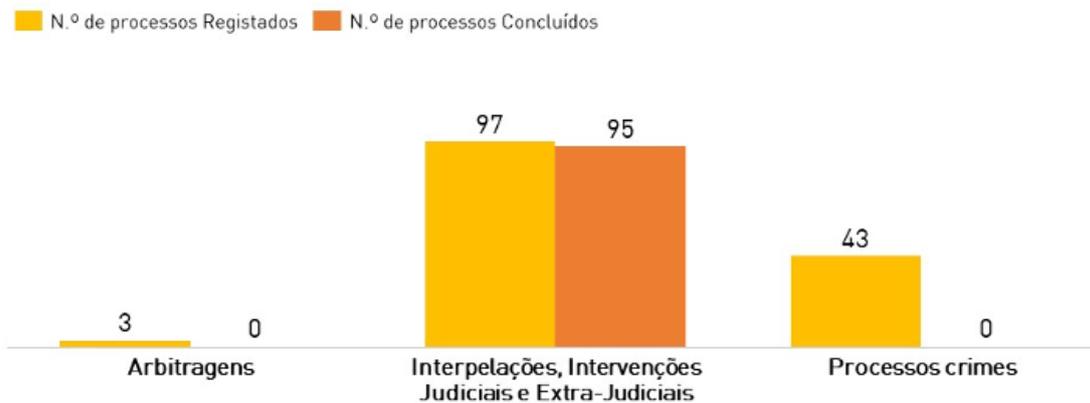
Relativamente aos pagamentos de benefícios, nos termos do Plano de Pensões de Benefício Definido e o Plano de Pensões de Contribuição, foram desembolsados cerca de AOA 52 981 177 611, referentes à saída de colaboradores pelas reformas diversas (limite de idade, tempo de serviço, mãe trabalhadora, actividades penosas e falecimentos).

5.1.2 ASSESSORIA JURÍDICA

Relativamente ao tratamento de processos de natureza judicial, extrajudicial, processos-crime, arbitragem nacional e internacional, conforme descrito na tabela abaixo, durante o ano em referência, estavam sob supervisão da Direcção de Assessoria Jurídica, um total de 143 processos, tendo sido concluídos 66%.

Outrossim, relativamente aos processos de natureza jurídico-laboral, com vista a assegurar a conformidade dessas matérias, prevenir ou mitigar litígios e responsabilidades com impacto negativo para a Sonangol e suas Subsidiárias, dentro dos limites legais e nos termos do Regulamento Interno de Pessoal em vigor, foram realizadas diversas actividades com destaque para:

Gráfico 23 – Processos Regulatórios e Conflitos



- Acompanhamento do processo reivindicativo da comissão sindical da Clínica Girassol filiada ao Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, Extractiva, Electricidade e Química (STMEQ), no qual os trabalhadores filiados ao sindicato reclamam a actualização salarial com base na taxa cambial em vigor, tendo em conta o nível de inflação e reposição do subsídio de contágio;
- Coordenação do processo de assinatura de Acordos extra-judicial com os ex-efectivos militares (mais de 500 ex-efectivos militares da Direcção de Protecção e Segurança Industrial - DPSI) e 335 ex-efectivos militares do Corpo de Protecção e Segurança Industrial (CPSI), que prestavam serviços na Refinaria de Luanda e em várias outras instalações da Sonangol, no âmbito das acções de tratamento de conflito laboral intentadas contra a Sonangol, com base nos registos existentes na base de dados, exceptuando 8 reclamantes, dos quais, 6 rejeitaram a proposta e 2 não possuem advogados constituídos.

No período em análise no quadro da transformação societária registou-se a transformação da empresa subsidiária Sonangol Refinação e Petroquímica S.A., igualmente da Sonangol Gás Natural Lda para Sonangol Gás e Energias Renováveis, S.A. e da Sonangol Holdings Lda para Sonangol Holdings S.A.

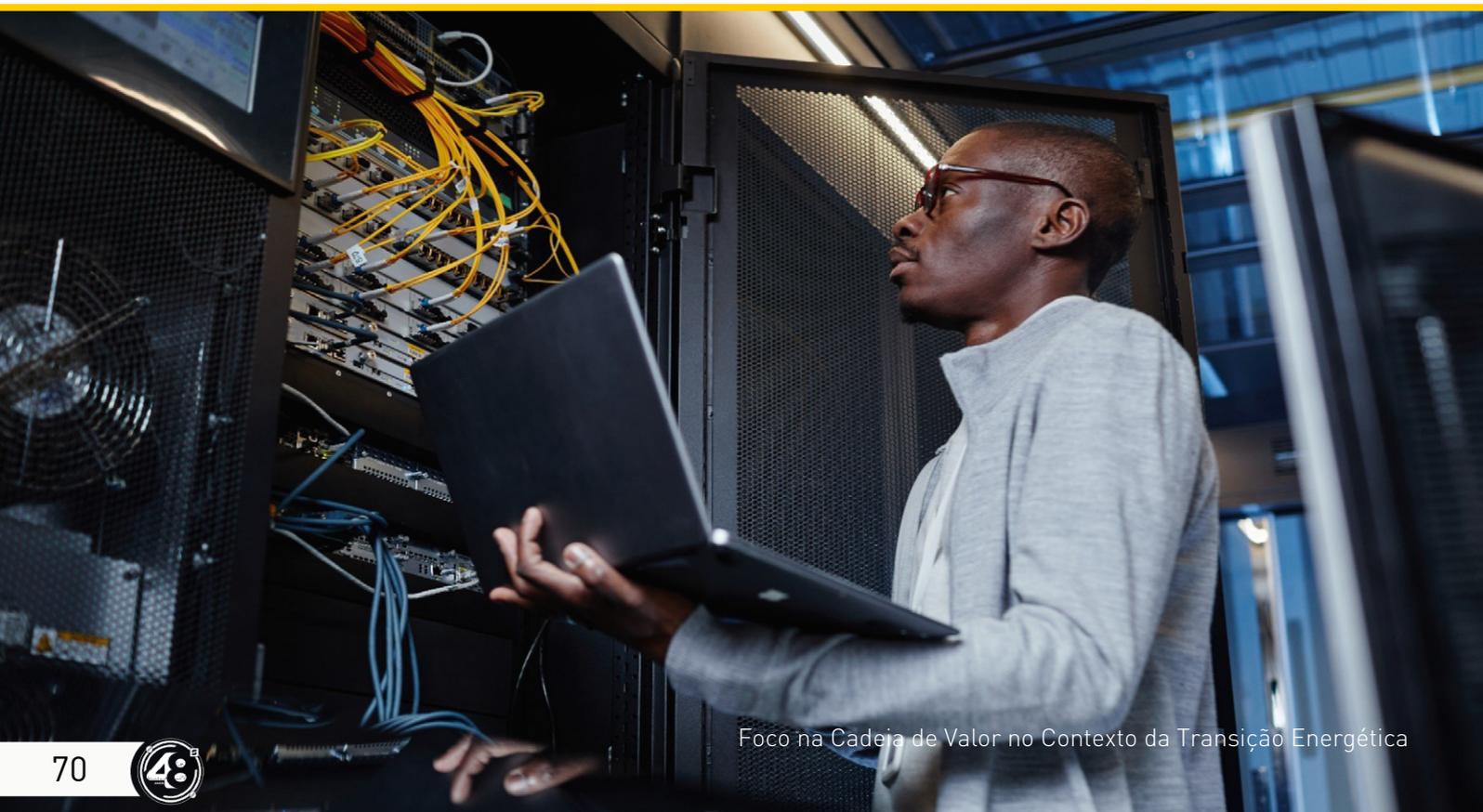
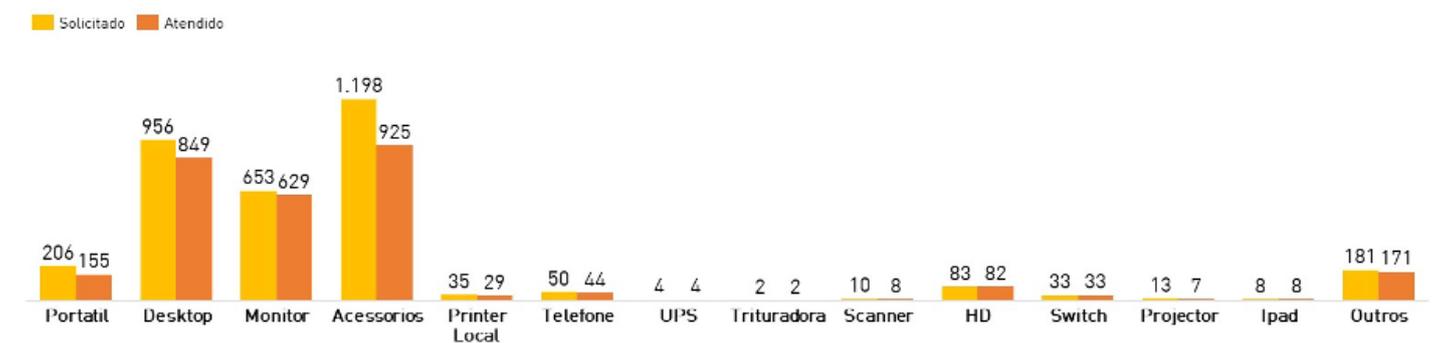
5.1.3 TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Nos termos da implementação do Plano Estratégico de Sistema e Tecnologias de Informação, o período de reporte registou actividades tendentes à manutenção, eficácia dos sistemas, gestão do parque aplicacional e apoio aos utilizadores. Ao fim do período mereceram destaque entre outros registos:

- Implementação da nova estrutura organizacional da Sonangol Refinação e Petroquímica, S.A., em SAP;
- Aumento de equipamentos de segurança (*Firewall Checkpoint*) à Infraestrutura da Unidade de Exploração e Produção, em reforço da segurança do perímetro nas Torres Atlântico e Bloco 3, bem como, *upgrades* na rede para garantir a segurança de todos os activos ligados a mesma, no âmbito do Projecto de Padronização e Actualização das Infraestruturas de Sistemas e Comunicação de SI/TI;
- Conclusão da implementação do Módulo de Gestão de incidentes na Sonangol E.P.;
- Instalação, testes de conectividade e migração dos primeiros equipamentos para o Centro de Dados Corporativo (Datacenter-PK), para o início da operação de ligação da rede wi-fi da Clínica Girassol;

Do ponto de vista de atendimento às solicitações de equipamento informático e de comunicação, durante o período de reporte foi possível atender à 2.946 solicitações das 3.432 emitidas, conforme gráfico abaixo. Por falta de equipamentos, as solicitações pendentes foram transferidas para o período seguinte, nos termos do plano de aquisição de equipamentos e materiais.

Gráfico 24 - Solicitações de Equipamento



5.1.4 SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA EMPRESARIAL

Relativamente aos serviços de Inteligência e Segurança Empresarial, durante o ano em referência, destacaram-se as seguintes actividades:

- Conclusão do relatório de risco do Bloco 3/05 e da Base da Sonils;
- Realização de reunião com a Administração Municipal do Soyo, no âmbito da identificação de material de exploração, bem como abordagem de questões de Segurança do patrulhamento marítimo nos blocos petrolíferos da região;
- Conclusão da configuração dos planos de manutenção em ambiente de produção no CFMA;
- Interação com o órgão de defesa no processo de abastecimento de combustíveis e recolha das amostras dos produtos em estaleiros de empresas prestadoras de serviço.

5.1.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Nos termos da Responsabilidade Social Corporativa, durante o ano 2023, mereceram destaque os seguintes factos:

Inauguração da Escola do 1º e 2º ciclo na província do Namibe, viabilizando a integração de crianças num sistema de ensino com infraestruturas, recursos pedagógicos e ambiente adequados, para proporcionar um processo de aprendizagem favorável, bem como a construção do troço de estrada na província do Moxico com vista a facilitação e melhoria de circulação da população e o transporte de bens e serviços vitais para o desenvolvimento social e económico da localidade;



Realização de 144 acções de patrocínios, sendo 33 relativos à promoção da cultura, 17 em programas desportivos, 5 de desenvolvimento económico, 13 de educação, 4 em programas ambientais, 19 para benefício e contribuição ao sistema de saúde nacional, 4 para formação profissional e 49 referente a apoio social;

No que concerne as acções de doações, procedeu-se a entrega de donativos, nomeadamente, (i) material informático, dos quais 1 computador para pessoa singular e 10 para a rede de Mediatecas de Angola, na província de Luanda, (ii) transporte, sendo 1 motocicleta para pessoa singular, (iii) produtos diversos de índole alimentar, higiene e limpeza, electrodomésticos, materiais de escritório, brinquedos e papel triturado, para o Centro de Reabilitação e Reinserção de Toxicodependentes (CRRT), a Associação de Solidariedade de Crianças e Adolescentes “ASCA”, os Lares Santa Isabel e Mamã Madalena, para a Comunidade de TAPO nos Ramiros, bem como para a escola ecológica JOBAB;

No período de reporte foram igualmente realizadas actividades sociais com impacto na vida dos colaboradores e suas famílias, tais como: realização de um *workshop* com o tema “Saúde Mental – Responsabilidade Individual e Colectiva”, em alusão ao Dia Mundial da Saúde Mental, com o objectivo de consciencializar os participantes sobre a relevância do estado psicológico e emocional do colaborador.

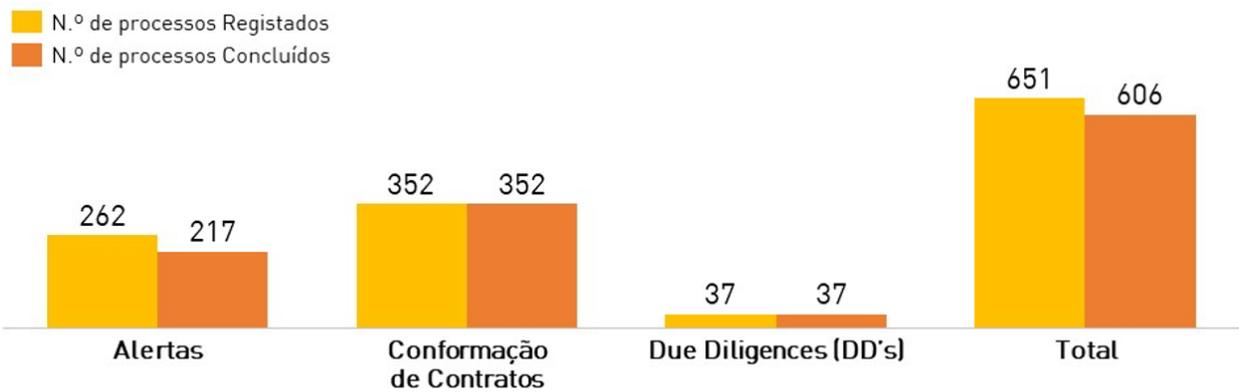
No âmbito da celebração do dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes na Estrada, foi realizado um *workshop* com o tema “Condução Segura Paz nas Estradas”, no intuito de promover a condução segura nas estradas.

Em alusão a época natalícia realizou-se uma actividade de confraternização denominada “Momento dos Kandengues”, dedicada a crianças na faixa etária dos 5 aos 14 anos com visita guiada ao edifício sede da Sonangol E.P., contacto com o Presidente do Conselho de Administração, tendo culminado com a visita e oferta de presentes aos meninos do Lar de Acolhimento Santa Bárbara com o objectivo de proporcionar um momento ímpar de conforto e incutir o sentido de solidariedade aos participantes.

5.1.6 ÉTICA E COMPLIANCE

No quadro de implementação do Programa de *Compliance* para o ciclo 2021-2025, no período de reporte foram concluídos 606 processos de análise de idoneidade e integridade, de um total de 651 solicitações e processos registados. Relativamente ao cumprimento da conformidade dos contratos, deu-se tratamento aos 352 processos registados.

Gráfico 25 – Grau de Cumprimento das Actividades



Durante o período foram registados 262 alertas referentes a situação de potencial não conformidade ética, dos quais, 217 foram concluídos. Entretanto, foram igualmente registadas e concluídas um total de 37 solicitações de realização de *Due Diligence* à diversas entidades. Relativamente ao cumprimento da conformidade dos contratos, deu-se tratamento aos 352 processos registados.

5.1.7 AUDITORIA INTERNA

No âmbito da continuidade dos processos de auditoria interna e dinamização da autonomia e independência da função, durante o ano 2023 foram realizadas 43 auditorias aos processos de Vendas, Compras, Recursos Humanos, Auditoria de Parceiros, Disponibilidades e ao Sistema Integrado de Gestão, que abrangeram, a Sonangol E.P. e suas Subsidiárias.

No ano em relato, com vista à promoção da resolução de recomendações de auditorias internas e externa de períodos anteriores, foram igualmente realizadas 29 campanhas de *follow-ups* das recomendações das auditorias anteriores.

5.1.8 GESTÃO DE RISCO

No âmbito da implementação do Sistema Integrado de Gestão de Risco na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias, para o reforço da cultura de gestão de riscos no seio dos colaboradores, sensibilizando-os sobre os riscos que possam ameaçar a continuidade dos negócios, foram realizadas, dentre outras, as seguintes actividades:

- Dinamização da operacionalização do Comité de Riscos, tendo-se realizado reuniões Ordinárias, com o objectivo de proceder ao alinhamento do mapeamento dos riscos top 10 da Organização e a revisão do Plano Anual de Gestão de Riscos;
- Parametrização da ferramenta *SoftExpert* para a gestão de riscos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias;
- Encontro de trabalho com as equipas de riscos das Subsidiárias para alinhamento e mapeamento dos top 3 da categoria operacional;
- Encontros de trabalho entre o Comité de Risco e a empresa Brasileiro Interisk, consultora em gestão de riscos;
- Planificação das iniciativas que visam elevar o nível de cultura de Gestão de Risco da Organização e a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Risco.

Em termos gerais, dos 49 riscos identificados, foram seleccionados 10 dos quais 7 têm como causa principal a falha no rigor da implementação dos processos definidos, tendo sido implementados 71,4% dos controlos definidos para a sua mitigação.

5.2 SERVIÇOS CORPORATIVOS

5.2.1 SERVIÇOS DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO

A Coordenação de Compras e Contratação (CCC), procedeu ao cadastro dos dados mestres em sistema SAP, de um total de 594, dos quais 337 referente à bens e serviços e 257 ao cadastro de fornecedores.

Para a materialização das actividades, procedeu-se à colocação de encomendas de bens e serviços no mercado doméstico no valor total de AOA 97 637 284 628,10, tendo sido atendido um volume de compras no valor de AOA 60 271 622 125,17 (62%). Por outro lado, no mercado internacional, durante o ano foram encomendados serviços no valor de EUR 20 182 343,47 e USD 80 768 084,71 com desembolsos acumulados de EUR 14 198 849,15 e USD 71 656 181,58, respectivamente.

Para além dos processos concursais cadastrados em sistema, durante o ano em relato foram recebidos, para aprovação e cadastramento 791 novos contratos das distintas áreas da organização referentes ao ano de 2023, tendo sido liberados 710 contratos.

Tabela 28- Valor Agregado por Compra de Bens e Serviços (Mercado Interno)

| COMPRA DE BENS | | | | | | |
|---|--------------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------|------------|--|
| Negócio | Ordens Emitidas [AOA] | Montantes Engajados [AOA] | Pendentes [AOA] | Grau de Cumprimento | Moeda | |
| Sonangol E.P. | 836 708 299,94 | 618 550 299,23 | 210 991 305,01 | 74% | AKZ | |
| Sonangol Refinação e Petroquímica | 10 234 395,00 | 10 234 395,00 | 0,00 | 100% | AKZ | |
| Sonangol Gás e Energias Renováveis | 105 839 600,00 | 105 750 000,00 | 89 600,00 | 100% | AKZ | |
| Negócio de <i>Trading e Shipping</i> | 18 230 467,17 | 18 155 467,17 | 75 000,00 | 100% | AKZ | |
| Sonangol Distribuição e Comercialização | 1 287 278 783,82 | 13 819 328,00 | 1 273 459 455,82 | 1% | AKZ | |
| Negócios Não Nucleares | 2 867 263 951,49 | 1 617 339 888,80 | 1 249 924 062,69 | 56% | AKZ | |
| Sub – Total [AOA] | 5 125 555 497,42 | 2 383 849 378,20 | 2 734 539 423,52 | 47% | AKZ | |
| COMPRA DE SERVIÇOS | | | | | | |
| Negócio | Ordens Emitidas [AOA] | Montantes Engajados [AOA] | Pendentes [AOA] | Grau de Cumprimento | Moeda | |
| Sonangol E.P. | 67 623 164 228,20 | 40 007 145 443,04 | 27 620 588 830,36 | 59% | AKZ | |
| Sonangol Refinação e Petroquímica | 4 591 687 834,81 | 4 213 393 034,06 | 378 294 800,64 | 92% | AKZ | |
| Sonangol Gás e Energias Renováveis | 3 471 959 704,72 | 2 671 252 163,29 | 801 039 835,49 | 77% | AKZ | |
| Negócio de <i>Trading e Shipping</i> | 240 423 307,65 | 118 722 392,21 | 121 700 915,44 | 49% | AKZ | |
| Sonangol Distribuição e Comercialização | 12 786 912 563,13 | 8 544 106 984,33 | 4 242 805 578,80 | 67% | AKZ | |
| Negócios Não Nucleares | 3 797 581 492,17 | 2 333 152 730,04 | 1 464 428 762,13 | 61% | AKZ | |
| Sub – Total [AOA] | 92 511 729 130,68 | 57 887 772 746,97 | 34 628 858 722,86 | 63% | AKZ | |
| Sub – Total [AOA] | 97 637 284 628,10 | 60 271 622 125,17 | 37 363 398 146,38 | 62% | AKZ | |

Tabela 29- Valor Agregado por Compra de Serviços (Mercado Externo)

| COMPRA DE BENS | | | | | |
|---|-----------------------|---------------------------|---------------------|---------------------|------------|
| Negócio | Ordens Emitidas (USD) | Montantes Engajados (USD) | Pendentes (USD) | Grau de Cumprimento | Moeda |
| Sonangol E.P. | 7 099 940,97 | 0,00 | 7 099 940,97 | 0% | USD |
| Sub – Total (USD) | 7 099 940,97 | 0,00 | 7 099 940,97 | 0% | USD |
| COMPRA DE SERVIÇOS | | | | | |
| Negócio | Ordens Emitidas (USD) | Montantes Engajados (USD) | Pendentes (USD) | Grau de Cumprimento | Moeda |
| Sonangol E.P. | 19 040 151,57 | 17 034 139,41 | 2 006 012,16 | 89% | USD |
| Negócio de <i>Trading e Shipping</i> | 61 582,50 | 55 632,50 | 5 950,00 | 90% | USD |
| Sonangol Distribuição e Comercialização | 54 341 409,67 | 54 341 409,67 | 0,00 | 100% | USD |
| Negócios Não Nucleares | 225 000,00 | 225 000,00 | 0,00 | 100% | USD |
| Sub – Total (USD) | 73 668 143,74 | 71 656 181,58 | 2 011 962,16 | 97% | USD |
| Total Euro (USD) | 80 768 084,71 | 71 656 181,58 | 9 111 903,13 | 89% | USD |

Tabela 30 - Valor Agregado por Compra de Serviços (Mercado Externo)

| COMPRA DE BENS | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------|----------------------------|---------------------|---------------------|-------------|
| Negócio | Ordens Emitidas (Euro) | Montantes Engajados (Euro) | Pendentes (Euro) | Grau de Cumprimento | Moeda |
| Sonangol E.P. | 1 603 705,24 | 1 603 705,24 | 0.00 | 100% | Euro |
| Sub - Total (Euro) | 1 603 705,24 | 1 603 705,24 | 0.00 | 100% | Euro |
| COMPRA DE SERVIÇOS | | | | | |
| Negócio | Ordens Emitidas (Euro) | Montantes Engajados (Euro) | Pendentes (Euro) | Grau de Cumprimento | Moeda |
| Sonangol E.P. | 18 156 638,23 | 12 173 143,91 | 5 983 494,32 | 67% | Euro |
| Negócio de <i>Trading e Shipping</i> | 2 000,00 | 2 000,00 | 0,00 | 100% | Euro |
| Negócios Não Nucleares | 420 000,00 | 420 000,00 | 0,00 | 100% | Euro |
| Sub - Total (Euro) | 18 578 638,23 | 12 595 143,91 | 5 983 494,32 | 68% | Euro |
| Total Geral (Euro) | 20 182 343,47 | 14 198 849,15 | 5 983 494,32 | 70% | Euro |

5.2.2 GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMONIAL

No período em referência, no concernente a gestão imobiliária e patrimonial, registou-se um *stock* final de 5 imóveis no Condomínio Mozozo (Porto Amboim), conforme tabela abaixo.

Tabela 31- Stock Imobiliário

| Condomínio | Stock Inicial | Stock Inacabados | Vendas Efectivas | Stock Final | % Por Condomínio |
|----------------|---------------|------------------|------------------|-------------|------------------|
| M'bembo M'bote | - | - | - | - | - |
| Mazozo | 5 | - | - | 5 | 0% |
| Total | 5 | - | - | 5 | 0% |

Em relação ao portfólio de clientes imobiliários, a Sonangol conta com uma carteira de mais de 4.000 clientes (empresas e particulares) e um portfólio de 103 activos imobiliários.

No que diz respeito às actividades de contratação e regularização patrimonial, foram realizadas as seguintes acções:

- Levantamento e inventariação do património operacional e não operacional nas províncias de Malange, Benguela, Cabinda, Huambo e Bié;
- Continuação da implementação da Nova Política de Habitação da Sonangol-NPHS, destacando-se a assinatura de 25 contratos com colaboradores, tendo sido efectuados 45 pagamentos, totalizando em uma comparticipação financeira de AOA 2 901 323 458,25;
- Realização de trabalhos diversos para a conclusão e entrega definitiva das obras nas instalações do MIREMPET, Hotel Intercontinental Luanda Miramar, condomínios de Malange, Benguela e renovação do Centro de Estágio do Atlético Petróleo de Luanda-APL;
- Elaboração de um estudo prévio à 90 moradias sociais em Cacucaco no projecto Maye-Mayé, no âmbito da política de atribuição de casas sociais para trabalhadores reformados;
- Realização de trabalhos no Centro de Diagnóstico da Clínica Girassol no km 27 e no Posto Médico do condomínio "Jardins de Viana" no âmbito da ampliação dos mesmos.

5.2.3 SERVIÇOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS

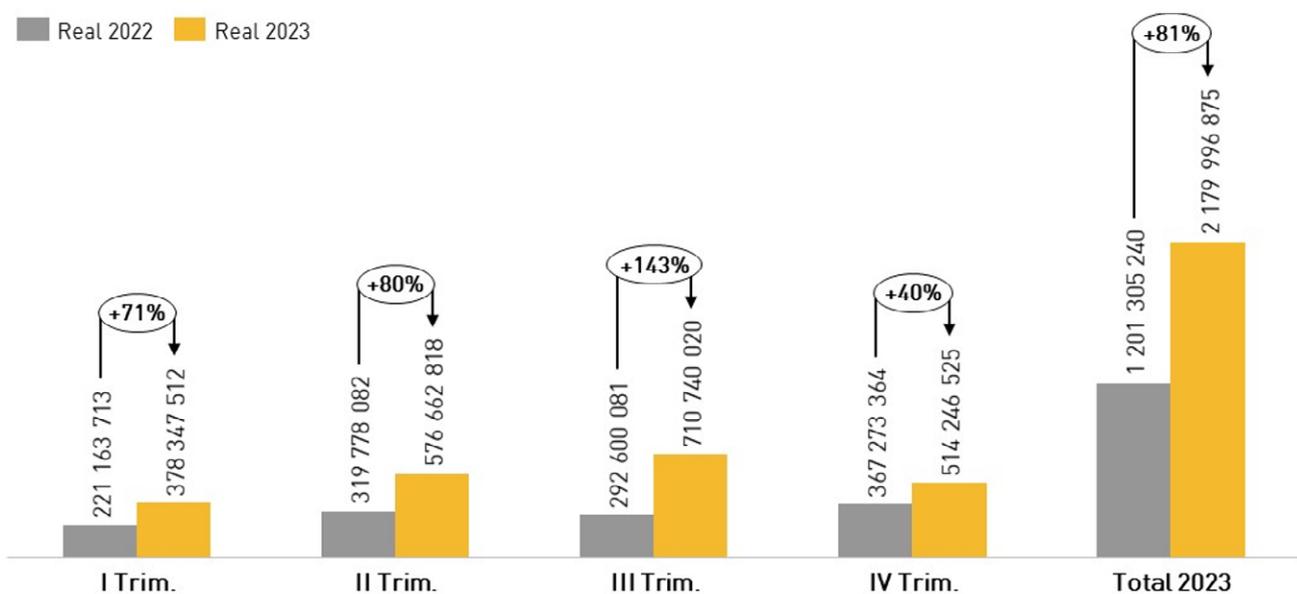
A recuperação gradual da actividade económica nacional e internacional ficou igualmente reflectida na prestação de serviços laboratoriais para o sector petrolífero. Assim, durante o ano 2023 foram satisfeitos 29.058 pedidos de ensaios laboratoriais e calibrações no Laboratório Central da Sonangol, conforme ilustrado abaixo (tabela 32), representando um aumento de cerca de 61% em relação ao período homólogo.

Tabela 32 – Ensaio e Calibrações Realizados

| Indicadores Operacionais | Real 2023 | Real 2022 | Grau de Execução (Plano do Ano 2023) | Varição Homóloga |
|--------------------------|---------------|---------------|--------------------------------------|------------------|
| Janeiro | 2 630 | 1 185 | 125% | 122% |
| Fevereiro | 1 497 | 930 | 82% | 61% |
| Março | 2 773 | 611 | 220% | 354% |
| Abril | 2 443 | 1 206 | 91% | 103% |
| Maio | 2 709 | 1 610 | 96% | 68% |
| Junho | 3 163 | 1 593 | 97% | 99% |
| Julho | 2 233 | 1 325 | 79% | 69% |
| Agosto | 2 253 | 1 867 | 65% | 21% |
| Setembro | 3 087 | 1 810 | 105% | 71% |
| Outubro | 2 660 | 1 782 | 100% | 49% |
| Novembro | 2 574 | 2 067 | 99% | 25% |
| Dezembro | 1 036 | 2 022 | 41% | -49% |
| Total | 29 058 | 18 008 | 94% | 61% |

Relativamente a valorização comercial dos ensaios realizados, o desempenho no Ano 2023 resultou numa facturação total de cerca de AOA 2 179 996 875.

Gráfico 26 – Facturação de Ensaio e Calibrações Comercializados (AOA)



5.2.4 SERVIÇOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Durante o ano 2023, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol (CPD), nos termos da dinamização das actividades de investigação e inovação, dedicou os seus esforços na conceptualização e implementação do centro, de cujas acções realizadas destacam-se:

- Continuidade da construção e adequação das instalações no Sumbe, com uma área de implantação de 63 ha, sendo 34,80 ha de área total construída, num progresso geral avaliado em 96%;
- Concernente a estratégia de operacionalização e sustentabilidade dos negócios, deu-se sequência às acções inerentes ao desenvolvimento dos recursos humanos a nível técnico e operacional, bem como, a concepção de infraestruturas laboratoriais, digital e cibernética e a elaboração de um roteiro para operações integradas;
- Relativamente aos projectos VIDEVE (para o desenvolvimento de campos marginais de petróleo e produção de hidrogénio verde) e HYDROMA (para a realização de estudos conjuntos, no âmbito de Hidrogénio e investigação em geociências), procedeu-se a conclusão do processo de Due Diligence das parcerias VIDEVE e SWITCH-2 B.V., bem como da empresa HYDROMA.
- Em atenção ao projecto INT (*Initiative in Oil and Gas Technology*), concluiu-se o dossier com a contribuição do CPD para o desenvolvimento de 4 Standards de inovação tecnológica, nomeadamente, *Plug Packer for Wellbore Isolation During Multistage Fracturing; Method*

of Testing Packers, Plug Packers for Hermeticity; Requeirements for the Standards of Hidraulic and Pneumatic Tests of Packers; Hydraulic Expandable Open-Hole Metal Card Packer, no âmbito do Memorando de Cooperação entre o CPD e o Institute for Initiative in Oil and Gas Technology (INT);

- No Projecto EFS-Infrastructure Partners (*Energy Finance & Strategy Infrastructure Partners*), destaca-se a conclusão do processo de elaboração do Acordo de Confidencialidade (NDA), conclusão do processo de KYC (*Know Your Client*) e de Due Diligence da referida empresa, bem como, a elaboração do MoU, para definição da estratégia de cooperação e implementação do projecto H2VERDE;
- No âmbito do Projecto IGEO sob coordenação do Instituto Geológico de Angola, foram realizados estudos sobre a ocorrência de minerais estratégicos em Angola, por meio de informações publicadas em artigos científicos e dissertações de licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

No período de reporte, deu-se seguimento a outros projectos técnicos, nomeadamente, (i) Projecto CGG (concluído o *Due Diligence* da empresa, assim como o Acordo de Confidencialidade, estando e fase de assinatura pelas partes interessadas), (ii) Projecto EOR (em curso a recolha de informações nos Blocos Operados pela UNEP, para identificação de Campos candidatos ao processo de recuperação avançada de Petróleo), (iii) Projecto *Geodatabase* (em curso a reestruturação da *Geodatabase* para flexibilizar as informações necessárias, para os trabalhos de investigação da recuperação avançada de petróleo-EOR, activação de campos marginais e auxiliar nos estudos regionais), (iv) Projecto Pré-Sal (em curso a recolha de dados, bem como a estruturação da sequência de execução das demais actividades que concernem aos estudos de 2G-R, (v) Projecto *Environmental Protection Equipment Trading L.L.C* (Elaborado e enviado o parecer técnico sobre a proposta de implementação da tecnologia *Cracking Micro Vácuo-Hidráulico -CMI*, para a produção de combustível ecológico enviado pela embaixada da Itália via SNL E.P).



06

Demonstrações Financeiras

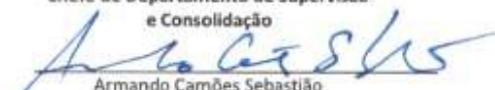


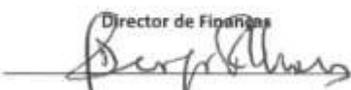
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

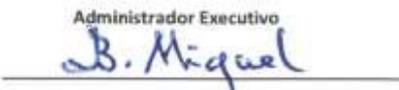
6.1 BALANÇO CONSOLIDADO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2023

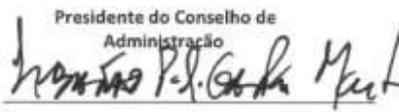
| | | 31-12-2023 | 31/12/2022 |
|--|----|---------------------------|---------------------------|
| | | AOA | AOA |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Imobilizações corpóreas | 4 | 2 061 496 809 018 | 1 597 945 583 975 |
| Imobilizações incorpóreas | 5 | 104 309 665 876 | 104 491 041 884 |
| Propriedades de petróleo e gás | 4A | 7 675 750 414 379 | 4 376 422 449 210 |
| Activos de exploração e avaliação | 5A | 301 383 225 512 | 144 429 794 995 |
| Investimentos financeiros em participadas | 6 | 2 632 641 997 641 | 1 415 245 875 964 |
| Outros activos financeiros | 7 | 905 230 590 131 | 574 674 749 362 |
| Outros activos não correntes | 9 | 350 773 363 844 | 256 058 451 484 |
| Total Activo não corrente | | 14 031 586 066 401 | 8 469 267 946 874 |
| Activo corrente | | | |
| Existências | 8 | 474 463 274 351 | 296 984 961 920 |
| Contas a receber | 9 | 7 594 852 604 263 | 4 758 639 844 892 |
| Caixa e depósitos bancários | 10 | 2 345 257 556 961 | 1 864 183 751 876 |
| Outros activos correntes | 11 | 31 714 362 259 | 19 698 912 384 |
| Total Activo corrente | | 10 446 287 797 834 | 6 939 507 471 072 |
| Total Activo | | 24 477 873 864 235 | 15 408 775 417 946 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital Próprio | | | |
| Capital | 12 | 1 000 000 000 000 | 1 000 000 000 000 |
| Prestações suplementares | 12 | 1 846 949 307 988 | 1 846 949 307 988 |
| Reservas | 13 | 1 558 375 290 910 | 2 364 822 175 744 |
| Resultados transitados | 13 | (4 494 287 555 110) | (5 677 976 451 469) |
| Ajustamentos cambiais conversão. dem. fin. | 13 | 9 013 180 024 206 | 6 079 434 099 012 |
| Resultado líquido do exercício | | 930 022 111 920 | 838 084 213 348 |
| Total Capital Próprio | | 9 854 239 179 914 | 6 451 313 344 623 |
| Passivo não corrente | | | |
| Empréstimos | 15 | 2 234 342 033 600 | 1 303 222 936 759 |
| Provisões para benefícios pós-emprego | 17 | 1 052 732 309 022 | 707 884 436 702 |
| Provisão para outros riscos e encargos | 18 | 3 424 054 431 223 | 2 162 369 769 532 |
| Outros passivos não correntes | 19 | 1 568 470 879 767 | 969 295 727 851 |
| Total Passivo não corrente | | 8 279 599 653 612 | 5 142 772 870 844 |
| Passivo corrente | | | |
| Contas a pagar | 19 | 4 818 806 416 910 | 2 712 448 722 320 |
| Empréstimos | 15 | 1 087 228 716 340 | 747 458 934 479 |
| Provisão para outros riscos e encargos | 18 | 61 407 450 396 | 150 797 119 824 |
| Outros passivos correntes | 21 | 376 592 447 063 | 203 984 425 856 |
| Total Passivo corrente | | 6 344 035 030 709 | 3 814 689 202 479 |
| Total Passivo | | 14 623 634 684 321 | 8 957 462 073 323 |
| Total Capital Próprio e Passivo | | 24 477 873 864 235 | 15 408 775 417 946 |

Luanda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

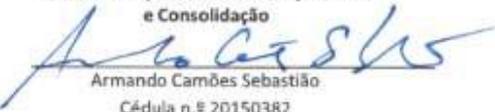
Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins

6.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA O EXERCÍCIO FINDO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2023

| | | 31-12-2023 | 31/12/2022 |
|--|-----|----------------------------|----------------------------|
| | | AOA | AOA |
| Vendas | 22 | 7 629 608 989 506 | 6 096 637 274 080 |
| Prestação de serviços | 23 | 201 077 354 335 | 108 535 035 295 |
| Outros proveitos operacionais | 24 | 42 278 351 095 | 28 726 183 985 |
| | | 7 872 964 694 936 | 6 233 898 493 360 |
| Varição nos produtos acabados e em vias de fabrico | 25 | (2 752 277 558) | (31 207 344 340) |
| Custos das existências vendidas e das matérias-primas e consumidas | 27 | (2 908 266 797 601) | (2 174 234 140 018) |
| Custos da actividade mineira | 27A | (1 377 509 670 256) | (844 358 484 530) |
| Custos com o pessoal | 28 | (529 479 020 194) | (434 542 307 303) |
| Amortizações | 29 | (1 203 773 799 144) | (926 292 117 746) |
| Outros custos e perdas operacionais | 30 | (541 303 618 327) | (269 778 196 188) |
| | | (6 563 085 183 080) | (4 680 412 590 125) |
| Resultados operacionais: | | 1 309 879 511 856 | 1 553 485 903 235 |
| Resultados financeiros | 31 | (517 911 458 558) | (166 375 986 465) |
| Resultados de investimentos em participadas | 32 | 440 185 783 428 | 34 065 248 668 |
| Resultados não operacionais | 33 | 159 458 896 883 | 5 094 097 807 |
| | | 81 733 221 753 | (127 216 639 990) |
| Resultados antes de impostos: | | 1 391 612 733 609 | 1 426 269 263 245 |
| Imposto sobre o rendimento | 35 | (461 590 621 689) | (588 185 049 897) |
| Resultados líquidos das actividades correntes: | | 930 022 111 920 | 838 084 213 348 |
| Resultados extraordinários | | - | - |
| Resultado líquido do exercício | | 930 022 111 920 | 838 084 213 348 |

Luanda 07 de Junho de 2024

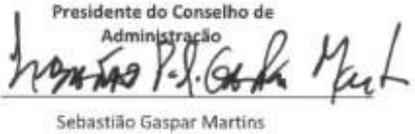
Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

 Armando Cambes Sebastião
 Cédula n.º 20150382
 O Contabilista

Director de Finanças

 Divaldo Kienda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de Administração

 Sebastião Gaspar Martins

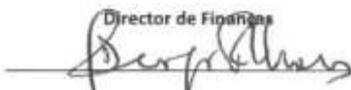
6.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (MÉTODO DIRECTO) - NÃO AUDITADO

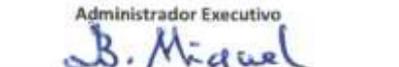
| | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|--|---------------------|---------------------|
| | AOA | AOA |
| Recebimentos de Clientes | 4 175 778 950 327 | 4 340 862 785 240 |
| Pagamentos a fornecedores | (4 066 437 975 205) | (3 483 584 198 643) |
| Importação de Refinados e Derivados | (2 045 643 946 317) | (1 842 817 185 552) |
| Cash Call Operacional - OPEX | (632 235 708 173) | (564 841 203 014) |
| Fornecedores e Serviços Externos | (1 033 788 395 400) | (612 656 457 586) |
| Pagamentos ao pessoal | (354 769 925 315) | (463 269 352 491) |
| Caixa gerada pelas operações | 109 340 975 122 | 901 457 824 052 |
| Impostos do Regime Geral e Obrigações Aduaneiras | (170 995 193 526) | (275 399 417 994) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | (61 654 218 404) | 626 058 406 058 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | |
| <u>Pagamentos respeitantes a:</u> | (652 116 359 046) | (576 494 576 816) |
| Cash Call de Investimento - CAPEX | (270 958 160 645) | (242 074 801 292) |
| Carteira de Investimento | (381 158 198 401) | (334 419 775 524) |
| <u>Recebimentos provenientes de:</u> | 369 297 699 359 | 773 389 040 970 |
| Alienação de Participações e Dividendos | 369 297 699 359 | 773 389 040 971 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | (282 818 659 687) | 196 894 464 154 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | |
| <u>Recebimentos provenientes de:</u> | 1 027 738 181 904 | 654 798 300 000 |
| Financiamento Externo | 1 027 738 181 904 | 654 798 300 000 |
| <u>Pagamentos respeitantes a:</u> | (1 333 463 135 150) | (908 903 320 798) |
| Reembolso do Capital e Juros | (1 333 463 135 150) | (908 903 320 798) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | (305 724 953 247) | (254 105 020 798) |
| Fluxo de Caixa Líquido de Tesouraria - (I+II+III) | (650 197 831 338) | 568 847 849 414 |
| Transferência do Fundo de Abandono para ANPG | | (524 154 935 524) |
| Efeitos das taxas de câmbio | 1 131 271 636 424 | 57 177 098 497 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 1 864 183 751 876 | 1 762 313 739 497 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 2 345 257 556 962 | 1 864 183 751 876 |

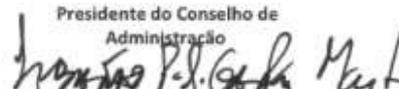
Luanda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins



07

Perspectivas

7. PERSPECTIVAS

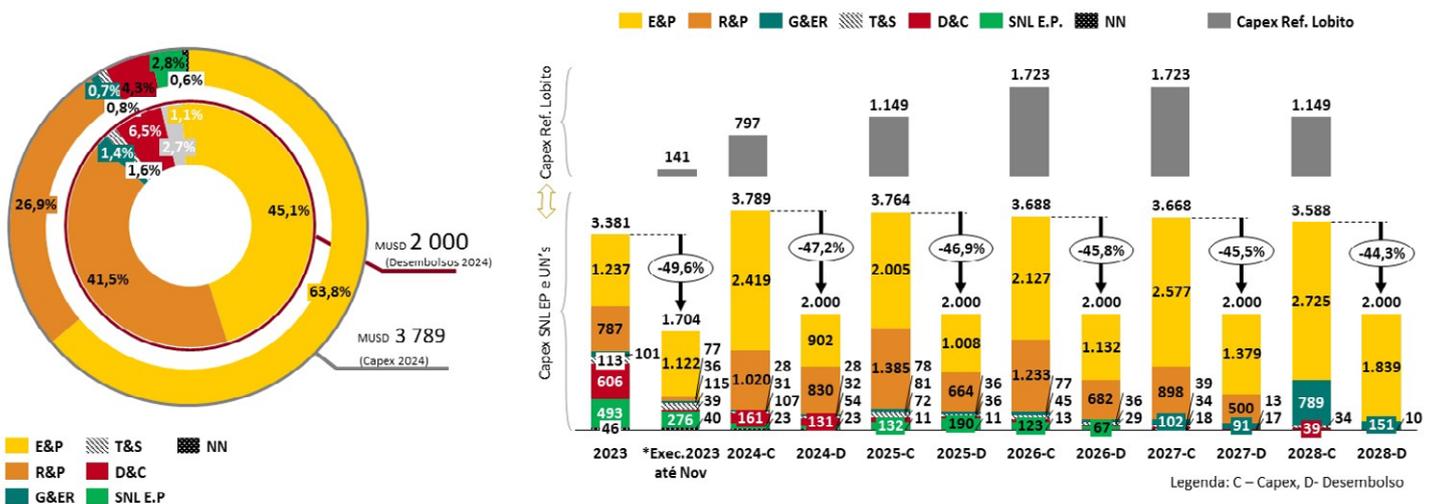
No quadro do posicionamento estratégico, especialmente no contexto da transição energética, a Sonangol reafirma e assume como compromisso, a continuidade da materialização dos projectos estruturantes da sua cadeia nuclear de valor do petróleo e gás bem como a integração efectiva da capacidade de geração de energia através de fontes renováveis.

Neste sentido, de formas a materializar a Visão de “Tornar-se na empresa integrada de referência do sector petrolífero e energético do continente Africano, sustentável e comprometida com a preservação ambiental” e cumprir cabalmente com a Missão de “Actuar no desenvolvimento sustentável da indústria petrolífera e de geração de energias, assegurando maior retorno para o accionista, parceiros e a sociedade”, o Conselho de Administração traçou como objectivos estratégicos, para o ciclo 2022-2030, os seguintes:

1. Aumentar a quota de produção operada de petróleo bruto e gás natural em 10%;
2. Aumentar a capacidade interna de processamento de PB de 65 Kbdp para 425 Kbdp, para reduzir a dependência nacional da importação de refinados e desenvolver 1 polo de petroquímica;
3. Produzir energia eléctrica a partir de fontes renováveis até 450 MW;
4. Aumentar a capacidade de armazenagem para 580.000m3, otimizar e rentabilizar os serviços de logística, distribuição e comercialização de refinados;
5. Controlar e reduzir as emissões de CO2 nas operações de Exploração e Produção e de Refinação;
6. Aumentar o sequestro de Carbono com implementação do Projecto Sonangol Carbono Azul, incluindo a plantação de mangues e outras iniciativas;
7. Optimizar o desenvolvimento organizacional, do capital humano e tecnológico para o incremento da produtividade da empresa;
8. Dispersar o Capital Social da empresa até 30%.

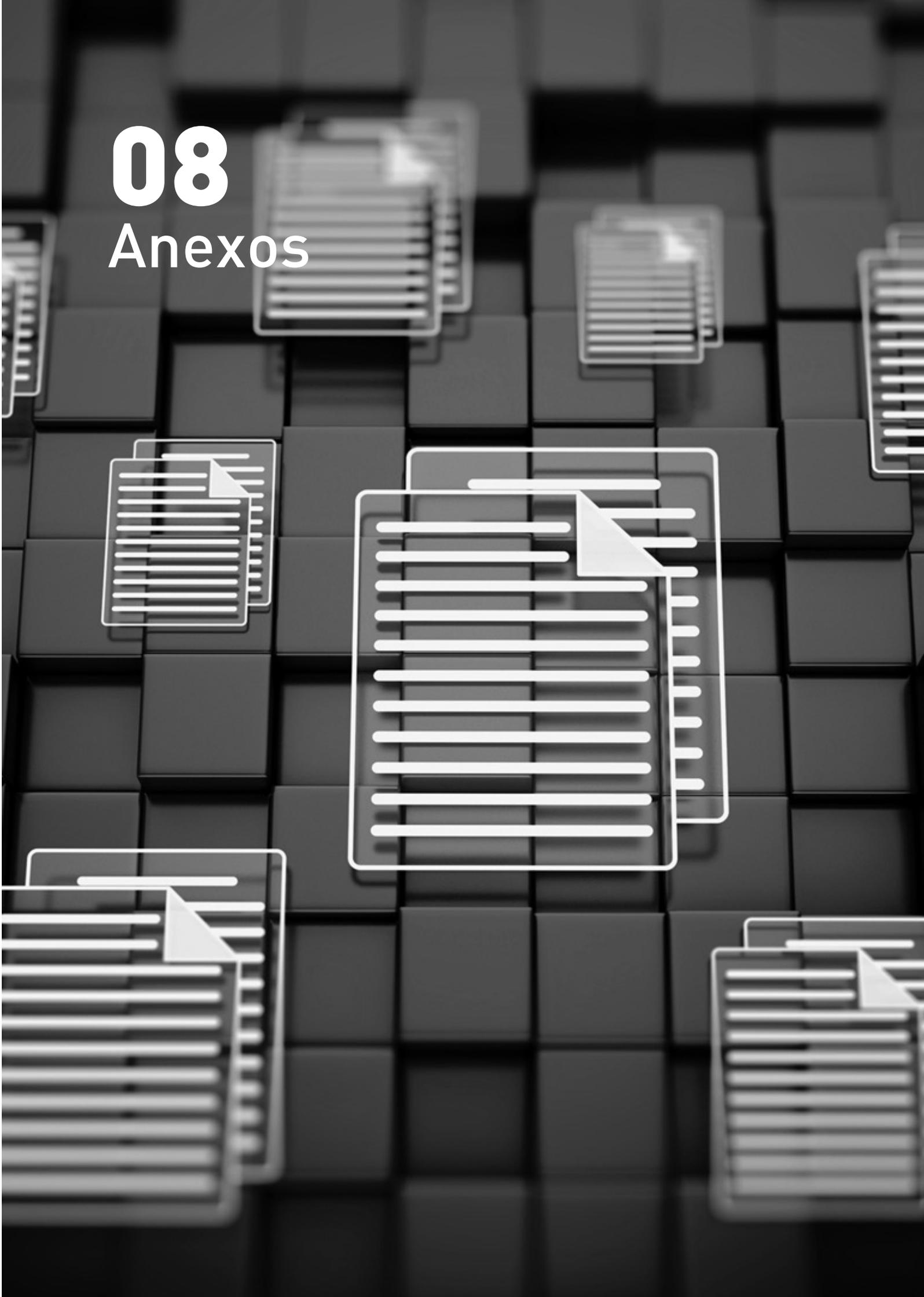
Assim, para materialização dos objectivos preconizados, foram aprovados os principais instrumentos de gestão para o ciclo de negócios 2024-2028, nos quais se prevê investir ao longo de 2024 cerca de USD 2 Mil Milhões, com um maior foco na sua cadeia nuclear de valor e em energias renováveis.

Gráfico 27 – Programa de Investimentos por Subsidiárias



08

Anexos





SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P



SONANGOL E.P.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de Dezembro de 2023

07 de Junho de 2024



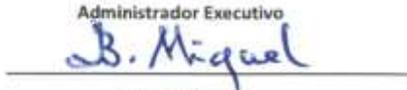
Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2023

| | | 31-12-2023 | 31/12/2022 |
|--|----|---------------------------|---------------------------|
| | | AOA | AOA |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Imobilizações corpóreas | 4 | 2 061 496 809 018 | 1 597 945 583 975 |
| Imobilizações incorpóreas | 5 | 104 309 665 876 | 104 491 041 884 |
| Propriedades de petróleo e gás | 4A | 7 675 750 414 379 | 4 376 422 449 210 |
| Activos de exploração e avaliação | 5A | 301 383 225 512 | 144 429 794 995 |
| Investimentos financeiros em participadas | 6 | 2 632 641 997 641 | 1 415 245 875 964 |
| Outros activos financeiros | 7 | 905 230 590 131 | 574 674 749 362 |
| Outros activos não correntes | 9 | 350 773 363 844 | 256 058 451 484 |
| Total Activo não corrente | | 14 031 586 066 401 | 8 469 267 946 874 |
| Activo corrente | | | |
| Existências | 8 | 474 463 274 351 | 296 984 961 920 |
| Contas a receber | 9 | 7 594 852 604 263 | 4 758 639 844 892 |
| Caixa e depósitos bancários | 10 | 2 345 257 556 961 | 1 864 183 751 876 |
| Outros activos correntes | 11 | 31 714 362 259 | 19 698 912 384 |
| Total Activo corrente | | 10 446 287 797 834 | 6 939 507 471 072 |
| Total Activo | | 24 477 873 864 235 | 15 408 775 417 946 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital Próprio | | | |
| Capital | 12 | 1 000 000 000 000 | 1 000 000 000 000 |
| Prestações suplementares | 12 | 1 846 949 307 988 | 1 846 949 307 988 |
| Reservas | 13 | 1 558 375 290 910 | 2 364 822 175 744 |
| Resultados transitados | 13 | (4 494 287 555 110) | (5 677 976 451 469) |
| Ajustamentos cambiais conversão. dem. fin. | 13 | 9 013 180 024 206 | 6 079 434 099 012 |
| Resultado líquido do exercício | | 930 022 111 920 | 838 084 213 348 |
| Total Capital Próprio | | 9 854 239 179 914 | 6 451 313 344 623 |
| Passivo não corrente | | | |
| Empréstimos | 15 | 2 234 342 033 600 | 1 303 222 936 759 |
| Provisões para benefícios pós-emprego | 17 | 1 052 732 309 022 | 707 884 436 702 |
| Provisão para outros riscos e encargos | 18 | 3 424 054 431 223 | 2 162 369 769 532 |
| Outros passivos não correntes | 19 | 1 568 470 879 767 | 969 295 727 851 |
| Total Passivo não corrente | | 8 279 599 653 612 | 5 142 772 870 844 |
| Passivo corrente | | | |
| Contas a pagar | 19 | 4 818 806 416 910 | 2 712 448 722 320 |
| Empréstimos | 15 | 1 087 228 716 340 | 747 458 934 479 |
| Provisão para outros riscos e encargos | 18 | 61 407 450 396 | 150 797 119 824 |
| Outros passivos correntes | 21 | 376 592 447 063 | 203 984 425 856 |
| Total Passivo corrente | | 6 344 035 030 709 | 3 814 689 202 479 |
| Total Passivo | | 14 623 634 684 321 | 8 957 462 073 323 |
| Total Capital Próprio e Passivo | | 24 477 873 864 235 | 15 408 775 417 946 |

Luanda 07 de Junho de 2024

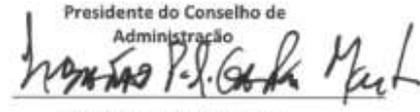
Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Carnões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Director de Finanças

Divaldo Klenda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

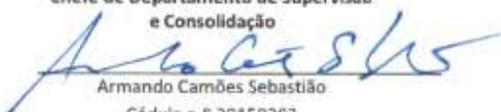
Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins

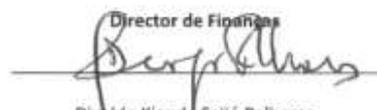


Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

| | | 31-12-2023 | 31/12/2022 |
|--|-----|----------------------------|----------------------------|
| | | AOA | AOA |
| Vendas | 22 | 7 629 608 989 506 | 6 096 637 274 080 |
| Prestação de serviços | 23 | 201 077 354 335 | 108 535 035 295 |
| Outros proveitos operacionais | 24 | 42 278 351 095 | 28 726 183 985 |
| | | 7 872 964 694 936 | 6 233 898 493 360 |
| Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico | 25 | (2 752 277 558) | (31 207 344 340) |
| Custos das existências vendidas e das matérias-primas e consumidas | 27 | (2 908 266 797 601) | (2 174 234 140 018) |
| Custos da actividade mineira | 27A | (1 377 509 670 256) | (844 358 484 530) |
| Custos com o pessoal | 28 | (529 479 020 194) | (434 542 307 303) |
| Amortizações | 29 | (1 203 773 799 144) | (926 292 117 746) |
| Outros custos e perdas operacionais | 30 | (541 303 618 327) | (269 778 196 188) |
| | | (6 563 085 183 080) | (4 680 412 590 125) |
| Resultados operacionais: | | 1 309 879 511 856 | 1 553 485 903 235 |
| Resultados financeiros | 31 | (517 911 458 558) | (166 375 986 465) |
| Resultados de investimentos em participadas | 32 | 440 185 783 428 | 34 065 248 668 |
| Resultados não operacionais | 33 | 159 458 896 883 | 5 094 097 807 |
| | | 81 733 221 753 | (1 27 216 639 990) |
| Resultados antes de impostos: | | 1 391 612 733 609 | 1 426 269 263 245 |
| Imposto sobre o rendimento | 35 | (461 590 621 689) | (588 185 049 897) |
| Resultados líquidos das actividades correntes: | | 930 022 111 920 | 838 084 213 348 |
| Resultados extraordinários | | - | - |
| Resultado líquido do exercício | | 930 022 111 920 | 838 084 213 348 |

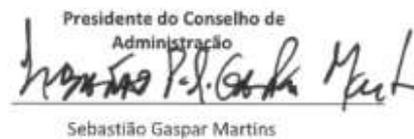
Lua nda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins

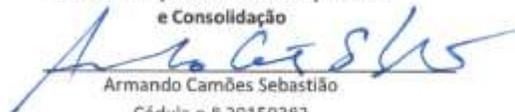


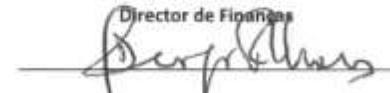
SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P

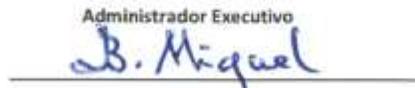
Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

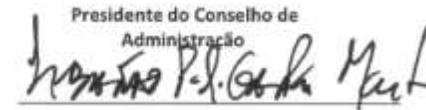
| | Capital Realizado | Prest. Suplementares | Reservas | Resultados Transitados | Ajust. Cambiais Conversão. DF | RLE | Total C. Próprio |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------|-------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA |
| Saldo Inicial | 1 000 000 000 000 | 1 846 949 307 988 | 2 364 822 175 744 | (5 677 976 451 469) | 6 079 434 099 012 | 838 084 213 348 | 6 451 313 344 623 |
| Alterações do período: | | | | | | | |
| Ganhos/perdas actuariais | - | - | 134 378 849 999 | - | - | - | 134 378 849 999 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | - | - | (275 383 500) | 243 987 007 643 | (244 406 733 525) | - | (695 109 385) |
| Erros fundamentais | - | - | - | (248 191 755 234) | - | - | (248 191 755 234) |
| Variações nos ajustamentos cambiais de conversão de demonstrações financeiras | - | - | - | - | 3 178 152 658 719 | - | 3 178 152 658 719 |
| Subtotal: | - | - | 134 103 466 499 | (4 204 747 596) | 2 933 745 925 194 | - | 3 063 644 644 099 |
| Resultado líquido do exercício | - | - | - | - | - | 930 022 111 920 | 930 022 111 920 |
| Subtotal: | - | - | - | - | - | 930 022 111 920 | 930 022 111 920 |
| Operações com detentores de capital no exercício: | | | | | | | |
| Cobertura de Resultados Transitados | - | - | (919 852 610 322) | 919 852 610 322 | - | - | - |
| Pagamento de dividendos relativos a 2020 | - | - | (20 697 741 008) | - | - | - | (20 697 741 008) |
| Pagamento de dividendos e distribuição ao fundo social relativos a 2021 | - | - | - | (212 286 639 618) | - | - | (212 286 639 618) |
| Pagamento de dividendos e distribuição ao fundo social relativos a 2022 | - | - | - | (357 756 540 102) | - | - | (357 756 540 102) |
| Transferência resultado do exercício anterior | - | - | - | 838 084 213 348 | - | (838 084 213 348) | - |
| Sub-Total | - | - | (940 550 351 330) | 1 187 893 643 950 | - | (838 084 213 348) | (590 740 920 728) |
| Saldo Final | 1 000 000 000 000 | 1 846 949 307 988 | 1 558 375 290 910 | (4 494 287 555 110) | 9 013 180 024 206 | 930 022 111 920 | 9 854 239 179 914 |

Lua nda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão e Consolidação

 Armando Camões Sebastião
 Cédula n.º 20150382
 O Contabilista

Director de Finanças

 Divaldo Kienda Feijó Palhares
 Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

 Baltazar Miguel

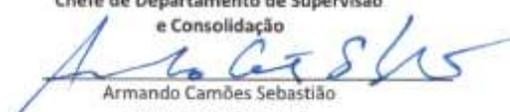
Presidente do Conselho de Administração

 Sebastião Gaspar Martins

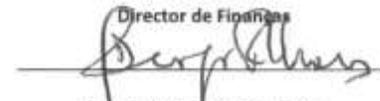


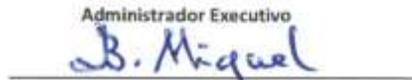
Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022

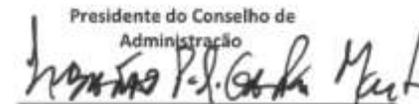
| | Capital Realizado | Prest. Suplementares | Reservas | Resultados Transitados | Ajust. Cambiais Conversão.DF | RLE | Total C. Próprio |
|---|-------------------|----------------------|-------------------|------------------------|------------------------------|---------------------|-------------------|
| | AOA | AOA | | AOA | AOA | AOA | AOA |
| Saldo Inicial | 1 000 000 000 000 | 1 846 949 307 988 | 2 120 423 193 271 | (7 014 721 030 110) | 6 604 137 257 419 | 1 336 744 578 641 | 5 893 533 307 209 |
| Alterações do período: | | | | | | | |
| Ganhos/perdas actuariais | - | - | 244 390 948 083 | - | - | - | 244 390 948 083 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | - | - | 8 034 390 | - | - | - | 8 034 390 |
| Variações nos ajustamentos cambiais de conversão de demonstrações financeiras | - | - | - | - | (524 703 158 407) | - | (524 703 158 407) |
| Subtotal: | - | - | 244 398 982 474 | - | (524 703 158 407) | - | (280 304 175 933) |
| Resultado líquido do exercício | - | - | - | - | - | 838 084 213 348 | 838 084 213 348 |
| Subtotal: | - | - | - | - | - | 838 084 213 348 | 838 084 213 348 |
| Operações com detentores de capital no exercício: | | | | | | | |
| Transferência resultado do exercício anterior | - | - | - | 1 336 744 578 641 | - | (1 336 744 578 641) | - |
| Sub-Total | - | - | - | 1 336 744 578 641 | - | (1 336 744 578 641) | - |
| Saldo Final | 1 000 000 000 000 | 1 846 949 307 988 | 2 364 822 175 744 | (5 677 976 451 469) | 6 079 434 099 012 | 838 084 213 348 | 6 451 313 344 623 |

Luanda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças

Divaldo Klenda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins



Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

1. ACTIVIDADE E INFORMAÇÃO CORPORATIVA

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola E.P. (doravante designada “Sonangol E.P.” ou “Empresa” enquanto entidade individual, ou “Grupo Sonangol” ou “Grupo” quando referida a Sonangol E.P. e o conjunto de entidades que compõem o seu perímetro de consolidação, conforme definido pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P.) com sede na Rua Rainha Ginga n.º 29-31 – Luanda, tem como actividade principal operar na indústria petrolífera desde a fase inicial de pesquisa e produção de hidrocarbonetos (*upstream*) passando pela totalidade de actividades conexas até ao momento da venda ao cliente final (*midstream/downstream*).

Em períodos anteriores tendo por base a Lei n.º 10/04 (Lei das Actividades Petrolíferas), a Sonangol E.P. era a empresa angolana a quem o Estado havia concedido os direitos mineiros para a prospecção, pesquisa, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos líquidos ou gasosos. Na sua qualidade de Concessionária Nacional, a Sonangol E.P. estava autorizada a associar-se a entidades estrangeiras ou nacionais para a realização das operações petrolíferas no território nacional. Conforme as modificações à Lei das Actividades Petrolíferas (LAP), Lei n.º 10/04, de 12 de Novembro, através da Lei n.º 5/19, de 18 de Abril, Lei que procede à reorganização do sector petrolífero, a entidade detentora dos direitos mineiros da Concessionária Nacional passou a ser a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) a qual havia sido criada através do Decreto Presidencial n.º 49/19, de 6 de Fevereiro. Os saldos em aberto entre as partes encontram-se reconhecidas na nota 9, 19 e 18.

Neste contexto do novo modelo de organização do sector foi determinada a transferência para a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) das funções da Concessionária Nacional a partir de 1 de Maio de 2019, e conseqüentemente a Sonangol E.P. (suportado pelo “Acordo de suporte à transição da separação da função Concessionária Nacional”) deixou de deter em exclusivo os direitos para a prospecção, pesquisa e produção de hidrocarbonetos líquidos e gasosos; bem como, de ter poderes para propor planos e programas de avaliação do potencial de exploração dos recursos de hidrocarbonetos do País.

Introduzidas as bases legais e dada a natureza de *National Oil Company* (NOC), a Sonangol E.P. está autorizada a associar-se a entidades estrangeiras ou nacionais para a realização das operações petrolíferas no território nacional e passa a ter o direito de preferência na atribuição de um interesse participativo de no mínimo 20% nas novas concessões petrolíferas e nos casos de prorrogação de período de produção nos campos petrolíferos que atinjam o fim do período de produção dispõem de um direito de preferência na atribuição de um interesse participativo de até 20%. Em ambos os casos a Sonangol E.P. goza também de direitos de preferência na atribuição da qualidade de operador, mediante a demonstração da capacidade técnica e financeira requerida de acordo com as práticas internacionalmente aceites pela indústria petrolífera. Estas operações estão actualmente consubstanciadas em Contratos de Associação, em Contratos de Partilha de Produção e Contratos de Serviço com Risco. Adicionalmente, a Sonangol E.P. goza directamente, ou indirectamente através de uma afiliada, de direitos de ser financiada em até 20% nas suas operações de pesquisa pelos associados internacionais no caso de não ser Operador.

Com o propósito de exercer de forma mais efectiva e profissional a sua função *core* (cadeia de valor) para os hidrocarbonetos, foi constituída a Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. e a Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A.. Estas duas subsidiárias têm sido, gradualmente e em parcerias, o veículo de investimento do Grupo na exploração e desenvolvimento de petróleo bruto e gás natural.

Entretanto a Sonangol E.P. desenvolve paralelamente o negócio de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, através de investimentos nos blocos 0 e FS/FST e actividades como empresa *Holding* do Grupo Sonangol.



Está em vigor o Decreto Presidencial n.º 15/19, de 9 de Janeiro que aprova o Estatuto Orgânico da Sonangol E.P. que revoga o Decreto Presidencial n.º 222/17, de 27 de Setembro no seguimento da necessidade de ajustar os Estatutos de modo a reflectir o actual modelo de organização do Sector Petrolífero.

O Conselho de Direcção (órgão consultivo) é composto pelo Presidente do Conselho de Administração, pelos Administradores, pelos responsáveis de diversas áreas funcionais da Sonangol E.P. e pelos representantes dos trabalhadores sindicalizados da Empresa.

No que concerne ao Conselho Fiscal, o mesmo é composto por 3 membros, um Presidente e dois Vogais, nomeados por despacho conjunto dos titulares dos departamentos ministeriais responsáveis pelo sector empresarial público e finanças públicas, ouvido o titular do departamento ministerial responsável pelo sector dos petróleos.

Órgãos Sociais

O Conselho de Administração actualmente é composto por um máximo de 11 membros, incluindo quatro administradores não executivos, sendo competência do Titular do Poder Executivo (TPE) a nomeação dos membros do Conselho de Administração para um mandato de cinco anos renováveis por mais de uma vez, nos termos do decreto presidencial Decreto 15/2019 de 9 de Janeiro no seu artigo 32º.

A composição do Conselho de Administração e a respectiva atribuição dos pelouros entre os Administradores Executivos e Administradores não Executivos, baseados na nova macroestrutura em vigor desde Maio de 2020 é apresentada abaixo:



Administradores Executivos



GASPAR MARTINS
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Gabinete do Presidente do Conselho de Administração
- Secretário do Conselho de Administração
- Direcção de Recursos Humanos
- Direcção de Inteligência e Segurança Empresarial
- Unidade de Negócio de Exploração e Produção
- Sonangol Finance
- Direcção de Comunicação, Marca e Responsabilidade Social



JOAQUIM FERNANDES
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Estratégia e Gestão de Portfólio
- Laboratório Central (Serviços Partilhados)
- Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (Serviços Partilhados)
- UN de Refinação e Petroquímica
- UN Distribuição e Comercialização



BALTAZAR MIGUEL
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Finanças Corporativas
- Sonangol Vida
- Clínica Girasso
- Petro Atlético de Luanda
- Cooperativa Cajueiro
- Centro Cultural Paz Flor
- Comité de Risco
- Direcção de Planeamento e Controlo de Gestão
- Programa de Reestruturação (Regeneração)



JORGE VINTAS
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Unidade de Negócio de Gás e Energias Renováveis¹
- Unidade de Negócio de Trading & Shipping
- SonAir
- Terminal Oceânico da Barra do Dande
- Manubito



KATIA EPALANGA
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente
- Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação
- Programa de Privatizações (PROPRIV)
- Compras e Contratação (Serviços Partilhados)
- Sonangol Investimentos Industriais
- Gestão Imobiliário e Patrimonial (Sonip) (Serviços Partilhados)
- Serviços Gerais (Serviços Partilhados)



OSVALDO INÁCIO
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Fiscalidade
- Direcção de Auditoria Interna
- Sonangol Holdings²
- Mercury Serviços de Telecomunicações²
- Sonils



OLGA SABALO
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

- Direcção de Assessoria Jurídica
- Direcção de Compliance
- Academia Sonangol
- PDA/SPTEC
- CFMA
- Comité de Governo

Notas:

- 1,2,3,4,5,7,8,9,10 (Acompanhamento/Gestão da Participação)
- 6 (Programa de Alienações dos Activos de Sonangol)

Administradores Não Executivos



ANURÉ LELLO
ADM NÃO EXECUTIVO



BERNARDA MARTINS
ADM NÃO EXECUTIVO

- Comité de Auditoria



LOPO DO NASCIMENTO
ADM NÃO EXECUTIVO



JOSÉ GAME
ADM NÃO EXECUTIVO

- Comité de Remunerações e Compensações



Órgãos de Supervisão e Fiscalização

Conselho Fiscal

O artigo 49.º da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Público determina que o órgão de fiscalização “Conselho Fiscal” das Empresas Públicas deve ser constituído por três membros, sendo um Presidente e dois vogais, nomeados por despacho conjunto do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, e o Ministério das Finanças.

O Conselho Fiscal em funções na Sonangol E.P. nomeado por Despacho conjunto n.º 3382/2020, de 16 de Julho do Ministério das Finanças e do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, é constituído pelos seguintes membros:

- Patrício do Rosário da Silva Neto – Presidente;
- Cláudia Cristina Silva Gomes Pires Pinto - Vogal;
- Gaspar Filipe Sermão – Vogal.

Perito Contabilista

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A., representada pelo perito contabilista Maria Inês Rebelo Filipe.

Comités

A estrutura orgânica da Sonangol E.P., conta com quatro Comités de suporte ao Conselho de Administração, que são o Comité de Risco, o Comité de Governo, o Comité de Auditoria e o Comité de Remunerações e Compensações, dos quais dois são coordenados por administradores não executivos, de forma a garantir a sua independência, nomeadamente:

1. Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria é coordenado por dois Administradores não Executivos da Sonangol E.P., e é composto pela Direcção da Auditoria Interna, Direcção de *Compliance*, Direcção de Planeamento e Controlo de Gestão, Direcção de Finanças Corporativa, Direcção de Qualidade Saúde Segurança e Ambiente, bem como membros independentes. Este “Comité” teve duas reuniões ordinária e extraordinária durante o ano, nos dias 22 de Março e 24 de Maio de 2023, respectivamente.

2. Comité de Remunerações e Compensações

O Comité de Remuneração e Compensação encontra-se em fase de composição e é coordenado por dois Administradores não Executivos da Sonangol.

3. Comité de Governo

O Comité de Governo é um órgão consultivo permanente, que assessora o Conselho da Administração da Sonangol E.P. na adopção, revisão e avaliação periódica do modelo de governo societário, das normas e procedimentos internos relativos à estrutura e governo da Sonangol. O Comité é coordenado por um Administrador Executivo da Sonangol E.P. e é composto por 7 (sete) membros, nomeadamente (i) Um membro do Conselho de Administração, (ii) Director do *Compliance*, (iii) Director de Assessoria Jurídica, (iv) Director de Auditoria Interna, (v) Director de Recursos Humanos, (vi) Director de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente, (vii) Director de Finanças Corporativas, e (viii) Director de Planeamento e Controlo de Gestão.



4. Comité de Risco

O comité de Risco é um órgão interno da empresa responsável por identificar, avaliar e gerenciar os riscos associados às atividades da empresa. O “Comité” é composto por membros de diferentes áreas da empresa, incluindo finanças, operações, recursos humanos e jurídico. Este Comité teve uma reunião ordinária durante o ano, no dia 31 de Julho de 2023.

O Grupo está presente em diversas actividades relacionadas com Petróleo e Gás, actividades conexas e outras, as quais se dividem em 7 unidades de negócios principais, conforme divulgado na nota 3. Segmentos Operacionais. Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P., na reunião de 07 de Junho de 2024, estando ainda sujeitas à aprovação do Accionista e da Tutela, os quais têm a capacidade de as alterar após a autorização para emissão pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P.

O Conselho de Administração da Sonangol E.P. considera que estas Demonstrações Financeiras Consolidadas reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo Sonangol, bem como a sua posição e performance financeira de acordo com as regras e princípios contabilísticos definidos e apresentados na nota 2.



2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1 Bases de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

2.1.1 Bases de preparação e referencial contabilístico utilizado

As presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas e respectivas notas foram preparadas de acordo com os princípios e políticas contabilísticas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração, no Manual de Políticas Contabilísticas da Sonangol (MPC) e tomam por referência as disposições do normativo contabilístico nacional e determinadas disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor. Esses princípios e políticas contabilísticas são integralmente explanados ao longo das Nota 2 e 3 das presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Para efeitos da preparação das presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas, o Grupo Sonangol seguiu o princípio do custo histórico, excepto quanto ao indicado na Nota 2.3. r), segundo o qual os activos foram reconhecidos pela quantia de dinheiro e seus equivalentes pagos ou a pagar, ao câmbio para a moeda de preparação, à data da aquisição; e os passivos foram reconhecidos pela quantia dos produtos e serviços recebidos em troca da obrigação presente ou pelas quantias de dinheiro a pagar, ao câmbio para a moeda de preparação, à data da transacção.

As quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira (face à moeda de preparação) são actualizadas cambialmente, a cada data de relato, com base nas taxas de câmbio de venda publicadas pelo Banco Nacional de Angola, a essa data. Com referência a 31 de Dezembro de 2023 foi considerada a última taxa publicada pelo Banco Nacional de Angola. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira (quando comparados com a moeda de preparação) são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção e não são actualizadas para o novo câmbio a cada data de relato. As diferenças de câmbio favoráveis ou desfavoráveis daqui resultantes são reconhecidas na demonstração dos resultados, nas rubricas de proveitos e ganhos financeiros ou custos e perdas financeiros, respectivamente, consoante sejam favoráveis ou desfavoráveis ao Grupo. Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas respeitam as características de relevância e fiabilidade, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade e comparabilidade.

2.1.2 Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo e respectivas notas são apresentadas em kwanzas, de acordo com a nomenclatura, formato e ordem definidos no Plano Geral de Contabilidade (PGC), conforme disposto no Decreto n.º 82/2001, de 16 de Novembro, ajustadas com a introdução de um conjunto de rubricas específicas inerentes à principal actividade do Grupo (indústria do petróleo e gás) e a determinadas disposições omissas no PGC. As notas não mencionadas não são aplicáveis ao Grupo Sonangol, ou por não serem materialmente relevantes, ou em resultado das políticas contabilísticas aplicadas.

O Grupo considerou, ainda, em que medida a moeda das Demonstrações Financeiras das subsidiárias, incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Sonangol, difere da moeda de apresentação utilizada pelo Grupo Sonangol.

Um conjunto de empresas do Grupo Sonangol, entre as quais se destacam a Sonangol E.P., Sonangol Pesquisa & Produção, S.A., Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A., SONIP, Sonangol Finance Limited e um conjunto



de empresas do segmento Trading & Shipping, preparam e apresentam as suas Demonstrações Financeiras tendo por base a informação incluída na sua contabilidade organizada em dólar dos Estados Unidos da América, preparadas tendo por base o PGC, considerando de forma supletiva a IAS 21. O cumprimento dos seus requisitos, permite contribuir para a relevância e fiabilidade da informação financeira a reportar para os *stakeholders*, numa matéria em que as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) apresentam uma orientação mais abrangente e direccionada que a existente no normativo PGC e por outro lado permite convergir para o objectivo de, a médio prazo, alinhar o normativo contabilístico do Grupo Sonangol com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Decorrente desta avaliação, o Conselho de Administração da Sonangol E.P. considerou que a adopção da IAS 21 de forma supletiva ao PGC e o cumprimento dos seus requisitos, permite contribuir para a relevância e fiabilidade da informação financeira a reportar, numa matéria em que as IFRS apresentam uma orientação mais abrangente e direccionada que a existente no normativo PGC.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo são apresentadas de acordo com a moeda de relato kwanzas (AOA) de forma a assegurar o cumprimento do disposto no PGC e permitido pela IAS 21.

A nível do processo de consolidação, para as empresas que apresentam Demonstrações Financeiras em moeda diferente do Kwanza, o Grupo Sonangol efectuou a conversão dessas demonstrações para a moeda de relato do Grupo Sonangol, mediante aplicação dos câmbios do Banco Nacional de Angola como segue: (i) os activos e passivos foram transpostos à taxa em vigor na data de relato; (ii) os proveitos e custos foram transpostos às taxas de câmbio médias do ano; e (iii) o capital próprio foi transposto ao câmbio histórico, sendo que a correcção de erros fundamentais em resultados transitados foi transposta considerando a taxa de câmbio média do ano anterior. As diferenças de câmbio daqui resultantes foram reconhecidas numa Reserva de transposição cambial no capital próprio, na rubrica 'Ajustamentos cambiais de conversão de Demonstrações Financeiras'.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos e demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira, tiveram como base a informação publicada pelo Banco Nacional de Angola, e apresentam -se como segue:

| Taxa de fecho | 2023 | 2022 | Moeda |
|---------------|----------|---------|-------|
| 1 USD = | 828,800 | 503,691 | AOA |
| 1 EURO = | 915,990 | 537,438 | AOA |
| 1 GBP = | 1053,917 | 607,048 | AOA |
| 1 ZAR = | 45,056 | 29,707 | AOA |
| Taxa média | 2023 | 2022 | Moeda |
| 1 USD = | 685,643 | 465,077 | AOA |
| 1 EURO = | 741,557 | 491,088 | AOA |
| 1 GBP = | 854,53 | 576,423 | AOA |
| 1 ZAR = | 37,041 | 28,538 | AOA |

2.1.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas são comparáveis com os do exercício anterior, excepto para as situações consideradas como erros fundamentais e reconhecidas em Resultados Transitados, conforme detalhado na Nota 13.

2.1.4 Perímetro de consolidação

O Grupo Sonangol preparou as Demonstrações Financeiras Consolidadas, pela primeira vez, em 2013. A definição do perímetro de consolidação, das entidades a incluir ou excluir e o método de consolidação a seguir, foi efectuado pelo Conselho de Administração, para fazer face à informação relevante requerida pelo Accionista, Tutela e entidades financiadoras do Grupo Sonangol e proporcionar informação adequada ao fim para o qual estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas. Constituíram critérios de exclusão para a não



consolidação pelo método integral, entre outros, a imaterialidade da participação financeira, a não disponibilização de Demonstrações Financeiras pela participada de forma atempada e a existência de restrições severas e duradouras que, de acordo com o Conselho de Administração, prejudiquem substancialmente o exercício de controlo por parte do Grupo Sonangol dos seus direitos sobre o património ou a gestão da participada.

No processo de consolidação foram realizados os seguintes procedimentos:

1. Harmonização de políticas contabilísticas e conversão de Demonstrações Financeiras, quando as políticas contabilísticas seguidas e a moeda das Demonstrações Financeiras preparadas pelas subsidiárias diferiram das utilizadas pela empresa-mãe;
2. Somatório das Demonstrações Financeiras das várias subsidiárias a consolidar pelo método de consolidação integral;
3. Eliminação de participações financeiras em subsidiárias contra o capital próprio das subsidiárias;
4. Ajustamentos por aplicação do método da compra – apuramento de 'Goodwill' e dos 'interesses que não controlam';
5. Eliminação de saldos e transacções intra-grupo;
6. Outros ajustamentos de consolidação necessários.

As entidades que integram o Grupo, a percentagem de interesse detido, a natureza da participação financeira detida (subsidiária, acordo conjunto, associada, outro investimento), encontram-se divulgadas na Nota 3 para o caso das subsidiárias consolidadas pelo método integral e Nota 6 para o caso das restantes entidades participadas.

Comparativamente ao perímetro que serviu de base para a preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 2022, verificaram-se as alterações divulgadas na nota 3, com a inclusão das empresas Sonangol Kulumbimbi Limited e Sonangol Rainha Ginga Limited.



2.2 Julgamentos, estimativas e pressupostos significativos utilizados

A preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas requer que sejam efectuados julgamentos, estimativas e que sejam assumidos pressupostos que afectam o valor dos proveitos, custos, activos, passivos, divulgações correspondentes e a divulgação de passivos contingentes à data das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e baseados na experiência do Conselho de Administração e em outros factores, incluindo a expectativa sobre eventos futuros que se acredita que sejam razoáveis dadas as circunstâncias. No entanto, a incerteza sobre os pressupostos usados e sobre as estimativas efectuadas podem levar a resultados finais que requerem ajustamentos materiais aos valores contabilísticos dos activos ou passivos em períodos futuros.

Em particular, o Grupo identificou as seguintes áreas onde julgamentos significativos, estimativas e pressupostos são necessários. Informações adicionais em cada uma destas áreas e como impactam as variadas políticas contabilísticas encontram-se descritas abaixo e também nas Notas relevantes às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Alterações nas estimativas são tratadas prospectivamente.

2.2.1 Julgamentos

(i) Acordos conjuntos

O Conselho de Administração exerce julgamento para determinar quando é que o Grupo apresenta controlo conjunto sobre um acordo contratual, o que requer um entendimento das actividades relevantes e quando é que as decisões em relação a essas actividades requerem consentimento unânime. O Grupo determinou que as actividades relevantes são as relacionadas com as decisões de operação e capital, tais como a aprovação do programa de investimento para cada ano e apontar, remunerar, e terminar a relação contratual com o pessoal responsável pela gestão ou fornecedores do acordo conjunto (ver Nota 2.3.b) para maiores detalhes).

O Conselho de Administração exerce, ainda, julgamento quanto à classificação de um acordo conjunto. Na classificação de um acordo conjunto o Conselho de Administração analisa os seus direitos e obrigações decorrentes dos acordos. Especificamente, o Conselho de Administração considera:

- a) A estrutura do acordo conjunto – se este é estruturado através de um veículo separado;
- b) Quando o acordo é estruturado através de um veículo separado, o Conselho de Administração considera também os direitos e obrigações decorrentes de:
 - A forma legal do veículo separado;
 - Os termos do acordo contratual;
 - Outros factos e circunstâncias (quando relevantes).

Estas análises usualmente requerem julgamento profissional e podem afectar de forma significativa a respectiva contabilização.

Os acordos conjuntos encontram-se mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

(ii) Determinação da moeda funcional e de relato

Na determinação da moeda funcional das entidades do Grupo, o Conselho de Administração utiliza o seu julgamento para determinar a moeda do ambiente económico principal no qual cada subsidiária opera, isto é a moeda que represente de forma mais fiel os efeitos económicos das transacções, dos eventos e das condições correspondentes. Em resultado desta avaliação, bem como das disposições legais em vigor, o Conselho de Administração considera que o dólar dos Estados Unidos da América (USD) constitui a moeda funcional da Sonangol



E.P., empresa-mãe do Grupo, enquanto entidade individual, sendo esta diferente da moeda de apresentação destas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o kwanza (AOA).

2.2.2 Estimativas e pressupostos

Os pressupostos chave respeitantes ao futuro e outras fontes críticas de incerteza nas estimativas apuradas na data de reporte que apresentam risco significativo de causarem ajustamentos materiais aos valores contabilísticos dos activos e passivos durante o ano fiscal subsequente, encontram-se descritos abaixo.

O Grupo suporta os seus pressupostos e estimativas com base em parâmetros e informação disponível aquando da preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Circunstâncias e pressupostos assumidos sobre desenvolvimentos futuros, podem, no entanto, mudar, em consequência de alterações no mercado ou de circunstâncias fora do controlo do Grupo. Tais alterações são reflectidas nos pressupostos quando ocorrem.

(i) Reservas de hidrocarbonetos

As estimativas das reservas de petróleo bruto são uma parte integrante do processo de tomada de decisão relativamente aos activos da actividade mineira, suportando adicionalmente o desenvolvimento ou a implementação de técnicas de recuperação assistida (secundária e terciária).

Os volumes de reservas provadas e prováveis de petróleo bruto que o Grupo utiliza para efeitos de preparação das Demonstrações Financeiras, provêm de relatórios de peritos independentes externos. Esta informação é actualizada anualmente e é utilizada para o cálculo da amortização (de acordo com o método das unidades de produção) bem como a avaliação da recuperabilidade dos activos afectos à actividade de exploração e produção de petróleo e gás. Para avaliação da imparidade dos investimentos em Propriedades de petróleo e gás e em Activos de exploração e avaliação (Ver Nota 2.2.2 v), o Grupo recorre a fontes de informação certificadas por entidades independentes, considerando, as reservas provadas e prováveis, assim como o futuro investimento a realizar para se aceder a estas reservas e custos associados a operação.

A estimativa das reservas está sujeita a revisões futuras, com base em nova informação disponível, por exemplo, relativamente às actividades de desenvolvimento (perfuração e produção), preços, datas de fim de contrato ou planos de desenvolvimento (sancionamento de projectos de desenvolvimento), advento de novas tecnologias entre outros.

O impacto nas amortizações, imparidades acumuladas e provisões para desmantelamento resultante de variações nas reservas estimadas é tratado de forma prospectiva, amortizando o valor líquido remanescente dos activos e reforçando a provisão para custos de desmantelamento, respectivamente, em função da produção futura prevista.

(ii) Despesas de exploração e avaliação

A aplicação da política contabilística do Grupo no que respeita a despesas de exploração e avaliação requer julgamento para determinar se os benefícios económicos futuros são prováveis, através de futura exploração ou venda, ou se as actividades chegarão a um estágio que permitam uma avaliação razoável da existência de reservas. A determinação de reservas e recursos é por si só um processo de estimativa que envolve variados graus de incerteza dependendo de como os recursos são classificados. A política de capitalização de despesas obriga a gestão a fazer certas estimativas e assumir pressupostos sobre eventos e circunstâncias futuras, em particular, sobre se uma extracção economicamente viável pode ser estabelecida. Se, após a capitalização de despesas, a informação disponibilizada sugere que a recuperação da propriedade deixa de ser provável, é reconhecida em resultados uma imparidade relativamente aos valores capitalizados anteriormente.



(iii) Amortização dos activos de Petróleo e Gás – Método das unidades de produção

As propriedades de Petróleo e Gás são amortizadas de acordo com o método das unidades de produção (MUP) baseado no total das reservas de hidrocarbonetos provadas desenvolvidas ("1PD"). Isto resulta num custo com amortização proporcional à depleção da produção remanescente do campo.

A vida útil de cada activo, analisada pelo menos numa base anual, tem em consideração limitações físicas de vida útil e avaliações presentes sobre as reservas economicamente recuperáveis do campo onde o activo está situado. O cálculo do rácio da amortização utilizando o MUP é impactado por alterações da estimativa de reservas futuras. Alterações nas reservas provadas podem decorrer de alterações nos pressupostos utilizados nas estimativas de reservas, nomeadamente dos preços futuros estimados.

As Propriedades de petróleo e gás são amortizadas de acordo com a taxa de amortização calculada com base no método das unidades de produção apurado de acordo com o coeficiente calculado pela proporção do volume de produção de hidrocarbonetos verificado em cada período. Para fins de amortização do investimento de exploração e desenvolvimento a entidade utiliza como denominador de referência as reservas provadas desenvolvidas (1PD). No caso dos custos capitalizados associados ao desmantelamento dos blocos, a amortização dos mesmos é efectuada também de acordo com o método das unidades de produção, mas considerando as reservas 2P (provadas e prováveis). A distinção na tipologia de reservas utilizada para determinar a taxa de amortização face aos restantes activos reconhecidos como propriedade de petróleo e gás deve-se ao facto de a provisão para desmantelamento ser determinada com referência ao limite contractual de exploração do bloco, ou seja, com referência ao ano em que teoricamente as reservas provadas do Grupo se esgotarão.

(iv) Vidas úteis e valores residuais de activos tangíveis

A determinação dos valores residuais e das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações e amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados consolidados de cada período. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos em questão.

(v) Valor recuperável dos activos

A cada data de relato, o Grupo avalia os seus activos ou unidades geradoras de caixa para determinar a existência de qualquer indicador de imparidade ou potencial de reversão de imparidade. Para o caso específico do *Goodwill*, este é sempre sujeito a teste de imparidade a cada data de balanço. Sempre que se considera existir um indicador de imparidade ou potencial de reversão de imparidade, é realizada uma estimativa do valor recuperável, calculada como o maior entre o Justo valor menos o custo de vender e o Valor de uso.

Na determinação do valor recuperável de um activo, e em particular o montante do Justo valor menos custos de vender, nos casos em que não existam transacções de mercado recentes e semelhantes, o Grupo utiliza técnicas de fluxo de caixa descontado, tendo os pressupostos sido ajustados com base em pressupostos que participantes de mercado utilizariam para avaliar o activo, unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa. Segundo esta metodologia, os fluxos de caixa, assim como a taxa de desconto, são considerados após imposto.

Dado o modelo do negócio do *Oil & Gás* em Angola e o tipo de decisões de investimento efectuadas pelos Grupos Empreiteiros, definiu-se como unidade geradora de caixa a totalidade dos activos incluídos num contracto de partilha de produção, ou seja, o bloco.

Propriedades de petróleo e gás

O valor recuperável das propriedades de petróleo e gás com referência a 31 de Dezembro de 2023 foi determinado de acordo com a melhor estimativa do Conselho de Administração do Grupo, tendo como base o seu valor de uso, correspondente ao valor descontado dos fluxos de caixa estimados para o período de exploração dos



blocos/campos. Sempre que existam indícios de imparidade/reversão de imparidade os testes baseiam-se na seguinte tipologia de pressupostos:

- Reservas provadas e prováveis (reservas 2P), certificadas por peritos independentes externos;
- Curva de preços do petróleo bruto e diferenciais de preços, estimadas no exercício, para cada uma das ramas de petróleo: USD 76,49/barril em 2024, USD 73,29/barril em 2025 e USD 76,50/barril em 2026 e crescimento de 2% nos anos seguintes;
- Taxa de desconto entre 13,9% e 11,9%;
- Custos operacionais (custo de produção por barril), considerando uma taxa de crescimento de 2% a partir de 2023;
- Despesas futuras de capital (*capex*);
- Percentagem de *working interest* e *net entitlement*;
- Data-limite da concessão ou limite económico dos blocos, dos dois o menor.

Para os testes de imparidades efectuados com referência a 31 de Dezembro de 2022 os pressupostos considerados foram os mesmos dos divulgados acima, com as seguintes alterações específicas tendo em conta a data de referência do teste:

- Reservas provadas e prováveis (reservas 2P), certificadas por peritos independentes externos;
- Curva de preços do petróleo bruto e diferenciais de preços, estimadas no exercício, para cada uma das ramas de petróleo: USD 83,83/barril em 2023, USD 78,99/barril em 2024 e USD 80,00/barril em 2025 e crescimento de 2% nos anos seguintes;
- Taxa de desconto entre 14% e 12%.

O valor recuperável das propriedades de petróleo e gás, resultantes dos testes de imparidade, é apurado em dólar dos Estados Unidos da América.

As propriedades de petróleo e gás testadas encontram-se apresentadas na Nota 4.A. Propriedades de petróleo e gás, líquidas de qualquer imparidade apurada no exercício e em exercícios anteriores.

Activos de exploração e avaliação

O Grupo utiliza a metodologia dos esforços bem-sucedidos na capitalização dos seus activos de exploração e avaliação, isto é, os dispêndios incorridos são capitalizados na medida em que seja expectável que os mesmos resultem na descoberta de recursos de hidrocarbonetos com viabilidade técnica, económica e comercial e os resultados das actividades de avaliação, tais como a perfuração de poços adicionais ou poços de delimitação, se venham a revelar positivos e favoráveis à extracção dos hidrocarbonetos descobertos.

Na determinação do valor recuperável dos activos de exploração e avaliação, o Conselho de Administração do Grupo utilizou a sua melhor expectativa quanto ao facto dos benefícios económicos futuros esperados com a extracção de hidrocarbonetos serem superiores ao investimento efectuado, tendo, para o efeito, sido consideradas as reservas prováveis (2P) das áreas em teste.

A análise foi desenvolvida em dólar dos Estados Unidos da América, tendo sido posteriormente convertida para AOA, à taxa de câmbio à data de relato.

Os activos de exploração e avaliação testados encontram-se apresentados na Nota 5.A. Activos de exploração e avaliação, líquidos de qualquer imparidade apurada no exercício e em exercícios anteriores.

Imóveis

O Grupo possui diversos imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objectivo de capitalização de valor, obtenção de rendas, ou ambas.



Na determinação do valor recuperável dos imóveis, o Conselho de Administração do Grupo considerou os montantes apurados por avaliadores externos, tendo em conta o melhor uso que seria atribuído ao imóvel no mercado.

Os imóveis encontram-se apresentados nas Notas 4 Imobilizações corpóreas e 7 Outros activos financeiros – Investimentos em imóveis, líquidos de imparidades.

Goodwill

O Grupo Sonangol tem registado *Goodwill* relativo à aquisição da Refinaria de Luanda à Fina Petróleos correspondendo a uma unidade geradora de caixa (UGC) independente.

O valor recuperável do *Goodwill* foi determinado de acordo com a melhor estimativa do Conselho de Administração do Grupo, tendo por base modelos de fluxos de caixa projectados por cinco anos (2024-2028) e uma perpetuidade sem taxa de crescimento, tendo sido assumidos pressupostos quanto à curva de preços do petróleo, taxa de desconto, custos operacionais, incluindo custos com paragem para manutenção quando aplicável, despesas futuras de capital e performance operacional. Nos testes de imparidade realizados em 2023 a taxa de desconto nominal em AOA é entre 14,58% a 16,58% para a Refinaria de Luanda.

O *Goodwill* encontra-se apresentado na Nota 5 Outras imobilizações incorpóreas, líquido de perdas por imparidade.

Investimento financeiro na Angola LNG

Sempre que aplicável, o valor recuperável do investimento financeiro na Angola LNG é determinado de acordo com a melhor estimativa do Grupo, tendo como base o valor de uso, apurado com base na estimativa dos fluxos de caixa do negócio, da curva de preços do gás natural (considerando os preços actuais e históricos, tendências de preços e factores relacionados), taxas de desconto, estimativa de custos operacionais, despesas futuras de capital, e performance operacional (inclui volumes de produção e vendas).

No teste de imparidade realizado em 2022, preparado em dólar dos Estados Unidos da América, foi considerado a taxa de desconto entre 2022: 17,26% a 15,26%. O teste teve em consideração não só as reservas existentes como o provimento de gás adicional proveniente das áreas livres.

Em 2023 o Grupo efectuou uma análise de indícios de imparidade ao investimento no Angola LNG, sendo que decorrente do mesmo, verificou que não existem indícios, considerando que o valor dos capitais próprios da Angola LNG atribuíveis ao Grupo, são superiores ao valor contabilístico do activo que ascende a AOA 583 352 234 milhares (USD 703 852 milhares) e que foram recebidos dividendos no exercício no montante de AOA 370 524 828 milhares (USD 447 062 milhares).

O investimento financeiro na Angola LNG é apresentado na Nota 6.2 Investimento financeiro Angola LNG.

As estimativas e pressupostos relativos à recuperabilidade dos activos 'Propriedades de Petróleo e gás', 'Activos de exploração e avaliação', 'Imóveis' e '*Goodwill*' e outros activos estão sujeitos a riscos e incertezas podendo qualquer alteração nas circunstâncias e na envolvente interna ou externa impactar as projecções realizadas e, consequentemente, o valor recuperável dos activos/unidades geradoras de caixa.

(vi) Custos de desmantelamento

Actividade de *upstream*

As estimativas de custo de abandono relativos à actividade *upstream* são determinadas por área de desenvolvimento ou por bloco. Fazem parte da estimativa os custos previstos na data futura, com a remoção das instalações, trabalhos de encerramento e abandono dos poços e serviços de apoio necessários a estas actividades. Foi utilizada uma taxa de inflação de 2% para actualizar a estimativa de gastos de abandono futuros conforme



expectativa de inflação a médio/longo prazo associada ao mercado dos Estados Unidos da América. O desmantelamento é considerado uma responsabilidade futura que se encontra apresentada a cada ano pelo valor presente. A taxa de desconto nominal utilizada para o exercício de 2023 foi de 4,87% para o bloco 0 e 4,81% para os restantes blocos, tendo em conta os prazos de desmantelamento, as actuais condições de mercado e o risco específico do passivo.

Os custos finais reais de desmantelamento são incertos e a estimativa de custo pode variar em resposta a vários factores, dos quais se destacam alterações em obrigações legais relevantes e o desenvolvimento de novas técnicas de restauração do meio ambiente. A tempestividade, extensão e valor esperado da despesa podem ainda alterar – por exemplo, em resposta a alterações nas reservas ou alterações de leis e/ou regulamentos ou respectiva interpretação. Consequentemente, podem existir ajustamentos significativos às provisões existentes, as quais podem impactar os futuros resultados operacionais e não operacionais do Grupo.

A avaliação de custos futuros de desmantelamento é suportada pelo trabalho de avaliadores externos ou internos. O envolvimento de avaliadores independentes é determinado numa base individualizada, tendo em consideração factores como o valor total do custo ou período temporal do desmantelamento, a localização geográfica do bloco, e é aprovado pelo Conselho de Administração da Empresa. O critério de selecção inclui o conhecimento de mercado, reputação e independência.

Actividade de Refinação e *Downstream*

São reconhecidas provisões para as actividades de Refinação e *Downstream* sempre que:

- i) Exista uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados;
- ii) Seja provável que um ex-fluxo de recursos venha a ser necessário para liquidar a obrigação;
- iii) Possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

A obrigação geralmente ocorre quando o activo é instalado ou o terreno/meio ambiente é alterado no local da instalação. Quando o passivo é inicialmente reconhecido, o valor presente dos custos totais de desmantelamento estimados é capitalizado aumentando o valor líquido dos activos correspondentes.

Alterações no tempo ou custo do desmantelamento estimado são tratadas prospectivamente com o registo de um ajustamento à provisão efectuada assim como ao activo correspondente.

Qualquer diminuição na provisão para desmantelamento e, consequentemente, qualquer diminuição ao valor do activo associado, não poderá exceder o valor líquido contabilístico do mesmo. Caso aconteça, qualquer excesso sobre o valor líquido contabilístico é ajustado directamente na demonstração de resultados.

Se o efeito temporal do dinheiro é material, as provisões são descontadas ao valor presente usando uma taxa de desconto (antes de imposto) que reflecte, quando apropriado, os riscos específicos associados ao passivo. Quando o desconto é usado, o aumento da provisão decorrente da passagem do tempo é reconhecido em custos financeiros.

Consequentemente, para a actividade de *Downstream* foram constituídas provisões desta natureza para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos de postos de abastecimento situados na via pública, vulgarmente denominados como “postos de abastecimento de passeio”. O registo destas responsabilidades decorre da interpretação do Decreto Executivo n.º 282/14 que regula a construção e exploração de postos de abastecimento de combustíveis e da conclusão do plano de desmantelamento para os postos de abastecimento que não cumprem com o disposto na referida legislação.

Adicionalmente, estas demonstrações financeiras incluem ainda provisão para desmantelamento de 7 (Sete) instalações de combustível na actividade de *downstream*, pelo facto destas serem à data consideradas como ineficientes, e ou por integrarem, o plano de substituição das mesmas (Ver Nota 18), a amortização destes activos está a ser efectuada até à data previsível de desmantelamento.

Relativamente a Actividade Refinação, não se encontram reconhecidas quaisquer provisões.



As provisões para custos de desmantelamento à data de reporte representam as melhores estimativas do Conselho de Administração dos valores presentes das obrigações com custos futuros de desmantelamentos.

(vii) Provisões para benefícios pós-emprego

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de pressupostos e projecções actuariais, taxas de desconto, de crescimento das pensões e salários, estimativa de custos com actos médicos futuros e outros factores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões e dos planos de cuidados médicos. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

As provisões para benefícios pós-emprego à data de reporte representam a melhor estimativa do Conselho de Administração do valor presente da obrigação.

(viii) Imparidade de contas a receber e Investimentos Financeiros

As perdas por imparidade relativas a investimentos financeiros e créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efectuada pela Sonangol da probabilidade de recuperação do valor escriturado do investimento e dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas poderiam implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

(ix) Provisões para Existências

As existências são revistas para efeitos de provisão de existências sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que o seu valor realizável líquido seja inferior ao custo. Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor realizável líquido das existências pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, alterações nos pressupostos utilizados, poderiam resultar em impactos na determinação do nível de provisão de existências e, conseqüentemente, nos resultados do Grupo.

Relativamente aos terrenos para os quais estão planeados projectos habitacionais e condomínios em construção por parte da empresa imobiliária do Grupo classificados como existências, na determinação do seu valor recuperável, o Conselho de Administração do Grupo considerou os montantes apurados por avaliadores externos, tendo em conta o melhor uso que seria atribuído ao imóvel no mercado.

(x) Activos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, sendo os mesmos divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos, caso em que não são objecto de divulgação.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, sendo os mesmos divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os activos e passivos contingentes são avaliados periodicamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas Demonstrações Financeiras.

Se se tornar provável que um ex-fluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o proveito relacionado são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do período em que a alteração ocorra.



Pela sua natureza, as contingências são resolvidas apenas quando um ou mais eventos futuros incertos ocorrem ou acabam por não ocorrer. A análise da existência, e potencial quantificação da contingência envolvem o exercício de julgamento significativo e o uso de estimativas com relação ao resultado de eventos futuros.

O custo final de processos judiciais, liquidações e outros litígios pode variar devido a estimativas baseadas em diferentes interpretações das normas, opiniões e avaliações finais do montante de perdas.

Consequentemente, alterações nas circunstâncias relacionadas com contingências podem ter um efeito significativo no valor da provisão para contingências registada.

(xi) Revisões Fiscais

Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros correntes, reconhecidos no período.

Em Angola, as autoridades fiscais e tributárias têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pelo Grupo, durante um período de 5 anos (10 anos para a Segurança Social). Desta forma, é possível que ocorram correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

O Grupo reconhece passivos para liquidações adicionais de impostos que possam ser provenientes de revisões efectuadas pelas autoridades fiscais. Quando o resultado destes assuntos é diferente dos valores inicialmente registados, as diferenças terão impacto no imposto sobre o rendimento e nas provisões, no período em que tais diferenças são identificadas. Para os anos em que não está fixado o valor final a pagar, é apurado a melhor estimativa baseada na melhor informação à data e no histórico de sucesso de anos anteriores.

É convicção da gestão que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas ou divulgadas e que não ocorrerão correcções por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.



2.3 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

a) Investimentos em participadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola – Empresa Pública (Sonangol E.P.) para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 compreendem as Demonstrações Financeiras da empresa-mãe (Sonangol E.P.) e das subsidiárias enumeradas na Nota 3, conforme os critérios referidos na Nota 2.1.4.

São consideradas como subsidiárias as entidades (incluindo as entidades estruturadas) sobre as quais o Grupo tem controlo e para as quais não se verificaram as situações de exclusão mencionadas na Nota 2.1.4. O Grupo considera que controla uma entidade quando o Grupo está exposto, ou apresenta direitos, a retornos variáveis decorrente do seu envolvimento com a investida e tem possibilidade para afectar esses mesmos retornos através do seu poder sobre a investida. Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, o Grupo apresenta:

- Poder sobre a investida (p.e. direitos existentes que conferem a possibilidade para direccionar as actividades relevantes da investida);
- Exposição, ou direitos, a retornos variáveis decorrente do seu envolvimento com a investida;
- A habilidade para usar o seu poder sobre a investida para afectar os seus retornos.

Quando o Grupo tem menos da maioria dos votos, ou similares, direitos sobre uma investida, considera todos os factos e circunstâncias relevantes quando analisa se tem poder sobre uma investida, incluindo:

- Acordos contratualizados com os restantes accionistas da investida;
- Direitos resultantes de outros acordos contratualizados;
- Direitos de voto e direitos de voto potenciais do Grupo.

As entidades que são subsidiárias, e, fazem parte integrante do perímetro de consolidação definido pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P., são consolidadas pelo método de consolidação integral e encontram-se listadas na Nota 3.

As Demonstrações Financeiras das subsidiárias são preparadas em referência à mesma data de reporte, usando políticas contabilísticas consistentes entre si e com o Grupo.

Quando necessário, são efectuados ajustamentos às Demonstrações Financeiras das subsidiárias para garantir que as políticas contabilísticas destas estão em linha com as políticas contabilísticas do Grupo. Todos os activos, passivos, capital, proveitos e custos relacionados com transacções entre empresas do Grupo são totalmente eliminados no processo de consolidação.

Uma alteração da participação numa subsidiária, que não resulte na perda de controlo, é tratada com uma transacção de capital. Quando o Grupo perde o controlo sobre uma subsidiária, o Grupo:

- Desreconhece os activos (incluindo o Goodwill) e os passivos dessa subsidiária;
- Desreconhece os interesses que não controlam dessa subsidiária;
- Desreconhece as diferenças de transposição acumuladas registadas em capital;
- Reconhece o justo valor da consideração recebida;
- Reconhece o justo valor da participação de capital retida;
- Reconhece qualquer diferença em resultados do período e capital próprio; e
- Reclassifica a parte do Grupo em componentes anteriormente reconhecidas em capital próprio para proveito, custo do ano ou resultados transitados, conforme apropriado, como seria requisito se o Grupo tivesse vendido os activos e passivos relacionados.



b) Investimentos em acordos conjuntos

Um acordo conjunto é uma actividade económica empreendida por dois ou mais parceiros sujeita a controlo conjunto destes mediante um acordo contratual. Controlo conjunto é a partilha de controlo acordada contratualmente em que as decisões Estratégicas, Financeiras e Operacionais relacionadas com a actividade exigem consentimento unânime das partes que partilham o controlo.

i) Operações conjuntamente controladas

Acordos conjuntos são, acordos sobre os quais duas ou mais partes têm controlo partilhado sobre um determinado activo. Controlo partilhado existe apenas quando decisões acerca de actividades relevantes (sendo estas, as actividades que afectam potencialmente a rentabilidade do projecto), requerem aprovação unânime entre as partes.

Operações conjuntamente controladas são um tipo de acordo conjunto onde as partes que apresentam controlo conjunto de uma actividade económica têm direitos sobre activos e obrigações sobre os passivos, relacionados com o acordo.

Com relação aos seus interesses em operações conjuntamente controladas, o Grupo, reconhece os seus:

- Activos, incluindo a sua percentagem em qualquer activo detido conjuntamente;
- Passivos, incluindo a sua quota-parte sobre qualquer passivo incorrido conjuntamente;
- Rédito da venda da sua quota-parte do output originado pelas operações conjuntamente controlada;
- Quota-parte do rédito originado da venda da operação conjuntamente controlada;
- Despesas, incluindo a sua percentagem de qualquer despesa incorrida conjuntamente.

Aquando da realização do acordo conjunto de operação, é definido um parceiro como o operador do Acordo Conjunto, funcionando como gestor operacional de todas as operações correntes do bloco petrolífero em causa.

ii) Entidades conjuntamente controladas

Uma entidade conjuntamente controlada é um tipo de empreendimento onde as partes que têm controlo conjunto sobre um acordo têm direitos sobre os activos líquidos (capital próprio) do empreendimento conjunto. Os investimentos do Grupo em entidades conjuntamente controladas são contabilizados ao custo de aquisição menos perdas por imparidade, estando apresentados na Nota 6.1 deste relatório.

c) Outros investimentos financeiros

Exceptuando as participações financeiras mensuradas a justo valor (ver Notas 2.3 r), 6.3 e 7) as restantes participações financeiras (i.e., instrumentos de capital em empresas terceiras) são valorizadas ao custo de aquisição líquido de imparidade/provisões (quando aplicável), sendo apresentadas na Nota 6.2.

d) Concentrações de actividades empresariais e Goodwill

As concentrações de actividades empresariais são registadas usando o método da compra. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data de aquisição. Os activos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração de actividades empresariais, são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses que não controlam. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da participação do Grupo nos activos identificáveis adquiridos é registado como *Goodwill*.

Os custos directamente atribuíveis à aquisição são registados quando ocorrem em resultados do exercício.



Se o justo valor dos activos líquidos identificáveis adquiridos é superior ao valor da importância transferida, antes do reconhecimento do ganho, o Grupo analisa se identificou correctamente todos os activos adquiridos e todos os passivos assumidos e revê os procedimentos usados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data de aquisição. Se na avaliação efectuada continuar a resultar um excesso do justo valor dos activos líquidos identificáveis sobre a importância transferida, o ganho correspondente é reconhecido na demonstração de resultados.

Após o reconhecimento inicial, o *Goodwill* é valorizado ao custo menos qualquer perda por imparidade. Para efeitos de testes de imparidade, o *Goodwill* adquirido numa combinação de negócios é, desde a data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa do Grupo que se espere que venha a beneficiar de sinergias decorrentes da combinação de negócios, independentemente de outros activos ou passivos da adquirida serem alocados a essas unidades.

e) Despesas de exploração e avaliação

O Grupo aplica o método dos esforços bem-sucedidos (*Successful Effort*) na contabilização das despesas de exploração e avaliação e dos custos de desenvolvimento subsequentes, conforme detalhada nas Notas 5A e 27A.

i) Custos com pré-licenças

Os custos com pré-licenças são reconhecidos em resultados no período em que ocorrem.

ii) Custos de aquisição de licenças de exploração e propriedades

Os custos com a aquisição de licenças de exploração e propriedades são registados como activos intangíveis na rubrica de "Activos de Exploração e Avaliação" e são amortizados pelo período coberto pela licença.

Os custos com a aquisição de licenças de exploração e propriedades são revistos em cada período de reporte para confirmar que não existem quaisquer indicações que o valor líquido contabilístico dos activos excede o seu valor recuperável. Esta revisão inclui a confirmação que a perfuração de exploração está em curso ou perfeitamente planeada, ou que foi determinada, ou trabalhos estão já em curso no sentido de determinar que a descoberta é economicamente viável baseada num conjunto de considerações técnicas e comerciais e que progressos suficientes estão a ser efectuados no sentido de estabelecer planos de desenvolvimento.

Caso futuras actividades não se encontrem planeadas ou a licença tenha sido abandonada, cancelada ou expirada, o valor líquido contabilístico dos custos de aquisição da licença e propriedade é reconhecido como custo na demonstração de resultados.

iii) Custos com a exploração e avaliação

As actividades de exploração e avaliação envolvem a procura de recursos de hidrocarbonetos, a determinação da viabilidade técnica e a avaliação da viabilidade económica dos recursos identificados.

Os custos com geologia e geofísica são reconhecidos na demonstração de resultados quando incorridos.

Assim que o direito legal para exploração seja adquirido, custos directamente associados com poços exploratórios são capitalizados como activos intangíveis de exploração e avaliação até ao momento que a perfuração do poço é concluída e o resultado avaliado. Estes custos incluem remunerações directamente atribuídas a empregados, materiais, combustíveis usados, custos de sondagem e pagamentos efectuados a empreiteiros.

Caso não sejam descobertos recursos potenciais comerciais de hidrocarbonetos, os activos de exploração são reconhecidos na demonstração de resultados como poço seco (custos não operacionais). Quando são descobertos hidrocarbonetos extraíveis e seja provável que os mesmos sejam comercialmente desenvolvidos, após avaliação/apreciação (perfuração de poços adicionais), o custo permanece contabilizado como activos de exploração e avaliação, enquanto são desenvolvidos os trabalhos para determinar a dimensão, características e



potencial comercial do reservatório seguidos da descoberta inicial de hidrocarbonetos, incluindo os custos com poços de avaliação onde ainda não foram encontrados hidrocarbonetos.

Tais custos capitalizados estão sujeitos a revisão técnica, comercial e da gestão, assim como à revisão de indicadores de imparidade pelo menos uma vez ao ano. Isto serve para confirmar a intenção continuada para o desenvolvimento ou por outro lado o valor potencial da extracção associada à descoberta. Quando não é mais o caso, os custos capitalizados são registados na demonstração de resultados.

Quando reservas provadas de petróleo e gás são identificadas e o desenvolvimento aprovado, as despesas capitalizadas são primeiramente avaliadas quanto a eventuais indícios de imparidade e (caso necessário) qualquer imparidade necessária é registada em resultados e em seguida, o valor remanescente é transferido para a rubrica Propriedades de petróleo e gás. Exceptuando os custos com licenças, amortizados ao longo do período da licença, não é registada qualquer amortização durante a fase de exploração e desenvolvimento.

iv) Custos de desenvolvimento

As despesas incorridas com a construção, instalação, ou realização de infraestruturas como plataformas, *pipelines*, e a perfuração de poços de desenvolvimento ou poços de delineação, são capitalizados em Propriedades de petróleo e gás, nos termos da presente Nota.

f) Propriedades de petróleo e gás e Imobilizações corpóreas

O Grupo considera como propriedades de petróleo e gás, os activos corpóreos directamente afectos aos campos/blocos petrolíferos. Estes activos são apresentados separadamente na face do balanço na rubrica Propriedades de petróleo e gás, quando os mesmos se encontrem num nível de maturidade suficiente para não serem classificados como activos de exploração e avaliação.

i) Mensuração Inicial

As propriedades de petróleo e gás e Imobilizações corpóreas são mensuradas inicialmente ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas (se e quando aplicáveis).

O custo de aquisição do activo compreende o seu custo de aquisição ou custo de construção, o qual inclui o custo de compra, as despesas de transporte, os custos de instalação e montagem, outros custos directamente atribuíveis para colocar o imobilizado na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e ainda, estimativa do Grupo dos custos que se esperam incorrer com o desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais e, para os activos qualificáveis, i.e., cuja construção demora um período substancial de tempo (maior do que 12 meses), os respectivos custos de empréstimos.

Especificamente, no caso das Propriedades de petróleo e gás, quando um projecto de desenvolvimento avança para a fase de produção, a capitalização de custos com construção/desenvolvimento cessa, e os custos são considerados como parte integrante do custo de existências ou como gastos, excepto para custos que qualificam para capitalização nomeadamente novos desenvolvimentos ou aumentos nas Propriedades de petróleo e gás existentes.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidas como activos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para o Grupo e o respectivo custo possa ser mensurado com fiabilidade.

ii) Capitalização de custos com empréstimos e outros custos directamente atribuíveis

Os juros de empréstimos atribuíveis à aquisição ou construção de activos são capitalizados como parte do custo desses activos. Um activo elegível para capitalização é um activo que necessita de um período de tempo substancial



para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efectuados.

A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período. A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as actividades necessárias para preparar o activo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as actividades necessárias para colocar o activo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

O Grupo suspende a capitalização dos custos de empréstimos obtidos durante períodos prolongados em que suspenda o desenvolvimento de um activo que se qualifica, ou se em resultado de tal capitalização o custo ajustado de activo exceder o mais baixo de custo de reposição, quantia recuperável pela venda (valor realizável) ou valor de uso do activo.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, não foram capitalizados custos com empréstimos ou outros custos directamente atribuíveis.

iii) Amortização

As amortizações das Propriedades de petróleo e gás e das outras imobilizações corpóreas iniciam-se a partir do momento em que os activos se encontram na sua condição de uso, isto é, quando se encontram na localização e na condição necessária para serem capazes de operar da forma pretendida e cessam quando se extinguem os benefícios económicos futuros incorporados por imparidade total ou desreconhecimento.

1) Propriedades de petróleo e gás

As Propriedades de petróleo e gás são amortizadas de acordo com a taxa de amortização calculada com base no método das unidades de produção ("MUP") apurado de acordo com o coeficiente calculado pela proporção do volume de produção de hidrocarbonetos verificado em cada período. Para fins de amortização das despesas de desenvolvimento, utiliza-se como denominador de referência as reservas provadas desenvolvidas (1PD).

No caso dos custos capitalizados associados ao desmantelamento dos blocos, a amortização dos mesmo é efectuada também de acordo com o método das unidades de produção, mas considerando as reservas 2P (provadas e prováveis). A divergência na tipologia de reservas utilizada para determinar a taxa de amortização face aos restantes activos reconhecidos como Propriedade de petróleo e gás deve-se ao facto de, a provisão para desmantelamento ser determinada com referência ao limite económico da concessão ou limite contratual de exploração do bloco, dos dois o menor, ou seja, com referência ao ano que teoricamente as reservas prováveis da entidade se esgotarão e que, em teoria, os trabalhos de desmantelamento ocorrerão.



2) Imobilizações corpóreas

Relativamente às outras imobilizações corpóreas, o Grupo aplica o método da linha recta sobre a respectiva vida útil estimada numa base duodecimal. As principais taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (excepto para custos significativos com inspecções, cujo período é usualmente de 3 a 5 anos, que representa o período estimado antes da próxima inspecção):

| Classe de Activos | Anos |
|--------------------------------|---------|
| Edifícios e outras construções | 10-50 |
| Equipamento básico: | |
| - Construções, equipamento | 15 - 18 |
| - Outros | 3 - 10 |
| Equipamento de transporte | 3 - 8 |
| Equipamento informático | 3 - 7 |
| Equipamento administrativo | 3 - 10 |

Os valores residuais do activo, vidas úteis e métodos de amortização são revistos a cada período de reporte e ajustados prospectivamente, caso aplicável.

iv) Desreconhecimento

1) Propriedades de petróleo e gás

O Grupo contabiliza "farm-outs", fora da fase de exploração, conforme se detalha de seguida:

- Desreconhecimento da quota-parte do activo vendido;
- Reconhecimento do ganho ou perda da transacção associada à diferença entre o justo valor da contrapartida pelo "farm out" e o respectivo valor contabilístico. O ganho apenas é reconhecido quando o valor da compensação pode ser fiavelmente mensurado. Caso contrário, o Grupo regista a compensação recebida como uma redução do valor líquido contabilístico do activo;
- Os ganhos ou perdas provenientes de abates ou alienações são reconhecidos na demonstração de resultados, como outros proveitos ou outros custos não operacionais;
- Testes de imparidade aos valores retidos se os termos do acordo indicarem que os interesses retidos possam estar em imparidade.

2) Imobilizações corpóreas

As outras imobilizações corpóreas são desreconhecidas em consequência de abandono ou quando não existem benefícios económicos futuros expectáveis através do uso ou da venda. Quaisquer ganhos e perdas decorrentes do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o valor recuperável e o valor líquido contabilístico) são incluídos na demonstração de resultados quando o activo é desreconhecido.

v) Grandes manutenções, inspecções e reparações

As despesas com grandes manutenções, inspecções ou reparações compreendem o custo de substituição do activo ou partes do activo. Quando um activo, ou parte de um activo, que é amortizado de forma separada é substituído e é provável que benefícios económicos futuros fluirão para o Grupo associados ao novo item, o custo de substituição é capitalizado.

Quando parte do activo substituído não é considerado separadamente como uma componente e por consequência não amortizado separadamente, o valor de substituição é usado para estimar o valor líquido contabilístico do activo(s) substituído(s), o qual é imediatamente desreconhecido.



Os custos com inspeções associados a programas de grandes manutenções são capitalizados até ao período da nova inspecção. Todas as outras reparações, de menor relevância, são registadas na demonstração de resultados quando incorridas.

g) Transferência de interesses participativos por parte de Grupos Empreiteiros no âmbito do direito de preferência enquanto *National Oil Company*

No âmbito da Lei 5/19 de 18 de Abril (Lei das Actividades Petrolíferas) que altera a Lei 10/04 a Sonangol E.P. como, *National Oil Company*, possui um direito de preferência sobre transmissões de parte ou totalidade da posição contratual de associadas da Concessionária Nacional, caso as mesmas se processem a não afiliadas da cedente. Nas situações em que este direito é reconhecido sob a forma de Decreto Executivo, o Grupo reconhece os interesses participativos transmitidos como Activos de exploração e avaliação por contrapartida de uma contribuição do accionista registada em Outras Reservas, sendo a sua mensuração efectuada inicialmente ao justo valor e sendo o activo amortizado prospectivamente.

h) Imobilizações incorpóreas

Os Imobilizados incorpóreos adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição inicial. O custo do imobilizado incorpóreo adquirido numa concentração empresarial é o seu justo valor à data de aquisição. Após o reconhecimento inicial os imobilizados incorpóreos com vidas úteis definidas são mensurados ao custo menos amortização acumulada (calculada numa base linear sobre a vida útil respectiva) e imparidades, caso existam. Imobilizados incorpóreos com vida útil indefinida (e.g. *Goodwill*) não são amortizados, sendo testados quanto à imparidade numa base anual, com referência à data de relato.

Os Imobilizados incorpóreos com vida útil finita são amortizados sobre a vida económica do activo e analisados quanto a imparidade quando há indicadores de que o imobilizado incorpóreo possa estar em imparidade. O período e método de amortização do imobilizado incorpóreo são revistos pelo menos no final de cada período de reporte. Alterações na vida útil expectável ou no padrão de consumo de benefícios económicos futuros são considerados para modificar o período ou método de amortização, quando apropriado, e são tratados com alterações das estimativas contabilísticas. O gasto com amortização de imobilizados incorpóreos com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de amortizações.

Os ganhos ou perdas decorrentes do desreconhecimento do activo são mensuradas entre a diferença entre o valor recuperável e o valor líquido contabilístico do activo e são reconhecidas na demonstração de resultados quando o activo é desreconhecido.

i) Imparidade de activos

i) Activos não financeiros (excluindo Goodwill)

O Grupo analisa a cada data de reporte a potencial existência de indícios de imparidade que um activo (ou unidade geradora de caixa) pode estar sujeito.

Sempre que exista um indicador de imparidade ou seja política do Grupo a realização de um teste de imparidade anual, o Grupo estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa ou do activo. O valor recuperável de uma unidade geradora de caixa ou activo é o maior entre o justo valor menos custos de venda e o valor de uso. O valor recuperável é determinado para um activo individual, a não ser que não gere fluxos de caixa que sejam largamente independentes de outros associados a outros grupos de activos, caso em que o activo é testado como parte da maior unidade geradora de caixa onde pertence. Quando o valor líquido contabilístico de um activo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o activo ou unidade geradora de caixa considera-se em imparidade e deve ser diminuído até ao seu valor recuperável.



Relativamente às Propriedades de petróleo e gás, a Gestão avaliou as suas unidades geradoras de caixa como sendo o bloco, o qual é o nível mais baixo para os quais fluxos de caixa são significativamente independentes de outros activos.

O cálculo do justo valor menos os custos de venda, pode basear-se: i) no preço de venda acordado contratualmente numa transacção entre terceiros não relacionados, deduzindo os custos de venda; ii) o preço de mercado se o activo for negociado num mercado activo; ou iii) o justo valor calculado como uma estimativa dos fluxos de caixa futuros que qualquer agente de mercado esperaria obter do activo. Segundo a metodologia referida em iii), os fluxos de caixa, assim como taxa de desconto, são considerados após imposto.

No cálculo do valor em uso, aplica-se a metodologia dos fluxos de caixa descontados, que inclui os seguintes elementos:

- uma estimativa dos fluxos de caixa futuros que a entidade espera obter do activo;
- as expectativas de flutuações dos valores e tempestividade destes fluxos de caixa;
- a aplicação da taxa de desconto, associado a um conceito de custo médio ponderado do capital;
- outros factores que devem ser considerados nesta análise, tais como a falta de liquidez que os participantes do mercado, possam reflectir nos fluxos de caixa futuros que a entidade espera obter do activo.

O valor em uso não reflecte fluxos de caixa futuros associados à reestruturação e ao melhoramento ou reforço da performance operacional do activo. Pelo contrário, para o cálculo do justo valor menos custos de vender, o modelo de fluxo de caixa descontados inclui fluxos de caixa associados a custos com reestruturação e melhoramento quando tal corresponde a uma expectativa de mercado.

O Grupo baseia os seus cálculos de imparidade em orçamentos e previsões detalhadas, as quais são preparadas separadamente para cada unidade geradora de caixa às quais os activos estão alocados. Estes orçamentos e previsões geralmente têm em consideração o plano estratégico num horizonte temporal de 5 anos. Para períodos superiores, uma taxa de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados após o quinto ano, caso não seja possível efectuar uma estimativa fiável por período após o quinto ano.

Perdas por imparidade sobre operações continuadas, incluindo imparidade sobre existências, são reconhecidas na demonstração de resultados nas categorias de custo consistentes com a função/natureza do activo em questão.

Para activos/unidades geradoras de caixa, excluindo *Goodwill*, é efectuada uma avaliação a cada data de reporte para determinar se existe qualquer indicação que perdas por imparidade reconhecidas no passado não são mais aplicáveis ou de valor reduzido. Se tal indicação existe, o Grupo estima o valor recuperável dos activos ou unidades geradoras de caixa. Uma perda por imparidade reconhecida no passado é revertida apenas se existe uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do activo/unidade geradora de caixa desde que a última perda por imparidade foi registada. A reversão é limitada até ao limite de que o valor líquido contabilístico do activo/ unidade geradora de caixa não excede o valor recuperável, ou o valor líquido contabilístico que seria determinado, líquido de amortização, caso não tivesse sido reconhecida qualquer imparidade no passado. Esta reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

Quando há lugar ao registo de uma perda por imparidade ou à sua reversão, a amortização dos respectivos activos é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável ajustado da imparidade reconhecida.

ii) *Goodwill*

O *Goodwill* é testado por imparidade anualmente a cada data de relato ou sempre que as circunstâncias indiquem que o mesmo pode estar em imparidade.

A imparidade é determinada para o *Goodwill* avaliando o valor recuperável da unidade geradora de caixa (ou grupo de unidades geradoras de caixa) à qual o *Goodwill* está alocado. Quando o valor recuperável da unidade geradora



de caixa é inferior ao seu valor contabilístico uma perda por imparidade é reconhecida. As perdas por imparidade relacionadas com o *Goodwill* não são revertidas no futuro.

iii) Investimentos financeiros e investimentos em imóveis

O Grupo possui investimentos financeiros e investimentos em imóveis (registados em outros activos financeiros) mensurados ao custo menos imparidade e investimentos financeiros e outros activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados.

Para os investimentos financeiros mensurados ao custo, a imparidade é determinada de acordo com regras e metodologias de cálculo semelhantes às enunciadas para os activos não financeiros.

Para os investimentos em imóveis mensurados ao custo, a imparidade é determinada de acordo com regras e metodologias de cálculo semelhantes às enunciadas na nota 2.2.2 (v) Valor recuperável dos activos.

Para os investimentos financeiros e outros activos financeiros mensurados ao justo valor o cálculo tem como base a avaliação reportada por avaliadores independentes e para o caso dos activos cotados em bolsa é utilizada informação de mercado.

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dá origem a um activo financeiro de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento da capital a outra entidade, sendo reconhecido inicialmente quando o Grupo se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo mensurado inicialmente ao custo da transacção.

j) Activos financeiros

Os activos financeiros do Grupo incluem contas a receber (clientes e outros), outros activos correntes e não correntes, outros activos financeiros não correntes e caixa e depósitos bancários. As compras e vendas de activos financeiros que obrigam à entrega de bens dentro de um prazo acordado são reconhecidas na data da transacção na qual o Grupo se obriga a comprar ou a vender o activo.

i) Contas a receber e outros activos correntes e não correntes

Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. Contas a receber, outros activos correntes e não correntes são activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determinados que não se encontram cotados em mercado activo. Após a mensuração inicial, tais activos financeiros são mensurados pelo valor nominal deduzido de perdas, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado. As perdas são registadas na demonstração de resultados quando existe uma evidência objectiva de que a totalidade ou parte dos montantes em dívida, conforme as condições originais das contas a receber, não será recebida.

Relativamente à actividade de exploração e produção petrolífera, no caso em que o Grupo tenha efectuado levantamentos abaixo ou acima dos seus direitos calculados de acordo com o contrato de partilha de produção (CPP) considera-se existir "*Underlifting*" ou "*Overlifting*" respectivamente, sendo as quantidades mensuradas ao preço de venda, e registadas como contas a receber ou a pagar, por contrapartida da demonstração de resultados.



ii) Outros activos financeiros não correntes

1) Investimentos financeiros em imóveis

O Grupo possui diversos hotéis e imóveis classificados como investimentos financeiros em imóveis. Estes investimentos em imóveis são inicialmente registadas ao custo de aquisição ou construção, incluindo impostos não dedutíveis (p.e. SISA), as despesas de instalação e montagem, os outros custos directamente atribuíveis para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, a estimativa dos custos que se esperam incorrer com o desmantelamento e remoção dos activos (quando aplicável) e os respectivos custos com empréstimos no caso de activos qualificáveis, líquido das correspondentes perdas por imparidade destinadas a garantir que o custo não excede o valor de realização.

2) Fundos de investimento

O Grupo possui unidades de participação em fundos de investimento. Estes investimentos financeiros detidos pela Sonangol são inicialmente mensurados ao custo, o qual compreende o preço de aquisição, os encargos suportados com a aquisição, tais como prémios de corretagem, honorários e despesas e comissões bancárias. Subsequentemente, estes investimentos financeiros são mensurados ao justo valor, apurado com base no relatório final dos gestores dos fundos, por contrapartida de Resultados financeiros.

iii) Caixa e depósitos bancários

O Grupo reconhece em depósitos bancários os saldos em bancos (depósitos à ordem e a prazo) sujeitos a um risco insignificante de perda de valor, meios monetários em trânsito e aplicações de excedentes de tesouraria em produtos financeiros (p.e. Obrigações do Tesouro Angolano) os quais se encontram registados na sub-rubrica de Títulos negociáveis.

k) Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar (fornecedores e outras contas a pagar) e empréstimos de médio e longo prazo. Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

i) Contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal e, regra geral, valorizados ao custo histórico.

O custo histórico corresponde ao montante inicial registado (valor nominal) eventualmente corrigido para reflectir (i) juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de pagamento e (ii) diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização, sendo reconhecido um Provento extraordinário na Demonstração de Resultados.

O Grupo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.



ii) Empréstimos

Estas rubricas incluem os empréstimos obtidos de instituições de crédito e outras entidades mensurados ao valor nominal nas suas parcelas não corrente e corrente.

Os encargos com juros são reconhecidos quando incorridos.

Os encargos financeiros de empréstimos, relacionados com a aquisição, construção ou desenvolvimento de activos, são capitalizados, fazendo parte do custo do respectivo activo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e cessa quando o activo se encontra na localização e condição de uso ou quando o projecto em causa se encontra suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por empréstimos relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

l) Existências

As Existências são consideradas pelo menor entre o custo de aquisição ou produção e o valor realizável líquido.

O custo de aquisição ou de produção é determinado, consoante a natureza das existências e dos vários negócios desenvolvidos, tendo o Grupo, registado os seguintes tipos de existências numa base consolidada:

a) Matérias-primas e subsidiárias

- Petróleo bruto – A valorização da matéria-prima está a ser realizada ao custo de aquisição, sendo este o preço de referência assumido na projecção das receitas tributárias e patrimoniais oriundas do sector petrolífero previstas na Lei Anual do Orçamento Geral do Estado, mais as despesas de transporte. O método de custeio das saídas de inventário é o Custo Médio Ponderado aplicado a uma família única, a qual inclui a totalidade das ramas.
- Outras matérias-primas (incluindo materiais gerais) – O custo de aquisição inclui o preço da factura, despesas de transporte e seguro, utilizando-se como método de custeio das saídas o custo médio ponderado, aplicado a famílias de produtos, constituídas tendo em consideração as características das diversas matérias.

b) Produtos e trabalhos em curso

O custo de produção inclui materiais, fornecimentos e serviços externos e gastos gerais de fabrico.

c) Produtos acabados e intermédios

- Produtos derivados do petróleo – As entradas de produtos acabados e intermédios são valorizadas com base no custo de produção, o qual é constituído pelos consumos de matérias-primas e outras, pelos encargos com mão-de-obra directa e pelos gastos gerais de fabrico
- Outros produtos acabados e intermédios – O custo de produção, inclui matérias-primas, custos industriais variáveis e fixos, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio de saídas.

d) Mercadorias

- Petróleo bruto – Corresponde ao petróleo bruto produzido na actividade de exploração e produção petrolífera e que se encontra em stock em 31 de Dezembro de cada ano, correspondente à quota-parte no total do *stock* de cada uma das áreas de desenvolvimento, as existências de petróleo bruto produzidas pelo Grupo se encontram valorizadas ao custo de produção por barril.
- Produtos derivados do petróleo – No caso de produtos adquiridos a terceiros, estes são valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da factura, despesas de transporte e seguro, utilizando-se o custo



médio ponderado como método aplicado a famílias de produtos, constituídas tendo em consideração as características das mesmas, como método de custeio das saídas

O custo de aquisição inclui o preço da factura, despesas de transporte e seguro, utilizando-se o custo médio ponderado para o gás natural, GPL (gás de petróleo liquefeito), derivados de petróleo e restantes mercadorias, como método de custeio das saídas.

As mercadorias em trânsito, por não se encontrarem disponíveis para consumo ou venda, encontram-se segregadas das restantes existências e são valorizadas ao custo de aquisição específico.

As diferenças entre o custo de aquisição e o respectivo valor realizável líquido das existências, no caso em que o mesmo é inferior ao custo, são registadas em Resultados não operacionais (ver Nota 33). As suas reversões, nos casos em que já não se verifiquem quaisquer diferenças entre o custo de aquisição e o respectivo valor realizável líquido são reconhecidas na rubrica de Resultados não operacionais.

O valor realizável líquido das existências é baseado no valor de venda estimado no decurso ordinário do negócio, deduzidos de custos estimados para a finalização do produto e custos necessários para a realização da venda.

A variação dos produtos e trabalhos em curso e dos produtos acabados e intermédios à data de relato, quando comparado com a sua posição no início do período, é registada como variação nos produtos acabados e em vias de fabrico.

O Grupo reconhece em Custo das existências vendidas e das matérias consumidas, as saídas de existências das sub-rubricas de mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

m) Locações

O Grupo Sonangol reconhece uma locação, quando se torna parte das correspondentes disposições contratuais (até ao respectivo termo), as quais são sempre classificadas como locações operacionais. As locações enquanto locador e enquanto locatário são reconhecidas e mensuradas como segue:

- Locações operacionais enquanto locatário: as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados consolidado no período a que respeitam contratualmente, pelo valor nominal da renda a pagar;
- Locações operacionais enquanto locador: as rendas a receber são reconhecidas como proveito na demonstração dos resultados consolidado no período a que respeitam contratualmente, pelo valor nominal da renda a receber. Os activos locados no âmbito destas locações, são, maioritariamente, registados na rubrica de "Outros activos financeiros" – Investimentos em imóveis.

n) Provisões para outros riscos e encargos

São reconhecidas provisões sempre que (i) exista uma obrigação legal ou construtiva, como resultado dos acontecimentos passados, (ii) seja provável que um ex-fluxo de recursos será necessário para liquidar a obrigação, e (iii) possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Se o efeito temporal do dinheiro é material, as provisões são descontadas ao valor presente usando uma taxa de desconto (antes de imposto) que reflecte, quando apropriado, os riscos específicos associados ao passivo. Quando o desconto é usado, o aumento da provisão decorrente da passagem do tempo é reconhecido em custos financeiros. Com excepção das provisões para desmantelamento, o custo associado a qualquer provisão é apresentado na demonstração de resultados.



i) Provisão para desmantelamento

O Grupo reconhece uma provisão para desmantelamento quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados, sendo provável que um exfluxo de recursos venha a ser necessário para liquidar a obrigação e possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

A obrigação geralmente ocorre quando o activo é instalado ou o terreno/meio ambiente é alterado. Quando o passivo é inicialmente reconhecido, o valor presente dos custos totais de desmantelamento estimados é capitalizado aumentando o valor líquido dos activos de petróleo e gás correspondentes.

Alterações no tempo ou custo do desmantelamento estimado são tratadas prospectivamente com o registo de um ajustamento à provisão efectuada assim como ao activo correspondente.

Qualquer diminuição na provisão para desmantelamento e, conseqüentemente, qualquer diminuição ao valor do activo associado, não poderá exceder o valor líquido contabilístico do mesmo. Caso aconteça, qualquer excesso sobre o valor líquido contabilístico é ajustado directamente na demonstração de resultados.

Se a alteração da avaliação da responsabilidade com desmantelamento resultar num aumento da provisão para desmantelamento e, conseqüentemente, um aumento do valor líquido do activo associado, o Grupo considera se este facto é um indicador de imparidade do activo como um todo, e em caso afirmativo, testa o activo para efeitos de imparidade. Se, para campos maduros, a estimativa do valor revisto para os activos de petróleo e gás deduzidos de passivos de desmantelamento exceder o valor recuperável, essa proporção do aumento é registada directamente na demonstração de resultados.

As taxas de desconto, utilizadas para calcular o valor presente dos fluxos de caixa estimados corresponde a uma taxa de juro que considera o real valor do dinheiro no tempo e no mercado em que o Grupo se insere, tendo em consideração o horizonte temporal dos fluxos de caixa associados acrescidas de um *spread* que represente o que a gestão estima como sendo o risco específico do passivo. As taxas de desconto são revistas a cada data de relato.

O valor da provisão para desmantelamento é incrementado na data de relato financeiro, em função do efeito temporal do dinheiro, sendo o diferencial entre exercícios reconhecido como custo financeiro na demonstração dos resultados.

Quando a provisão para desmantelamento é ajustada por alterações na taxa de desconto, o efeito da alteração da responsabilidade é decomposto entre i) o efeito temporal do dinheiro resultante da passagem de mais um ano, o qual é reconhecido nos resultados financeiros e ii) o efeito da variação do valor actual da responsabilidade, o qual é reconhecido no activo associado à responsabilidade de abandono.

Ao longo do tempo, o passivo descontado é aumentado pela alteração do valor presente baseado na taxa de desconto que reflecte avaliações correntes do mercado e riscos específicos do passivo.

ii) Fundamentos para desmantelamento (Concessionária)

Os valores afectos a fundamentos para desmantelamento (Concessionária) foram constituídos pelos operadores e transferidos para a tutela do Grupo, enquanto “Concessionária Nacional” para os hidrocarbonetos. Estes destinam-se a cobertura de despesas futuras com o encerramento de poços petrolíferos, remoção de plataformas e outras instalações, quando se esgotarem as reservas, tal como divulgado na Nota 18.4.

São classificados como provisões todos os montantes relativos a fundo de abandono para o qual ainda não esteja formalmente acordada temporalmente a transferência dos fundos para a concessionária nacional. Todos os fundos para os quais tal já se encontre formalmente acordado com a concessionária são reconhecidos como uma conta a pagar, no passivo corrente ou não corrente, em função do ano em que se esperam que sejam transferidos para ANPG.



o) Impostos

i) Impostos petrolíferos

As empresas do Grupo Sonangol associadas ao sector de exploração e produção de petróleo bruto e gás natural encontram-se sujeitas à lei da tributação das actividades petrolíferas apresentados na Nota 19.3, estando isentas de outros impostos sobre o rendimento aplicado às demais empresas com operações em Angola. A lei da Tributação das Actividades Petrolíferas encontra-se regulamentada na Lei 13/04 de 24 de Dezembro, alterada pela Lei n.º 6/19, de 18 de Abril.

De acordo com esta Lei, o rendimento tributável reporta-se ao presumível lucro apurado mensal e provisoriamente em cada bloco de produção, comunicado às autoridades fiscais competentes através de declarações fiscais provisórias e liquidado nos prazos previstos legalmente.

As declarações fiscais provisórias são substituídas no final do exercício pelas declarações fiscais definitivas, corrigidas pelos “preços de referência fiscal”, pelos custos finais incorridos nas operações petrolíferas e pelos custos de estrutura incorridos pelas empresas.

Os impostos, direitos e taxas acima referidos incluem:

- Taxa de produção do petróleo (IPP) – Imposto sobre a Produção de Petróleo o qual incide sobre as quantidades de petróleo bruto e gás natural produzido, valorizado aos preços de referência fiscal, e apenas sobre as entidades que participam em concessões petrolíferas cuja exploração é regida por contratos associativos. A taxa de imposto é de 20% para o bloco 0. Dada a sua natureza, esta taxa é apresentada em custos da actividade mineira na Nota 27.A;
- Imposto de transacção do petróleo (ITP) – incide sobre o lucro anual apurado ao abrigo de Contratos de Associação à taxa de 70% e dedutível para efeitos de determinação da matéria colectável do imposto sobre o rendimento do petróleo;
- Imposto sobre o rendimento do petróleo (IRP) – incide sobre o lucro anual (líquido do imposto sobre a produção do petróleo e o imposto de transacção do petróleo) apurado ao abrigo dos Contratos de Associação e de Partilha e Produção. O imposto a pagar é calculado de acordo com o estabelecido no regime fiscal regulamentado na Lei 13/04, complementada pelo Decreto de Concessão. Do total dos carregamentos é deduzida a percentagem referente à recuperação de custos, também designado por Petróleo Bruto para Recuperação de Custos “*Cost oil*”, resultado por diferença o “Petróleo Lucro” sobre o qual é aplicada uma taxa de 35% em conformidade com a Lei nº26/20 de 20 de Julho – Lei que altera o Código do Imposto Industrial.

O montante anual apurado do imposto está sujeito a ajustamentos resultantes do exame anual às declarações fiscais apresentadas pelas empresas do Grupo. Este processo é desencadeado pelo Ministério das Finanças na qualidade de órgão regulador e de fiscalização nesta matéria.

As empresas do Grupo não associadas ao sector petrolífero encontram-se sujeitas à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%, de acordo com as regras fiscais aplicáveis à data do balanço. A entrega de imposto é efectuada por auto-liquidação mediante a entrega de uma declaração que se encontra sujeita à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

O Grupo encontra-se também sujeito à tributação em sede de Imposto Predial Urbano (“IPU”), o qual incide sobre o valor patrimonial dos prédios urbanos ou sobre o seu rendimento quando se encontrem arrendados, utilizando uma taxa de 15% sobre o valor patrimonial do prédio urbano ou sobre o valor total da renda, respectivamente. A entrega deste imposto é efectuada pelo cliente (retenção na fonte) mediante o preenchimento da DLI (Documento de Liquidação do Imposto).



ii) Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide sobre um conjunto de rendimentos provenientes da aplicação de capitais e divide-se em duas secções (A e B), sendo regulamentado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, em vigor desde o dia 19 de Novembro de 2014.

Os rendimentos da secção A, estão sujeitos a uma taxa de imposto de 15% e os rendimentos da secção B, consoante a sua natureza, têm uma taxa de imposto de 5%, 10% e 15%.

Ao nível do Grupo Sonangol os dividendos e juros são sujeitos a tributação em sede de IAC, quando aplicável, tendo por base a legislação em vigor.

A par do normativo acima, em Abril de 2022, foi aprovada a lei n.º 8/22 de 14 de Abril de 2022, que aprova a alteração de código dos benefícios fiscais. Excepção para os dividendos recebidos da Angola LNG, os quais, ao abrigo de legislação específica, se encontram isentos.

iii) Outros impostos

O Grupo Sonangol está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto especial de consumo, Impostos sobre o valor acrescentado, bem como outras taxas.

Em 2019, com aprovação do Código do Imposto Sobre o valor acrescentado (Lei 7/19, de 24 de Abril), as empresas do Grupo, que exercem operações petrolíferas em território nacional, nomeadamente a Sonangol E.P., Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. e Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A., passaram a ser sujeitos passivos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), e estão abrangidas pelo regime geral por serem consideradas fiscalmente contribuinte do Grupo A (grandes contribuintes), estando no regime especial em sede do IVA na qualidade de sociedades investidoras petrolíferas com atribuição de agentes cativadores (Regime de IVA Cativo).

O reconhecimento das operações activas e passivas do IVA têm a sua aplicação às contas a partir de 1 de Outubro de 2019, tendo em consideração o IVA Suportado, IVA Dedutível, IVA Liquidado, IVA Regularizações, IVA Apuramento, IVA a Pagar, IVA a Recuperar, Reembolsos Pedidos e Reembolsos oficiosos, em revogação do regulamento do Imposto de Consumo e o Imposto conforme determina o seu regulamento.

De acordo com o Regime de IVA Cativo: as Sociedades Investidoras Petrolíferas devem cativar (IVA dedutível e o IVA não dedutível) na totalidade o IVA contido na factura ou documento equivalente emitido pelo seu fornecedor (sujeito passivo), aquando da transmissão de bens ou prestação de serviço, nas fases de pesquisa, desenvolvimento, produção e abandono.

O IVA incide sobre as transmissões de bens, prestações de serviços e adiantamentos/pagamentos antecipados, excepto quando a Lei preveja o contrário, mesmo em operações gratuitas.

As empresas do Grupo que são agentes cativadores, tem a obrigação de cativar 100% do imposto liquidado nas facturas e documentos equivalentes dos seus fornecedores, garantindo que estejam correctas e que o respectivo IVA seja reportado nas declarações fiscais correspondentes, sob pena de o IVA não ser recuperável.

Os sujeitos passivos do IVA abrangidos pelo regime geral e pelo regime transitório ficam isentos do Imposto de Selo incidente na emissão de recibos de quitação e foram revogados o actual Código do Imposto sobre o Consumo ("IC") e a Verba 15 da tabela do Código do Imposto de Selo.



iv) Impostos diferidos

O imposto apurado refere-se em exclusivo ao imposto corrente, não sendo apurado nem registado, nos termos do PGC, qualquer imposto diferido, activo ou passivo, resultante das diferenças temporárias entre as bases contabilística e fiscal.

p) Vendas, prestações de serviços e outros proveitos operacionais

O rédito é reconhecido até à extensão que é provável que benefícios económicos fluirão para o Grupo e o rédito pode ser fiavelmente mensurado. O rédito é mensurado ao justo valor da compensação recebida ou a receber, excluindo descontos, impostos e outras obrigações inerentes à sua concretização.

As principais categorias de rédito do Grupo são como segue:

- a) Vendas de Petróleo bruto e gás – participante no grupo empreiteiro;
- b) Vendas de produtos refinados;
- c) Vendas de gás
- d) Subvenções estatais;
- e) Prestações de serviços - alugueres;
- f) Prestações de serviços - fretes de navios;

Vendas de petróleo bruto e gás – participante no grupo empreiteiro

O rédito da venda de petróleo bruto e gás natural e derivados é reconhecido quando os riscos significativos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos, o que é considerado ocorrer quando o activo é passado para o cliente. Isto geralmente ocorre quando o produto é fisicamente transferido para o navio ou outro mecanismo de entrega.

O rédito da produção de petróleo e gás, onde o Grupo tem interesses participativos com outros produtores, é reconhecido com base na quota-parte do interesse no grupo empreiteiro conforme preconizado nos contratos de partilha e produção (CPP) e de associação.

Quando contratos de venda ou compra futuros de petróleo ou gás natural são celebrados, as vendas ou compras associadas são reconhecidas pelo líquido.

Vendas de produtos refinados

As vendas de produtos refinados correspondem principalmente à venda de gasolina e gasóleo entre outros, sendo reconhecido o rédito no momento da venda conforme preçário em vigor ou com base no preço determinado nos procedimentos concursais conforme aplicável.

Vendas de gás

As vendas de gás correspondem principalmente à venda no mercado interno e externo de gás liquefeito de petróleo, gás butano e gás propano, respectivamente, sendo o rédito da venda dos produtos reconhecido de acordo com o preçário em vigor ou com base no preço determinado nos procedimentos concursais conforme aplicável.

Subvenção devida pelo Estado

Os proveitos decorrentes das subvenções resultam do diferencial entre o preço de mercado e o preço de venda dos produtos derivados do petróleo bruto e do gás natural, sempre que este último estiver abaixo do preço de mercado.



A referida política está suporta pelo Decreto Presidencial n.º 283/20, de 27 de Outubro, o qual no seu artigo 8º, estabelece que os preços são definidos mensalmente com base na paridade de importação ou exportação, conforme o caso, por intermédio da aplicação do Mecanismo de Ajustamento Flexível dos Preços - MFA.

O mesmo Decreto ainda prevê, que a competência para a definição da operacionalização do MFA recai sobre os Ministérios das Finanças e dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, considerando a taxa de câmbio de referência para ajustamento, a referência internacional a adoptar para a determinação do Preço de Referência Internacional (PRI) e Preço de Paridade de Exportação, bem como a estrutura de custos e a margem máxima permitida para a determinação do Preço de Referência dos Produtos Derivados do Petróleo Bruto e do Gás Natural, conforme regime de preços definidos.

Adicionalmente, no artigo n.º10 do referido Decreto está determinado que sempre que os preços de venda ao público forem fixados abaixo dos preços de mercado, o Estado garante a devida subvenção nos termos da legislação em vigor.

Prestações de serviços – alugueres

O rédito de alugueres respeita principalmente ao aluguer de aeronaves e imóveis, podendo incluir componentes de rendas fixa ou variável, de acordo com o estabelecido contratualmente. As rendas são reconhecidas em resultados no período a que respeitam.

Prestações de serviços - fretes de navios

O rédito proveniente de fretes de navios é reconhecido no momento de chegada ao porto de destino, aquando do cumprimento integral das obrigações contratuais.

q) Mensuração ao justo valor

O Grupo mensura em cada período de reporte as participações financeiras em empresas cotadas e participações financeiras em fundos de investimento ao justo valor.

Justo valor é o preço que seria recebido para vender um activo ou pagamento para liquidar um passivo numa transacção ordinária entre participantes independentes de mercado. A mensuração ao justo valor é baseada na presunção que a transacção para vender um activo ou para pagar um passivo toma lugar ou:

- No mercado principal/activo do activo ou passivo;
- Na ausência de um mercado principal/activo, no mercado mais vantajoso para o activo ou passivo.

O justo valor de um activo ou passivo é mensurado no pressuposto de que os participantes de mercado terão em consideração o preço do activo ou passivo, assumindo que estes agem com base no melhor dos seus interesses económicos.

A mensuração ao justo valor de um activo financeiro tem em consideração a habilidade do participante de mercado para gerar benefícios económicos pela utilização do activo na sua melhor consideração ou pela venda do mesmo a outro participante de mercado.

Quando necessário, o Grupo utiliza técnicas de valorização apropriadas e para as quais existe suficiente informação disponível para mensurar o justo valor, maximizando o uso de *inputs* relevantes observáveis e minimizando o uso de *inputs* não observáveis.

O Grupo utiliza as cotações de mercado para valorizar os investimentos em empresas cotadas e relatórios das entidades responsáveis pela gestão dos fundos de investimento para mensurar as suas participações em investimentos de capital de risco.



r) Saldos e Transacções expressos em outras moedas que não a funcional

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos (diferenças de câmbio realizadas) ou à data do balanço (diferenças de câmbio não realizadas), são registadas como proveitos e/ou gastos na demonstração de resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

s) Classificação corrente e não corrente

O Grupo apresenta activos e passivos no seu balanço, baseado na classificação corrente / não corrente.

Um activo é corrente quando:

- Existe a expectativa de realização ou intenção para ser vendido ou consumido no normal ciclo operacional;
- É detido com o objectivo principal de venda;
- É exigível dentro de um período de até 12 meses após a data de balanço;
- Disponibilidades não restritas para serem trocadas ou usadas para o pagamento de um passivo até 12 meses após a data de balanço.

Todos os outros activos são classificados como não correntes.

Um passivo é classificado como corrente quando:

- seja expectável que o passivo seja regularizado no ciclo operacional (até 12 meses);
- seja detido essencialmente para negociação;
- seja exigível dentro de um período até 12 meses após a data do balanço:
 - a) conforme definido em contrato; ou
 - b) conforme pedido formal de pagamento recebido do credor, após verificação de incumprimento contratual.

t) Planos de benefício de empregados

i) Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo correspondem aos gastos incorridos com remunerações, quer fixas quer variáveis, outros gastos relacionados directamente com o pessoal, assim como outras responsabilidades reconhecidas no período associados ao serviço prestado que serão liquidados no futuro excluindo Benefícios de cessação de emprego e Planos de benefício pós-emprego. Estes são geralmente reconhecidos na rubrica de Custos com pessoal quando incorridos.

De acordo com a legislação em vigor, os trabalhadores do Grupo têm anualmente direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, esta responsabilidade é registada no exercício em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

ii) Benefícios de cessação de emprego

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando o Grupo Sonangol cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando um empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios. O Grupo Sonangol reconhece a responsabilidade com benefícios de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual o Grupo deixa de poder retirar a oferta dos benefícios; ou na qual o Grupo reconhece os gastos de uma reestruturação, no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos com maturidade superior a 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.



iii) Planos de benefício pós-emprego

Até ao final do ano 2011, o pessoal do Grupo estava coberto por um “Plano de Benefícios Definidos” da Sonangol que foi fechado à entrada de novos participantes com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, tendo os participantes activos sido transferidos e incorporados num novo “Plano de Contribuição Definida” o qual é contributivo, ou seja, financiado por contribuições destes no que se refere aos serviços futuros. O novo plano deverá abranger todos os colaboradores que no futuro venham a ser admitidos.

Relativamente ao plano de benefícios definidos persiste a responsabilidade relativa aos reformados e pensionistas, sendo que o corte efectuado corresponderá ao montante que as subsidiárias incluídas no novo plano terão de fundear aquando da constituição e operacionalização da nova sociedade gestora. No entanto, foram abrangidos pelo regime de benefícios definidos, os colaboradores que se reformaram ou cessaram o vínculo com o Grupo até 13 de Outubro de 2017, data da implementação legal e aprovação do plano de contribuição definida pelas entidades competentes (Despacho n.º 685/17 do Ministério das Finanças).

A gestão do fundo constituído para o Plano de Pensões da Sonangol foi atribuída à Sonangol Vida em 2014. A Sonangol Vida é responsável pelas responsabilidades associadas ao Fundo de Pensões da Sonangol e após constituição do fundo será responsável pela gestão do mesmo.

iv) Planos de Pensões

Os benefícios são, regra geral, apurados através da conjugação de um ou mais factores, como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição base relevante (pensão). As responsabilidades do Grupo com pensões de reforma são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, por peritos independentes, para cada plano, com base no Método da Unidade de Crédito Projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de empresas de “rating” elevado e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

As responsabilidades estão cobertas por provisões registadas no balanço das empresas do Grupo Sonangol.

Os ganhos e perdas actuariais resultantes: (i) das diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados; e (ii) das alterações de pressupostos actuariais são reconhecidos em reservas.

O Grupo reconhece em resultados operacionais, na sua demonstração dos resultados, os custos com serviço corrente e com serviços passados e o juro líquido sobre o passivo (activo).

v) Planos de cuidados médicos

As empresas do Grupo Sonangol concedem benefícios em Angola no âmbito dos quais os colaboradores e agregado familiar elegível beneficiam de condições favoráveis em serviços de assistência médica e medicamentosa, as quais se manifestam através da prestação de cuidados médicos assegurados através de infraestruturas detidas e geridas internamente na Clínica Girassol.

Estes planos de cuidados médicos são classificados como planos de benefícios definidos. As responsabilidades estão cobertas por provisões registadas no balanço das empresas do Grupo Sonangol.

O reconhecimento e a mensuração das responsabilidades com os planos de cuidados médicos são idênticos ao referido anteriormente para os planos de pensões de benefícios definidos.

u) Especialização do exercício

Os custos e proveitos são registados de acordo com o princípio de especialização do exercício, pelo que os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As



diferenças entre os montantes pagos ou recebidos e os correspondentes custos e proveitos são registadas na conta de 'Outros activos correntes' e 'Outros passivos correntes', consoante as diferenças correspondam a um direito ou a uma responsabilidade do Grupo Sonangol.

Assim, nas sub-rubricas de 'Encargos a repartir' e 'Proveitos a repartir' estão incluídas as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, enquanto nos 'Proveitos a facturar' e os 'Encargos a pagar' respeitam a montantes de proveitos ou custos incorridos, mas que serão facturados em exercícios futuros.

v) *Under/Overlifting*

É prática da indústria efetuar *Underliftings* ou *Overliftings* da sua quota-parte no crude produzido, com a qual se pretende otimizar os custos de transporte entre os parceiros.

O *Underlifting* é de facto, numa perspetiva de prevalência da substância sobre a forma, uma venda efetuada pelo parceiro de *stock* que por direito é da Sonangol. Assim, no caso do *Underlifting*, o parceiro efectuou uma venda por conta da Sonangol, pelo que a Sonangol regista uma conta a receber por contrapartida de vendas. Caso o preço de mercado do crude no final de cada período de reporte seja inferior ao preço considerado na valorização da conta a receber é registada uma imparidade na demonstração dos resultados por contrapartida da conta a receber.

O *Overlifting* é uma venda efetuada pela Sonangol de *stock* que por direito era do parceiro. Assim, no caso do *Overlifting*, o Grupo regista um gasto na rubrica custo com actividade mineira por contrapartida de Contas a pagar.

Os recebimentos e pagamentos dos saldos de *Underlifting* e *Overlifting* são compensados em data posterior por barris de crude como definido no contrato de partilha (*physical settlement*). O Grupo considera que na substância sobre a forma do CPP não está sujeita ao risco de preço, dado a operação ser para uso próprio dos grupos empreiteiros petrolíferos e a liquidação dos saldos de *Under* e *Overlifting* ser efetuada em produto físico (Barris de Petróleo Bruto). Assim, os saldos de *Under* e *Overlifting* são valorizados à cotação de mercado.

w) Políticas de resultados

i) Resultados extraordinários e não operacionais

A rubrica de resultados extraordinários inclui os custos e os proveitos extraordinários resultantes de eventos claramente distinguíveis das actividades operacionais da entidade e que, por essa razão, não se espera que ocorram nem de forma frequente nem regular.

A rubrica de resultados não operacionais destina-se a registar os factos ou acontecimentos de natureza corrente que tenham carácter não recorrente ou não frequente.

ii) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, juros de mora, os juros recebidos de aplicações efectuadas, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio realizadas e não realizadas, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos períodos.

iii) Resultados de investimentos em participadas



Os resultados de investimentos em participadas incluem somente os dividendos recebidos de empresas que o Grupo detém como um investimento financeiro. Os dividendos são reconhecidos na data em que se estabelece o direito ao seu recebimento.

x) Custos da actividade mineira

Esta rubrica inclui a quota-parte do Grupo Sonangol, dos custos das operações conjuntas que lhe são debitadas pelos operadores dos blocos/campos e, ainda, a sua quota-parte dos custos incorridos enquanto operador de blocos/campos.

y) Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas pelo Grupo Sonangol as entidades incluídas no perímetro de consolidação.

z) Acontecimentos após a data do balanço

Os eventos ocorridos após a data das Demonstrações Financeiras Consolidadas que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data de relato são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo. Os eventos ocorridos após a data das Demonstrações Financeiras Consolidadas que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de relato são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, se considerados materiais.

aa) Relato por segmentos

O Grupo apresenta os segmentos operacionais baseado na informação de Gestão de acordo com actividades desenvolvidas pelas diversas empresas que concorrem para o perímetro de consolidação.

Considera-se como segmento operacional uma componente do Grupo:

- i) Que desenvolve actividades de negócio de que pode obter réditos e incorrer em gastos;
- ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho; e
- iii) relativamente à qual esteja disponível informação financeira distinta.

Os valores reportados para cada segmento operacional resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento. As anulações das transacções intra-segmentos são efectuadas no próprio segmento e inter-segmentos são efectuadas na rubrica ajustamentos de consolidação.

bb) Políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas e erros

i) Estimativa contabilística

O processo de estimativa envolve juízos fundamentais baseados na última informação disponível. As estimativas contabilísticas devem ser revistas quando ocorrerem alterações respeitantes às circunstâncias nas quais a estimativa se baseou, ou em resultado de novas informações, de mais experiência ou de desenvolvimentos subsequentes. Os efeitos das alterações das estimativas contabilísticas são reconhecidos na Demonstração de resultados do período corrente, na mesma rubrica usada anteriormente para reconhecer a própria estimativa.

Face aos princípios contabilísticos da consistência e da comparabilidade dos saldos, as alterações de políticas contabilísticas só devem ser efectuadas nos seguintes casos:

- Se for exigido por disposições contabilísticas emitidas por órgão competente para o efeito;
- Se a alteração resultar numa apresentação mais apropriada de acontecimentos ou transacções nas Demonstrações Financeiras da entidade.



ii) Erros

A correcção de erros na preparação de Demonstrações Financeiras Consolidadas de um ou mais períodos anteriores que sejam identificados no período corrente deve ser reconhecida nos Resultados Líquidos do período corrente, excepto se reunirem as características para serem considerados erros fundamentais, caso em que a correcção é reconhecida nos resultados transitados.

Erros fundamentais são aqueles erros que têm um efeito de tal significado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de um ou mais períodos anteriores que essas Demonstrações Financeiras que afectam materialmente a fiabilidade à data da sua emissão.

iii) Alterações de políticas contabilísticas

Regra geral, uma alteração numa política contabilística é aplicada retrospectivamente, isto é, a nova política é aplicada aos acontecimentos e transacções em causa como se tivesse estado sempre em uso, sendo o respectivo impacto nos saldos de abertura reconhecido em resultados transitados (Ver Nota 2.5).



2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

O ano de 2023 foi marcado pela redução de cerca de 20,3% do preço médio das ramas do petróleo bruto comercializadas, com um preço médio das ramas comercializadas pela empresa na ordem dos 82,035 USD/barril, em comparação com 102,312 USD/barril em 2022, o que resultou na redução do EBITDA em cerca de 31% face ao ano anterior (2023: USD 3 666 126 milhares e 2022: USD 5 331 973 milhares). Para os próximos anos, estima-se que a cotação média anual de mercado do petróleo bruto ascenda a USD 76,49/ barril em 2024, USD 73,29/barril em 2025, USD 76,50/barril em 2026, USD 80,00/barril em 2027. Após este período, é esperado um crescimento previsto de 2% nos anos seguintes, conforme dados obtidos de relatório desenvolvido por perito externo e independente.

Apesar do momento desafiante marcado pela redução do preço médio das ramas comercializadas o Grupo continuou com as suas actividades operacionais com foco nas medidas de optimização da actividade, que conduziram a um resultado líquido do exercício de 2023 positivo de cerca de AOA 930 022 112 milhares (USD 1 356 423 milhares).

O Conselho de Administração mantém um compromisso contínuo com a análise e adaptações às condições macroeconómicas e dos mercados internacionais em constante evolução. Neste sentido foram desenvolvidas projecções financeiras e realizada avaliação das suas principais unidades geradoras de caixa ou activos, os quais incluem o Bloco 0 e as participações financeiras na Sonangol Pesquisa & Produção (*Upstream*) e Sonangol Distribuição e Comercialização (*Downstream*), considerando pressupostos razoáveis e suportáveis que representem a sua melhor estimativa atual do conjunto de condições económicas que podem existir no futuro previsível.

A visão para o futuro é conduzida pela gestão com princípios de resiliência e sustentabilidade, com foco no impacto positivo que se pode ter em nossos *stakeholders* por intermédio da comunicação transparente e liderança comprometida.

Estamos comprometidos em identificar oportunidades emergentes, em desenvolver soluções inovadoras para enfrentar desafios e maior produtividade da empresa, por isso espera-se investir no capital humano e tecnológico para incremento da produtividade e otimizar o desenvolvimento organizacional. Sendo expectável que a transição energética traga volatilidade nos mercados e incerteza sobre a forma como os preços das principais *commodities* transaccionadas pelo Grupo irão evoluir no período de transição e no médio e longo prazo, tendo em conta que as alterações climáticas poderão afectar a oferta e procura de energia, tanto a nível local como a nível global. Deste modo, estes riscos têm sido monitorizados pela Empresa e serão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras caso ocorram. De forma a minimizar potenciais impactos adversos, a Sonangol E.P. por via das suas subsidiárias continua a diversificar a sua carteira de activos com importantes investimentos em curso na área das energias renováveis no segmento de Gás e Energias Renováveis, e no segmento de Distribuição e comercialização. Estes investimentos, considerados pilotos em Angola, incluem a Central Fotovoltaica de Caraculo (Namibe), a aplicação de painéis solares na instalação de Enchimento de gás (Cubal Benguela), melhoria técnica operacional nas instalações de LPG (ICN Luanda, e outras instalações de gás no Lobito, Malange e Luena, construção prevista para fabrica de Fertilizantes. Encontra-se ainda em curso a consolidação dos estudos técnicos e económico de uma planta de Hidrogénio verde com capacidade de produção prevista de 342 000 Toneladas por ano de Amónia verde o Projecto Quilemba Solar (Huíla), estando em curso o processo de contratação para construção da infraestrutura de produção de energia elétrica com capacidade prevista de 80 megawatts.

Estas iniciativas são esperadas para contribuir positivamente nos resultados líquidos de exercício futuros.

À data de balanço encontra-se em curso a preparação do segundo Relatório de Sustentabilidade do Grupo, que representará um marco significativo na nossa jornada rumo à transparência e responsabilidade corporativa. Este relatório permitirá à empresa divulgar de forma detalhada as boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) adoptadas. A Sonangol E.P. está empenhada em garantir que este segundo relatório de sustentabilidade seja mais abrangente e informativo do que o anterior, destacando foco aos nossos esforços



contínuos para minimizar nosso impacto ambiental e fortalecer nossos padrões de governanças. Apesar do desafiante cenário de mercado devido à volatilidade das taxas de juro nacional e internacional. A Sonangol E.P. preserva as suas actividades operacionais, enquanto reforça as medidas de optimização das suas operações.

O Conselho de Administração da Sonangol E.P. irá continuar a monitorizar a situação financeira do Grupo e adoptar medidas que permitam minimizar impactos adversos não controláveis, na liquidez, na solvabilidade e nos resultados das operações.

Face à expectativa das actuais curvas de preço para a manutenção do preço do petróleo entre 70 e 80 USD, bem como à capacidade para obtenção de recursos financeiros externos e às expectativas quanto ao sucesso futuro das operações, as Demonstrações Financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações. Sob esta perspectiva, é relevante observar que o preço de mercado actual e esperado do petróleo se encontram em níveis consideráveis em relação aos custos de operação, indicando uma robusta viabilidade das operações futuras.

2.4.1 Reorganização do Modelo Societário e o impacto na Macroestrutura da Sonangol

O Conselho de Administração aprovou aos 26 de Julho de 2021, um modelo societário que define a estrutura de sociedades por negócio, fundamentado com o Programa de Reestruturação do Grupo Sonangol, que mereceu o parecer favorável do Accionista único, de acordo com o Despacho Presidencial n.º 146/18 de 25 de Outubro.

O modelo societário aprovado, cuja definição observa os requisitos definidos pela Lei das Sociedades Comerciais ("LSC"), Lei do Sector Empresarial Público ("LSEP") e demais legislação conexas reorganiza o grupo nos seguintes moldes:

Visão Geral - Agrupar o universo de sociedades detidas directa e indirectamente pela Sonangol, E.P, em dois grandes grupos, nomeadamente, empresas da cadeia do negócio nuclear (*upstream, downstream, midstream*) e as empresas da cadeia do negócio não nuclear.

Futuro modelo societário:

O futuro modelo societário do Grupo Sonangol, baseia-se na divisão dos negócios em nucleares e não nucleares.

A reorganização interna das sociedades contou com o término de 2 (dois) processos de fusão, 2 (dois) processos de transformação de sociedades por quotas para sociedades anónimas, nomeadamente Sonangol Holdings e Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A. e, estão em curso 2 (dois) processos de dissolução no segmento Não nuclear (Academia e a Empresa de Serviços e Sondagens de Angola, Lda) e um processo de liquidação no segmento nuclear (SIP).

O Grupo Sonangol tem dois grandes segmentos (cadeia nuclear e não nuclear), sendo que actualmente deu -se início às actividades referentes a reorganização das empresas que deverão compor a cadeia nuclear, tendo sido concluídos alguns processos e outros em fase de conclusão com previsão de término até ao final de 2024 e com a devida ponderação de todos os aspectos relevantes às principais acções.

Visão Específica – A 31 de Dezembro de 2023, o ponto de situação dos processos de implementação da reestruturação do Grupo Sonangol no âmbito do cronograma de efectivação do respectivo modelo societário é o seguinte:

Sonangol Distribuição e Comercialização, S.A.

Para este negócio, o processo de fusão por incorporação ficou concluído a 01 de Janeiro de 2022, com a transferência global do património da Sonangol Logística (Empresa incorporada) para a Sonangol Distribuição e



Comercialização (Empresa incorporante) passando esta a comportar na sua estrutura societária todos os activos e passivos da Sonangol Logística.

Sonangol Gás e Energias Renováveis S.A.

Em relação a esta unidade de negócio ocorreu a transformação do tipo societário da Sonagás, Limitada e a sua denominação, passando para a tipologia de sociedade anónima, com a devida adequação dos seus Estatutos, no sentido de comportar a actividade de energias renováveis e a denominar-se Sonangol Gás e Energias Renováveis, S.A, que irá concentrar todos os negócios deste segmento.

Sonangol Exploração & Produção, S.A.

Em relação à Sonangol Exploração & Produção, S.A as actividades de consolidação desta unidade de negócio estão em curso, os trabalhos de preparação e agregação das diversas entidades desta unidade de negócio na Sonangol Pesquisa & Produção, S.A..

Sonangol Refinação & Petroquímica, S.A.

Para este negócio, o processo de fusão por incorporação ficou concluído a1 de janeiro de 2023, tendo a Sonaref sido fusionada na Sonangol Refinaria de Luanda, passando esta a comportar na sua estrutura societária todos os activos e passivos da Sonaref. Adicionalmente foi concluída a alteração da denominação social da Sonangol Refinaria de Luanda, Lda., passando a denominar-se por Sonangol Refinação e Petroquímica S.A..

Sonangol Trading & Shipping, S.A.

Em relação à Sonangol Trading & Shipping, S.A as actividades continuam em curso, sendo que se prevê dar início aos trabalhos de implementação da Unidade em 2024.

Sonangol Holdings, S.A.

Os negócios não nucleares do Grupo serão concentrados na Sonangol Holdings, enquanto sociedade do Grupo com esta vocação, aonde se destacam a Sonair, a Clínica Girassol, e o Centro de Formação Marítima de Angola.

Em 2022, a Sonangol Holdings, iniciou a transformação da tipologia societária, de sociedade por responsabilidade limitada para passar a sociedade anónima, concluída no decurso de 2023.

As sociedades Sonangol Investimento Indústrias, Lda. e a Sonangol Imobiliária e Propriedades, Lda. passarão por um processo de transferência dos seus activos para a sociedade acima referida em razão da natureza da actividade e será avaliada a possibilidade da sua liquidação no longo prazo.

É expectativa do Conselho de Administração que o processo de reorganização interna das sociedades seja concluído até ao final de 2026, tendo em conta os desafios associados a conclusão das avaliações interna para a realização efectiva das transferências das participações das empresas pertencentes aos negócios não nucleares.



2.5 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes Demonstrações Financeiras Consolidadas e respectivas notas foram preparadas de acordo com os princípios e políticas contabilísticas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração, no Manual de Políticas Contabilísticas da Sonangol (MPC) e tomam por referência as disposições do normativo contabilístico nacional (Plano Geral de Contabilidade) e determinadas disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face ao ano anterior.



3. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Em 26 de Julho do ano de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração um modelo societário que define a estrutura de sociedades por Unidades de Negócio, correspondendo a nova visão da gestão, sobre a forma como monitoriza e avalia o negócio, decompondo-se conforme apresentado abaixo:

- *Corporate*: Corresponde a actividade da Sonangol EP, enquanto provedora de serviços corporativos para as Subsidiárias incluindo investimentos financeiros;
- Unidade de Exploração e Produção: inclui pesquisa, exploração e produção de petróleo bruto;
- Unidade de Gás e Energias Renováveis: inclui pesquisa, exploração e produção de gás natural e energias renováveis;
- Unidade de Refinação e Petroquímica: inclui refinação de produtos derivados de petróleo bruto;
- Unidade de Trading & Shipping: inclui transporte e comercialização de petróleo bruto, derivados e gás natural nos mercados internacionais
- Unidade de Distribuição e Comercialização: inclui as actividades de armazenagem, distribuição e comercialização de produtos derivados de petróleo bruto;
- Unidade de Negócios não Nucleares: inclui as actividades “não nucleares” do Grupo como serviços de aviação, saúde, formação, gestão imobiliária, telecomunicações e outros investimentos financeiros considerados “non core”.

É preocupação permanente do Conselho de Administração a necessidade de transmitir aos leitores das Demonstrações Financeiras do Grupo uma visão realista e verdadeira do desempenho financeiro de cada um dos segmentos operacionais e entende que os juros e respectivos encargos de financiamento suportados pela Sonangol EP e Sonangol Finance devem ser apresentados no segmentos de Distribuição e Comercialização pelo facto de ser este segmento que demanda a necessidade de ida do Grupo ao mercado para a contratação de tais dívidas bancárias, com a excepção dos encargos com juros suportados no âmbito do contrato de financiamento específico contratado em 2023 para aquisição dos navios Kulumbimbi e Rainha Ginga, no segmento de Trading and Shipping, que são apresentados no segmento. Este princípio permite monitorar quais segmentos necessitam de maior aporte de capital e a capacidade de remunerar o custo implícito do financiamento da sua actividade operacional. Desta forma é tida em consideração esta alocação na preparação do reporte por segmentos. A gestão monitoriza os resultados operacionais do seu negócio separadamente, com o propósito de tomar decisões sobre a alocação de recursos e a avaliação da respectiva performance. A performance de uma unidade de negócio é avaliada com base nos seus proveitos e custos operacionais os quais são valorizados consistentemente com os proveitos e custos operacionais consolidados.

Relativamente aos rendimentos (dividendos) da Sonangol E.P. provenientes da subsidiária PT Ventures que detém 25% da Unitel, são apresentados no segmento de Unidades de Negócio não Nucleares, por forma a agregar todos os impactos associados ao desempenho da Unitel, num único segmento e permitir uma análise mais realista da informação financeira.

Adicionalmente os proveitos e custos da Sonangol E.P. encontram-se repartidos pelo Corporate, Unidade de Exploração e Produção, com base na natureza dos activos e passivos subjacentes.

O quadro abaixo, apresenta, conforme mencionado acima, as entidades que compõem o perímetro seleccionado pelo Conselho de Administração da Sonangol E.P. para efeitos da consolidação, e as unidades de negócios operacionais em que estão incluídas:



| Empresa | Segmento |
|---|--------------------------------|
| Sonangol E.P | Corporate |
| Sonangol Finance Limited | Corporate |
| Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. | Exploração e produção |
| Sonangol Hidrocarbonetos Internacional, S.A. | Exploração e produção |
| Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A. – Sonagás ER, | Gás e Energias renováveis |
| Sonangol Refinação e Petroquímica S.A. [1] (Entidade reestruturada em 2023) | Refinação e petroquímica |
| Refinaria do Lobito, S.A. | Refinação e petroquímica |
| Sonaref Investimentos e Participações, S.A. | Refinação e petroquímica |
| Sonangol Shipping Holding, Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Angola, Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Services, Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Chartering Services limited | Trading & Shipping |
| Sonangol LNG Shipping Service Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Marine Transportation limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Marine Services Inc | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Angola (Luanda) Limitada | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Girassol Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Huila Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Kassanje Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Kalandula Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Kizomba Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Luanda Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Rangel Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Porto Amboim Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Namibe Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Cabinda Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Etosha Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Benguela Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Sambizanga Limited | Trading & Shipping |
| Ngol Bengo Limited | Trading & Shipping |
| Ngol Chiloango Limited | Trading & Shipping |
| Ngol Zaire Limited | Trading & Shipping |
| Ngol Cunene (Clyde) Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Ngol Luena Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Shipping Ngol Cassai Limited | Trading & Shipping |
| Ngol Dande Limited | Trading & Shipping |
| Ngol Kwanza Limited | Trading & Shipping |
| Cumberland Limited (Ngol Cubango) | Trading & Shipping |
| Sonangol Maiombe Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Cazenga Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Comercialização Internacional, Lda. | Trading & Shipping |
| Sonangol Asia | Trading & Shipping |
| Sonangol Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Hong Kong Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol USA | Trading & Shipping |
| Sonangol Kulumbimbi Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Rainha Ginga Limited | Trading & Shipping |
| Sonangol Distribuidora e Comercialização, S.A. | Distribuição e Comercialização |
| Sonangol Holdings, S.A. | Actividades "non-core" |
| SIIND – Sonangol Investimentos Industriais, S.A. | Actividades "non-core" |
| SONIP - Sonangol Imobiliária e Propriedades, Lda. | Actividades "non-core" |
| Sonair - Serviços Aéreos, S.A. | Actividades "non-core" |
| Clínica Girassol, SARL. | Actividades "non-core" |
| MS TELCOM – Mercury Serviço de Telecomunicações, S.A. | Actividades "non-core" |
| Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) | Actividades "non-core" |
| CFMA - Centro de Formação Marítima de Angola Lda | Actividades "non-core" |
| Academia Sonangol S.A. | Actividades "non-core" |
| Sonangol Vida | Actividades "non-core" |
| Pessoas Desenvolvimento e Associações – PDA | Actividades "non-core" |
| Solo Properties | Actividades "non-core" |



[1] Sonangol Refinação e Petroquímica SA.: Entidade criada em 2023 em resultado da fusão por incorporação da sociedade SONAREF, S.A. (Empresa incorporada) na Sociedade Refinaria de Luanda, S.A. (Empresa incorporante) e a alteração da sua denominação para Sonangol Refinação e Petroquímica, S.A..

Em 2022 o perímetro de consolidação da Sonangol EP incluía as subsidiárias Sonangol Refinaria de Luanda, Lda. e Sonaref S.A., ambas pertencentes ao segmento de Refinação e Petroquímica e no decurso da implementação da reestruturação do Grupo Sonangol no âmbito do novo modelo societário, concluiu-se em 2023 a fusão por incorporação, da Sonaref na Sonangol Refinaria de Luanda, passando esta a incorporar na sua estrutura societária todos os activos e passivos da Sonaref. Foi igualmente concluída a alteração da denominação da Sonangol Refinaria de Luanda, Lda., passando a denominar-se por Sonangol Refinação e Petroquímica S.A..

Em 2023, no seguimento da conclusão da construção e respectivo início de operações dos dois navios Suezmax que se encontravam em construção desde 2021, conforme divulgado na nota 4.1.2., o Grupo criou as entidades Sonangol Kulumbimbi Limited e a Sonangol Rainha Ginga Limited, responsáveis pela sua gestão e operação. Estas entidades são integralmente detidas pelo Grupo Sonangol e foram incorporadas no perímetro de Consolidação de 2023.



Relato por Segmentos

Demonstração Consolidada dos Resultados por segmentos para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

| RUBRICAS | CORPORATE | EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO | REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA | GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS | TRADING & SHIPPING | DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO | UNIDADE DE NEGÓCIO NÃO NUCLEARES | AJUSTAMENTOS CONSOLIDAÇÃO | Total |
|---|--------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA |
| Vendas | - | 4 217 380 859 651 | 906 022 887 811 | 320 124 664 341 | 287 574 368 495 | 3 320 597 726 918 | 6 090 056 569 | (1 428 181 574 279) | 7 629 608 989 506 |
| Prestação de serviços | - | - | 5 628 508 101 | 147 688 538 | 215 438 725 813 | 91 692 698 | 66 170 701 867 | (86 399 962 682) | 201 077 354 335 |
| Outros proveitos operacionais | 13 701 189 520 | 149 656 806 | - | 245 691 592 | 20 104 816 914 | 149 426 414 | 20 822 302 376 | (12 894 732 526) | 42 278 351 095 |
| | 13 701 189 520 | 4 217 530 516 457 | 911 651 395 912 | 320 518 044 470 | 523 117 911 222 | 3 320 838 846 031 | 93 083 060 811 | (1 527 476 269 487) | 7 872 964 694 936 |
| Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico | - | - | (17 627 158 698) | - | - | - | - | 14 874 881 140 | (2 752 277 558) |
| Entregas ao Estado das vendas da "à Concessionária" | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custos das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas | - | (28 789 466 361) | (801 974 142 279) | (186 325 186 502) | (272 836 844 908) | (3 065 497 462 810) | (13 695 169 838) | 1 460 851 475 097 | (2 908 266 797 601) |
| Custos da Actividade Mineira | - | (1 379 730 050 978) | - | (9 858 539 891) | - | - | - | 12 078 920 614 | (1 377 509 670 255) |
| Custos com o pessoal | (108 489 005 293) | (28 638 410 555) | (37 288 055 216) | (37 275 022 415) | (25 440 392 647) | (117 261 155 325) | (137 358 023 965) | (37 728 954 778) | (529 479 020 194) |
| Amortizações | (7 446 353 110) | (1 098 465 410 191) | (14 394 454 677) | (14 046 806 276) | (39 188 911 138) | (16 108 765 534) | (14 123 098 218) | - | (1 203 773 799 144) |
| Outros custos e perdas operacionais | (210 565 810 143) | (18 218 371 042) | (39 925 325 845) | (14 969 451 056) | (99 948 231 337) | (115 255 217 985) | (87 451 451 274) | 45 030 240 355 | (541 303 618 327) |
| | (326 501 168 546) | (2 553 841 709 127) | (911 209 136 715) | (262 475 006 141) | (437 414 380 029) | (3 314 122 601 655) | (252 627 743 295) | 1 495 106 562 428 | (6 563 085 183 080) |
| Resultados operacionais: | (312 799 979 026) | 1 663 688 807 330 | 442 259 197 | 58 043 038 329 | 85 703 531 193 | 6 716 244 376 | (159 544 682 484) | (32 369 707 059) | 1 309 879 511 856 |
| Resultados financeiros | 575 391 228 374 | (54 643 159 071) | (56 211 975 455) | (38 980 500 961) | (70 623 089 610) | (991 872 986 912) | 119 029 025 077 | - | (517 911 458 558) |
| Resultados de filiais e associadas | 1 557 008 109 105 | 82 692 564 | - | 306 524 800 724 | - | - | 152 451 822 875 | (1 575 881 641 840) | 440 185 783 428 |
| Resultados não operacionais | (170 188 342 938) | 560 867 812 585 | 4 970 437 607 | (12 297 286 166) | 15 493 191 732 | 9 146 395 290 | (265 813 797 843) | 17 280 486 616 | 159 458 896 883 |
| | 1 962 210 994 541 | 506 307 346 078 | (51 241 537 848) | 255 247 013 597 | (55 129 897 878) | (982 726 591 622) | 5 667 050 109 | (1 558 601 155 224) | 81 733 221 753 |
| Resultados antes de impostos: | 1 649 411 015 515 | 2 169 996 153 409 | (50 799 278 651) | 313 290 051 926 | 30 573 633 315 | (976 010 347 246) | (153 877 632 375) | (1 590 970 862 283) | 1 391 612 733 609 |
| Imposto sobre o rendimento | - | (441 930 927 879) | - | (2 118 801 424) | (2 832 302 475) | - | (14 708 589 911) | - | (461 590 621 689) |
| Resultados líquidos das act. correntes: | 1 649 411 015 515 | 1 728 065 225 529 | (50 799 278 651) | 311 171 250 502 | 27 741 330 840 | (976 010 347 246) | (168 586 222 286) | (1 590 970 862 283) | 930 022 111 920 |
| Resultados extraordinários | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado líquido do exercício | 1 649 411 015 515 | 1 728 065 225 529 | (50 799 278 651) | 311 171 250 502 | 27 741 330 840 | (976 010 347 246) | (168 586 222 286) | (1 590 970 862 283) | 930 022 111 920 |



Demonstração Consolidada dos Resultados por segmentos para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022

| Rubrica | CORPORATE | EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO | REFINAÇÃO E PETROQUÍMICA | GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS | TRADING & SHIPPING | DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO | SONANGOL HOLDINGS (Negócios não nucleares) | Ajustamentos de consolidação | TOTAL |
|--|----------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------------|--|------------------------------|----------------------------|
| | | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA | AOA |
| Vendas | - | 3 405 383 690 631 | 885 605 217 601 | 272 503 066 912 | 296 433 282 017 | 2 772 674 737 103 | 4 076 404 728 | (1 540 039 124 912) | 6 096 637 274 080 |
| Prestações de serviços | - | - | 3 534 739 550 | 58 846 783 | 97 457 996 974 | 147 989 241 | 46 230 946 257 | (38 895 483 510) | 108 535 035 295 |
| Outros proveitos operacionais | 12 877 214 255 | 731 465 385 | - | 181 242 856 | 32 441 831 329 | 1 543 687 941 | 14 632 025 103 | (33 681 282 884) | 28 726 183 985 |
| | 12 877 214 255 | 3 406 115 156 016 | 889 139 957 151 | 272 743 156 551 | 426 333 110 320 | 2 774 366 414 285 | 64 939 376 088 | (1 612 615 891 306) | 6 233 898 493 360 |
| Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico | - | - | (1 055 032 968) | - | - | 188 955 217 | - | (30 341 266 589) | (31 207 344 340) |
| CMVMC | - | (24 084 892 175) | (819 048 866 170) | (174 400 021 846) | (289 298 949 182) | (2 424 491 709 494) | (13 891 836 662) | 1 570 982 135 511 | (2 174 234 140 018) |
| Custos da Actividade Mineira | - | (844 034 777 030) | - | (5 023 552 172) | - | - | - | 4 699 844 672 | (844 358 484 530) |
| Custos com o pessoal | (89 572 911 417) | (11 918 821 799) | (27 863 330 506) | (29 303 142 178) | (18 505 270 168) | (107 470 627 324) | (123 708 642 179) | (26 199 561 732) | (434 542 307 303) |
| Amortizações | (5 348 576 321) | (850 435 370 332) | (6 661 529 030) | (10 750 654 784) | (24 761 518 258) | (11 882 208 133) | (16 452 260 888) | - | (926 292 117 746) |
| Outros custos e perdas operacionais | (60 355 780 059) | (19 142 530 119) | (26 136 818 050) | (12 281 708 638) | (59 483 281 847) | (82 467 401 045) | (52 340 343 238) | 42 429 666 808 | (269 778 196 188) |
| | (1 552 77 267 797) | (1 749 616 391 455) | (880 765 576 724) | (231 759 079 618) | (392 049 019 455) | (2 626 122 990 779) | (2 063 393 082 966) | 1 561 570 818 669 | (4 680 412 590 125) |
| Resultados operacionais | (1 424 000 053 542) | 1 656 498 764 561 | 8 374 380 427 | 40 984 076 933 | 34 284 090 865 | 14 824 423 506 | (1 414 453 706 878) | (5 104 507 263 77) | 1 553 485 903 234 |
| Resultados Financeiros | 15 547 967 325 | (58 545 970 957) | 3 710 258 379 | 67 943 985 743 | (11 950 634 764) | (172 122 519 992) | (10 959 072 199) | - | (166 375 986 465) |
| Resultados de filiais e associadas | 5 818 310 128 | - | - | - | - | - | 28 246 938 540 | - | 34 065 248 668 |
| Resultados não operacionais | (98 365 811 887) | 148 277 086 748 | (6 411 431 990) | 17 047 885 547 | 11 651 447 245 | (53 080 329 662) | (20 141 698 550) | 6 116 950 357 | 5 094 097 808 |
| Resultados antes de imposto | (2 193 99 587 976) | 1 746 229 880 352 | 5 673 206 815 | 125 975 948 223 | 33 984 903 346 | (76 959 426 148) | (1 443 307 539 087) | (4 492 122 280) | 1 426 269 263 245 |
| Imposto sobre o rendimento | - | (506 654 506 316) | - | (27 002 256 146) | (2 152 697 411) | (50 801 918 134) | (1 573 671 890) | - | (588 185 049 897) |
| Imposto do ano | - | (506 654 506 316) | - | (27 002 256 146) | (2 152 697 411) | (50 801 918 134) | (1 573 671 890) | - | (588 185 049 897) |
| Resultados líquidos das actividades correntes | (2 193 99 587 976) | 1 239 575 374 036 | 5 673 206 815 | 98 973 692 077 | 31 832 205 935 | (1 277 61 344 282) | (1 458 881 210 977) | (4 492 122 280) | 838 084 213 348 |
| Resultados extraordinários | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultados líquidos do exercício | (2 193 99 587 976) | 1 239 575 374 036 | 5 673 206 815 | 98 973 692 077 | 31 832 205 935 | (1 277 61 344 282) | (1 458 881 210 977) | (4 492 122 280) | 838 084 213 348 |

O exercício acima enunciado enumera os valores agregados do conjunto das empresas que compõem o respectivo segmento de negócio operacional sobre os quais apenas são deduzidas as anulações intra-grupo dentro das empresas que compõem cada segmento, por considerarmos que desta forma é enunciada de uma forma mais clara e efectiva a realidade de cada segmento operacional do Grupo Sonangol. A coluna de ajustamentos de consolidação reflecte desta forma todo o conjunto de anulações entre empresas do Grupo pertencentes a diferentes sectores de actividade operacional.



4. Imobilizações corpóreas

4.1 Imobilizações corpórea

4.1.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2023, a decomposição por natureza das Imobilizações corpóreas foi:

| Rubricas | Valor bruto 2023 | Amortizações e Imparidades Acumuladas 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|--|-------------------|--|--------------------|--------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 19 534 650 657 | (5 397 144 212) | 14 137 506 445 | 14 580 627 201 |
| Edifícios e outras construções | 1 416 358 591 150 | (753 386 544 593) | 662 972 046 558 | 392 401 854 908 |
| Equipamento básico | 2 033 619 243 379 | (1 230 526 346 760) | 803 092 896 618 | 580 819 159 477 |
| Equipamento de transporte | 117 228 068 040 | (105 692 538 682) | 11 535 529 356 | 8 275 056 099 |
| Equipamento informático | 120 770 189 808 | (119 949 421 177) | 820 768 633 | 750 293 678 |
| Equipamento administrativo | 310 724 335 493 | (308 411 804 059) | 2 312 531 435 | 2 709 746 301 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | 23 297 467 297 | (22 750 924 138) | 7 134 131 989 | 503 905 072 |
| Imobilizado em curso | 1 238 630 554 293 | (735 395 653 885) | 490 059 722 747 | 514 015 084 226 |
| Adiantamentos por conta de Imobilizações Corpóreas | 62 844 086 410 | - | 69 431 675 241 | 83 889 857 013 |
| | 5 343 007 186 528 | (3 281 510 377 507) | 2 061 496 809 021 | 1 597 945 583 975 |

4.1.2 Movimentos ocorridos durante o exercício no valor bruto

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos no valor bruto das imobilizações corpóreas:

| Rubricas | Saldo inicial | Au mentos | Diminuições | Transferências | Regularizações | Diferença cambial de conversão | Saldo Final |
|--|-------------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------|--------------------------------|-------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 14 580 627 202 | - | (1 156 672 885) | - | - | 6 110 696 340 | 19 534 650 657 |
| Edifícios e outras construções | 989 071 485 485 | 21 200 895 240 | (24 700 289) | 5 756 401 996 | 51 137 792 | 400 303 370 927 | 1 416 358 591 150 |
| Equipamento básico | 1 194 794 273 767 | 79 807 344 824 | (40 424 719 348) | 100 576 747 918 | 22 306 697 | 698 843 289 520 | 2 033 619 243 379 |
| Equipamento de transporte | 73 808 165 982 | 3 908 646 399 | (138 476 089) | 1 268 590 386 | (45 000 000) | 38 426 141 362 | 117 228 068 040 |
| Equipamento informático | 74 185 976 051 | 406 760 658 | - | 1 730 997 | - | 46 175 722 102 | 120 770 189 808 |
| Equipamento administrativo | 192 079 751 401 | 2 252 852 786 | (201 002 416) | 81 607 990 | (48 544 871) | 116 559 670 604 | 310 724 335 493 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | 14 269 842 353 | 17 243 557 | - | 36 017 589 | - | 8 974 363 798 | 23 297 467 297 |
| Imobilizado em curso | 922 604 451 816 | 357 887 619 002 | (5 845 738 025) | (105 169 472 266) | 11 865 583 569 | 57 288 110 196 | 1 238 630 554 293 |
| Adiantamentos por conta de Imobilizações Corpóreas | 83 889 857 019 | 6 014 708 249 | (10 478 919 892) | (4 648 877 049) | (11 932 681 917) | - | 62 844 086 410 |
| | 3 559 284 431 076 | 471 496 070 714 | (58 270 228 943) | (2 097 252 439) | (87 198 729) | 1 372 681 364 848 | 5 343 007 186 528 |

Os aumentos das rubricas de imobilizado em curso e adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas estão essencialmente relacionados com:

- As adições referentes aos desenvolvimentos ocorridos no âmbito da retoma dos trabalhos de construção da estrutura do site da Refinaria do Lobito no montante de AOA 81 263 361 milhares, relacionados com prestação de serviços de consultoria para suporte técnico, supervisão da construção do projecto e prestação de serviços de construção civil e trabalhos de Pré EPC;
- O investimento no reforço da capacidade de armazenagem de combustíveis do Grupo, com a construção do Terminal Oceânico da Barra do Dande. As adições do período reconhecidas nas imobilizações em curso ascendem ao montante de AOA 135 974 641 milhares decorrentes essencialmente da empreitada em curso, que se encontram a ser executadas pela Empresa Bento Pedroso Construções, S.A. após a cessão da posição contratual da OECI, S.A.
Os contratos celebrados no âmbito deste projeto prevêem um investimento de USD 642 milhões, dos quais se encontram concretizados USD 468 milhões e o montante AOA 202 milhões integralmente concretizados;
- As adições referentes à construção de dois navios do tipo Suezmax iniciada em 2021 pela empresa Hyundai Heavy Industries e concluídos em 2023. As adições do período destes navios ascenderam aos USD 109 920 milhares (AOA 75 365 879 milhares) perfazendo o valor do imobilizado final de USD 137 320 milhares, transferidos para imobilizado firme, na rubrica de Equipamento básico coluna de transferências (AOA 94 152 820 milhares).



Principais investimentos em curso a 31 de Dezembro de 2023

No ano de 2023, os principais investimentos em curso do Grupo encontram-se relacionados essencialmente com a Construção da Refinaria do Lobito no segmento “*Refinação e Petroquímica*” e Obras nas instalações do Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD) no segmento “*Comercialização e Distribuição*”.

Refinaria do Lobito

O projecto de construção da Refinaria do Lobito está projectado para processar 200 000 bpd de petróleo médio/leve angolano, usando tecnologia de ponta que aumenta a viabilidade da planta e reduz o seu impacto no meio ambiente com iniciativas de redução de CO² como a combustão de LPG.

Em 2017, o Estado Angolano reafirmou o seu compromisso em levar avante o projecto de construção da refinaria do Lobito, por se tratar de um projecto estratégico nacional para garantia da auto-suficiência na produção de refinados e redução das importações. Durante o ano de 2020, a Sonaref procedeu à reavaliação do projecto de construção da nova Refinaria do Lobito no âmbito da qual actualizou o estudo de viabilidade económico e financeiro com base em novos pressupostos técnicos e financeiros, o que permitiu a escolha da configuração técnica ideal para a futura refinaria. Já em 2021, a empresa concluiu a actualização do FEED (*Front End Engineering Design*). A Refinaria do Lobito será construída em local reservado, com uma área estimada de aproximadamente 3,800 hectares, pelo que o terreno reservado para esta refinaria se encontra localizado aproximadamente 35 km a Noroeste da cidade de Benguela e a 8 km a Noroeste da cidade do Lobito.

No seguimento do desenvolvimento do projecto, no dia 9 de Julho de 2021, foi lançado na cidade do Lobito o concurso público internacional para a selecção da entidade que integrará a estrutura societária da futura empresa proprietária da Refinaria do Lobito e dos financiadores do seu projecto para, em Sociedade com a Sonangol projectar, construir, ser proprietário e operar (*Build, Own, Operate* – BOO) a refinaria de petróleo na cidade do Lobito, província de Benguela. Devido a constrangimentos burocráticos observados durante o processo de selecção dos parceiros do projecto este processo de selecção não se encontra concluído. No decurso do ano de 2022, e face à importância estratégica deste investimento, o Grupo Sonangol determinou que a Empresa iniciasse a fase de trabalhos de estrutura no terreno da Refinaria do Lobito, nomeadamente os trabalhos de estrutura do site, sem prejuízo de continuar a avaliar a eventual participação de outras entidades no projecto, estando actualmente a desenvolver o seguinte conjunto de actividades:

- Revisão do modelo de financiamento do projecto e actualização do estudo de viabilidade económica financeira;
- Trabalhos de actualização de FEED (“Front-End Engineering and design”): Em 2022 foi concluída a revisão da documentação de engenharia, a revisão dos relatórios finais do “Preliminary Process Hazard Analysis & Layers of Protection Analysis” (PPHA/LOPA). Está em curso a preparação dos entregáveis técnicos e a definição do modelo 3D da refinaria, a preparação do “EARLY FEED BOOK” com a estimativa preliminar do CAPEX, e a emissão do ITB Package para o EPC. Estão ainda previstos a análise e aprovação dos documentos técnicos produzidos pela KBR e a emissão do pacote completo do FEED UPDATE;
- Trabalhos de Pré-EPC: Foram concluídas a assinatura dos contratos de empreitada e fiscalização com a OEC e DAR e a preparação do procedimento de coordenação para a empreitada. Estão em curso a mobilização do Empreiteiro no site para o início de trabalhos de limpeza e reparação do estaleiro, a assinatura do auto de consignação pela UNRP e empreiteiro (OEC) e a aquisição das licenças de obra.

Em 2022, face à importância estratégica deste investimento, o Grupo Sonangol iniciou a fase de trabalhos de estrutura no site da Refinaria do Lobito.

Em 2023, o projecto de construção da Refinaria de Lobito teve os seguintes marcos alcançados:

- Assinatura do auto de consignação para os trabalhos de Pré-EPC (“Engineering Procurement and Construction”) com a Odebretch Engenharia e Construção (OEC) como empreiteiro, cujos trabalhos apresentam um avanço físico de aproximadamente 22,82%. Está em curso a engenharia de detalhe para a construção da conduta de água;



- Efectuada a escavação e nivelamento para a preparação do subleito da estrada de serviço Car-B;
- Conclusão da Actualização da Engenharia de Base (FEED) com a KBR;
- Assinatura dos contractos de EPC com a empresa (China National Chemical Engineering International Corporation – CNCECI), Project Management Contractor (PMC) com a KBR e Owner Engineer (OE) com a DAR;
- Conclusão do estudo de “*bankability*”, estando a negociar junto da banca internacional o modelo de financiamento do projecto.

O valor líquido deste activo com referência a 31 de Dezembro de 2023 ascende ao montante de AOA 104 383 912 milhares (USD 125 945 840 milhares), líquidos de imparidades acumuladas no montante de AOA 603 293 910 milhares (USD 727 913 milhões), tendo sido realizado reforço de imparidades durante o exercício no montante de AOA 248 191 755 milhares (USD 299 459 milhões), referente ao investimento realizado no projecto da Refinaria do Lobito até à sua suspensão em 2016, cujos efeitos foram reconhecidos directamente em Resultados Transitados (ver nota 13), dado a expectativa do Conselho de Administração de o referido investimento não ser recuperável com a actual perspectiva do projecto, aquando da sua reactivação. Os investimentos incorridos após 2017 encontram-se capitalizados na rubrica.

Estes montantes refletem a avaliação do Conselho de Administração sobre o activo, tendo em consideração o valor agregado que os activos existentes podem incorporar ao projecto ao serem utilizados na construção da Refinaria, e o desenvolvimento de projectos industriais adjacentes à mesma, nomeadamente, projectos de indústria petroquímica alimentados pelas descobertas de hidrocarbonetos em blocos *offshore* próximos do Lobito, bem como o sucesso na obtenção de financiamento, o qual considerará financiadores internacionais e/o apoio do seu accionista ou de outros financiadores.

A 31 de Dezembro de 2023 os compromissos totais assumidos pelo Grupo para aquisição de imobilizações corpóreas para a execução deste projecto ascendem aos AOA 5 203 239 113 milhares, dos quais AOA 206 969 120 milhares já concretizados. Os compromissos referidos respeitam a contratos adjudicados em USD.

Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD)

Este projecto, localizado na orla costeira do município do Dande (Província do Bengo) e que resultará na construção de um grande centro de armazenagem (Instalação Industrial/Logística), teve o seu início em 2011, tendo no entanto sido suspenso devido ao surgimento da crise económica e financeira em 2012, altura em que a Sonangol E.P. reviu a sua carteira de investimentos e forçosamente teve a necessidade de suspender alguns dos projectos estruturantes do Grupo Sonangol, dos quais constava o TOBD.

Em 2020 a Empresa realizou estudos de avaliação técnica e financeira do Projecto, tendo chegado à conclusão de que existiam condições para o retorno do investimento que se encontrava paralisado. Nesta base, e de forma a aferir quanto à recuperabilidade dos investimentos já registados em anos anteriores, a Empresa solicitou a uma entidade externa independente a realização de uma avaliação económica dos activos, a qual determinou um valor de custo de reposição a novo superior ao custo histórico registado nas Demonstrações Financeiras, afastando o risco de imparidade destes activos em curso.

O projecto subdivide-se em 4 grandes unidades conforme detalhe abaixo:

- Unidade 100 - Parque de armazenagem de produtos derivados de petróleos com uma capacidade total de 730.000 m³, (628.000 m³ dos 29 tanques para produtos líquidos já erguidos no TOBD e 102.000 m³ dos 34 tanques para armazenamento de LPG;
- Unidade 700 - Doca de atracação de Navios por Ponte Cais;
- Unidade 300 - Linhas de Transporte de Produtos de ligação entre a Ponte Cais e o Parque de Armazenamento;
- Unidade 150 - Estação Captação e Tratamento de Água do Rio Dande.



O relançamento do projecto teve o seu arranque formal em 2021, previa um prazo de construção de 20 meses dos quais 17 meses de execução física e 3 meses de comissionamento. Após alterações efectuadas durante a realização da engenharia de detalhe, identificou-se a necessidade da alteração do cronograma de trabalhos. Tendo a equipa do projecto celebrado no dia 21 de Junho de 2022 uma adenda para trabalhos de construção da Escavação da falésia para instalação das linhas de exportação e importação de derivados de petróleo, bem como da instalação de Anéis de reforço estrutural, no âmbito do processo de produção, transporte e instalação de *Bullets*. Adicionalmente, no dia 09 de março de 2023 foi celebrado um contrato para trabalhos adicionais no âmbito da Empreitada EPCC.

Desta forma, passaram a integrar o escopo de trabalho as seguintes especificações:

1. Alterações ao projecto Feed; Adaptações aos Equipamentos pré-existentes na obra;
2. Adaptações do Projecto a novas normas regulamentares.

Face a esta situação, o prazo para a conclusão da mesma passou para Julho de 2024 e a sua inauguração para Novembro de 2024.

Para a sua execução o projecto passará por quatro fases de implementação a destacar:

- Engenharia (Engenharia de Projecto Executivo), que previa um prazo de execução de 01 de Setembro de 2021 a 31 de Janeiro de 2023, encontra-se concluída ou seja o avanço físico é de 100%;
- Procurement (Suprimentos – Identificação – Aquisição e Logística), que prevê um prazo de execução de 01 de Outubro de 2021 a 31 de Março 2024 e apresenta actualmente um avanço físico de 93,27%;
- Construção (isto é, execução física do Projecto), que prevê um prazo de execução de 05 de Novembro de 2021 a 31 de Julho de 2024 e apresenta actualmente um avanço físico de 68,42%;
- Comissionamento (Teste e Operacionalização), o prazo para a sua execução é de 31 de Março de 2024 a 31 de Julho de 2024.

As obras do projecto decorrem a ritmo normal e dentro do programa, não se antevendo constrangimentos que ponham em causa o cumprimento do programa de trabalho.

Este activo em curso tem valor líquido no montante de AOA 337 314 899 milhares em 31 de Dezembro de 2023.

4.1.3 Movimentos ocorridos durante o exercício nas amortizações e imparidades acumuladas

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos no valor das amortizações e imparidades acumuladas:

| Rubricas | Saldo inicial | Aumentos | Diminuições | Imparidades | Transferências | Regularizações | Diferença cambial de conversão | Saldo Final |
|--------------------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------|------------------------|--------------------------------|----------------------------|
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | (3 128 388 342) | - | - | (2 268 755 850) | (5 397 144 212) |
| Edifícios e outras construções | (481 911 123 070) | (45 395 112 483) | 24 700 289 | (9 539 877 380) | - | - | (216 565 131 949) | (753 386 544 593) |
| Equipamento básico | (728 733 621 798) | (47 392 777 361) | 30 774 839 224 | (8 562 079 259) | - | (2 984 155 986) | (473 628 551 580) | (1 230 526 346 760) |
| Equipamento de transporte | (65 533 109 884) | (3 612 420 632) | 133 784 923 | (2 103 333 844) | - | 7 132 595 | (34 584 591 821) | (105 692 538 682) |
| Equipamento informático | (73 435 682 374) | (99 596 443) | 546 894 | (573 130 680) | 227 006 663 | - | (46 068 565 238) | (119 949 421 177) |
| Equipamento administrativo | (189 370 005 112) | (2 049 501 138) | 423 714 628 | (1 284 951 822) | (227 424 766) | - | (115 903 635 849) | (308 411 804 059) |
| Outras Imobilizações Corpóreas | (13 765 937 276) | (270 935 381) | - | (4 074 525) | - | - | (8 709 976 956) | (22 750 924 138) |
| Imobilizado em curso | (408 589 367 590) | - | - | (300 915 570 140) | - | - | (25 890 716 138) | (735 395 653 868) |
| Total | (1 961 338 847 103) | (9 882 034 438) | 31 357 585 959 | (326 111 406 032) | (4 18 103) | (2 977 023 391) | (9 23 619 925 401) | (3 281 510 377 509) |

As imparidades acumuladas que anteriormente eram apresentadas no quadro “Movimentos ocorridos durante o exercício no valor bruto” passaram a ser apresentadas no quadro “Movimentação ocorrida durante o exercício nas amortizações e imparidades acumuladas”. Para efeitos comparativos e para as imparidades acumuladas anteriores a 2023, esta alteração foi realizada no saldo inicial.

As perdas em imobilizações correspondem essencialmente ao reconhecimento de imparidades, conforme explicado na nota 33 no montante de AOA 22 879 207 milhares (USD 33 369 milhares) referente a abates e imparidades em imobilizações na Clínica Girassol e ao montante de AOA 10 675 920 milhares (USD 15 571 milhares) referentes a imparidades em imobilizações na MS Telecom. Adicionalmente, conforme divulgado na nota 13, foi reconhecida no exercício imparidade no montante de AOA 248 191 755 milhares (USD 299 459 milhões), referente ao investimento realizado no projecto da Refinaria do Lobito.



4.A. Propriedades de petróleo e gás

É incluído nesta rubrica todo o investimento directamente associado à actividade mineira, nomeadamente o investimento efectuado nas áreas de cada bloco petrolífero que se encontram em fase de desenvolvimento ou produção. As despesas relacionadas com a construção, instalação e finalização de infra-estruturas, tais como plataformas, “pipelines” bem como outros custos de desenvolvimento são registados na rubrica de “Imobilizado mineiro em curso” até à data em que as respectivas áreas da concessão entrem na fase produtiva, ou seja, comecem a gerar benefícios económicos para o Grupo. Os investimentos efectuados em áreas que já se encontrem a produzir são reconhecidos na rubrica de “Imobilizado Mineiro- Desenvolvimento”.

As despesas de desenvolvimento (bem como a componente de abandono), para as áreas que se encontram em fase de produção, são depreciadas utilizando o método das unidades de produção, de acordo com a política contabilística divulgada na nota 2.2.2.(iii).

A 31 de Dezembro de 2023, o Grupo detém um portfólio com um total de 46 Blocos em distintas fases de actividades, a proporção do interesse participativo detido é detalhada no mapa abaixo:

| Nacional | Localização | Condição | Interesse Participativo |
|----------------------|-----------------|-------------|-------------------------|
| Bloco 0 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 41% |
| Bloco 1/14 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 25,00% |
| Bloco 14 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 14 Lianzi | <i>Offshore</i> | Não Operado | 10,00% |
| Bloco 14/23 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 10,00% |
| Bloco 15 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 10,00% |
| Bloco 15/06 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 36,84% |
| Bloco 16 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 17 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 5,00% |
| Bloco 17/06 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 30,00% |
| Bloco 18 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 16,28% |
| Bloco 18/15 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 19/11 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 40% |
| Bloco 20/11 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 21/09 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20% |
| Bloco 22/11 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 50% |
| Bloco 24/11 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 50% |
| Bloco 25/11 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 30% |
| Bloco 28 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 29 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 30 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 40,00% |
| Bloco 31 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 45,00% |
| Bloco 32 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 30,00% |
| Bloco 36/11 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 50% |
| Bloco 37/11 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 50% |
| Bloco 40/11 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 30% |
| Bloco 44 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 40,00% |
| Bloco 45 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 40,00% |
| Bloco 46 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 47 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 48 | <i>Offshore</i> | Não Operado | 30,00% |
| Associação FS | <i>Onshore</i> | Não Operado | 85,00% |
| Associação FST | <i>Onshore</i> | Não Operado | 68,67% |
| Cabinda Norte | <i>Onshore</i> | Não Operado | 25,64% |
| Cabinda Sul | <i>Onshore</i> | Não Operado | 25,00% |
| Cabinda Centro | <i>Onshore</i> | Não Operado | 25,00% |
| Consortio de Gás-NAG | <i>Onshore</i> | Não Operado | 40,00% |
| KON5 | <i>Onshore</i> | Não Operado | 20,00% |
| Bloco 3/05 | <i>Offshore</i> | Operado | 36% |
| Bloco 3/05A | <i>Offshore</i> | Operado | 33% |
| Bloco 4/05 | <i>Offshore</i> | Operado | 50% |
| Bloco 5/06 | <i>Offshore</i> | Operado | 100% |
| Bloco 23 | <i>Offshore</i> | Operado | 60% |
| Bloco 27 | <i>Offshore</i> | Operado | 100% |
| Kwanza KON 11 | <i>Onshore</i> | Operado | 30% |
| Kwanza KON 12 | <i>Onshore</i> | Operado | 30% |



4.A.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2023, a decomposição por naturezas das propriedades de petróleo e gás foi:

| Rubricas | Valor bruto 2023 | Amortizações Acumuladas 2023 | Imparidades Acumuladas | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|------------------------------|---------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Despesas de desenvolvimento | 34 664 332 238 602 | (27 028 819 619 860) | (1 690 948 200 924) | 5 944 564 417 819 | 3 596 347 110 972 |
| Despesas de abandono | 2 163 007 482 233 | (1 627 389 170 061) | (76 613 508 889) | 459 004 803 283 | 239 685 824 646 |
| Imobilizado mineiro em curso | 3 179 723 727 249 | - | (1 907 542 533 973) | 1 272 181 193 276 | 540 389 513 593 |
| | 40 007 063 448 084 | (28 656 208 789 921) | (3 675 104 243 785) | 7 675 750 414 378 | 4 376 422 449 210 |

Estratégia de revisão e optimização do portfólio de activos de exploração e produção

A 22 de Abril de 2021, o Conselho de Administração da Sonangol E.P. aprovou a estratégia de revisão e optimização do portfólio de activos de exploração e produção, que contempla a alienação parcial de interesses participativos em blocos petrolíferos nos quais a Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. é operador ou parceira.

A estratégia aprovada consistiu no lançamento de um concurso público internacional para identificação de potenciais parceiros, acto que teve início no dia 14 de Junho de 2021 com a avaliação das propostas recebidas e a realização das diligências devidas para a verificação da conformidade dos concorrentes.

Durante o ano de 2022 a Sonangol P&P celebrou um conjunto de contratos de promessa de compra e venda para alienação dos interesses participativos nos blocos listados na tabela abaixo. Os contratos em questão estipulam o interesse participativo a alienar bem como o preço de venda acordado entre as partes, que inclui uma componente fixa e uma componente contingente dependente da ocorrência de eventos futuros, sendo que os preços de venda esperados são superiores aos valores escriturados dos activos a 31 de Dezembro de 2023, pelo que a gestão considera que os mesmos serão suficientes para gerar mais-valias, situação que garante o reposicionamento e sustentabilidade do portfólio de investimento do Grupo.

| Bloco | 03/05 | 15/06 | 18 | 23 | 27 |
|--|--------------|----------|----------|--------------|----------|
| Participação actual da Sonangol (31.12.2022) | 50% | 36,84% | 16,28% | 100% | 100% |
| Participação a alienar | - | 10% | 8,50% | - | 60% |
| Participação da Sonangol após alienação | 36% | 26,84% | 7,78% | 60% | 40% |
| Situação à 31.12.2023 | 14% Alienado | Em curso | Em curso | 40% Alienado | Em curso |

À data de balanço, foram concluídos, através dos decretos Executivos 233/23 e 234/23, de 7 de Novembro, ao abrigo da Lei n.º 5/19, de 18 de Abril, os processos de alienação dos Blocos 23 e 3/05, tendo sido cedidos interesses participativos de 40% e 14%, respectivamente, à Afentra Angola Limited.

Considerando que o preço de venda apurado, inclui uma componente contingente estimada pela Sonangol, tendo em conta a probabilidade de ocorrência das condições subjacentes, foi apurada uma mais-valia contabilística de aproximadamente AOA 11 674 113 milhares (USD 17 027 milhares), dos quais AOA 11 331 291 milhares são relativos ao bloco 3.05. A mesma foi reconhecida na rubrica de resultados de resultados não operacionais (Ver nota 33).

Concomitantemente, encontra-se em curso a materialização das condições precedentes estipuladas nos contratos de promessa de compra e venda para a conclusão das demais transacções em curso, incluindo a homologação e validação dos acordos pelo Ministério de Tutela e demais autoridades competentes.

Para detalhe do valor escriturado de cada bloco, que inclui os investimentos em propriedades de petróleo e gás e em activos de exploração e avaliação ver detalhe das notas 4 A e 5 A, respetivamente.

4.A.2 Movimentos do ano no valor bruto

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos no valor bruto das propriedades de petróleo e gás:



| Rubricas | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Ajust. Cambial Conversão DF | Regularizações | 2023 |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|--------------------------------|------------------------|---------------------------|
| Imobilizado Mineiro - Desenvolvimento | 20 619 837 474 127 | 692 899 110 326 | [142 100 510 225] | 57 623 526 771 | 13 436 157 546 261 | [84 908 658] | 34 664 332 238 602 |
| Imobilizado Mineiro - Abandono | 1 247 919 927 277 | 119 633 706 471 | [28 953 477 960] | - | 824 407 326 445 | - | 2 163 007 482 233 |
| Imobilizado Mineiro em curso | 1 699 670 409 442 | 375 977 613 564 | - | [57 623 526 771] | 1 163 211 876 224 | [1 512 645 210] | 3 179 723 727 249 |
| | 23 567 427 810 846 | 1 188 510 430 361 | [171 053 988 185] | - | 15 423 776 748 930 | [1 597 553 868] | 40 007 063 448 084 |

4.A.2.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto do Imobilizado Mineiro de Desenvolvimento por Bloco:

| Bloco | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|-------------|---------------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------------|
| B02.05 | 379 164 384 830 | - | - | - | - | 244 732 889 783 | 623 897 274 613 |
| B03.05 | 357 579 542 263 | 21 892 728 767 | [141 193 929 032] | - | - | 205 891 707 036 | 444 170 049 034 |
| B03.5A | 39 618 953 581 | 1 298 676 201 | - | - | [84 908 658] | 25 825 608 260 | 66 658 329 384 |
| B04.05 | 221 187 755 071 | 777 157 650 | - | - | - | 142 928 623 026 | 364 893 535 747 |
| B14.00 | 1 403 827 401 021 | 28 972 534 091 | - | - | - | 912 154 221 008 | 2 344 954 156 120 |
| B14.KU | 128 743 867 367 | - | - | - | - | 83 098 149 413 | 211 842 016 780 |
| B15.06 | 2 721 506 299 417 | 212 711 340 667 | - | 57 623 526 771 | - | 1 813 048 971 012 | 4 804 890 137 867 |
| B15 (15.19) | 487 203 808 934 | 39 711 662 785 | - | - | - | 322 758 779 341 | 849 674 251 060 |
| B17.00 | 633 464 131 708 | 51 531 607 030 | - | - | - | 419 630 895 778 | 1 104 626 634 516 |
| B18.20 | 41 753 689 073 | 6 561 911 803 | - | - | - | 28 320 131 756 | 76 635 732 632 |
| B31.00 | 3 654 882 820 159 | - | [906 581 193] | - | - | 2 358 866 758 628 | 6 012 842 997 594 |
| B32.00 | 3 060 970 727 076 | 102 777 061 722 | - | - | - | 1 997 172 609 075 | 5 160 920 397 873 |
| BFS/FST | 63 584 661 909 | 8 573 288 793 | - | - | - | 42 748 393 045 | 114 906 343 747 |
| BOC.ST | 27 980 028 712 | 277 075 645 | - | - | - | 18 117 651 814 | 46 374 756 171 |
| Bloco 0 | 7 398 369 403 006 | 217 814 065 172 | - | - | - | 4 820 862 157 286 | 12 437 045 625 464 |
| | 20 619 837 474 127 | 692 899 110 326 | [142 100 510 225] | 57 623 526 771 | [84 908 658] | 13 436 157 546 261 | 34 664 332 238 602 |

Em 2021 o grupo empreiteiro do bloco 0 concluiu junto da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis ("ANPG") um acordo para a extensão de concessão do bloco 0, de 2030 para 2050 e a unificação das áreas de concessão A e B. O processo de formalização deste acordo foi concluído durante o exercício de 2023 com a publicação do Decreto Presidencial n.º 9/23 de 5 de Janeiro, com efeitos retroactivos a partir de 1 de Janeiro de 2022, conforme Retificação n.º 1/23 de 13 de Janeiro do Secretariado do Conselho de Ministros.

Com base na renovação do acordo de concessão, a Cabinda Gulf Oil Company Limited ("CABGOC") continua a ser a operadora do bloco 0, com uma participação de 39,2%. Do grupo empreiteiro continuam a fazer parte a Sonangol, E.P., com 41% de participação; a Total, com 10%; e a ENI Angola, com 9,8%.

O aumento ao nível da rubrica de "Despesas de desenvolvimento" respeita aos investimentos realizados no ano nos blocos em que o Grupo detém interesse participativo, sendo de destacar os investimentos efectuados ao nível dos blocos 0, 15.06 e 32, com destaque para as seguintes actividades:

Bloco 15/06

- Conclusão dos Trabalhos de Engenharia submarina dos Projectos: Ndungu EP Fase 1, Agogo EP Fase 2, Cabaça Norte e SE - UM 4/5 e Cuica EP;
- Execução dos Pacotes de Engenharia (superfície e arquitetura submarina) do Projecto Agogo e Pólo Oeste Integrados;
- Continuação dos trabalhos de construção de todos os módulos de topside (instalações de superfície) em vários estaleiros; e
- Primeira XTree (Cabeça do poço) enviada para Angola para montagem final.

Bloco 32.00

- Selecionado o Conceito de Desenvolvimento do CCE (área de desenvolvimento Cominhos e Cominhos Este) e início do pré-projecto para a fase 2; e
- Campanha de Light Well Intervention (intervenções ligeiras nos poços) em 3 poços.

Conforme referido, a diminuição significativa no bloco 3.05 refere-se ao desreconhecimento da quota-parte do imobilizado mineiro bruto alienada à Afrenta.



4.A.2.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto do Imobilizado Mineiro de Abandono por Bloco:

| Bloco | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|-------------|--------------------------|------------------------|-------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|--------------------------|
| B02.05 | 30 497 176 160 | - | - | - | - | 19 684 501 895 | 50 181 678 055 |
| B03.05 | 119 518 087 218 | - | (11 038 983 943) | - | - | 74 838 484 316 | 183 317 587 591 |
| B03.5A | 14 867 610 627 | 770 686 730 | - | - | - | 9 757 261 286 | 25 395 558 643 |
| B04.05 | 36 983 827 353 | 2 071 144 436 | - | - | - | 24 303 771 154 | 63 358 742 943 |
| B14.00 | 158 829 875 743 | 5 396 953 855 | - | - | - | 103 644 104 294 | 267 870 933 892 |
| B14.KU | 3 823 543 468 | 761 542 994 | - | - | - | 2 626 922 948 | 7 212 009 410 |
| B15.06 | 72 813 450 185 | 36 538 860 286 | - | - | - | 54 626 712 886 | 163 979 023 357 |
| B15 (15.19) | 127 403 288 245 | 7 419 889 360 | - | - | - | 83 782 084 236 | 218 605 261 841 |
| B17.06 | 58 564 257 337 | 11 223 699 596 | - | - | - | 40 143 913 450 | 109 931 870 383 |
| B18.20 | 61 926 771 020 | - | (4 444 043 100) | - | - | 39 042 954 368 | 96 525 682 288 |
| B31.00 | 107 906 115 336 | 5 726 283 957 | - | - | - | 70 843 958 523 | 184 476 357 816 |
| B32.00 | 123 576 865 145 | - | (13 069 176 980) | - | - | 77 034 347 041 | 187 542 035 206 |
| BFS/FST | 26 418 087 181 | - | (401 273 937) | - | - | 2 419 472 535 | 28 436 285 779 |
| BOC.ST | 904 829 361 | - | - | - | - | 584 024 973 | 1 488 854 334 |
| Bloco 0 | 303 886 142 899 | 49 724 645 257 | - | - | - | 221 074 812 539 | 574 685 600 696 |
| | 1 247 919 927 277 | 119 633 706 471 | (28 953 477 960) | - | - | 824 407 326 444 | 2 163 007 482 233 |

Em 2023 a taxa de desconto utilizada para descontar os exfluxos futuros estimados com o abandono do bloco 0, reduziu de 5.42% em 2022 para 4,87% em 2023, sendo que para os demais blocos a taxa de desconto diminuiu de 5,29 em 2022 para 4,81% em 2023. A redução da taxa de desconto média face ao ano anterior é essencialmente explicada pela redução generalizado das taxas sem risco de mercado. Esta redução da taxa de desconto explica no essencial o aumento da vasta maioria das provisões para abandono (Ver nota 18) e, consequentemente do ativo mineiro de abandono.

A principal exceção ao acima referido verifica-se ao nível do bloco 3.05 em que a provisão para abandono do bloco diminuiu de forma significativa. Tal decorre do facto da licença de exploração do bloco ter sido estendida até 2036, sendo esta uma das condições precedentes para a conclusão do processo de alienação parcial de interesses participativos, concluído no período, o que faz aumentar significativamente o período temporal de desconto da responsabilidade. Considerando que a diminuição da provisão para abandonar o bloco era à data do balanço superior ao valor líquido contabilístico do ativo de abandono, a diferença entre a diminuição da provisão para abandono do bloco e o valor líquido contabilístico do ativo de abandono foi reconhecida em resultados do exercício, na rubrica de resultados não operacionais (Ver nota 33).

4.A.2.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto do Imobilizado Mineiro em Curso por Bloco:

| Bloco | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|--------|--------------------------|------------------------|-------------|-------------------------|------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| B03.5A | 26 438 888 527 | 584 349 881 | - | - | 84 908 658 | 17 204 802 947 | 44 312 950 013 |
| B05.06 | (122 669 240) | - | - | - | - | (79 177 261) | (201 846 501) |
| B09.09 | (68 530 500) | - | - | - | - | (44 233 235) | (112 763 735) |
| B14.00 | 115 938 298 866 | - | - | - | - | 74 832 753 426 | 190 771 052 292 |
| B15.06 | 29 760 867 900 | 328 756 930 222 | - | (57 623 526 771) | (15 572 530) | 75 816 573 139 | 376 695 271 960 |
| B17.06 | 35 626 283 653 | 36 270 017 355 | - | - | - | 30 568 002 526 | 102 464 303 534 |
| B20.11 | 124 644 553 126 | 1 334 948 148 | - | - | (1 568 304 817) | 80 403 510 573 | 204 814 707 030 |
| B22.11 | (362 006 665) | - | - | - | - | (233 658 384) | (595 665 049) |
| B31.00 | 1 174 018 747 684 | 8 499 568 712 | - | - | - | 759 548 877 457 | 1 942 067 193 853 |
| B32.00 | 179 854 457 878 | 522 423 764 | - | - | - | 116 196 724 959 | 296 573 606 601 |
| B35.11 | (91 510 458) | - | - | - | - | (59 065 724) | (150 576 182) |
| B36.11 | 11 468 762 033 | - | - | - | - | 7 402 549 888 | 18 871 311 921 |
| B37.11 | 2 554 219 513 | - | - | - | - | 1 648 629 322 | 4 202 848 835 |
| BST.00 | 10 047 124 | 9 375 482 | - | - | (13 676 521) | 5 586 591 | 11 332 676 |
| | 1 699 670 409 442 | 375 977 613 564 | - | (57 623 526 771) | (1 512 645 210) | 1 163 211 876 224 | 3 179 723 727 249 |

De destacar as actividades realizadas no bloco 15.06, nomeadamente com início da aquisição dos LLI (*long lead items* - material de aprovisionamento longo) para a arquitetura submarina dos campos.



4.A.3 Movimentos do ano nas amortizações acumuladas

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos nas amortizações acumuladas das propriedades de petróleo e gás:

| Rubricas | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Conversão dem. Financeiras | Regularizações | 2023 |
|---------------------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|
| Imobilizado Mineiro - Desenvolvimento | (15 745 117 245 604) | (1 054 219 344 191) | 126 876 386 133 | - | (10 356 359 416 198) | - | (27 028 819 619 860) |
| Imobilizado Mineiro - Abandono | (956 527 504 946) | (46 702 656 230) | - | - | (626 629 199 722) | - | (1 629 859 360 897) |
| | (16 701 644 750 550) | (1 100 922 000 420) | 126 876 386 133 | - | (10 982 988 615 920) | - | (28 658 678 980 758) |

Os aumentos contabilizados na rubrica refletem a amortização do imobilizado mineiro obedecendo ao princípio da amortização dos activos pelo método das unidades de produção ("MUP").

4.A.3.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas do Imobilizado Mineiro de Desenvolvimento por Bloco:

| Bloco | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|--------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------|----------------|----------------|-----------------------------|-----------------------------|
| B02.05 | (379 164 384 831) | - | - | - | - | (244 732 889 782) | (623 897 274 613) |
| B03.05 | (325 938 342 845) | (12 423 536 950) | 126 876 386 133 | - | - | (186 481 090 117) | (397 966 583 779) |
| B03.5 A | (1 837 946 448) | (7 097 784 049) | - | - | - | (2 668 271 408) | (11 604 001 905) |
| B04.05 | (220 217 613 737) | (870 102 592) | - | - | - | (142 321 848 326) | (363 409 564 655) |
| B14.00 | (1 372 577 053 808) | (16 130 638 194) | - | - | - | (889 302 293 023) | (2 278 009 985 025) |
| B14.KU | (66 402 947 014) | (6 164 385 563) | - | - | - | (44 147 075 319) | (116 714 407 896) |
| B15.06 | (2 018 050 401 942) | (171 791 090 118) | - | - | - | (1 338 425 880 960) | (3 528 267 373 020) |
| B15.(15.19) | (225 554 071 902) | (70 215 851 352) | - | - | - | (160 245 143 175) | (456 015 066 429) |
| B17.06 | (168 841 906 016) | (70 126 755 603) | - | - | - | (123 621 488 086) | (362 590 149 705) |
| B18.20 | (16 308 613 980) | (10 983 740 261) | - | - | - | (12 819 768 854) | (40 112 123 095) |
| B31.00 | (3 447 755 415 031) | (66 966 448 907) | - | - | - | (2 239 347 067 069) | (5 754 068 931 007) |
| B32.00 | (1 835 380 508 242) | (438 894 473 252) | - | - | - | (1 276 290 139 739) | (3 550 565 121 233) |
| BFS/FST | (55 419 637 934) | (2 477 124 175) | - | - | - | (36 287 990 725) | (94 184 752 834) |
| BOC.ST | (14 841 242 534) | (271 134 494) | - | - | - | (9 635 939 546) | (24 748 316 574) |
| Bloco 0 | (5 596 827 159 340) | (179 806 278 681) | - | - | - | (3 650 032 530 070) | (9 426 665 968 091) |
| Total | (15 745 117 245 604) | (1 054 219 344 191) | 126 876 386 133 | - | - | (10 356 359 416 198) | (27 028 819 619 860) |

Conforme referido na nota 4A.2.1., a diminuição significativa no bloco 3.05 refere-se ao desreconhecimento da quota-parte das amortizações acumuladas do imobilizado mineiro bruto alienada à Afrenta.

4.A.3.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas do Imobilizado Mineiro de Abandono por Bloco:

| Bloco | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|-------------|--------------------------|-------------------------|-------------|----------------|----------------------|-----------------------------|----------------------------|
| B02.05 | (30 497 176 076) | - | - | - | - | (19 684 501 841) | (50 181 677 917) |
| B03.05 | (110 590 167 286) | (1 114 034 687) | - | - | - | (71 613 386 340) | (183 317 588 313) |
| B03.5A | (11 084 119) | (309 290 520) | - | - | - | (71 731 769) | (392 106 408) |
| B04.05 | (36 983 827 264) | - | - | - | - | (23 871 332 023) | (60 855 159 287) |
| B14.00 | (158 829 860 693) | - | - | - | - | (102 517 252 006) | (261 347 112 699) |
| B14.KU | (1 641 594 953) | (1 039 964 194) | - | - | - | (1 276 709 369) | (3 958 268 516) |
| B15.06 | (68 904 248 334) | - | - | - | - | (44 474 471 991) | (113 378 720 325) |
| B15 (15.19) | (47 056 799 952) | (11 117 601 744) | - | - | - | (32 694 235 103) | (90 868 636 799) |
| B17.06 | (10 461 423 194) | (6 041 862 427) | - | - | - | (8 013 854 285) | (24 517 139 906) |
| B18.20 | (20 266 867 321) | (11 033 968 328) | - | - | - | (15 385 123 628) | (46 685 959 277) |
| B31.00 | (99 462 069 138) | (146 906 802) | - | - | - | (64 228 790 183) | (163 837 766 123) |
| B32.00 | (45 289 594 943) | (14 704 955 535) | - | - | - | (32 302 598 820) | (92 297 149 298) |
| BFS/FST | (22 095 959 400) | (1 194 071 993) | - | - | 2 470 190 836 | (13 995 465 291) | (34 815 305 847) |
| BOC.ST | (550 689 733) | - | - | - | - | (355 444 484) | (906 134 217) |
| Bloco 0 | (303 886 142 540) | - | - | - | - | (196 144 302 589) | (500 030 445 128) |
| | (956 527 504 946) | (46 702 656 230) | - | - | 2 470 190 836 | (626 629 199 722) | (1 627 389 170 061) |



4.A.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas Imparidades por Bloco:

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos nas imparidades acumuladas das Propriedades de petróleo e gás por Bloco:

| Bloco | 2022 | Aumento | Reversões | Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|---------|----------------------------|-------------------------|------------------------|----------------|--------------------------------|----------------------------|
| B14.00 | (14 461 590 452) | - | - | - | (9 334 280 760) | (23 795 871 212) |
| B14.KU | (50 617 346 641) | - | - | - | (32 671 131 605) | (83 288 478 246) |
| B15.06 | (81 192 462 520) | - | - | - | (52 405 939 946) | (133 598 402 466) |
| B15.19 | (61 414 676 079) | - | 40 038 305 366 | - | (31 280 612 038) | (52 656 982 751) |
| B17.06 | (10 214 880 177) | - | - | - | (6 593 227 752) | (16 808 107 929) |
| B17 | (280 972 352 640) | (18 655 945 354) | - | - | (185 249 740 420) | (484 878 038 414) |
| B21.09 | (30 988 676 923) | - | - | - | (20 001 742 667) | (50 990 419 590) |
| B31.00 | (1 026 209 498 032) | - | - | - | (662 370 270 058) | (1 688 579 768 090) |
| B32.00 | (131 513 247 757) | - | - | - | (84 885 655 025) | (216 398 902 782) |
| B36.11 | (11 468 762 004) | - | - | - | (7 402 549 870) | (18 871 311 874) |
| B37.11 | (2 554 219 580) | - | - | - | (1 648 629 365) | (4 202 848 945) |
| BFS/FST | (862 793 973) | - | - | - | (556 893 186) | (1 419 687 159) |
| BOC.ST | (13 492 925 899) | - | - | - | (8 709 053 377) | (22 201 979 276) |
| Bloco 0 | (773 397 178 407) | - | 326 917 582 527 | - | (430 933 849 172) | (877 413 445 051) |
| | (2 489 360 611 085) | (18 655 945 354) | 366 955 887 893 | - | (1 534 043 575 242) | (3 675 104 243 785) |

No âmbito da necessidade de avaliação da existência de indícios de reforço e/ou reversão de imparidade das Propriedades de Petróleo e gás foi determinado pelo Conselho de Administração a necessidade de efectuar teste de imparidade para os alguns dos seus activos mais relevantes, considerando os pressupostos divulgados na Nota 2.2.2 (v), que resultaram nas seguintes conclusões:

- Bloco 0: Reversão de imparidade no montante de AOA 326 917 582 milhares (USD 476 804 milhares) (ver nota 33). Apesar da degradação de determinadas condições de mercado face ao período homólogo, do qual se destaca a diminuição da cotação média do crude face a 2022 (2023: 82,035 USD/Barril e 2022: 102,312 USD/Barril), de acordo com o índice *dated brent* publicado pela *Platts*, e que por sua vez está na base da diminuição da curva de preços futura considerada no teste de imparidade, a redução da taxa de desconto (“WACC”), bem como a melhoria dos termos fiscais do contrato de associação do Bloco, decorrente de alterações ocorridas em determinados artigos da lei das atividades petrolíferas, deram origem a que o valor em uso determinado fosse superior ao valor líquido contabilístico do bloco;
- Bloco 15.19: Reversão de imparidade no montante de AOA 40 038 305 milhares (USD 58 395 milhares) (ver nota 33), justificada pelo efeito combinado de uma diminuição da taxa de desconto WACC face ao ano anterior e da apreciação generalizada das reservas prováveis do bloco, face ao período homólogo;
- Bloco 17: Reforço de imparidade no montante de AOA 18 655 945 milhares (USD 27 210 milhares) (ver nota 33) decorrente da rentabilidade interna, e consequente partição do *profit-oil* entre o grupo empreiteiro e concessionária nacional, sendo áreas onde o *profit-oil* será na sua maioria apropriada pela concessionária.



5. Imobilizações incorpóreas

5.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por natureza das Imobilizações incorpóreas foi:

| Rubricas | Valor bruto 2023 | Amortizações Acumuladas 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|--|------------------------|------------------------------|------------------------|------------------------|
| Goodwill | 103 807 285 080 | - | 103 807 285 080 | 103 816 285 080 |
| Trespases e propriedade industrial e outros direitos | 869 249 363 | (651 758 351) | 217 491 012 | 264 246 864 |
| Despesas de constituição | 420 951 724 | (420 951 724) | - | - |
| Outras Imobilizações Incorpóreas | 134 933 973 894 | (134 649 084 110) | 284 889 784 | 410 509 940 |
| | 240 031 460 061 | (135 721 794 185) | 104 309 665 876 | 104 491 041 884 |

O *Goodwill* acima apresentado é composto pelo excesso do agregado da importância transferida para aquisição da Refinaria de Luanda à Fina Petróleos e o justo valor dos activos líquidos identificáveis da adquirida e dos passivos assumidos.

5.2 Movimentos ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos no valor bruto das outras imobilizações incorpóreas:

| Rubricas | 2022 | Aumentos | Diminuições/Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | Saldo Final |
|--|------------------------|--------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Goodwill | 103 816 285 080 | - | (9 000 000) | - | 103 807 285 080 |
| Propriedade industrial e outros direitos e contratos | 869 249 363 | - | - | - | 869 249 363 |
| Despesas de constituição | 265 376 612 | - | - | 155 575 112 | 420 951 724 |
| Outras Imobilizações Incorpóreas | 82 226 702 364 | 261 028 215 | (170 252 879) | 52 616 496 194 | 134 933 973 894 |
| | 187 177 613 419 | 261 028 215 | (179 252 879) | 52 772 071 306 | 240 031 460 061 |

5.3 Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos no valor das amortizações acumuladas:

| Rubricas | 2022 | Aumentos | Diminuições/Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | Saldo Final |
|--|-------------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Propriedade industrial e outros direitos e contratos | (605 002 499) | (46 755 852) | - | - | (651 758 351) |
| Despesas de constituição | (265 376 612) | - | - | (155 575 112) | (420 951 724) |
| Outras Imobilizações Incorpóreas | (81 816 192 424) | (59 896 735) | (117 209 727) | (52 655 785 224) | (134 649 084 110) |
| | (82 686 571 535) | (106 652 587) | (117 209 727) | (52 811 360 336) | (135 721 794 185) |

5.A. Activos de exploração e avaliação

5.A.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por natureza dos Activos de exploração e avaliação foi:

| Rubricas | Valor bruto 2023 | Amortizações Acumuladas 2023 | Imparidades Acumuladas 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|---|--------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------|------------------------|
| Activos de exploração e avaliação | 332 717 959 339 | - | 31 334 733 827 | 301 383 225 512 | 144 429 794 995 |
| Adiantamentos para aquisição de interesses participativos | 1 218 010 895 185 | - | 1 218 010 895 185 | - | - |
| | 1 550 728 854 524 | - | 1 249 345 629 012 | 301 383 225 512 | 144 429 794 995 |

A rubrica Activos de exploração e avaliação regista todo o investimento de exploração e avaliação directamente associado à actividade mineira. São considerados como investimento em curso de exploração e avaliação os custos incorridos com a perfuração de poços de exploração até que resultem em descoberta comercial ou sejam considerados como não viáveis no nível económico para continuar a sua exploração e desenvolvimento. Caso resultem em descoberta comercial os activos são transferidos para Propriedades de petróleo e gás.



5.A.2.1 Movimentos do ano no valor bruto

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos no valor bruto dos Activos de exploração e avaliação:

| Rubricas | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|--|------------------------|-----------------------|------------------------|----------------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Activos de exploração e avaliação: | | | | | | | |
| B04.05 | 6 609 311 988 | - | (253 664 838) | - | - | 4 213 038 723 | 10 568 685 873 |
| B15.06 | 108 329 493 961 | - | (5 253 278 447) | - | 15 572 530 | 68 828 032 682 | 171 919 820 726 |
| B15 (15/19) | 2 412 763 019 | - | (196 209 696) | - | - | 1 516 358 686 | 3 732 912 009 |
| B17.00 | 1 071 663 363 | 46 707 407 | - | - | - | 701 460 764 | 1 819 831 534 |
| B19.11 | 14 124 210 897 | 35 860 608 874 | - | - | - | 16 603 938 132 | 66 588 757 903 |
| B20.11 | - | 5 348 456 625 | - | - | 1 581 982 023 | 1 447 022 438 | 8 377 461 086 |
| B22.11 | (489 588 657) | - | - | - | - | (316 006 597) | (805 595 254) |
| B31.00 | 1 393 168 783 | - | - | - | - | 899 225 338 | 2 292 394 121 |
| B32.00 | 4 687 127 248 | 640 403 630 | - | - | - | 3 159 032 948 | 8 486 563 826 |
| B37.11 | 2 539 324 039 | - | - | - | - | 1 639 014 756 | 4 178 338 795 |
| BKN.05 | 251 845 500 | - | - | - | - | 162 554 500 | 414 400 000 |
| Bloco 9 (Cuba) | 7 432 968 087 | 14 932 082 758 | - | - | - | 7 915 337 875 | 30 280 388 720 |
| Bloco 2 - São Tomé e Príncipe | 15 110 730 000 | - | - | - | - | 9 753 270 000 | 24 864 000 000 |
| | 163 473 018 228 | 56 828 259 294 | (5 703 152 981) | - | 1 597 554 553 | 116 522 280 245 | 332 717 959 339 |
| Aquisição de interesses participativos: | | | | | | | |
| B09.09 | 70 408 419 237 | - | - | - | - | 45 445 344 010 | 115 853 763 247 |
| B20.11/B21.09 | 669 819 773 097 | - | - | - | - | 432 337 358 841 | 1 102 157 131 938 |
| | 740 228 192 334 | - | - | - | - | 477 782 702 851 | 1 218 010 895 185 |
| | 903 701 210 562 | 56 828 259 294 | (5 703 152 981) | - | 1 597 554 553 | 594 304 983 096 | 1 550 728 854 524 |

Os aumentos verificados ao nível dos activos de exploração e avaliação dizem respeito aos investimentos efectuados no ano de acordo com o interesse participativo que o Grupo detém em cada bloco.

De destacar os investimentos efectuados ao nível do bloco 19/NAG, onde o Grupo possui um interesse participativo de 19,8%, a nível das actividades de engenharia, nomeadamente com os diferentes *work packages* (WP -pacotes do projecto):

- WP7 (Fornecimento dos Tubulares): início das actividades de engenharia e início da construção dos Tubulares (Singapura e Brasil);
- WP8 (Planta de Tratamento de Gás): Conclusão da Desmatação, Escavação e Terraplanagem, Estradas de Acesso, Mobilização de Pessoal, conclusão da Construção de Bases, Escritório, Posto Médico, Armazém, Cobertura para os Equipamentos e adjudicação de Contratos para os Serviços de Transporte de Pessoal, Catering, Acomodação, Segurança e Saúde; e
- WP9 (Fornecimento dos Turbocompressores): Concluída a Engenharia de Detalhe, concluído 1º Turbocompressor e a Construção dos 2º e 3º Turbocompressores.

5.A.2.2 Movimentos do ano na imparidade acumulada

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos na imparidade acumulada dos Activos de exploração e avaliação:

| Rubricas | 2022 | Aumentos | Diminuições | Transferências | Regularizações | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|--|--------------------------|----------|-------------|----------------|----------------|-----------------------------|----------------------------|
| Activos de exploração e avaliação: | | | | | | | |
| B37.11 | (2 539 324 449) | - | - | - | - | (1 639 015 257) | (4 178 339 706) |
| B31.00 | (1 393 168 783) | - | - | - | - | (899 225 338) | (2 292 394 121) |
| Bloco 2 - São Tomé e Príncipe | (15 110 730 000) | - | - | - | - | (9 753 270 000) | (24 864 000 000) |
| | (19 043 223 232) | - | - | - | - | (12 291 510 595) | (31 334 733 827) |
| Aquisição de interesses participativos: | | | | | | | |
| B09.09 | (70 408 419 237) | - | - | - | - | (45 445 344 010) | (115 853 763 247) |
| B21.09 e B20.11 | (669 819 773 098) | - | - | - | - | (432 337 358 840) | (1 102 157 131 938) |
| | (740 228 192 335) | - | - | - | - | (477 782 702 850) | (1 218 010 895 185) |
| | (759 271 415 567) | - | - | - | - | (490 074 213 445) | (1 249 345 629 012) |



6. Investimentos financeiros em participadas

6.1 Composição por método de mensuração

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição por método de mensuração dos investimentos financeiros foi:

| Valor líquido | 2023 | 2022 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Investimentos financeiros - custo menos imparidade | 1 892 082 847 610 | 1 183 424 029 936 |
| Investimentos financeiros - justo valor | 740 559 150 030 | 231 821 846 028 |
| | 2 632 641 997 640 | 1 415 245 875 964 |



6.2 Composição por entidade – investimentos financeiros – custo menos imparidade

A 31 de Dezembro de 2023 os investimentos financeiros valorizados ao custo menos perdas por imparidade (quando aplicável) decompõem-se de seguida:

| Rubricas | % partic. | Valor Bruto 2023 | Provisões Acumuladas 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|--|-----------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| ACS | 100% | 28 669 327 319 | [28 669 327 319] | - | - |
| AGOLE | 100% | 2 295 769 | [2 295 769] | - | - |
| ALM | 50% | 645 693 | - | 645 693 | 392 411 |
| Angoflex | 30,0% | 1 084 724 391 | [1 084 724 391] | - | - |
| Angola Cables | 9,0% | 11 132 686 925 | [11 132 536 125] | 150 800 | - |
| Angola LNG Limited | 22,8% | 583 352 234 168 | - | 583 352 234 168 | 354 523 733 326 |
| Angolan LNG Fleet Management | 50% | 141 765409 | [94 780 739] | 46 984 670 | - |
| Bauxite | 20% | 491 250 000 | [491 250 000] | - | - |
| Bayview | 16% | 136 000 | [136 000] | - | - |
| Biocom | 20% | 19 048 466 606 | [19 048 466 606] | - | - |
| Cogesform - Comércio Gestão e Formação | 100% | 6 259 750 | [3 840 312] | 2 419 438 | 2 419 438 |
| China Sonangol International | 30% | 450 958 027 297 | [450 958 027 297] | - | - |
| Cardlane Limited | 100% | 16 000 300 | [16 000 300] | - | - |
| Diranis | 100% | 145 621 667 | [145 621 667] | - | - |
| E.I.H. - Energia Inovação Holding, SA | 30% | 2 701 890 | [2 701 890] | - | - |
| Embal | 30% | 305 363 246 | [305 363 246] | - | - |
| Enco, SARL | 77,56% | 2 579 284 614 | [2 579 284 614] | - | - |
| Esperaza Holding B.V. | 100% | 95 592 833 857 | - | 95 592 833 857 | 83 417 053 809 |
| Empresa de Serviços e Sondagens de Angola, Lda | 100% | 209 795 213 091 | [168 863 973 121] | 40 931 239 970 | 24 875 358 582 |
| Genius, Lda | 10% | 701 250 000 | [701 250 000] | - | - |
| Gesporto | 100% | 1 400 000 | [1 400 000] | - | - |
| INLOC | 100% | 27 769 500 000 | - | 27 769 500 000 | 27 769 500 000 |
| Quicombo | 60% | 60 000 000 | [60 000 000] | - | - |
| Kwanda Lda | 30% | 13 141 040 | - | 13 141 040 | 13 141 040 |
| Luanda Waterfront | 26,1% | 6 099 427 614 | [6 099 427 614] | - | 6 099 427 614 |
| Luxervisa | 80% | 9 945 600 000 | [9 945 600 000] | - | - |
| Mota Engil Angola | 0% | - | - | - | 6 494 048 204 |
| Miramar Empreendimentos | 40% | 497 280 000 | - | 497 280 000 | 302 214 600 |
| Manubito, Lda | 100% | 7 953 836 | - | 7 953 836 | 4 833 827 |
| Net One | 51,0% | 19 392 951 962 | [19 392 951 962] | - | - |
| OPCO _ Angola LNG Operating Company – Sociedade Operacional Angola LNG | 22,80% | 18 896 640 | - | 18 896 640 | 11 484 155 |
| OPS | 50% | 537 726 | - | 537 726 | 537 726 |
| Paenal - Porto Amboim Estaleiros Navais, Lda | 10% | 7 500 000 | - | 7 500 000 | 7 500 000 |
| Petromar Limitada | 30% | 9 198 728 | - | 9 198 728 | 9 198 728 |
| Puaça – Administração e Gestão, S.A. | 100% | 42 666 493 974 | [42 666 493 974] | - | - |
| PP São Tomé e Príncipe | 100,00% | 41 459 891 | - | 41 459 891 | 25 196 639 |
| Petrolera Venangocupet, S.A. | 20,00% | 26 311 085 | [26 311 085] | - | - |
| PT Ventures | 100,00% | 782 084 315 040 | [649 680 405 556] | 132 403 909 484 | 80 466 526 993 |
| Societe Ivoirienne de Raffinage | 20% | 37 296 000 000 | [37 296 000 000] | - | - |
| S. Tomé e Príncipe Offshore | 51% | 765 000 | [765 000] | - | - |
| Somg | 40,0% | 33 134 736 | - | 33 134 736 | 20 137 148 |
| Sonacergy-Serviços e Construções Petrolíferas, Lda | 40% | 2 111 916 110 | - | 2 111 916 110 | 1 283 485 924 |
| Sonaaid - Serviços de Apoio à Perfuração, Lda | 30% | 11 705 107 | - | 11 705 107 | 11 705 107 |
| Sonamet Industrial S.A. | 40% | 356 351 721 | - | 356 351 721 | 356 351 721 |
| Sonangalp | 51% | 501 880 661 | - | 501 880 661 | 501 880 661 |
| Sonangol Cabo-Verde | 99% | 2 162 710 815 | - | 2 162 710 815 | 2 162 710 815 |
| Sonangol Hidrocarbonetos USA, Ltd. | 100% | 105 819 498 221 | [105 819 498 221] | - | - |
| Sonangol Holdings USA, Ltd | 100% | 399 528 106 | [399 528 106] | - | - |
| Sonangol International | 100% | 8 288 000 | - | 8 288 000 | 5 036 910 |
| Sonangol Pesquisa & Produção Iraque Cayman Islands | 100% | 286 208 258 314 | [239 732 694 118] | 46 475 564 196 | 28 244 840 015 |
| Sonangol São Tomé e Príncipe | 90% | 1 091 154 145 | [1 091 154 145] | - | 192 000 |
| Sonangol São Tomé e Príncipe (Bloco 1) | 100% | 41 440 000 | - | 41 440 000 | 25 184 550 |
| Sonangol Hidrocarbonetos Brasil, Ltda | 100% | 141 174 276 230 | [141 174 276 230] | - | - |
| Sonangol Libongos Limited | 100% | 440 507 200 000 | - | 440 507 200 000 | 267 711 766 500 |
| Sonangol Pacific Inc. | 100% | 8 288 000 | - | 8 288 000 | 5 036 910 |
| Sonangol Quenguela Limited | 100% | 440 507 200 000 | - | 440 507 200 000 | 267 711 766 500 |
| Sonasing Kuito | 30% | 233 922 597 | [233 922 597] | - | - |
| Sonasing Mondo | 10% | 107 545 | - | 107 545 | 107 545 |
| Sonasing Sanha | 30% | 270 000 | - | 270 000 | 270 000 |
| Sonasing Saxi – Batuque | 10% | 107 545 | [107 545] | - | - |
| Sonasing Xikomba | 30% | 2 983 680 | - | 2 983 680 | 1 813 288 |
| Sonangol Shipping Representações Brasil | 99% | 38 498 841 | [38 498 841] | - | - |
| Sonils | 30% | 6 439 161 | - | 6 439 161 | 6 439 161 |
| Spal | 50% | 48 932 000 | [48 932 000] | - | - |
| Solenova | 50% | 17 230 752 000 | - | 17 230 752 000 | 5 434 825 890 |
| Sonangol Refinaria de Cabinda | 100% | 1 511 073 | - | 1 511 073 | 1 511 073 |
| SBM Ship Yard, Ltd | n.a. | 27 350 400 002 | - | 27 350 400 002 | - |
| Technip Angola | 40% | 1 042 720 | - | 1 042 720 | 1 042 720 |
| Total Marketing & Serviços de Angola S.A. | 50,05% | 14 684 907 255 | - | 14 684 907 255 | 14 684 901 484 |
| Unitel | 25% | 18 124 985 387 | - | 18 124 985 387 | 11 010 918 977 |
| Wams | 100% | 1 667 | - | 1 667 | 1 667 |
| Centro de Pesquisa & Desenvolvimento | 100% | 59 436 704 | - | 59 436 704 | 36 121 782 |
| Sonangol Africa Limited | 100% | 829 | - | 829 | 504 |
| Sociedade de Desenvolvimento da Barra do Dande | 20% | 1 195 547 953 | - | 1 195 547 953 | 181 516 486 |
| Hotel Intercontinental | 100% | 350 000 | - | 350 000 | 350 000 |
| Sociedade Quilemba Solar Lda | 30% | 571 806 | - | 571 806 | 347 506 |
| AMUFERT SA | 10% | 1 974 541 | - | 1 974 541 | 1 200 000 |
| | | 3 829 890 394 000 | [1 937 807 546 390] | 1 892 082 847 610 | 1 183 424 029 935 |



As principais variações no valor líquido dos investimentos financeiros acima apresentadas são essencialmente justificadas pelo efeito cambial resultante da depreciação do Kwanza.

Total Marketing & Serviços de Angola S.A

No âmbito da *joint venture* celebrada entre a SONANGOL e a TotalEnergies Afrique, em 2019 foi constituída a sociedade denominada "TotalEnergies, Marketing Angola, S.A" (TEMA), detida 50,02% por subsidiárias da Sonangol, cujo objecto social é a comercialização, distribuição e armazenagem de produtos derivados de petróleo e lubrificantes, produção, armazenagem e comercialização de fontes de energia renováveis elétricas, entre as quais a energia solar e biocombustíveis e a prestação de serviços.

Em cumprimento aos requisitos legais sobre o Controlo e Concentração de Empresas, previamente a constituição da TEMA, foi solicitado um parecer a Autoridade Reguladora da Concorrência (ARC), tendo esta autorizado a constituição da Sociedade, dentro de determinados condicionalismos, espelhados na Deliberação nº 02/2019, entre os quais frisamos a obrigação de a Sonangol dar início ao processo de desinvestimento na TEMA, alienando 5% das acções a partir do 3º ano de constituição da Sociedade e, nos anos subsequentes até ao 5º, onerar as demais acções.

Porem, a Sonangol pretende maximizar a mais-valia no processo de alienação do interesse participativo detido e recuperar o investimento realizado por via de dividendos gerados pela actividade da sociedade. Situação que não se efectivou devido a situações como (i) o facto de a Sociedade ter sido constituída no último trimestre de 2019 (considerado 1ºano), mas sem início efectivo da actividade; (ii) o ambiente internacional de 2020 e 2021, marcado pela Pandemia da COVID 19 que impossibilitou a implementação do Plano de Negócios; e (iii) o segundo aumento de capital, inicialmente previsto para 2020, foi realizado somente em Outubro de 2021.

Face a estes constrangimentos, em Janeiro de 2022, a Sonangol endereçou a ARC, por via do ofício 0315/PCE/1722/GAN0/22, a solicitação para a extensão do prazo de permanência das empresas do Grupo no capital da TEMA.

Após análise da solicitação a ARC indeferiu a solicitação da Sonangol, por considerar não estarem reunidos fundamentos bastantes que justifiquem a extensão do prazo de permanência desta na TEMA. E, em sequência, orientou que a Sonangol assegure a alienação total das participações sociais no período de Novembro de 2023 a Outubro de 2024.

Por considerar ser uma decisão que prejudica os interesses do Grupo Sonangol e os do seu principal accionista, o Estado, a Sonangol o Conselho de Administração encontram-se em negociações com os Organismos Ministeriais de Tutela no sentido de obter-se a reversão da referida decisão e prorrogar-se a permanência das empresas do Grupo accionistas na TEMA, até final do exercício de 2025 e que o processo de alienação seja realizado faseadamente, com início em 2024, período que se prevê a melhoria das condições de mercado, aumento da quota de mercado, diversificação dos serviços e produtos comercializados pela TEMA e a subsequente valorização do preço das acções.

Investimento financeiro Angola LNG

A Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A. detém 22,80% de interesse participativo nas entidades Angola LNG Limited e Angola LNG Operating Company – Sociedade Operacional Angola LNG (OPCO) e 40% na entidade Angola Gás Pipeline Company – Sociedade de Operações e Manutenção de Gasodutos, S.A. (SOMG), na qual participa em conjunto com outros operadores nomeadamente a Chevron (operador) com 36,4% e a Total, BP Amoco e ENI, todas elas com 13,6%. Adicionalmente a Sonangol Gás Natural e Energias Renováveis, S.A detém uma participação financeira de 50% na Angola LNG Marketing Limited (ALM).

A empresa Angola LNG Limited. é o foco principal do investimento do consórcio, é a entidade responsável pela execução do projecto, detentora da Fábrica de Gás e dos activos derivados da produção de Gás, direitos e operações e responsável pela gestão dos assuntos corporativos do projecto na sua plenitude. A SOMG é uma entidade de



direito angolano, prestadora de serviços de manutenção e reparação das infraestruturas da refinaria para a Angola LNG Limited e é responsável pela gestão e operação da rede de Gasodutos. Por outro lado, a OPCO é uma entidade de direito angolano, prestadora de serviços para a Angola LNG Limited e é responsável por fornecer os técnicos especializados na operação da refinaria e pela gestão e operação da Fábrica de Gás e estruturas de suporte às operações. Por último, a ALM é uma entidade britânica, prestadora de serviços ao Angola LNG Limited, responsável pelo marketing e comercialização do LNG.

O LNG é exportado da fábrica do Soyo para compradores em todo o mundo. O Angola LNG desenvolveu uma carteira de clientes em que cerca de metade dos seus carregamentos são comercializados através de contratos a termo, firmados com os principais compradores internacionais de LNG. A outra metade dos carregamentos é comercializada através de contratos de curto-prazo, geralmente via concursos. Esta estratégia de marketing combina a estabilidade decorrente dos contratos de venda a termo, indexados ao preço do petróleo, com o aproveitamento de oportunidades de venda imediata em mercados regionais. Até agora, esta abordagem revelou-se altamente bem-sucedida e permitiu ao Angola LNG sedimentar a sua presença nos mercados globais de gás natural liquefeito. As perspectivas de crescimento continuado da procura desta matéria-prima proporcionarão oportunidades adicionais ao Projecto. Os líquidos também constituem uma parte importante das receitas do Angola LNG e também têm beneficiado do incremento do preço do petróleo.

Os accionistas da Angola LNG estão alinhados no seu apoio a esta iniciativa, mostrando-se disponíveis para investir em novas fontes de abastecimento. Consequentemente, encontram-se em discussão com as autoridades nacionais outras medidas específicas que permitirão ao Angola LNG desempenhar um papel ainda mais relevante como investidor em novos projectos de gás e como comprador de gás, possibilitando assim novos investimentos a montante, a serem promovidos por outros *players*.

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos no investimento financeiro Angola LNG Ltd:

| Entidade | Valor Líquido 2022 | Valores Pagos | Valores Recebidos | Provisões | Ajustamentos Cambiais | Valor Líquido 2023 |
|--------------------|------------------------|---------------|-------------------|-----------|------------------------|------------------------|
| Angola LNG Limited | 354 523 733 326 | - | - | - | 228 828 500 842 | 583 352 234 168 |
| | 354 523 733 326 | - | - | - | 228 828 500 842 | 583 352 234 168 |

Em 2023 o Grupo efectuou uma análise de indícios de imparidade ao investimento no Angola LNG, sendo que decorrente do mesmo, verificou que não existem indícios, considerando que o valor dos capitais próprios da Angola LNG atribuíveis ao Grupo, são superiores ao valor contabilístico do activo que ascende a AOA 583 352 234 milhares (USD 703 852 milhares) e que foram recebidos dividendos no exercício no montante de AOA 306 524 801 milhares (USD 447 062 milhares).

Sonangol P&P Iraque Cayman Islands

Em 2023 foi efectuada uma avaliação relativamente ao investimento detido na Sonangol P&P Iraque (que detém a exploração dos campos do Najmah e Qaiyarah no Iraque), sendo que a avaliação efectuada concluiu-se que o valor em uso determinado por via de um modelo de fluxo de caixa futuros descontados se encontra em linha com o valor contabilístico, pelo que não foram registadas imparidades adicionais ou reversões das mesmas.

Na avaliação realizada em 2023 foram considerados os seguintes pressupostos divulgados abaixo:

- Gestão operacional dos projectos a cargo do parceiro da entidade, retendo a SHI direito a 10% do petróleo-lucro dos projectos após recuperação dos custos recuperáveis por ela financiados em anos anteriores;
- Remuneração estimada do grupo empreiteiro fixada em 3,75USD/BBL de acordo com índice de rentabilidade previsto;
- Entrada em produção do campo de Najmah em 2026 (Qaiyarah em produção desde o final de 2018);
- Taxa de desconto de 18,63%;
- Taxa de imposto de 35%;
- Reservas prováveis estimadas de 236 MMbbl para Qaiyarah e 140 MMbbl para Najmah, correspondendo a um ELT (*Economic Limit Test*) de 2036.



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

A avaliação realizada em 2022 relativamente a este investimento havia resultado na necessidade de reforço da imparidade no montante de USD 58 888 milhares correspondentes a AOA 27 387 507 milhares.

Sonangol Libongos Limited e Sonangol Quenguela Limited

Conforme divulgado em anos anteriores, em 2019, a Sonangol E.P. subscreveu o aumento de capital no montante de AOA 267 711 767 milhares (USD 531 500 milhares) em cada uma das suas subsidiárias Sonangol Quenguela Limited e Sonangol Libongos Limited. Este aumento foi parcialmente realizado com a transferência dos navios sonda para a esfera das mesmas. O valor do capital subscrito e não realizado está divulgado na nota 19 em passivos correntes.

A Sonangol E.P. celebrou um acordo em Fevereiro de 2019 de duração inicial de cinco anos com a Seadrill, dando origem a uma *joint-venture* de interesses participativos repartida em 50% para cada uma das partes, com a finalidade de proceder a gestão técnica, comercial e operacional de quatro unidades de perfuração (dois pertencentes à frota da Seadrill e dois pertencentes à Sonangol E.P. por intermédio das subsidiárias “Sonangol Libongos Limited” e “Sonangol Quenguela Limited”) nas operações petrolíferas em águas Angolanas.

A Sonangol E.P. é representada na referida *Joint-Venture* através da sua subsidiária Empresa de Serviços e Sondagens de Angola, Lda. – ESSA.

A variação ocorrida nestes investimentos financeiros está associada à depreciação da taxa de câmbio de fecho do kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.

Esperaza Holding

Em 2023, a entidade Esperaza Holding B.V deliberou a restituição da parte do capital investido no valor de AOA 34 469 138 milhares, correspondente a EUR 45 758 milhares. Esta restituição foi realizada inicialmente por intermédio da conversão da Reserva de prémio de emissão de acções (*share premium reserve*) em capital social, seguida, a 5 de julho de 2023, de uma deliberação de restituição do capital social investido à Sonangol EP, resultando na diminuição do investimento bruto.

Alienações no âmbito do Programa de Privatizações (PROPRIV)

Ao abrigo do programa de privatização (PROPRIV), aprovado pelo Decreto Presidencial nº250/19 de 5 de Agosto, prorrogado até 2026 ao abrigo do Decreto Presidencial 78/23 de 28 de Março de 2023, o Grupo procedeu a alienação dos seguintes interesses participativos resultando este facto no desreconhecimento deste investimento financeiro, sendo as mais e menos valia apuradas na alienação destes activos líquidas dos respectivos custos de venda, divulgados na nota 31:

Activos Alienados em 2023

| Entidade | Percentagem Alienada | Preço de Venda (milhares de AOA) | Modalidade de Alienação |
|-------------------|----------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| Mota Engil Angola | 20% | 10 000 000 | Exercício do direito de preferência |
| | | 10 000 000 | |

O acordo de Alienação da Mota Engil Angola previa o direito de o Grupo receber os dividendos não distribuídos relativos aos exercícios 2019, 2020 e 2021, no montante de AOA 2 689 834 milhares, deliberados pela Mota Engil Angola no exercício de 2023 (ver Nota 32). As partes acordaram a liquidação destes montantes maioritariamente por compensação da dívida comercial do Grupo Sonangol. A 31 de Dezembro de 2023, encontra-se ainda pendente de liquidação um montante de AOA 1 050 294 milhares (ver Nota 9).

Activos alienados em 2022

| Entidade | Percentagem Alienada | Preço de Venda (milhares de AOA) | Despesas de Alienação (milhares de AOA) | Modalidade de Alienação |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------------------|---|-------------------------------------|
| Banco Caixa Geral Angola | 25% | 20 197 000 | 4 099 871 | Oferta Pública Inicial em Bolsa |
| Sonasurf Internacional | 49% | 4 344 270 | - | Exercício do direito de preferência |
| Sonasurf Angola | 50% | 856 112 | - | Exercício do direito de preferência |
| Banco de Comércio e Indústria, SARL | 0,20% | 17 325 | 2 716 | Leilão eletrónico |
| Banco Angolano de Investimentos | 9% | 34 123 080 | 6 275 746 | Oferta Pública Inicial em Bolsa |
| | | 59 537 787 | 10 378 334 | |

A alienação da Sonasurf Internacional e da Sonasurf Angola foram efectuadas ao anterior parceiro nestas entidades. Os custos de transação incluem a comissão de 15% devida ao IGAPE nos termos definidos pelo Decreto-Lei N° 101 de 5 de Agosto de 2019.

Permuta de Participações (*Equity Swap*) Puma Energy

Conforme divulgado no Relatório e Contas de 2020, a 15 de Abril de 2021, foi acordada a alienação da participação detida pela Sonangol Holdings na Puma Energy, tendo o Grupo Sonangol, por intermédio da Sonangol Africa Limited, com sede nas Ilhas Virgens Britânicas, adquirido em contrapartida a Puma Africa Investment Ltd, afiliada da Puma Energy detentora de um conjunto de activos em Angola, nomeadamente:

- Pumangol, Lda;
- Pumangol Bunkering, Lda;
- Pumangol Industrial, Lda; e
- Angobetumes – Sociedade Angolana de Betumes, Lda.

Face ao acima exposto, com o processo de permuta de participações (*Equity Swap*), não ocorreu qualquer influxo ou exfluxo financeiro em nenhuma das entidades envolvidas no processo, tendo o *closing* da transacção ocorrido em Dezembro de 2021. Considerando que as operações foram transacções associadas, a valorização da alienação da participação na Puma Energy detida pela Sonangol Holdings correspondeu à valorização dos activos recebidos pelo Grupo, cujo justo valor determinado com base em avaliação externa ascendeu a USD 458 milhões, correspondentes a AKZ 254 181 298 000, os quais se encontram reconhecidos nas demonstrações financeiras da Sonangol Africa Limited. Com referência a 31 de Dezembro de 2021, o Grupo apresentava um activo a receber da Sonangol Africa Limited no montante de AKZ 254 181 298 000 correspondente ao justo valor da transacção e registou uma mais-valia meramente contabilística associada a esta operação no montante de AKZ 136 008 916 749.

Com referência a 31 de Dezembro de 2022 este valor não foi liquidado, não sendo expectativa da Gestão que tal ocorra em 2023, pelo que o valor foi reclassificado para Outros activos não correntes em 2022 (ver nota 9).

Relativamente à transacção reconhecida em 2021, as partes concluíram que os activos objecto da referida permuta tinham um valor semelhante, situação que possibilitou a referida operação. Como divulgado em exercícios anteriores, as acções na Puma Energy foram incluídas no Programa de Privatizações do Executivo Angolano (PROPRIV) aprovado no final de 2019. Entretanto, em consequência das incertezas no mercado, provocadas pela Pandemia da COVID-19, não foi possível concluir uma operação de venda ao mercado optando-se pela referida operação de permuta.

O Investimento efectuado pelo Grupo na Puma Energy ascendeu a cerca de USD 1 096 milhões e quando comparado com o valor dos activos recebidos pelo Grupo nesta operação (cerca de USD 458 milhões), verifica-se que na moeda da operação (USD) a mesma resulta numa menos valia. De acordo com as disposições do PGC, o investimento encontrava-se registado ao custo histórico determinado na moeda da entidade (Kwanza), no montante de AKZ 118 172 milhões, correspondentes a USD 213 milhões se convertidos à taxa de câmbio da data da operação de permuta, o que quando comparado com o valor da operação (de USD 458 milhões) conforme disposto acima, gerou uma mais-valia contabilística em 2021.

A gestão considera que, do ponto de vista do conceito de mais valia aplicado na legislação tributária angolana observou-se uma menos valia e que, o ganho contabilístico observado decorreu da depreciação do Kwanza face ao



Dólar dos Estados Unidos da América ocorrida ao longo dos anos. Consequentemente a mais-valia para efeitos fiscais não se encontra observada.

Na nota 9.2.1 é apresentada a evolução do saldo a receber em 2023 resultante da transacção.

Banco Económico

Face ao continuo desempenho financeiro desfavorável do Banco Economico no mercado nacional, a Sonangol E.P. em 31 de Dezembro de 2019, registou uma provisão na proporção da posição líquida do investimento realizado, estando o referido investimento com um valor líquido zero. No dia 15 de Fevereiro de 2022, a Comissão Executiva do Banco Económico, apresentou o Plano de Recapitalização e Reestruturação do Banco (PRR). Em substância, o PRR contempla a emissão de Títulos de Participações convertíveis, que refletem produtos financeiros de reforço ao processo de recapitalização do Banco. Sendo que, a este esforço se junta a conversão de 45% dos depósitos elegíveis (superiores a USD 5 milhões) em capital por via de um Fundo de Investimento Mobiliários (fechado) e conversão de 20% dos depósitos por via do Fundo de Participação, estando vetada a possibilidade de participação de entes públicos no referido Plano.

A estratégia da Sonangol passou por não aumentar a sua exposição no capital do Banco por via do não exercício do direito de preferência de acompanhamento do aumento do capital definido no PRR e a subsequente diluição integral do seu interesse participativo.

A aprovação do PRR na Assembleia Geral do dia 5 de Agosto de 2022 conforme orientação do regulador do sector no âmbito da medida correctiva aplicada ao banco culminou com a extinção das acções detidas pela Sonangol e a subsequente perda da qualidade de accionista por parte da Sonangol EP e suas subsidiárias. Este evento não teve qualquer impacto ao nível da demonstração de resultados do grupo, resultando apenas no *write-off* da participação financeira do balanço da empresa.

SBM Ship Yard, Ltd.

Adicionalmente, em 2023, o Grupo iniciou o processo de aquisição de 66,66% de participação no capital da entidade SBM Ship Yard, Ltd (detida em 33,33% individualmente pelas entidades SBM Offshore, DSME (Hanwha) e pela Sonangol Internacional entidade detida integralmente pela Sonangol E.P.).

SBM Ship Yard, Ltd detém 90% do capital da Paenal – Porto Amboim Estaleiros Navais, Ltda. E a Sonangol os restantes 10% por intermédio da Sonangol Holdings. À data de balanço haviam sido celebrados os *Share Purchase Agreement* (SPA) com SBM Offshore e DSME (Hanwha) com vista a aquisição da totalidade das suas participações na sociedade SBM Ship Yard, Ltd, passando o Grupo a controlar a totalidade da Paenal. A 31 de Dezembro de 2023 conclusão da transacção encontrava-se dependente de condições precedentes.

Ao longo de 2023 foi realizado o pagamento à entidade DSME (Hanwha) no montante de USD 33 000 milhares equivalente a AOA 22 626 219 milhares referente a aquisição sua participação de 33,33% na referida sociedade, reconhecido como um adiantamento por conta de aquisição de investimento financeiro, na nota 6.

6.2.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos ocorridos nas provisões acumuladas dos Investimentos financeiros:

| Rubricas | 2022 | Aumento | Reversões de Provisões | Utilização | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|------------------------------------|--------------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Movimentos ocorridos nas provisões | 1 180 683 669 849 | 10 436 562 414 | - | (525 297 462) | 747 212 611 589 | 1 937 807 546 390 |
| | 1 180 683 669 849 | 10 436 562 414 | - | (525 297 462) | 747 212 611 589 | 1 937 807 546 390 |

O Aumento das provisões deve-se ao reconhecimento da provisão sobre os investimentos detidos na Biocom no montante de AOA 4 337 135 milhares e na Luanda Waterfront no montante de AOA 6 099 428 milhares reconhecidas em contrapartida de Resultados financeiros (ver nota 31).



No que respeita à Luanda Waterfront, tendo em consideração que no âmbito do Decreto Presidencial nº 23/17 de Fevereiro, foi aprovado a reversão para o Estado Angolano, de toda a componente pública do projecto de requalificação da Marginal da Baía de Luanda e que subsequentemente se iniciou um processo de investigação por parte da Procuradoria Geral da República associada a estes activos não existindo nesta data perspectivas sobre o montante ou *timing* da recuperabilidade dos montantes investidos nesta sociedade, o Grupo optou em 2023 por provisionar a totalidade do investimento financeiro bem como dos empréstimos concedidos a esta entidade (ver nota 9.2.1.).

6.3 Composição por entidade – investimentos financeiros – justo valor

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os investimentos financeiros valorizados ao justo valor correspondem ao investimento no Banco Millennium BCP conforme abaixo descrito:

| Rubricas | % partic. | Justo Valor em 2023 | Justo Valor em 2022 |
|----------------------|-----------|------------------------|------------------------|
| Banco Millennium BCP | 19,49% | 740 559 150 030 | 231 821 846 028 |
| | | 740 559 150 030 | 231 821 846 028 |

Com referência a 31 de Dezembro de 2023 o Grupo é titular de 2 946 353 914 acções representativas de uma participação qualificada no capital do banco de 19,49% e valorizadas ao preço de mercado (*fair value*), com base na cotação de mercado em 31 de Dezembro de 2023.

O quadro abaixo resume a posição no balanço do Grupo:

| Ano | N.º Acções | Justo valor | |
|----------------|----------------|-------------|-----------------|
| | | EUR | AOA |
| 31/12/2007 | 180 000 000 | 525 600 000 | 58 030 181 977 |
| 31/12/2008 | 469 000 000 | 379 890 000 | 42 032 258 380 |
| 31/12/2009 | 469 000 000 | 397 008 500 | 51 025 914 471 |
| 31/12/2010 | 685 138 638 | 398 750 687 | 48 676 293 902 |
| 31/12/2011 | 794 933 620 | 108 110 564 | 13 671 878 185 |
| 31/12/2012 | 3 803 587 403 | 285 268 647 | 13 671 878 185 |
| 31/12/2013 | 3 803 587 403 | 635 877 509 | 85 245 738 843 |
| 31/12/2014 | 10 534 115 358 | 695 251 614 | 86 982 929 381 |
| 31/12/2015 | 10 534 115 358 | 516 171 653 | 76 689 170 933 |
| 31/12/2016 (*) | 140 454 871 | 150 427 167 | 28 021 873 581 |
| 31/12/2017 | 2 946 353 914 | 801 408 265 | 149 304 763 921 |
| 31/12/2018 | 2 946 353 914 | 676 188 224 | 239 862 896 062 |
| 31/12/2019 | 2 946 353 914 | 597 520 574 | 326 355 579 538 |
| 31/12/2020 | 2 946 353 914 | 362 990 802 | 289 822 383 214 |
| 31/12/2021 | 2 946 353 914 | 415 141 266 | 261 130 083 737 |
| 31/12/2022 | 2 946 353 914 | 431 346 213 | 231 821 846 028 |
| 31/12/2023 | 2 946 353 914 | 808 479 514 | 740 559 150 030 |

(*) O aumento do capital e o reagrupamento de acções do Millennium BCP em 2016, implicou que cada lote de 75 acções passasse a representar uma única acção do banco, neste âmbito a Sonangol E.P. passou a ser titular de 140 454 871 acções.

Variações no justo valor no ano:

| | Saldo inicial | Varição cambial | Varição de justo valor | Ajust. Cambial Conversão DF | Saldo final |
|--------------|-----------------|-----------------|------------------------|-----------------------------|-----------------|
| Valor em EUR | 431 346 213 | - | 377 133 301 | - | 808 479 514 |
| Valor em AKZ | 231 821 846 028 | 11 297 891 370 | 285 781 373 360 | 211 658 039 272 | 740 559 150 030 |

A participação financeira da Sonangol E.P. no Millennium BCP constituiu um investimento estratégico, já que é um suporte relevante para a diversificação do investimento da Sonangol E.P., em geografias como África e Europa, e acentua a natureza e vocação internacional do Grupo.



Estes títulos estão sob custódia do Millennium BCP, nos termos do contrato de custódia assinado com a Sonangol E.P. em 2017.

6.4 Decomposição dos investimentos mais relevantes em participadas

Os investimentos financeiros em participadas com maior relevância no portfólio de investimento apresenta o seguinte detalhe em 31 de Dezembro de 2023:

| Empresa | Capital Próprio | Resultado Líquido do Exercício | Moeda | % | Sede | Empresa-mãe/ Outros accionistas relevantes | Valor de Investimento Líquido (AOA) |
|--|-------------------|--------------------------------|-------|--------|----------------|--|-------------------------------------|
| Banco Millennium BCP | 7 299 498 000 | 947 609 000 | EUR | 19,49% | Portugal | Grupo Fuson 27,25% Outros participações não qualificadas 54,52% | 740 559 150 030 |
| Angola LNG Limited | 5 451 002 680 | 1 616 816 542 | USD | 22,80% | Ilhas Bermudas | Cabinda Gulf Oil Company 36,4% BP Exploration (Angola) - 13,6% Total LNG Angola 13,6% ENI Angola Production 13,6% | 583 352 234 168 |
| Sonangol Pesquisa & Produção Iraque Cayman Islands | 245 764 169 a) | 2 591 290 a) | USD | 100% | Ilhas Cayman | N/A Outros (9,72%) | 28 244 840 015 |
| PT Ventures | 318 099 000 b) | 5 204 000 b) | EUR | 100% | Portugal | N/A | 132 403 909 484 |

a) e b) Informação financeira relativa ao exercício de 2022 e 2021 respectivamente.

7. Outros activos financeiros

7.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2023, a decomposição por natureza dos outros activos financeiros foi:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|----------------------------|------------------------|------------------------|
| Investimentos em imóveis | 604 490 221 726 | 364 018 176 830 |
| Energy Fund III | 29 409 997 837 | 17 891 819 561 |
| Gateway Fund I | 211 113 836 853 | 167 741 369 301 |
| Gateway Fund II | 60 215 490 061 | 25 022 340 016 |
| Outros activos financeiros | 1 043 654 | 1 043 654 |
| | 905 230 590 131 | 574 674 749 362 |

7.1.1 Investimentos em imóveis

A 31 de Dezembro de 2023, a composição de investimentos em imóveis foi:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Investimentos em imóveis: | | |
| - Hotéis | 24 919 359 408 | 16 741 468 573 |
| - Imóveis no Exterior | 22 797 771 572 | 14 587 078 819 |
| - Outros imóveis | 43 584 812 383 | 28 246 333 383 |
| | 91 301 943 363 | 59 574 880 775 |
| Investimentos em imóveis em curso: | | |
| - Hotéis | 498 643 285 843 | 295 602 000 776 |
| - Outros imóveis | 14 544 992 520 | 8 841 295 279 |
| | 513 188 278 363 | 304 443 296 055 |
| | 604 490 221 726 | 364 018 176 830 |

A rubrica de Hotéis inclui os investimentos nos Hotéis HCTA, Maianga, Florença e Base do Kwanda. Estes hotéis estão a ser explorados por entidades terceiras ao abrigo de contratos de gestão e exploração, recebendo o Grupo rendas pela sua exploração (Nota 24). A linha Imóveis no Exterior corresponde ao edifício detido em Londres explorado pela Solo Properties.

Em 2021 foram ainda iniciadas as obras relativas à Torre A, as quais se estimam concluir em 2024.



Importa ainda referir que relativamente aos hotéis Florença e Maianga, foram celebrados Contratos de Promessa de Compra e Venda no decorrer do exercício de 2023, sendo expectativa da Gestão que o negócio se efetive durante o exercício de 2024.

A rubrica de Investimentos em Imóveis em Curso inclui projectos em curso Hotel Intercontinental - Hotel & Casino estando este parcialmente operacional após inauguração oficial a 11 de Novembro de 2021. A conclusão do projecto esta prevista para o ano de 2024. Adicionalmente, o projecto Hotel Riomar, adquirido pelo Grupo em 2014 e o qual prevê-se alienar em sede do Programa das Privatizações (PROPRIV) à luz do Decreto Presidencial n.º 250/19, prorrogado até 2026 ao abrigo do Decreto Presidencial 78/23 de 28 de Março de 2023.

7.1.1.1 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos Investimentos em imóveis

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos nos investimentos em imóveis:

| Rubricas | Saldo Final 31.12.2022 | Regularizações | Aumentos | Diminuições | Conversão dem. Financeiras | Saldo Final 31.12.2023 |
|-----------------------------------|------------------------|----------------|-----------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Hotéis | 163 522 607 393 | - | - | (3 716 932 411) | 104 770 133 704 | 264 575 808 686 |
| Imóveis no exterior | 35 975 038 230 | - | - | - | 26 482 468 204 | 62 457 506 434 |
| Outros imóveis | 59 717 831 586 | - | - | (2 906 806 125) | 37 935 370 142 | 94 746 395 603 |
| Investimentos em imóveis em curso | 363 883 612 322 | - | 10 129 125 165 | - | 236 987 529 039 | 611 000 266 525 |
| | 623 099 089 521 | - | 10 129 125 165 | (6 623 738 536) | 406 175 501 089 | 1 032 779 977 249 |

7.1.1.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos nas amortizações acumuladas dos investimentos em imóveis:

| Rubricas | Saldo Final 31.12.2022 | Regularizações | Aumentos | Diminuições | Conversão dem. Financeiras | Saldo Final 31.12.2023 |
|---------------------|-------------------------|----------------|------------------------|----------------------|----------------------------|-------------------------|
| Hotéis | (22 382 499 384) | - | (1 021 775 916) | 2 564 683 364 | (14 124 710 042) | (34 964 301 979) |
| Imóveis no exterior | (21 387 959 410) | - | (2 053 859 791) | - | (16 217 915 662) | (39 659 734 863) |
| Outros imóveis | (15 059 124 063) | - | (1 143 627 416) | 1 659 262 855 | (9 612 299 998) | (24 155 788 622) |
| | (58 829 582 857) | - | (4 219 263 123) | 4 223 946 218 | (39 954 925 702) | (98 779 825 463) |

7.1.1.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos nas provisões:

| Rubricas | Saldo Final 31.12.2022 | Regularizações | Aumentos | Diminuições | Conversão dem. Financeiras | Saldo Final 31.12.2023 |
|-----------------------------------|--------------------------|----------------|----------|-------------|----------------------------|--------------------------|
| Hotéis | (124 398 639 437) | - | - | - | (80 293 507 862) | (204 692 147 299) |
| Imóveis no exterior | - | - | - | - | - | - |
| Outros imóveis | (16 412 374 141) | - | - | - | (10 593 420 458) | (27 005 794 599) |
| Investimentos em imóveis em curso | (59 440 316 267) | - | - | - | (38 371 671 895) | (97 811 988 162) |
| | (200 251 329 845) | - | - | - | (129 227 600 215) | (329 509 930 060) |

A 31 de Dezembro de 2023, o valor das provisões acumuladas ascende a AOA 329 478 722 milhares, e corresponde à diferença entre o valor do investimento realizado em cada uma das unidades e o seu respectivo valor recuperável, no seguimento da avaliação imobiliária realizada por um perito avaliador independente certificado. Na análise efetuada com referência a 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas imparidades adicionais a registar.



7.1.2 Fundos de investimento - *Energy Fund III e Gateway Fund*

Em 2023 foram verificados os seguintes movimentos no justo valor dos fundos de investimento Energy Fund II & III e Gateway:

| Rubricas | Movimentos do período | | | | |
|-------------------|------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------|
| | Saldo inicial | Ganhos / perdas no período | Outros movimentos | Conversão dem. Financeiras | Saldo final |
| Energy Fund III | 17 891 819 561 | (24 946 435) | - | 11 543 124 711 | 29 409 997 837 |
| Gateway Fund I | 167 741 369 301 | (15 749 502 970) | (37 937 755 896) | 97 059 726 417 | 211 113 836 853 |
| Gateway Fund II | 25 022 340 016 | (3 215 635 207) | 18 968 877 948 | 19 439 907 303 | 60 215 490 061 |
| Totais AOA | 210 655 528 878 | (18 990 084 611) | (18 968 877 948) | 128 042 758 432 | 300 739 324 751 |
| Totais USD | 418 223 730 | (27 696 753) | (27 665 823) | - | 362 861 154 |

No período foram registados em resultados do exercício, perdas de AOA 18 990 085 milhares na rubrica de Perdas em investimentos relativos a estes fundos (ver nota 31).

O montante incluído em Outros movimentos do *Gateway Fund I* corresponde essencialmente a distribuições de USD 55 332 milhares, dos quais o montante de USD 27 666 milhares foram entregues ao Gateway Fund II, conforme acordo de subscrição assinado por ambos os fundos, conforme explicado na nota 7.1.2.2., tendo o remanescente sido recebido em caixa.

7.1.2.1 *Energy Fund III*

O quadro abaixo resume os movimentos acumulados dos fundos de investimento desde o momento da sua constituição:

| Rubricas | Saldo Final 2023 | Saldo Final 2022 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Custo Original (capital investido) | 309 090 706 915 | 187 845 327 289 |
| Ganhos/ perdas de capital realizadas | 133 718 909 430 | 81 265 698 854 |
| Distribuições (Brutas) | (415 503 198 275) | (252 515 952 513) |
| Ganhos/Perdas não realizados | (25 928 588 627) | (15 764 076 652) |
| Custo Remanescente | 1 377 829 443 | 830 996 978 |
| Outros contribuições e activos associados ao fundo | 61 613 174 336 | 37 444 499 752 |
| Custos de Gestão | (33 581 005 942) | (20 383 677 158) |
| Valor do investimento | 29 409 997 837 | 17 891 819 571 |

O valor relatado para os investimentos no fundo Energy Fund III, está apresentado ao seu justo valor de mercado, de acordo com o respectivo relatório final do gestor independente a 31 de Dezembro de 2023.

7.1.2.2 *Gateway Fund I e II*

O quadro abaixo resume o detalhe do fundo de investimento:

| Descrição | Gateway Fund I | | Gateway Fund II | |
|------------------------------------|--------------------|------------------------|-------------------|-----------------------|
| | 33,00% | | 19,61% | |
| | USD | AOA | USD | AOA |
| Carteira de Investimento | 253 008 375 | 209 693 341 540 | 37 588 655 | 31 153 477 305 |
| Saldo em Gestão de Liquidez | 1 713 918 | 1 420 495 313 | 35 065 170 | 29 062 012 756 |
| Justo valor do investimento | 254 722 293 | 211 113 836 853 | 72 653 825 | 60 215 490 061 |

O quadro abaixo resume os movimentos acumulados da carteira de investimento desde o momento da sua constituição:

| Rubricas | Gateway Fund I | | Gateway Fund II | |
|---|--------------------|------------------------|-------------------|-----------------------|
| | USD | AOA | USD | AOA |
| Capital investido | 343 372 854 | 284 587 421 395 | 39 897 669 | 33 067 188 299 |
| Ganhos / perdas acumuladas da carteira | 191 564 189 | 158 768 399 843 | 10 993 996 | 9 111 823 885 |
| Distribuições | (273 249 666) | (226 469 323 181) | (7 162 212) | (5 936 041 463) |
| Custos de Gestão | (20 291 946) | (16 817 964 845) | (5 403 000) | (4 478 006 400) |
| Outros proveitos e custos associados à carteira | 11 612 944 | 9 624 808 327 | (737 798) | (611 487 016) |
| Valor do investimento | 253 008 375 | 209 693 341 540 | 37 588 655 | 31 153 477 305 |



Os quadros abaixo resumem os movimentos do *Gateway Fund I* e II ocorridos durante o ano:

Gateway Fund I

O quadro abaixo resume o detalhe do fundo de investimento:

| Rubricas | Carteira de Gestão de Liquidez | | Carteira de Investimento | |
|--|--------------------------------|----------------------|--------------------------|------------------------|
| | USD | AOA | USD | AOA |
| Saldo de abertura | 1 628 891 | 820 457 651 | 331 395 462 | 166 920 911 650 |
| Investimento | - | - | 8 420 055 | 5 773 151 770 |
| Custos de gestão | - | - | (1 059 775) | (726 627 310) |
| Ganhos / perdas da carteira | 85 027 | 58 298 763 | (21 995 666) | (15 081 174 423) |
| Desinvestimento / Distribuições | 55 331 646 | 37 937 755 896 | (63 751 701) | (43 710 907 529) |
| Libertação da conta gestão de liquidez | (27 665 823) | (18 968 877 941) | - | - |
| Contribuições para Gateway Fund II | (27 665 823) | (18 968 877 941) | - | - |
| Ajustamentos Cambiais | - | 541 738 885 | - | 96 517 987 382 |
| Saldo de Fecho | 1 713 918 | 1 420 495 313 | 253 008 375 | 209 693 341 540 |

O valor relatado para o investimento no fundo Gateway Fund I com compromisso de investimento no montante inicial de AOA 207 200 000 milhares (USD 250 000 milhares), representa o seu justo valor, conforme o relatório preliminar do gestor independente a 31 de Dezembro de 2023 e corresponde essencialmente a investimentos associados às empresas nas regiões de África e Ásia e ao saldo na carteira de gestão de liquidez.

Gateway Fund II

| Rubricas | Carteira de Gestão de Liquidez | | Carteira de Investimento | |
|---------------------------------|--------------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|
| | USD | AOA | USD | AOA |
| Saldo de abertura | 3 581 254 | 1 803 845 338 | 46 096 703 | 23 218 494 678 |
| Investimento | (3 792 034) | (2 599 981 568) | 3 792 034 | 2 599 981 568 |
| Custos de gestão | - | - | (1 845 001) | (1 265 012 021) |
| Ganhos / perdas da carteira | 447 914 | 307 109 099 | (3 292 868) | (2 257 731 894) |
| Desinvestimento / Distribuições | 7 162 213 | 4 910 721 208 | (7 162 213) | (4 910 721 208) |
| Contribuições do Gateway Fund I | 27 665 823 | 18 968 877 879 | - | - |
| Ajustamentos Cambiais | - | 5 671 440 799 | - | 13 768 466 182 |
| Saldo de Fecho | 35 065 170 | 29 062 012 756 | 37 588 655 | 31 153 477 305 |

O valor relatado para o investimento no fundo Gateway Fund II com compromisso de investimento no montante de AOA 82 880 000 milhares (USD 100 000 milhares), representa o seu justo valor. Em 2023, verifica-se no Gateway Fund II que parte do investimento foi efectuado com recurso às distribuições do Gateway Fund I no montante de AOA 18 968 877 milhares (USD 27 666 milhares), cumprindo com os termos definidos no Acordo de Subscrição do Gateway Fund II, assinado em 2020, cujas contribuições para este fundo são provenientes das distribuições libertadas pelo Gateway Fund I.



8. Existências

8.1 Composição por natureza

A rubrica de Existências apresenta a seguinte decomposição com referência a 31 de Dezembro de 2023:

| Rubricas | Valor bruto 2023 | Provisões Acumuladas 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|--|------------------------|---------------------------|------------------------|------------------------|
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 94 871 414 307 | (30 779 008 159) | 64 092 406 148 | 44 353 955 769 |
| Produtos e trabalhos em curso | 268 830 031 079 | (143 035 750 960) | 125 794 280 118 | 76 394 869 840 |
| Produtos acabados e intermédios | 23 816 611 035 | (157 663 305) | 23 658 947 730 | 24 198 117 876 |
| Mercadorias | 286 919 617 990 | (34 401 663 240) | 252 517 954 750 | 144 646 690 657 |
| Matérias-primas, mercadorias e materiais em trânsito | 8 399 685 605 | - | 8 399 685 605 | 7 391 327 778 |
| | 682 837 360 015 | (208 374 085 664) | 474 463 274 351 | 296 984 961 920 |

As existências encontram-se valorizados ao preço de aquisição e subsequentemente deduzido das respectivas provisões para perda de valor, sendo que no caso das existências de petróleo bruto produzidas pelo Grupo se encontram valorizadas ao custo de produção por barril. O valor apresentado encontra-se líquido de *cutback* no montante de AOA 44 056 754 milhares (2022: AOA 26 774 843 milhares), correspondente ao valor dos materiais sob controlo da Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. enquanto operador, mas já imputado aos grupos empreiteiros.

A rubrica de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo regista principalmente os valores de petróleo bruto em *stock* a utilizar na produção de produtos refinados no segmento de *Refinação e Petroquímica* (não incluem petróleo bruto do segmento de *Exploração e Produção* destinado a venda que está reconhecido em Mercadorias no montante de AOA 49 167 918 milhares em 2023), e os valores das existências de materiais de suporte às operações petrolíferas, armazenados nas bases logísticas da Empresa em “*onshore*” e “*offshore*”, assim como os materiais adquiridos, mas ainda em posse de terceiros.

A rubrica de produtos e trabalhos em curso inclui essencialmente terrenos para os quais estão planeados projectos habitacionais e condomínio em construção por parte da empresa imobiliária do Grupo, no montante líquido de AOA 125 526 947 milhares (2022: 76 394 869 milhares), sendo a variação face ao período homólogo justificada essencialmente pela variação cambial.

A rubrica de produtos acabados e intermédios inclui essencialmente produtos refinados de petróleo do segmento de *Refinação e Petroquímica*.

As mercadorias incluem essencialmente os *stocks* de produtos refinados de petróleo no segmento de *Distribuição e Comercialização* e petróleo bruto do segmento de *Exploração e Produção*. Esta rubrica inclui ainda o montante de AOA 8 188 244 milhares (2022: AOA 11 964 147 milhares), líquido de provisões, referente a materiais e medicamentos que servem de suporte à actividade de assistência médica, bem como para comercialização aos utentes da Clínica Girassol.

8.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

| Rubricas | Saldo Inicial 31.12.2022 | Regularizações | Aumentos | Diminuições | Utilizações | Diferença Conv. Cambial | Saldo Final 31.12.2023 |
|--|--------------------------|----------------|------------------------|----------------------|-------------|-------------------------|--------------------------|
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | (21 620 977 638) | - | - | 922 683 809 | - | (10 080 714 330) | (30 779 008 159) |
| Produtos e trabalhos em curso | (86 927 872 150) | - | - | - | - | (56 107 878 811) | (143 035 750 960) |
| Produtos acabados e intermédios | (1 228 844 239) | - | - | 1 071 180 934 | - | - | (157 663 305) |
| Mercadorias | (22 535 466 874) | - | (6 003 677 631) | 4 208 757 551 | - | (10 071 276 285) | (34 401 663 240) |
| | (132 313 160 901) | - | (6 003 677 631) | 6 202 622 294 | - | (76 259 869 426) | (208 374 085 664) |



9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1. Decomposição por natureza

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição dos outros activos não correntes e contas a receber foi:

| Rubricas | Corrente | | Não Corrente | |
|---|--------------------------|--------------------------|------------------------|------------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Clientes | 746 742 149 361 | 345 495 686 944 | - | - |
| Fornecedores - saldos devedores | 187 000 677 999 | 71 546 761 149 | - | - |
| Estado | 70 297 886 114 | 45 124 014 462 | - | - |
| Estado (PNUH - Centralidades) | - | 473 675 302 005 | - | - |
| Participantes e participadas | 79 134 408 829 | 69 276 608 358 | 298 058 557 565 | 255 724 434 039 |
| Pessoal | 9 097 321 747 | 3 814 187 340 | - | - |
| Transacções com Estado | 5 318 915 580 363 | 3 247 772 576 620 | - | - |
| Transacções com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis | 78 272 706 927 | 57 795 847 321 | - | - |
| Devedores da Actividade Mineira | 492 545 122 323 | 119 525 995 695 | - | - |
| Working capital | 243 490 446 076 | 112 158 014 828 | - | - |
| Devedores - Underlift | 225 263 626 696 | 153 607 486 027 | - | - |
| Outros devedores | 144 092 677 828 | 58 847 364 143 | 52 714 806 279 | 334 017 445 |
| | 7 594 852 604 263 | 4 758 639 844 892 | 350 773 363 844 | 256 058 451 484 |

O saldo de clientes corrente está essencialmente relacionado com clientes não residentes de petróleo bruto e gás natural no mercado internacional e com clientes no segmento de *Comercialização e Distribuição*, encontrando-se o mesmo líquido de provisão para cobranças duvidosas. A variação face ao período homólogo é essencialmente justificada pelo aumento do saldo em dívida pelos clientes não residentes de petróleo bruto e gás natural, denominados em dólares dos Estados Unidos da América e pela depreciação do Kwanza ocorrida no ano.

A rubrica Estado- PNUH Centralidades respeita ao Reembolso do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação (“PNUH”). Em Agosto de 2022, foi efectuada uma liquidação adicional de USD 50 milhões no âmbito do acordo do reembolso da dívida do PNUH nos termos e modalidades definidos pelas partes. A 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica encontra-se compensada com base no Acordo de Compensação de Créditos não Tributários e Dívidas Tributárias e não Tributárias entre o Ministério das Finanças e a Sonangol E.P.. (Ver nota 9.4.1), ficando sem efeito o acordo de reembolso da dívida do PNUH referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2020, entre a Sonangol E.P. e o Ministério das Finanças.

O PNUH é uma iniciativa do Executivo da República de Angola, parcialmente implementada pela Sonangol E.P. com recurso à dívida contraída junto da Banca Internacional, e corresponde a dívida do Estado Angolano relacionada com a transferência de habitações no âmbito do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação para a esfera da IMOGESTIM, ocorrida em 2014.

A rubrica *Working capital* representa a quota parte do Grupo na posição líquida do fundo de maneo dos blocos não operados.

A rubrica Devedores – *underlift* refere-se ao acerto dos direitos de levantamentos devidos pelos grupos empreiteiros na perspectiva da entidade enquanto parceira nos blocos em que o Grupo detém interesses participativos. Este saldo deve-se maioritariamente aos blocos 14.00, 15.06, 15.19 e 17.00.



9.2 Participantes e participadas

A 31 de Dezembro de 2023 os saldos a receber decorrentes de suprimentos concedidos, dividendos atribuídos, mas não liquidados e *fees* a receber associados a entidades participadas valorizados ao custo menos perdas por imparidade (quando aplicáveis) decompõem-se de seguida:

9.2.1 Participantes e participadas (não corrente)

| Rubrica | Valor Bruto 2023 | Provisões Acumuladas 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|--|------------------------|---------------------------|------------------------|------------------------|
| Puaça | 43 469 437 643 | (25 506 615 207) | 17 962 822 436 | 11 515 371 917 |
| GENIUS | 16 238 406 554 | (16 238 406 554) | - | - |
| Embal | 672 346 850 | (672 346 850) | - | - |
| Bauxite | 414 400 000 | (414 400 000) | - | - |
| Paenal | 42 380 688 000 | (42 380 688 000) | - | - |
| Luanda Waterfront | 15 142 176 000 | (15 142 176 000) | - | 9 202 434 570 |
| Diranis | 14 023 094 899 | (11 789 810 522) | 2 233 284 377 | 1 471 564 308 |
| Sonasing OPS | 9 688 054 336 | (9 688 054 336) | - | - |
| Angoflex | 272 629 548 | (272 629 548) | - | - |
| Sonangol Hidrocarbonetos Brasil, Ltda. | 349 830 257 030 | (349 830 257 030) | - | - |
| Sonangol Hidrocarbonetos USA, Ltd. | 62 143 072 053 | (62 143 072 053) | - | - |
| Sonangol São Tomé | 165 760 000 | (139 401 560) | 26 358 440 | 1 081 069 |
| Sonangol Africa Limited | 379 590 400 000 | (134 699 930 000) | 244 890 470 000 | 230 690 478 000 |
| KWANDA | 8 426 383 350 | (2 123 805 160) | 6 302 578 190 | 2 827 332 798 |
| Refinaria de Cabinda | 26 616 434 874 | - | 26 616 434 874 | - |
| Outras | 26 609 248 | - | 26 609 247 | 16 171 377 |
| | 969 100 150 385 | (671 041 592 820) | 298 058 557 565 | 255 724 434 039 |

As variações do período respeitam maioritariamente a impacto cambial resultante da depreciação do Kwanza, uma vez que estes montantes a receber são denominados em moeda estrangeira (dólar dos Estados Unidos da América e Euro), o que originou uma perda cambial no período, tal como divulgado na nota 31.

Sonangol Africa Limited

Conforme divulgado na nota 6.2. Permuta de Participações (*Equity Swap*) Puma Energy o Grupo apresenta um valor a receber da Sonangol Africa Limited no montante AOA 379 590 400 milhares (USD 458 milhões), no seguimento da aquisição das empresas do Grupo Pumangol.

Durante o ano de 2023, diversos eventos impactaram significativamente a economia nacional, com destaque para a depreciação da moeda Kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América. Sendo que o saldo a receber da entidade está denominado em USD, foi reconhecido um ganho cambial no montante de AOA 148 milhões e que, no entanto, tendo em consideração o impacto dessa situação na operação da entidade que maioritariamente ocorre em AOA, existem indício que o valor em USD poderia não ser recuperável na totalidade, pelo que se fez o teste de imparidade.

O Grupo realizou o teste de imparidade do referido valor a receber, tendo apurado a perda por imparidade no montante de AOA 134 699 930 milhares (USD 162 524 milhares) (ver nota 33) e justo valor do activo apurado a 31 de Dezembro de 2023 no montante de AOA 244 890 470 milhares (USD 295 476 milhares).

O teste de imparidade foi preparado em dólar dos Estados Unidos da América e consideraram os seguintes pressupostos:

- Taxa de desconto 14,67%;
- Taxa de crescimento do volume de negócios e dos custos operacionais de 2,5% até 2029 e 3,5% na perpetuidade;
- Adoptada a metodologia de fluxo de caixa descontado;
- Projecções financeiras de 2024 a 2026 provenientes do Grupo Pumangol;
- Estimativas de Investimentos estimados para o exercício de 2024 de cerca de USD 10 milhões, entre USD 6 e 8 milhões de 2025 a 2027 e cerca de USD 8 milhões em 2028 e na perpetuidade.

Sendo o saldo a receber da Sonangol Africa Limited denominado em USD, foi reconhecido um ganho cambial no montante de AOA 149 mil milhões.



Adicionalmente, ocorreram as seguintes variações na rubrica durante o período:

- Reversão da provisão do valor a receber da Puaça em cerca de AOA 3 495 239 milhares, dada a actualização das perspectivas de recuperação do saldo em dívida, considerando a alienação de alguns activos detidos por esta entidade;
- Foi ainda constituída provisão relativa aos valores a receber da Luanda Waterfront no montante de AOA 15 142 176 milhares.

O montante apresentado relativo à Refinaria de Cabinda corresponde aos suprimentos realizados à parte relacionada Sonaref Refinaria de Cabinda com a finalidade de financiar os trabalhos iniciais do Projecto de construção da Refinaria de Cabinda no valor nominal de 40 000 000 de USD. O referido montante foi descontado para o seu valor presente tendo em consideração a melhor expectativa da administração quando à tempestividade de recebimento sendo esta num prazo superior a um ano, conforme impacto divulgado na Nota 31.

9.2.2 Participantes e participadas (corrente)

| Rubrica | Valor Bruto 2023 | Provisões Acumuladas 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|--|-------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Empresa de Serviços e Sondagem de Angola, Lda (ESSA) | 84 816 729 563 | [64 096 729 563] | 20 720 000 000 | 12 592 275 000 |
| OPS Angola | - | - | - | 8 135 041 006 |
| Sonangol Cabo Verde, SA | 1 831 980 000 | - | 1 831 980 000 | - |
| Mota Engil Angola | 1 050 294 895 | - | 1 050 294 895 | 1 029 020 361 |
| Sonacergy | - | - | - | 16 765 635 |
| Cooperativa Cajueiro | 7 492 193 136 | [7 492 193 136] | - | - |
| Kwanda | 5 632 446 969 | [483 863 274] | 5 148 583 695 | 2 234 231 194 |
| Angola Cables | - | - | - | 7 588 348 475 |
| Complexo Cultural Paz-Flor | 6 131 259 568 | [6 131 259 568] | - | - |
| Tecnip | - | - | - | 9 658 060 749 |
| Sonangol P&P STP_Bloco 1 | 8 016 251 158 | - | 8 016 251 158 | 4 262 322 708 |
| PT Ventures | 28 131 806 224 | - | 28 131 806 224 | - |
| Sonangol Pacific | 7 207 283 430 | [6 079 310 989] | 1 127 972 441 | 685 508 678 |
| Space Group | - | - | - | 747 981 135 |
| Refinaria de Cabinda | - | - | - | 20 617 774 260 |
| Sonils | 11 841 004 256 | - | 11 841 004 256 | - |
| Outros | 1 266 516 160 | - | 1 266 516 160 | 1 564 228 823 |
| | 1 63 417 765 359 | [84 283 356 529] | 79 134 408 829 | 69 276 608 358 |

O Saldo a receber na linha “Empresa de Serviços e Sondagem da Angola, Lda (ESSA)” respeita maioritariamente aos montantes, transferidos para esta entidade para realização do capital da *Joint Venture* entre a ESSA e a Seadrill.

Em 2019, o Conselho de Administração deliberou a constituição da Sonadrill, uma *Joint Venture* entre a ESSA e a Seadrill com idêntica participação de 50% para cada uma destas empresas, como uma parceria do tipo *Joint Venture* constituída em 2019 pela Empresa de Serviços e Sondagem de Angola, Lda (ESSA) com a empresa Seadrill. A Sonadrill consiste num modelo de Charter de 4 navios-sondas a operar em Angola, com participação de 2 Navios-sonda pela ESSA, designadamente Sonangol Libongos Limited e Sonangol Quenguela Limited e igual número para a Seadrill nomeadamente West Gemini e provavelmente a West Júpiter. A operação e manutenção dos navios-sonda é da responsabilidade da Seadrill, cujo início de actividade em Outubro e Novembro de 2019, conforme estabelecido nos acordos de parceria, estando no entanto previsto que a Sonangol suporte um conjunto de custos até à entrada em operação dos dois navios sob responsabilidade da ESSA. À data de balanço a Sonangol, após efectuar uma análise à recuperabilidade deste saldo, verificou a necessidade de constituição de uma provisão parcial deste saldo a receber.

Os saldos da Kwanda e da OPS Angola referem-se essencialmente a *know-how e management fees* do ano, conforme divulgado na nota 24 e de anos anteriores. Durante o período foram efectuadas diligências com vista à recuperação dos valores em dívida, tendo sido acordados planos para o pagamento das dívidas.

O incremento no saldo da Kwanda (corrente e não corrente) refere-se a dívida vencida dos royalties e *know-how fees*, conforme divulgado na nota 24, bem como do valor do acordo de *Joint Venture* conforme referido na nota 33. tendo no período sido acordados novos planos de pagamento, contemplando esta componente da dívida. O plano



de pagamento não pressupõe juros e prevê o pagamento da dívida até Dezembro de 2026, tendo sido reconhecido o efeito do desconto associado ao plano acordado, em linha com o efectuado no período.

Em relação à OPS Angola, durante o ano de 2023 foi assinado um acordo de venda (SPA) da participação da OPS Production Limited à SBM Holding INC S.A, estando ainda pendentes determinadas condições precedentes para efectivação do referido acordo, nomeadamente consentimento de clientes, credores parceiros e aprovação por diversas autoridades competentes. O acordo estipulado, prevê apenas a recuperação de montantes a receber pela Sonangol na circunstância de a OPS Angola conseguir recuperar montantes em dívida de outros clientes. Dada a incerteza na recuperação destes montantes foi reconhecida uma provisão sobre a totalidade do saldo a receber, tendo adicionalmente o mesmo sido transferido para não corrente.

O saldo a receber da Sonils respeita aos dividendos deliberados por esta entidade relativos aos exercícios de 2021 e 2022 já deduzidos do IAC, e ainda não liquidados.

Relativamente ao saldo com a Sonangol Refinaria de Cabinda, S.A., a variação é sustentada pela reclassificação da dívida a receber da entidade de corrente para não corrente, conforme divulgado na nota 9.2.1.

9.3 Outros devedores

Os saldos a receber associados a outros devedores decompõem-se da seguinte forma:

9.3.1 Outros devedores (não corrente)

| Rubrica | Valor Bruto 2023 | Provisões Acumuladas 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|--------------------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------|
| Cohydro (Nessergy) | 161 598 788 600 | (161 598 788 600) | - | - |
| Monumental | 932 400 000 | (932 400 000) | - | - |
| Space Group | 1 230 768 000 | (1 230 768 000) | - | - |
| FORCE PETROLEUM ANGOLA | 171 341 913 755 | (171 341 913 755) | - | - |
| Grupo Genius | 152 725 334 781 | (152 725 334 781) | - | - |
| Fornecedor - Saldo Devedor AAA | 14 257 654 276 | (14 257 654 276) | - | - |
| Outros | 52 714 806 279 | - | 52 714 806 279 | 334 017 445 |
| | 554 801 665 691 | (502 086 859 413) | 52 714 806 279 | 334 017 445 |

Em 25 de Outubro de 2012 a Sonangol E.P. acordou com a Nessergy Ltd. a compra da participação que esta detinha na Zona de Interesse Comum (ZIC) afecta à República Democrática do Congo (RDC) (95%) para posterior transferência da mesma para a Cohydro (NOC Congoleza) pelo valor de USD 150 milhões. Adicionalmente a Sonangol desembolsou o montante de USD 50 milhões referente a despesas de consultoria relacionadas com o processo aquisição.

O *Preliminary Commercial Agreement* celebrado entre a Sonangol E.P. Cohydro, datado de 27 de Janeiro de 2015 conjugado com o Despachos Conjuntos N.ºs 001. CAB.MIN.HYDRO/CATM/2012 e CAB/MIN/FINANÇAS/2012/532 de 17/08/2012 estabelecem que os valores devidos à Sonangol E.P no montante de USD 200 milhões, serão integralmente reembolsados pela Cohydro, através do *profit oil* obtido enquanto concessionária na ZIC a ser definido no futuro Contrato de Partilha de Produção (CPP) a ser celebrado entre as partes.

É expectativa do Conselho de Administração da Sonangol E.P. que se dê continuidade às negociações com a RDC – Cohydro para definição de um CPP para a ZIC, com rentabilidade e retorno assegurado para as partes. Desde 2020 este saldo a receber encontra-se totalmente provisionado.

Os restantes empréstimos concedidos a entidades nacionais, no âmbito da LFE, encontram-se totalmente provisionados com referência a 31 de Dezembro de 2023, tendo em consideração que o Conselho de Administração considera que a probabilidade de recuperação dos mesmos é reduzida tendo em conta a informação disponível da data.

Atendendo à natureza de parte dos referidos empréstimos concedidos no âmbito da lei do fomento empresarial (LFE), à data de balanço encontram-se em análise com as entidades Estatais competentes a recuperação dos fundos.



A linha de “Outros”, apresenta o saldo líquido entre os fundeamentos acumulados efectuados à Concessionária Nacional e a estimativa à data da responsabilidade para com abandono de alguns blocos participados pela Sonangol P&P. Como o saldo líquido para três blocos se afigura como positivo à data de balanço, o mesmo foi reclassificado da rubrica de provisões para outros riscos e encargos (não correntes) para a rubrica de Outros activos não correntes (Ver nota 18).

9.3.2 Outros devedores (corrente)

| Rubrica | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|------------------------|-----------------------|
| Fundo Social | 18 955 971 306 | 10 711 217 368 |
| Fundo Social - Adiantamento | 183 795 857 | 21 741 757 951 |
| Outros | 124 952 910 666 | 26 394 388 824 |
| | 144 092 677 828 | 58 847 364 143 |

A linha de Fundo Social – Adiantamento fundo social corresponde a transferência de fundos para o Fundo Social dos Colaboradores do Grupo Sonangol, para fazer face aos encargos sociais e habitacionais dos colaboradores do Grupo e será recuperado por meio de distribuição de dividendos a favor do fundo, nos termos do Estatuto da Sonangol.

9.4 Transacções com o Estado

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição dos saldos associados às transacções com o Estado foi:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Conta Corrente Concessionária | 6 083 722 268 | 3 698 302 531 |
| Crédito Clientes OGE 2016 - 2023 | 1 339 571 111 113 | 651 824 579 520 |
| Subvenções devidas pelo Estado | 193 547 931 841 | 2 096 835 776 392 |
| Liquidação Indústrias ZEE | 65 064 929 902 | 39 794 785 569 |
| Empresa de Combustível de São Tomé e Príncipe | 39 999 746 717 | 19 858 695 250 |
| Despesas incorridas com a Sonangol Investimentos e Indústrias, Lda | 95 924 997 073 | 58 297 004 947 |
| Outros movimentos | 264 549 423 735 | 239 628 470 993 |
| Imposto petrolífero de 2022 (Crédito Fiscal - Declaração Definitiva) | - | 94 358 074 161 |
| Acordo de compensação com Estado - “Saldo remanescente” | - | 6 627 549 456 |
| Conta Corrente - Compensação de Saldos Regular com o Estado | 3 314 173 717 714 | 36 849 337 801 |
| | 5 318 915 580 363 | 3 247 772 576 620 |

A rubrica de “Crédito Clientes OGE 2016-2023” engloba os saldos a receber dos clientes orçamentados do Estado. A variação do ano decorre das transacções ocorridas com clientes orçamentados e, sobretudo, pela conversão dos créditos em Kwanzas para Dólares dos Estados Unidos de América à taxa média do ano em que os respectivos créditos foram gerados, conforme divulgado na nota 9.4.1.

A variação ocorrida na rubrica de “Subvenções devidas pelo Estado” resulta do do crédito sobre o Estado, relativo às subvenções do exercício de 2023 conforme aprovadas pelo IGAPE, e da execução de um novo exercício de compensação de dívidas tributárias e não tributárias com créditos não tributários (nos quais se incluem as subvenções) e que se traduziu numa redução do valor a receber de subvenções, por via da sua compensação com passivos, conforme divulgado na nota 9.4.1.

Com referência a 31 de Dezembro de 2022 a rubrica de Imposto petrolífero de 2022 (Crédito Fiscal - Declaração Definitiva) correspondia ao acerto efectuado no final do ano aos impostos petrolíferos de 2022, decorrente da submissão das declarações fiscais definitivas. Considerando que à data do acerto os impostos petrolíferos de 2022 já tinham sido alvo de compensação com créditos não tributários, o montante de acerto em questão encontrava-se reconhecido como um valor a receber do Estado, tendo sido recuperado em 2023 por via de novo exercício de compensações, conforme divulgado na nota 9.4.1., e apresentando desta forma saldo nulo à data de balanço.

A rubrica de Outros movimentos inclui, essencialmente, montantes pagos por conta do Estado e Outras entidades Publicas.



Por fim, a rubrica Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado reflecte um montante de AOA 3 314 173 718 milhares com referência a 31 de Dezembro de 2023, correspondendo ao saldo remanescente após exercício de compensação efectuado e divulgado acima e na nota 9.4.1.

9.4.1. Acordos de compensação com Estado

Com referência a 31 de Dezembro de 2019 o Grupo Sonangol celebrou com o Estado de Angola o “acordo de conciliação e reconhecimento de saldos e compromisso de compensação de dívida (“O Acordo Geral”). Este acordo permitiu a reconciliação e validação definitiva e irrevogável de uma componente significativa dos créditos e dívidas registadas nas Demonstrações consolidadas do Grupo. Subsequentemente, em 2020, foi celebrado com o Estado de Angola o “acordo de compensação de créditos não tributários por dívidas tributárias (“O Acordo de compensação”)”, que previa que os créditos e dívidas validados e fixados no acordo geral fossem compensados, com referência a 1 de Janeiro de 2020. Desta forma, no âmbito do referido Acordo Geral e suas adendas, os créditos e dívidas que foram objecto de reconciliação e validação foram compensados.

O Acordo de Compensação não implica a monetização dos saldos remanescentes, sendo que o mesmo previa a regularização do crédito líquido a favor da Sonangol E.P. por compensação directa e ilimitada com recurso a créditos supervenientes a favor do Grupo Sonangol, nomeadamente dívidas resultantes de operações comerciais, dívidas de impostos gerais, aduaneiros e/ou de impostos petrolíferos, bem como de alocação de carregamentos de petróleo bruto.

Do exercício de compensação acima referido resultou um montante a favor da entidade que com referência a 31 de Dezembro de 2022 ascendia a AOA 890 506 969 milhares (USD 1 767 963 milhares), incluído na rubrica “Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado”. Ainda com referência a 31 de Dezembro de 2022 a Sonangol EP realizou a compensação entre este crédito e créditos subsequentes não tributários, confirmados pelas contrapartes, no montante total de 2 818 924 312 milhares de kwanzas, com dívidas tributárias e não tributárias no montante de 2 782 074 974 milhares de kwanzas, de onde resulta um saldo líquido remanescente de 36 849 338 milhares de kwanzas.

No seguimento do Acordo acima referido, e das suas adendas e aditamentos, a Sonangol E.P. formalizou em Maio de 2024 um novo acordo com o Estado de Angola denominado “Acordo de compensação de créditos não tributários do Estado a favor da Sonangol EP por dívidas tributárias e não tributárias da Sonangol EP a favor do Estado” (“o Acordo -2023”) que aprova e formaliza a regularização dos créditos e dívidas existentes entre as partes mediante a compensação de saldos com referência a 31 de Dezembro de 2023 e que a esta data já se encontravam em processo de negociação.

Considerando que a maioria das transacções entre as partes estão denominadas em Dólares dos Estados Unidos da América, o acordo foi elaborado nesta moeda. Assim inicialmente todos os activos e passivos foram convertidos para Dólares dos Estados Unidos da América e, posteriormente, procedeu-se à referida compensação dos créditos tributários com as dívidas tributárias e não tributárias e do qual resultou um saldo remanescente líquido a favor do Grupo Sonangol no montante USD 4 537 475 milhares (AOA 3 760 658 950 milhares).

Os créditos não tributários e as dívidas tributárias e não tributárias denominados em Kwanzas foram convertidos para Dólares dos Estados Unidos da América ao câmbio médio do exercício em que os mesmos foram gerados, seguindo a metodologia aplicada no Acordo.

Como resultado do acima referido foram efetuadas regularizações contabilísticas cujo impacto em resultados do exercício decorre essencialmente da conversão dos saldos denominados em Kwanzas para Dólares Americanos ao câmbio médio dos exercícios a que os mesmos respeitam, conforme acima divulgado.

Por outro lado, considerando o mecanismo de compensação previsto no Acordo celebrado em Maio de 2024, o qual é consistente com o critério de compensação utilizado no Acordo relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os restantes créditos tributários e dívidas tributárias e não tributárias que não se encontram incluídos no referido Acordo e que são denominados em Kwanzas foram igualmente convertidos para dólares americanos à taxa média do exercício a que as transacções respeitam. Esta corresponde à melhor estimativa à data por parte do Conselho de Administração relativamente à forma e montante com que os mesmos serão recuperados e/ou liquidados.



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

Por fim, foi efetuada em 2023 uma compensação adicional de créditos tributários, no montante de AOA 145 461 611 milhares, com dívidas tributárias e da qual resulta um saldo remanescente credor de AOA 446 485 233 milhares. Esta compensação foi comunicada ao organismo de Tutela em carta datada de 29 de Abril de 2024.

O quadro abaixo sistematiza o acima divulgado, incluindo os montantes registados nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonangol E.P, incluídos no âmbito do acordo celebrado com o Estado, bem como as compensações adicionais efetuadas e comunicadas ao organismo de Tutela:

| Rubricas | Montante USD 31.12.2023 | Montante AOA 31.12.2023 |
|---|----------------------------|----------------------------|
| A. Créditos não Tributários a favor da Sonangol | 13 757 973 260 | 11 402 608 238 142 |
| Saldo Remanescente do Acordo de Compensação | 1 754 804 840 | 1 454 382 251 392 |
| Subvenções aos derivados de Petróleo 2020 | 954 563 129 | 791 141 921 109 |
| Subvenções aos derivados de Petróleo 2021 | 1 965 583 155 | 1 629 075 319 166 |
| Subvenções aos derivados de Petróleo 2022 | 4 255 660 611 | 3 527 091 514 192 |
| Subvenções aos derivados de Petróleo 2023 | 3 359 390 973 | 2 784 263 238 024 |
| PNUH 2019 | 527 562 045 | 437 243 422 896 |
| PNUH 2020 | 522 329 029 | 432 906 299 202 |
| PNUH 2021 | 418 079 479 | 346 504 272 162 |
| B. Dívidas Tributária e Não Tributárias a favor do Estado | [9 220 498 658] | [7 641 949 287 855] |
| Impostos Petrolíferos (directos) | [3 824 683 034] | [3 169 897 298 745] |
| Impostos Petrolíferos (indirectos) | [602 640 912] | [499 468 787 714] |
| Impostos Gerais 2019-2021 | [1 078 178 628] | [893 594 447 038] |
| Dívida aduaneira 2019-2023 | [779 421 862] | [645 984 839 226] |
| Dividendos ao IGAPE 2020-2022 | [1 095 280 970] | [907 768 867 936] |
| Compra de Petróleo Bruto Pela Refinaria de Luanda à ANPG 2022 | [1 036 677 053] | [859 197 941 649] |
| Compra de Petróleo Bruto Pela Refinaria de Luanda à ANPG 2023 | [445 295 347] | [369 060 783 263] |
| Saldo do Processo de Alocação de Carregamentos ao Serviço da Dívida 2023 | [358 320 852] | [296 976 322 284] |
| C. Saldo Compensado do Acordo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas (A) + (B) | 4 537 474 602 | 3 760 658 950 287 |
| D. Compensações adicionais não incluídas no Acordo com o Estado datado de 27/5/24 | (538 712 877) | (446 485 232 573) |
| Total rubrica Conta corrente – Compensação de Saldo Regular com o Estado (C) + (D) | 3 998 761 725 | 3 314 173 717 714 |

As compensações adicionais não incluídas no Acordo com o Estado detalham-se conforme segue:

| Descrição | USD | AOA |
|----------------------------|----------------------|--------------------------|
| Imposto petrolífero 2023 | [727 561 704] | [603 003 140 017] |
| Imposto petrolífero 2017 | 1 062 547 | 880 638 953 |
| Outros | 175 508 700 | 145 461 610 607 |
| Declaração definitiva 2020 | 12 277 580 | 10 175 657 884 |
| | [538 712 877] | [446 485 232 573] |

O Acordo de Compensação não deverá implicar a monetização dos saldos remanescentes, estando prevista a regularização do crédito líquido a favor do Grupo Sonangol, por compensação directa e ilimitada com recurso a créditos supervenientes a favor do Grupo Sonangol, nomeadamente dívidas resultantes de operações comerciais, dívidas de impostos gerais, aduaneiros e/ou de impostos petrolíferos, bem como de alocação de carregamentos de petróleo bruto.

9.4.2. Subvenções devidas pelo Estado

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a movimentação nas Subvenções devidas pelo Estado foi:

| Rubricas | 2022 | Aumentos | Diminuições | Regularizações | Variação cambial | Ajust Cambial Conversão DF | 2023 |
|---|--------------------------|--------------------------|----------------------------|----------------|-----------------------|-------------------------------|------------------------|
| Subvenção | 1 979 209 869 856 | 2 183 181 937 392 | [4 950 214 888 235] | - | 72 858 560 601 | 714 964 520 386 | - |
| Subvenção implícita por diferença cambial | 117 625 906 536 | - | - | - | - | 75 922 025 305 | 193 547 931 841 |
| | 2 096 835 776 392 | 2 183 181 937 392 | [4 950 214 888 235] | - | 72 858 560 601 | 790 886 545 691 | 193 547 931 841 |

Em 2023, devido às alterações nos fundamentos, dinâmica e condições de mercado registaram-se cada vez mais dificuldades na aquisição dos produtos como o gasóleo e gasolina aos preços *Platts* constantes no Decreto Executivo n.º 331/20, de 16 de Dezembro, em decorrência das tensões geopolíticas observadas.



Neste contexto, à semelhança dos diferentes *players*, a Sonangol deparou-se com a necessidade de garantir maior flexibilidade em termos de fontes, resultando em custos de aquisição diferentes dos previstos na referida legislação.

Deste modo, o montante com subvenções ao preço atribuído à Sonangol no período de Janeiro a Dezembro de 2023, no montante de AOA 2 303 342 905 milhares, foi confirmado pelo Ministério das Finanças, através de comunicação ao mercado, mediante publicação no seu site, em 22 de Abril de 2024 (Destaque nº 02 / 2024 das Despesas com Subsídios aos Combustíveis).

O aumento verificado na linha de “Subvenção” no montante de AOA 2 183 181 937 milhares é referente a parte das subvenções de 2023 apuradas na base do Decreto Executivo 331/20, de 16 de Dezembro, reconhecidas inicialmente ao nível da Sonangol Distribuição e Comercialização e Sonangol Gás & Energias Renováveis cujo saldo a receber do Estado foi posteriormente transferido para a Sonangol E.P., tendo esta última, em contrapartida, reconhecido uma responsabilidade para com as subsidiárias. Como acima referido, o montante de subvenções aprovadas, e que foram transferidas para a esfera da Sonangol E.P., foi de AOA 2 303 342 905 milhares, sendo que a diferença para a coluna de aumentos se deve ao facto de para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras os montantes na moeda funcional da Empresa serem convertidos para a moeda de relato à taxa de câmbio média do exercício.

As diminuições em questão resultam do exercício de compensação de créditos não tributários com dívida tributária e não tributária, no montante de AOA 4 950 214 888 milhares, conforme divulgado na nota 9.4.1..

A Subvenção implícita por diferença cambial no montante de AOA 193 547 932 milhares, encontra-se em processo de reconciliação.

9.5. Transacções com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição das transacções com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis é a que segue:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|-----------------------|------------------------|
| <i>Upstream</i> | 502 990 457 | (9 584 964 206) |
| Saldo de Underlift | 502 990 457 | 305 685 036 |
| Benefício Resultante da Cedência de Interesse Participativo | - | (9 890 649 242) |
| <i>Suporte à transição</i> | 27 589 83 340 | 19 553 562 357 |
| Despesas da função Concessionária | 77 331 429 | 12 922 521 495 |
| Custos Directos (Pagamento por contas) | 2 681 651 911 | 6 631 040 862 |
| <i>Outros Serviços</i> | 75 010 733 144 | 47 827 249 169 |
| Comissão de Comercialização (Agenciamento) | 3 444 580 132 | 22 594 397 779 |
| Outras despesas | 71 566 153 012 | 25 232 851 390 |
| | 78 272 706 925 | 57 795 847 320 |

Apesar de se encontrar sobre tutela da ANPG enquanto Concessionária Nacional, as linhas de “Venda de Petróleo Bruto no mercado internacional” “tem o Estado como beneficiário final

As principais transacções entre a Sonangol e a Concessionária Nacional são detalhadas conforme apresentado de seguida:

Venda de Petróleo Bruto no mercado internacional

A linha “Venda de Petróleo Bruto no mercado internacional” respeita à comercialização dos carregamentos de Petróleo Bruto nos mercados internacionais referente à quota parte da ANPG, enquanto Concessionária Nacional, que foram realizadas pela Sonangol E.P. livres de quaisquer ónus ou riscos de crédito associados.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 foi efectuado um exercício de compensação que incluiu o saldo desta rubrica, conforme divulgado na nota 9.4.1..



Compra de petróleo Bruto à ANPG para a Refinaria de Luanda

A transação de “Compra de petróleo bruto à ANPG pela Refinaria de Luanda” diz respeito ao montante a pagar à ANPG referente às compras de petróleo bruto efectuadas pela Refinaria de Luanda. À semelhança dos anos anteriores, a dívida da Refinaria de Luanda à ANPG relativa às compras de petróleo bruto de 2022 e 2023 foi transferida para a Sonangol E.P. excepto o montante de AOA 190 656 200 milhares. O saldo agregado destas compras foi subsequentemente compensado em conjunto com os restantes ativos e passivos conforme divulgado na nota 9.4.1. razão pela qual, à data de balanço, esta tipologia de transação apresenta saldo nulo e não se encontra espelhada no quadro acima.

Venda de Petróleo Bruto à ANPG

A partir de 27 de Outubro de 2020 com a entrada em vigor do novo Decreto Presidencial 283/20, a ANPG deixou de ter a obrigatoriedade de garantir de forma exclusiva o fornecimento de petróleo bruto às refinarias nacionais.

Este Decreto estabelece o modelo de definição de preço, sendo que o preço de venda das ramas de petróleo bruto, pertença ao Estado, fornecidas às refinarias nacionais corresponde à média das cotações mensais das ramas angolanas à data dos carregamentos, calculada com base no preço de referência do Brent de acordo com as publicações da “*Platts Europe Marketscan*”, e convertido para Kwanzas à taxa de câmbio média de venda do mês anterior ao mês que se tem por referência, publicada pelo Banco Nacional de Angola.

A transação de “Venda de petróleo bruto à ANPG” refere-se aos carregamentos de petróleo bruto dos blocos participados pelo Grupo Sonangol, cujo destino foi a Refinaria de Luanda. Tal como acima referido, até 27 de Outubro de 2020, os carregamentos necessários para o fornecimento de matéria-prima e funcionamento da Refinaria de Luanda eram da responsabilidade exclusiva da concessionária nacional. Contudo, nos casos de insuficiência das ramas de petróleo bruto do Estado foi utilizado como recurso as ramas de petróleo bruto dos parceiros da Concessionária nas concessões petrolíferas, e nos quais se inclui o Grupo Sonangol.

Em 2023 o saldo desta tipologia de transação encontra-se nulo resultante do exercício de compensação ocorrido no período, razão pela qual não se encontra espelhada no quadro acima.

Benefício Resultante da Cedência de Interesse Participativo

A linha de Benefício Resultante da Cedência de Interesse Participativo corresponde às responsabilidades constituídas em 2020 ao abrigo do “*pooling agreements*” entre a Sonangol Pesquisa & Produção, S.A e grupo empreiteiro do bloco 15 (Acordo de Compromisso para a transferência de interesse participativo e prorrogação da licença de produção do Contrato de Partilha de Produção (CPP) do Bloco 15) no seguimento da entrada da Sonangol no referido bloco. Os acordos estabelecem que a Concessionária Nacional terá direito a levantar barris de crude da quota-parte de petróleo custo da Sonangol Pesquisa & Produção, S.A até perfazer o montante total de custos não recuperados de anos anteriores do Grupo empreiteiro, na proporção do interesse adquirido pela Sonangol Pesquisa & Produção, S.A. nos blocos.

Outras Despesas

A linha de Outras Despesas inclui o saldo por regularizar a favor da Sonangol E.P. no montante de AOA 48 346 320 milhares, apurados no âmbito do acordo de compensação com o Estado, conforme divulgado na nota 9.4.1.



9.6. Devedores da Actividade Mineira

Encontram-se incluídos, na rubrica Devedores da Actividade Mineira, a 31 de Dezembro de 2023, os valores em dívida pelos membros dos grupos empreiteiros, resultantes das operações conjuntas em blocos em que o Grupo detém interesses participativos.

A rubrica Devedores da actividade mineira regista os saldos/posição de devedores dos Parceiros nos blocos operados pelo Grupo Sonangol, como segue:

| Rubrica | Valor bruto 2023 | Provisão 2023 | Valor Líquido 2023 | Valor Líquido 2022 |
|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------|------------------------|
| CHINA SONANGOL | 7 649 879 032 | (2 299 326 579) | 5 350 552 453 | 2 252 770 323 |
| INAFTAPLIN | 11 416 549 242 | - | 11 416 549 242 | 1 319 780 174 |
| NAFTAGAS | 4 542 776 026 | - | 4 542 776 026 | 1 758 060 844 |
| ACREP - EXPLORAÇÃO PETROL | 18 424 351 710 | - | 18 424 351 710 | 7 447 608 586 |
| TULLOW OIL | 6 892 721 540 | (6 892 721 540) | - | (4) |
| ETU Energias | 436 818 325 500 | (362 598 665 708) | 74 219 659 792 | 13 752 377 880 |
| Petropars | 18 454 800 371 | (18 454 800 371) | - | - |
| TEIKOKU | 664 949 986 | - | 664 949 986 | 404 113 546 |
| POLIEDRO OIL CORPORATION, | 67 724 273 219 | (67 724 273 219) | - | - |
| KOTOIL, SA. | 72 235 925 568 | (72 235 925 568) | - | - |
| PRODOIL | 7 017 802 735 | - | 7 017 802 735 | 2 199 704 627 |
| EXEM ÁFRICA | 8 003 767 167 | (8 003 767 167) | - | 495 310 352 |
| Cabinda Gulf Oil Company | 6 064 346 988 | - | 6 064 346 988 | 532 439 934 |
| DEVON ENERGY | 1 955 048 | - | 1 955 048 | - |
| ANGOLA LNG LIMITED | 349 317 112 | - | 349 317 112 | 240 453 288 |
| ANGOLA LNG - OPCO | 957 214 164 | - | 957 214 164 | 1 117 914 878 |
| ANGOLA LNG - SUPPLY SERVICES LLC | 22 215 292 416 | (22 215 292 416) | - | 325 137 502 |
| ANGOLA LNG SOMG | 248 424 686 | - | 248 424 686 | 1 010 597 647 |
| Sonangol Offshore Service | 3 045 985 952 | (1 964 514 544) | 1 081 471 408 | 646 413 839 |
| VAALCO | 1 076 611 517 | - | 1 076 611 517 | - |
| PLUSPETROL ANGOLA | 902 169 818 | - | 902 169 818 | 1 271 558 994 |
| TOTAL EP ANGOLA | 143 331 065 678 | (8 883 622 093) | 134 447 443 586 | 71 574 078 888 |
| ESSO | 13 936 538 260 | - | 13 936 538 260 | - |
| MAUREL & PROM ANGOLA S.A. | 14 457 470 033 | - | 14 457 470 033 | 4 322 739 370 |
| AZULE ENERGY ANGOLA PRODUCTION B.V. | 200 715 285 867 | - | 200 715 285 867 | 18 884 986 586 |
| AFENTRA ANGOLA LIMITED | 13 905 473 875 | - | 13 905 473 875 | - |
| Petrobras | 3 655 116 | - | 3 655 116 | - |
| Outros | 40 211 420 | - | 40 211 420 | - |
| Outros - Cut Back | (17 279 108 518) | - | (17 279 108 518) | (10 030 051 559) |
| | 1 063 818 031 528 | (571 272 909 205) | 492 545 122 323 | 119 525 995 695 |

A 31 de dezembro de 2023, o montante a receber da Total EP Angola inclui o montante de AOA 136 893 104 milhares (USD 165 170 milhares) relativo à componente de preço contingente que o Grupo tem a receber, decorrente da alienação parcial de interesses participativos nos blocos 20.11 ao abrigo do "Sales and Purchase Agreement" firmado entre as partes em 2020. A 31 de Dezembro de 2022 este montante correspondia a AOA 67 120 511 milhares.

Por outro lado, o montante a receber da Afentra Angola Limited à data de balanço, decorre da venda de interesses participativos nos blocos 3.05 e 23, incluindo componente de preço contingente, ao abrigo dos "Sales and Purchase Agreement" firmados entre as partes em 2022 e cuja o processo de alienação foi concluído em 2023 (Ver nota 4.A.).

A variação registada resulta essencialmente da depreciação do Kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos da América.



10. Caixa e Depósitos Bancários

10.1 Composição por natureza

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da natureza da rubrica de Caixa e Depósitos Bancários foi:

| Rubricas | Corrente | |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Títulos Obrigacionistas | 10 947 603 | 1 277 174 418 |
| Meios Monetários em Trânsito | 10 955 990 | 1 092 620 453 |
| SalDOS em bancos | 2 345 059 655 796 | 1 861 637 978 779 |
| Caixa | 175 997 572 | 175 978 226 |
| | 2 345 257 556 961 | 1 864 183 751 876 |

A rubrica SalDOS em bancos inclui o montante de AOA 202 131 446 milhares depositado em conta bancária autónoma, referente a contribuições efectuadas pelos parceiros nos blocos 19, 20, 21, 35, 38 e 39, acrescidas de juros, com vista ao financiamento do futuro Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – CPD (anteriormente designado por Centro Investigação e Tecnologia - CITEC).

O contexto internacional do mercado petrolífero, que se alterou de forma significativa nos últimos anos, aconselhava a uma prudente gestão na aplicação destes fundos, que foi feita, em total consenso com todos os parceiros internacionais. Em 2023 foi intensificada a utilização destes fundos, no âmbito do fundeamento das despesas associadas ao Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol conforme referido na Nota 19.

11. Outros activos correntes

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição dos outros activos correntes detalha-se como segue:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Proveitos a facturar: | | |
| Facturação - Rendas | 9 127 163 860 | 5 757 035 910 |
| Facturação - Outros | 5 442 156 128 | 6 262 389 962 |
| Facturação - Petróleo Bruto e Gás | 3 099 346 532 | 5 016 664 296 |
| | 17 668 666 520 | 17 036 090 168 |
| Encargos a repartir por exercícios futuros: | | |
| Encargos - Rendas | - | 801 493 262 |
| Encargos - Outros | 14 045 695 739 | 1 861 328 954 |
| | 14 045 695 739 | 2 662 822 216 |
| | 31 714 362 259 | 19 698 912 384 |

12. Capital e Prestações suplementares

A Sonangol E.P. é uma sociedade de direito angolano e de capital detido na sua totalidade pelo Estado Angolano. O Capital Social da Empresa em 31 de Dezembro de 2023 encontrava-se totalmente subscrito e realizado ascendendo a AOA 1 000 000 000 milhares.

O quadro abaixo apresenta o detalhe do Capital Social e Prestações Suplementares em 2023 e 2022:

| Rubricas | 2023 | Aumentos | Diminuições | 2022 |
|--------------------------|--------------------------|----------|-------------|--------------------------|
| Capital Social | 1 000 000 000 000 | - | - | 1 000 000 000 000 |
| Prestações suplementares | 1 846 949 307 988 | - | - | 1 846 949 307 988 |
| | 2 846 949 307 988 | - | - | 2 846 949 307 988 |

Não se verificaram quaisquer alterações no período ao nível das rubricas acima



13. Reservas, Resultados transitados e Ajustamentos cambiais “conversão Demonstrações Financeiras” (CDF)

A 31 de Dezembro de 2023, a movimentação das reservas e resultados transitados foi:

| Rubricas | 2022 | Transferência RLE | RLE 2023 | Distribuição de Dividendos e ao fundo social | Ganhos/Perdas Actuariais | Variação nas diferenças cambiais de conversão | Correcções Anos Anteriores | Outros Movimentos | 2023 |
|-------------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------|--|--------------------------|---|----------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Reservas Legais | 23 043 062 802 | - | - | - | - | - | - | - | 23 043 062 802 |
| Outras Reservas | 1 222 378 348 106 | - | - | - | 134 378 849 999 | - | - | (275 383 502) | 1 356 481 814 604 |
| Fundo de avaliação | 178 850 413 504 | - | - | - | - | - | - | - | 178 850 413 504 |
| Fundo Investimento | 940 550 351 331 | - | - | (20 697 741 008) | - | - | - | (919 852 610 323) | - |
| Total das Reservas | 2 364 822 175 744 | - | - | - | 134 378 849 999 | - | - | (920 127 993 825) | 1 558 375 290 910 |
| Resultados Transitados | (5 677 976 451 469) | 838 084 213 348 | - | (570 043 179 720) | - | - | (248 191 755 234) | 1 163 839 617 965 | (4 494 287 555 110) |
| Ajustamento de Conversão DF's | 6 079 434 099 012 | - | - | - | - | 3 178 152 658 719 | - | 244 406 735 525 | 9 013 180 024 206 |
| Resultado de Exercício | 838 084 213 348 | (838 084 213 348) | 930 022 111 920 | - | - | - | - | - | 930 022 111 920 |
| | 6 917 518 312 360 | (838 084 213 348) | 930 022 111 920 | - | - | 3 178 152 658 719 | - | 244 406 735 525 | 9 943 202 136 126 |
| | 3 604 364 036 635 | - | 930 022 111 920 | (590 740 920 728) | 134 378 849 999 | 3 178 152 658 719 | (248 191 755 234) | 695 109 385 | 7 007 289 871 926 |

De acordo com o Decreto Presidencial nº 15/19, de 09 de Janeiro que procede aprovação do novo Estatuto orgânico da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola E.P. “Sonangol E.P.”, o disposto nos termos do artigo nº 26 da Lei de Base do Setor Empresarial Público – (Lei 11/13 de 3 de Setembro), os resultados da Empresa, após dedução dos impostos a reter, deverão ter o seguinte destino:

- 10% para constituição da reserva legal, cujo valor cumulativo não deve exceder 20% do capital estatutário;
- Pelo menos 10% para a constituição do fundo para a avaliação do potencial de hidrocarbonetos;
- Pelo menos 5% para o fundo de outros investimentos;
- Até 5% para o fundo social;
- Distribuição de estímulos individuais aos trabalhadores e aos membros do órgão de gestão, a título de comparticipação nos lucros, dentro dos limites fixados na legislação aplicável;
- Outros fundos voluntários que forem aprovados pelo Conselho de Administração e homologados pelos órgãos competentes do Estado;
- Entrega ao Estado como proprietário da empresa, nos termos da lei;
- O montante dos lucros do exercício, necessários para cobertura de prejuízos verificados em exercícios anteriores.

A coluna de ganhos e perdas actuariais reflecte os movimentos do ano associados a esta natureza advindos dos planos de benefícios pós emprego (pensões e actos médicos) do Grupo (ver Nota 17).

A variação muito significativa na linha de Ajustamento de Conversão das Demonstrações Financeiras reflecte essencialmente a apreciação da cotação cambial kwana face ao Dólar dos Estados Unidos da América verificada no período e o seu impacto na transposição das Demonstrações Financeiras das subsidiárias incluídas no perímetro de consolidação cuja moeda funcional é o dólar dos Estados Unidos da América.

Aplicação de resultados (Distribuição de Dividendos ao Accionista e ao Fundo Social referente aos exercícios de 2020, 2021 e 2022 e Cobertura de resultados transitados negativos via distribuição do fundo de investimento)

O Decreto Presidencial nº 15/19, de 09 de Janeiro, que aprova o Estatuto Orgânico da Sonangol E.P. determina que o Relatório e Contas submetido à aprovação e homologação dos Órgãos competentes do Estado, considerando-se aprovados e homologados se até 10 de Junho não houver decisão contrária.

O Conselho da Administração, nos termos do n.º 1, do artigo 34º da Lei 1/04, de 13 de Fevereiro, Lei das Sociedades Comerciais submeteu junto do Instituto de Gestão de Activos, Participações do Estado nos termos da Lei, o Relatório de Gestão e as Contas, incluindo a Proposta de Aplicação do Resultado líquido dos últimos exercícios.

Relativamente aos resultados líquidos dos exercícios de 2020 e 2021, o Conselho de Administração deliberou favoravelmente quanto às propostas de aplicação de resultados individuais da Sonangol E.P. que, até à data de relato das demonstrações financeiras do exercício de 2022 (31 de Dezembro de 2022), aguardavam a respectiva aprovação do accionista. Deste modo, os resultados líquidos destes exercícios foram até 31 de Dezembro de 2022



apresentados na sua totalidade em resultados transitados. No exercício de 2023, foram reconhecidas nas Demonstrações Financeiras, as aplicações de resultados acima referidas, pelo facto de não ter havido decisão contrária às propostas submetidas ao Instituto de Gestão de Participações do Estado. Adicionalmente foi submetida a proposta de aplicação de resultados individual da Sonangol E.P. relativa ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2022, sobre a qual também não foi recebida decisão contrária.

Assim, no exercício de 2023, foram reconhecidas nas Demonstrações Financeiras as aplicações de resultados propostas nas demonstrações financeiras da Sonangol E.P. dos exercícios de 2020, 2021 e 2022, que resultou na Distribuição de Dividendos ao Accionista (liquidadas através de encontro de contas com as dívidas a pagar pelo Accionista Estado tal como definido no Acordo com o Estado assinado em Maio de 2024), distribuições ao Fundo Social e no reconhecimento da cobertura de resultados transitados negativos via distribuição do fundo de investimento conforme detalhe abaixo:

- Cobertura de resultados transitados através da utilização da totalidade da Reserva de Fundo de Investimento que ascendia ao montante de USD 9 575 milhões (AOA 940 550 351 milhares, ao câmbio histórico) dos quais i) o montante de USD 9 364 milhões (AOA 919 852 610 milhares) para cobertura parcial dos resultados transitados negativos e o remanescente correspondente ao montante de USD 210 700 900 milhões para distribuição de dividendos ao Accionista.
O movimento de cobertura de transitados encontra-se refletido na coluna de Outros movimentos.
- Distribuição de dividendos ao accionista no montante correspondente a USD 297 263 729 e distribuição ao fundo social no montante de USD 42 517 532.

Distribuição de dividendos ao accionista no montante correspondente a 593 957 341 USD e distribuições ao fundo social (incluindo valores distribuídos pelas subsidiárias) no montante correspondente a 175 284 183 USD.

O remanescente dos resultados dos exercícios não distribuídos mantiveram-se reconhecidos em resultados transitados.

Erros fundamentais (Refinaria Lobito)

A linha de Erros fundamentais corresponde ao reconhecimento de imparidades sobre o investimento realizado no projecto da Refinaria do Lobito até à sua suspensão em 2016. Considerando que tais indícios já existiam a 31 de Dezembro de 2022, esta transação foi enquadrada como um erro fundamental e reconhecida em Resultados transitados, conforme divulgado na nota 4.1.2..

Outros Movimentos (Efeito fusão da Sonangol Refinação & Petroquímica, S.A.)

Na sequência do processo de fusão por incorporação da Sonaref, S.A., na Sonangol Refinação & Petroquímica, S.A. de onde resultou a alteração da moeda funcional da sociedade fusionada, foi efetuada uma reclassificação no montante de 244 406 734 milhares de AOA entre ajustamentos de conversão cambial de demonstrações financeiras e resultados transitados, reconhecidos na coluna de Outros movimentos.

15. Empréstimos

O quadro abaixo resume a posição dos empréstimos do Grupo no curto e médio e longo prazo a 31 de Dezembro de 2023:

| Rubricas | Corrente | | Não Corrente | |
|---------------------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Empréstimos Banca Internacional | 1 087 228 716 340 | 745 763 458 647 | 2 159 342 033 601 | 1 303 222 936 759 |
| Empréstimos Banca Nacional | - | 1 695 475 832 | - | - |
| Empréstimos por Obrigações | - | - | 75 000 000 000 | - |
| | 1 087 228 716 340 | 747 458 934 479 | 2 234 342 033 600 | 1 303 222 936 759 |



15.1 Empréstimos banca nacional

A linha empréstimos banca nacional, corresponde ao empréstimo contraído em 2019 junto do Banco BAI para fazer face a responsabilidades assumidas com os colaboradores no âmbito de empréstimos habitacionais, foi integralmente liquidado em 2023.

Os movimentos ocorridos durante o exercício nos empréstimos de curto e médio/longo prazo detalham-se da seguinte forma:

| Rubricas | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Transferências | Variação cambial | Saldo Final |
|---|----------------------|----------|------------------------|----------------|--------------------|-------------|
| Empréstimos Bancários - Médio e Longo Prazo | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos Bancários - Curto Prazo | 1 695 475 832 | - | (2 307 945 021) | - | 612 469 189 | - |
| | 1 695 475 832 | - | (2 307 945 021) | - | 612 469 189 | - |

15.2 Empréstimos banca internacional

O Grupo contrai os seus empréstimos junto da banca internacional através da subsidiária Sonangol Finance Limited.

O quadro abaixo resume a posição dos empréstimos do Grupo correntes e não correntes à data de 31 de Dezembro de 2023 contraídos junto da banca internacional.

| Rubricas | Ano Aquisição | 2022 | Aumentos | Diminuições/ Antecipações | Reembolsos | Conversão D's | 31/12/2023 | Parte Corrente | Parte Não Corrente | Maturidade (Meses) |
|---|---------------|--------------------------|--------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| Empréstimos Banca Internacional: | | | | | | | | | | |
| SNL Finance \$2B (CDB) | 2014 | 201 476 400 000 | - | - | (137 128 600 000) | 101 412 200 000 | 165 760 000 000 | 165 760 000 000 | - | 12 |
| SNL Finance SCB \$1,5 | 2018 | 152 844 165 517 | - | - | (208 057 186 302) | 55 213 020 785 | - | - | - | - |
| SNL Finance K-SURE\$087Bn | 2019 | 271 992 691 472 | - | - | (59 637 038 902) | 163 106 816 205 | 375 462 468 774 | 72 088 794 422 | 303 373 674 352 | 63 |
| SNL Finance AFREXIM\$013Bn | 2019 | 15 302 458 468 | - | - | (17 854 524 252) | 6 149 134 862 | 3 597 069 078 | 3 597 069 078 | - | 2 |
| SNL Finance SCB&SCG \$1,1 Bn (SCB \$0,5Bn DEZ-2019) | 2020 | 230 858 374 832 | - | - | (150 841 460 000) | 117 513 751 588 | 197 530 666 390 | 182 336 000 000 | 15 194 666 390 | 13 |
| SNL Finance SCB & AFREXIM \$0,4Bn | 2020 | 58 763 950 168 | - | - | (79 991 682 876) | 21 227 732 708 | - | - | - | - |
| SNL Finance SCB \$1,3Bn | 2021 | 488 134 605 553 | - | - | (181 218 316 373) | 277 231 078 399 | 584 147 367 579 | 219 055 183 379 | 365 092 184 195 | 32 |
| SNL Finance SCB \$1,3Bn | 2022 | 629 613 749 395 | - | - | (180 432 368 601) | 368 713 356 659 | 817 894 737 453 | 218 105 263 376 | 599 789 474 077 | 45 |
| SNL Finance DB&KEXIM \$0,106Bn | 2023 | - | 75 146 472 800 | - | (1 878 661 820) | 15 297 756 083 | 88 565 566 893 | 9 083 647 063 | 79 481 919 835 | 117 |
| SNL Finance SCB \$1,3Bn | 2023 | - | 1 405 568 150 000 | (514 232 250 000) | (52 802 391 781) | 175 079 365 553 | 1 013 612 873 773 | 217 202 759 021 | 796 410 114 752 | 56 |
| | | 2 048 986 395 406 | 1 480 714 622 800 | (514 232 250 000) | (1 069 842 230 907) | 1 300 944 212 813 | 3 246 570 749 941 | 1 087 228 716 340 | 2 159 342 033 601 | |

Em Dezembro de 2014, foi contraído um financiamento junto do banco CDB – China Development Bank (no valor de USD 2 000 000 000), à taxa Libor 1M acrescida de margem de 3,4% e reembolsável em 120 prestações mensais, com término em Dezembro de 2024.

Em Dezembro de 2018, a empresa contraiu um financiamento junto do SCB – Standard Chartered Bank no valor do USD 1 500 000 000, à taxa Libor 1M acrescida de margem de 4,25%, reembolsável em 60 prestações mensais com maturidade prevista para Dezembro de 2023. Do montante total do financiamento foi recebido USD 1 000 000 000 em Dezembro de 2018 e o remanescente em Fevereiro de 2019. Em Dezembro de 2023, este financiamento foi completamente amortizado conforme previsto no plano de amortização.

Em 2019, foram contraídos dois financiamentos, num montante total de USD 1 000 000 000. O primeiro foi contraído em Fevereiro de 2019 através de um sindicato bancário composto por SCB (K-SURE) e AFREXIM, tendo sido desembolsado na sua totalidade até Março de 2019. O empréstimo no SCB (K-SURE), no montante de USD 869 797 225, vence juros à taxa Libor 1M mais margem de 2,10%, sendo reembolsável em 120 prestações mensais. O empréstimo do AFREXIM, no montante de USD 130 202 775, vence juros à taxa Libor 1M mais margem de 4,25%, sendo reembolsável em 60 prestações mensais.

Em 2020, a empresa contraiu dois financiamentos através de sindicatos bancários, sendo o primeiro no montante de USD 1 100 000 000, desembolsados em Fevereiro, vencendo juros à taxa Libor 1M mais margem de 4,20% e reembolsável em 60 prestações mensais. Deste financiamento, ocorreu uma antecipação de fundos no montante de USD 500 000 000, em Dezembro de 2019, tendo este sido totalmente deduzido do montante global contratado. O segundo financiamento no montante de USD 400 000 000, em Julho de 2020, vencendo juros à taxa Libor 1M mais margem de 5,75%, reembolsável em 24 prestações mensais, com um período de carência de um ano após a data



de início do empréstimo. Em Julho de 2023, o segundo financiamento foi amortizado conforme previsto no plano de amortização.

Em 2021, a empresa contraiu um financiamento através de um sindicato bancário composto por SCB, NATIXIS, AFREXIM, Société Générale e Deutsche Bank no montante global de USD 1 300 000 000 que foi desembolsado em três tranches: a primeira tranche no valor de USD 850 000 000 em Agosto de 2021; a segunda tranche no valor de USD 287 500 000 em Outubro de 2021; e a última e terceira tranche no valor de USD 162 500 000 em Dezembro de 2021. Este financiamento vence juros à taxa Libor 1M mais margem, reembolsável em 60 prestações mensais, sendo a segunda e a terceira tranche reembolsáveis em 58 e 56 prestações mensais, respectivamente. Inicialmente, aquando da contratação deste financiamento, a taxa de juros atribuída era à taxa Libor 1M mais margem, porém, de acordo com o *facility agreement* assinado em 2021, a margem contratada não é fixa podendo aumentar ou diminuir em função do *rating* atribuído a Angola, por duas agências de *rating*. Neste contexto, em 2022 verificou-se uma melhoria no *rating* de Angola levando assim, a uma redução da margem do financiamento mencionado. Esta margem manteve-se em 2023.

De referir que os financiamentos contratados até 2021 tinham como taxa de referência a Libor sendo que a partir de Julho de 2023 foram alterados para a taxa de referência SOFR.

Em 2022, a Empresa contraiu um novo financiamento junto do sindicato composto pelo Standard Chartered Bank, Société Générale, Standard Bank, Afreximbank e ABSA, no montante global de USD 1 300 000 000, tendo a empresa recebido antecipadamente os montantes de USD 500 000 000 em Março e o montante de USD 250 000 000 em Junho. O referido financiamento no valor de USD 1 300 000 000, foi desembolsado em duas tranches: a primeira tranche no valor de USD 1 000 000 000 em Setembro de 2022, e a segunda tranche no valor de USD 300 000 000 em Dezembro de 2022. Este financiamento vence juros à taxa SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) mais margem e reembolsável em 60 prestações mensais, a primeira tranche, ao passo que a segunda tranche será reembolsada em 57 prestações mensais.

Em 2023, a Empresa contraiu três novos financiamentos.

- O primeiro contraído junto do KEXIM, agenciado pelo Deutsche Bank (DB), no montante de USD 109 600 000, desembolsado em duas tranches iguais no valor de USD 54 800 000, a primeira em Julho de 2023 e a segunda em Setembro de 2023. Este financiamento vence juros à taxa SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) mais margem e é reembolsável em 20 semestres;
- O segundo financiamento foi contraído junto do sindicato de bancos Standard Chartered Bank, Afreximbank, Société Générale e Standard Bank, no montante global de USD 1 300 000 000, tendo a Sonangol Finance recebido antecipadamente os montantes de USD 500 000 000 em Março e o montante de USD 250 000 000 em Junho, liquidados no decorrer de 2023. O referido financiamento no valor de USD 1 300 000 000, foi desembolsado em duas tranches: a primeira tranche no valor de USD 1 000 000 000 em Agosto de 2023, e a segunda tranche no valor de USD 300 000 000 em Novembro de 2023. Este financiamento vence juros à taxa SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) mais margem e reembolsável em 60 prestações mensais, a primeira tranche, ao passo que a segunda tranche será reembolsada em 58 prestações mensais;
- Ainda em Dezembro de 2023, a Empresa contraiu um terceiro financiamento junto do Standard Chartered Bank, no montante de USD 750 000 000, com uma maturidade de 9 meses e um período de carência com o mesmo prazo, tendo sido desembolsado a primeira tranche em Janeiro de 2024, a segunda tranche em Março de 2024 e a terceira tranche será desembolsada em Junho de 2024. Este financiamento vence juros à taxa SOFR mais margem.

Com excepção do financiamento “SNL Finance DB&KEXIM \$0,1096Bn” contratado em 2023, todos os demais contratos celebrados entre a Sonangol Finance e os Credores internacionais, têm como garantia o Contrato de Recebimentos entre a Sonangol - E.P. e a Sonangol Finance, com a obrigação da segunda alocar receitas mensais na proporção de 125% do valor do serviço da dívida a ser efectuado no período seguinte.



Convénios Financeiros

Os financiamentos acima referidos têm uma garantia corporativa, em que os “convénios financeiros” obrigam a Sonangol, E.P. numa perspectiva consolidada à observância do seguinte:

- O valor da “Situação Líquida” não deverá, em circunstância alguma, ser inferior a AOA 1 200 000 000 000;
- O rácio “EBITDA Ajustado (pelos recebimentos do PNUH) / Dívida Líquida” não deverá ser inferior a 0,5;
- O rácio “EBITDA Ajustado (pelos recebimentos do PNUH) / Serviço da Dívida” não deverá ser inferior a 1,3;
- O rácio “Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (pelos recebimentos do PNUH)” não deverá ser superior a 2,5;
- “*Gearing Ratio*” não deverá ser superior a 100% e;
- O rácio “*Cash* EBITDA / Serviço da Dívida” não deverá ser inferior a 1,1. Este critério passou a ser aplicável a partir do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 (inclusive).

Todos os contratos incluem cláusula de *cross-default*.

A 31 de Dezembro de 2023, o Grupo cumpriu integralmente com os “convénios financeiros”.

Definição e cálculo do EBITDA Ajustado

O Programa Nacional de Urbanismo e Habitação (“PNUH”) é uma iniciativa do Executivo, parcialmente implementada pela Empresa com recurso à dívida contraída junto da Banca Internacional.

Em Dezembro de 2021, foi celebrado entre a Sonangol E.P. e o Ministério das Finanças um acordo que definiu a possibilidade de liquidação da dívida vencida do PNUH de Janeiro a Dezembro de 2020 no montante de USD 642 329 milhares (AOA 356 480 407 milhares) em dinheiro. No âmbito do referido acordo, o Ministério das Finanças realizou pagamentos ao Grupo no montante global de USD 70 000 milhares (AOA 43 688 050 milhares) em 2021 e USD 50 000 milhares (AOA 23 253 850 milhares) em 2022, não tendo realizado quaisquer pagamentos em 2023.

A modalidade de pagamentos do valor remanescente no montante de USD 522 329 milhares (AOA 432 906 275 milhares) será definido pelas partes ao abrigo do referido acordo, sendo que se mantém a possibilidade de pagamento por via do processo de alocação dos carregamentos de petróleo bruto existente entre a Sonangol E.P. e o Estado.

A 31 de Dezembro de 2023, o valor remanescente do “PNUH” no montante de AOA 779 410 572 milhares equivalente a USD 940 409 milhares, foi integralmente compensado no âmbito do Acordo de Compensação de Créditos não Tributários e Dívidas Tributárias e não Tributárias entre o Ministério das Finanças e a Sonangol E.P., “O acordo – 2023”, conforme divulgado na nota 9.4.1..

Esta é uma questão relevante sobre a apreciação técnica dos convénios financeiros do Grupo, na medida em que, de acordo com o entendimento expresso do Conselho de Administração da Sonangol, concorre sobre estes rácios uma certa inconsistência nos parâmetros de cálculo utilizados.

Este facto decorre de estar a ser considerado para o apuramento do “*DEBT*” e do “*NET DEBT*” o valor da dívida contraída pela Sonangol Finance na sua totalidade, mas em nenhuma medida estarem a ser expressos no apuramento do “EBITDA” os reembolsos do Estado sobre os investimentos efectuados no PNUH.

Posto isto, e atendendo à relevância de tal constatação, foi apresentada em 2016 pela Sonangol uma proposta de ajustamento à definição contratual do “EBITDA” da Sonangol E.P com o objectivo de passar a incluir no seu apuramento os reembolsos do PNUH, a qual mereceu a devida aprovação junto dos parceiros internacionais, consequentemente o EBITDA a considerar para efeitos do apuramento dos convénios financeiros é o “EBITDA Ajustado” apurado a partir dos resultados operacionais conforme resulta das Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Sonangol excluindo as amortizações do exercício e adicionando os recebimentos do PNUH.



Definição e cálculo do *Cash* EBITDA

O rácio Cash EBITDA em vigor desde 31 de Dezembro de 2022, trata-se de um mecanismo de avaliação da capacidade da empresa de gerar fluxo de caixa e de cumprir com a suas obrigações financeiras. Este considera para o seu cálculo, o EBITDA (correspondente à rubrica de resultados operacionais das demonstrações financeiras consolidadas acrescido das amortizações do exercício) ajustado dos fluxos gerados no ano e de saldos em dívida a pagar e a receber do Estado não liquidadas (ou compensadas no exercício), nomeadamente a inclusão dos reembolsos do PNUH, impostos em dívida a pagar (petrolíferos, gerais e aduaneiros) e outros saldos a pagar ao Estado, líquidos das Subvenções do período e dos fornecimentos aos clientes OGE.

Condições dos Financiamentos

Todos os contratos têm como garantia a obrigatoriedade de alocação de receitas mensais na proporção de 125% do valor do serviço da dívida a ser efectuado em determinado período.

15.3 Empréstimos por Obrigações

Em Setembro de 2023, a empresa concluiu com sucesso a oferta pública de subscrição com a emissão de Obrigações Corporativas denominadas "Obrigações Sonangol 2023-2028", admitida em negociação na Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), com as seguintes características:

- Emitidas 7 500 000 obrigações;
- Valor nominal unitário de subscrição por obrigação de AOA 10 000, perfazendo o montante total de AOA 75 000 000 milhares;
- Remuneradas a uma taxa de juro de 17,5% ao ano, devidos semestralmente e postecipadamente em 14 de Março e 14 de Setembro de cada ano, até a maturidade;
- Com maturidade de 5 anos, ou seja, reembolsável integralmente ao valor nominal em 14 de Setembro de 2028.

17. Provisões para benefícios pós-emprego

O quadro abaixo resume a posição das provisões para benefícios pós-emprego do Grupo à data de 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|--------------------------|------------------------|
| Plano Pensões da Sonangol | 381 332 204 890 | 238 597 064 216 |
| Plano de Saúde Sonangol | 574 335 250 562 | 425 006 146 497 |
| Plano de Pensões ENSA | 48 075 953 988 | 28 403 091 780 |
| Outros Benefícios Pós Emprego | 48 988 899 582 | 15 878 134 209 |
| | 1 052 732 309 022 | 707 884 436 702 |

17.1 Provisões para benefícios pós-emprego

As provisões para benefícios pós-emprego, por tipo de benefício, são as indicadas no quadro seguinte:

| | Plano de Pensões da Sonangol | Plano de Saúde Sonangol | Plano de Pensões ENSA | Outros Benefícios | Total |
|---------------------------------------|------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|
| Saldo em 31 de Dezembro de 2022 | | | | | |
| Obrigações com benefícios pós-emprego | 238 597 064 216 | 425 006 146 497 | 30 424 181 299 | 15 878 134 209 | 709 905 526 221 |
| Justo valor dos cativos do plano | - | - | (2 021 089 519) | - | (2 021 089 519) |
| | 238 597 064 216 | 425 006 146 497 | 28 403 091 780 | 15 878 134 209 | 707 884 436 702 |
| Saldo a (receber) / pagar | | | | | |
| | 238 597 064 216 | 425 006 146 497 | 28 403 091 780 | 15 878 134 209 | 707 884 436 702 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2023 | | | | | |
| Obrigações com benefícios pós-emprego | 381 332 204 890 | 574 335 250 562 | 49 594 426 906 | 48 988 899 582 | 1 054 250 781 940 |
| Justo valor dos cativos do plano | - | - | (1 518 472 918) | - | (1 518 472 918) |
| | 381 332 204 890 | 574 335 250 562 | 48 075 953 988 | 48 988 899 582 | 1 052 732 309 022 |
| Saldo a (receber) / a pagar | | | | | |
| | 381 332 204 890 | 574 335 250 562 | 48 075 953 988 | 48 988 899 582 | 1 052 732 309 022 |



17.2 Tipos de benefícios

Planos de pensões de benefício definido

| Nome do Plano | Tipo | Destinatários | Localização |
|------------------------------|--|---|-------------|
| Plano de Pensões da Sonangol | Benefício Definido | Reformados e pensionistas da Sonangol Ex-colaboradores com direitos adquiridos | Angola |
| Plano de Pensões ENSA | Benefício Definido – com fundo constituído na ENSA | Reformados e pensionistas da Ex-FINA | Angola |

Até ao final do ano 2011, o pessoal do Grupo Sonangol estava coberto por um “Plano de Benefícios Definidos” da Sonangol que foi fechado (corte) à entrada de novos participantes com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, tendo os participantes activos sido transferidos e incorporados num “Plano de Contribuição Definida”.

No entanto, este plano mantém a responsabilidade relativa aos reformados, pensionistas e ex-colaboradores com direitos adquiridos, incluindo todos os colaboradores que se reformaram ou cessaram o vínculo com o Grupo entre 1 de Janeiro de 2012 a 13 de Outubro de 2017, data da implementação legal e aprovação do plano de contribuição definida pelas entidades competentes (Despacho n.º 685/17 do Ministério das Finanças).

O valor das responsabilidades por serviços passados dos colaboradores activos na data do corte, corresponde ao montante com que as associadas do novo plano terão de fundear ao Fundo de Pensões da Sonangol. Esta responsabilidade encontra-se apresentada na rubrica de Outros passivos não correntes (ver Nota 19).

O Grupo Sonangol encontra-se a depositar numa conta bancária titulada pela Sonangol E.P. os montantes referentes às contribuições para o fundo de pensões de contribuição definida e benefício definido. A 31 de Dezembro de 2023 o saldo da referida conta bancária cuja utilização não é exclusiva para este fim ascende ao montante de AOA 935 465 522 milhares (2022: AOA 539 283 558 milhares).

Acordo de Financiamento e Amortização da Responsabilidade do Grupo junto do Fundo de Pensões

Em Setembro de 2021 a Sonangol Vida e a Sonangol EP celebraram com referência a 31 de Dezembro de 2020, um acordo de financiamento e amortização da responsabilidade total do Grupo junto do Fundo de Pensões, que visa transferir as dívidas referente ao passivo de corte e retenções divulgados em Outros passivos não correntes na nota 19 e a responsabilidade para Benefícios definidos (actualizada anualmente com base na avaliação actuarial). Este acordo estipulava um plano de liquidação do valor em dívida por parte do Grupo Sonangol, com um período de carência de amortização do capital em dívida de 3 anos, sendo apenas exigida a liquidação de juros nos 3 anos iniciais do acordo (taxa Libor a 1 mês adicionada de um *spread*).

Em 2023 foi efectuada a renegociação do Acordo de Financiamento e Amortização das Responsabilidades do Fundo de Pensões da Sonangol, tendo levado a renegociação à alteração das condições seguintes: i) extensão do período de vigência e o do período de carência por mais 3 (três) anos; ii) revisão da taxa de juros aplicável, passando a ser aplicada a taxa SOFR, iii) exclusão da componente do Plano de Benefícios Definidos (exclusivo para os reformados do grupo e respectivos sobreviventes) para efeito de cálculo dos juros, retroactivamente.

Deste modo, a revisão do Plano de Amortização das Responsabilidades do Fundo considerou as variações actuariais, os juros vencidos e os pagamentos realizados pela Sonangol no período de 2021 a 2023, conforme detalhado na cláusula 3.ª da Adenda do Acordo. O valor total apurado das responsabilidades cobertas pelo Acordo na data de corte de 30 de Setembro de 2023 com remuneração periódica de juros foi de USD 1 138 622 milhares para o Grupo Sonangol.

Por força do acordo inicial e da adenda assinada em 2023, os montantes em dívida, incluídos no acordo inicial até 31 de Dezembro de 2020 e na adenda a partir de 2023, são apresentados na linha de Outros passivos não correntes.



SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a responsabilidade do Grupo ascende a USD 1 138 622 milhares correspondente a AOA 943 689 741 milhares, conforme apresentado na nota 19.

Plano de Pensões ENSA

O plano de pensões da ENSA, corresponde à responsabilidade constituída para um grupo populacional fechado resultante da Ex-Fina Petróleos de Angola, é um plano de pensões de benefício definido que prevê o pagamento de complementos de pensões de reforma por idade (60 anos) e sobrevivência.

Plano de pensões de contribuição definida

| Nome do Plano | Tipo | Destinatários | Localização |
|------------------------------|-----------------------|--|-------------|
| Plano de Pensões da Sonangol | Contribuição Definida | Empregados da Sonangol, Reformados e pensionistas da Sonangol e Ex-colaboradores com direitos adquiridos | Angola |

O plano de pensões em regime de contribuição definida é do tipo contributivo e baseia-se em contribuições dos participantes (trabalhadores ou membros do órgão de gestão da Sonangol E.P. e subsidiárias), pelo que mensalmente o Grupo efectua a retenção salarial aos colaboradores em kwanzas. O valor capitalizado na conta de valor acumulado do participante, constituída ao abrigo deste plano de pensões, está sujeito a variar positiva ou negativamente, em consequência da evolução das aplicações efectuadas e do mercado financeiro. Os associados (Sonangol E.P. e subsidiárias) não serão responsáveis, agora ou no futuro, pelo nível de rendimentos gerado ou pelos benefícios proporcionados ao abrigo do plano. A forma de financiamento do plano de pensões será escolhida pelos associados sendo que o veículo corresponderá ao perfil de risco definido e seleccionado segundo critério dos associados.

As responsabilidades do Grupo não transferidas para o Fundo de Pensões com referência a 31 de Dezembro de 2023, encontram-se divulgadas em contas a pagar conforme divulgado na nota 19.

Plano de Saúde Sonangol

| Nome do Plano | Tipo | Destinatários | Localização |
|-------------------------|--------------------|---|-------------|
| Plano de Saúde Sonangol | Benefício Definido | Empregados da Sonangol Reformados (ao serviço da Sonangol) e agregado | Angola |

Os cuidados de saúde pós-emprego do Grupo, correspondem à responsabilidade construtiva relacionada com a necessidade de garantia de prestação de assistência médica e medicamentosa aos reformados e seus agregados no âmbito do Plano de Saúde Sonangol (previsto na Norma interna de Comparticipação da Assistência Médica e Medicamentosa), prestados maioritariamente pela empresa do Grupo, Clínica Girassol.

A contabilização e relato dos Planos de Benefícios pós-emprego encontra-se temporariamente excluída do Plano Geral de Contabilidade, até que venham a ser regulamentadas, são aplicadas as disposições constantes das normas internacionais de contabilidade.

O Grupo Sonangol reconhece que a contabilização dos passivos decorrentes da aplicação do normativo internacional é um passo fundamental no que concerne a uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira e desempenho, pelo que adoptou supletivamente em anos anteriores a norma internacional de contabilidade IAS 19 para a contabilização dos benefícios pós-emprego.



Outros Benefícios

| Nome do Plano | Tipo | Destinatários | Localização |
|--------------------------------------|-------------------------------|--------------------------|-------------|
| Bolsa de Disponibilidade e Inactivos | Outros Benefícios Pós-Emprego | Funcionários da Sonangol | Angola |

O Grupo Sonangol disponibiliza aos seus colaboradores a possibilidade de aderirem a programa denominado Bolsa de Disponibilidade, equivalente a reforma antecipada, mediante o cumprimento de determinadas condições, e após aprovação do Conselho de Administração, nomeadamente:

- Ter idade compreendida entre os 50 e os 58 anos;
- Ser trabalhador da Sonangol E.P. com antiguidade igual ou superior a 15 anos de serviço (tempo mínimo para requerer pelo instituto);
- Possuam vínculo laboral por tempo indeterminado;
- Não estejam a cumprir processos disciplinar tendente a aplicação da sanção de despedimento disciplinar;
- Podem estar elegíveis aos outros tipos de tipos de reforma previstas na legislação laboral prevista em Angola.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, o Grupo tem colaboradores que se encontram enquadrados nestes programas, pelo que foi registada a respectiva responsabilidade com os benefícios a liquidar até a data efectiva da reforma, considerando as condições de adesão ao programa de Bolsa de Disponibilidade e a perspectiva de enquadramento em novas funções dentro de 2 anos para os Inativos.

A expectativa do Conselho de Administração é que os colaboradores que adiram a este programa se mantenham no mesmo até à idade de reforma.

17.3 Movimento das responsabilidades com benefícios pós-emprego

A conciliação entre os saldos de abertura e de fecho do valor presente das obrigações de benefício defino para os exercícios divulgados é a indicada no quadro seguinte:

| | Plano de Pensões da Sonangol | Plano de Saúde Sonangol | Plano de Pensões ENSA | Outros Benefícios | Total |
|--|------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|
| Obrigações relativas a benefícios definidos, em 1 de Janeiro de 2023 | 238 597 064 216 | 425 006 146 497 | 30 424 181 299 | 15 878 134 209 | 709 905 526 221 |
| Custo dos juros | 16 005 231 481 | 29 509 333 872 | 2 066 148 222 | - | 47 580 713 575 |
| Custo do serviço corrente | - | 20 162 057 020 | 154 459 140 | - | 20 316 516 160 |
| Outros Custos | - | - | - | 18 913 233 680 | 18 913 233 680 |
| Benefícios pagos | (35 687 241 798) | (14 774 298 427) | (3 737 823 747) | - | (54 199 363 972) |
| Ganhos e perdas actuariais | 4 196 029 176 | (140 017 165 596) | 485 136 335 | - | (135 336 000 085) |
| Transferência de colaboradores intra-grupo | - | (834 655 238) | - | - | (834 655 238) |
| Diferenças cambiais | 158 221 121 815 | 255 283 832 434 | 20 202 325 657 | 14 197 531 693 | 447 904 811 599 |
| Obrigações relativas a benefícios definidos, em 31 de Dezembro de 2023 | 381 332 204 890 | 574 335 250 562 | 49 594 426 906 | 48 988 899 582 | 1 054 250 781 940 |

| | Plano de Pensões da Sonangol | Plano de Saúde Sonangol | Plano de Pensões ENSA | Outros Benefícios | Total |
|--|------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|
| Obrigações relativas a benefícios definidos, em 1 de Janeiro de 2022 | 345 216 716 178 | 646 765 656 355 | 44 683 037 380 | - | 1 036 665 409 913 |
| Custo dos juros | 7 210 441 724 | 15 514 402 256 | 935 748 876 | - | 23 660 592 856 |
| Custo do serviço corrente | - | 23 900 280 521 | 151 683 003 | - | 24 051 963 524 |
| Outros Custos | - | - | - | 14 757 457 996 | 14 757 457 996 |
| Benefícios pagos | (22 231 234 886) | (7 932 409 446) | (2 921 629 928) | - | (33 085 274 260) |
| Ganhos e perdas actuariais | (55 671 207 472) | (180 509 328 923) | (7 742 600 500) | - | (243 923 136 895) |
| Transferência de colaboradores intra-grupo | - | (1 149 792 855) | - | - | (1 149 792 855) |
| Diferenças cambiais | (35 927 651 328) | (71 582 661 411) | (4 682 057 532) | 1 120 676 213 | (111 071 694 058) |
| Obrigações relativas a benefícios definidos, em 31 de Dezembro de 2022 | 238 597 064 216 | 425 006 146 497 | 30 424 181 299 | 15 878 134 209 | 709 905 526 221 |

As diferenças cambiais, que se referem à actualização do passivo, denominado em dólar dos Estados Unidos da América, encontram-se registadas em resultados financeiros (Nota 31) para as empresas cuja moeda funcional é o kwanza e em capitais próprios na rubrica de Ajustamentos cambiais de conversão de Demonstrações Financeiras para as empresas cuja moeda funcional é o dólar americano.



Conforme estudo actuarial realizado com referência a 31 de Dezembro de 2023, a estimativa de pagamento de benefícios de pensões em 2024 ascende a AOA 40 380 463 milhares relativos ao Plano de Pensões Sonangol, AOA 4 516 938 milhares relativos ao Plano ENSA e AOA 21 495 780 milhares relativos ao Plano de Saúde da Sonangol.

Os principais pressupostos actuariais usados à data do balanço para determinar a obrigação com benefícios pós-emprego foram os indicados no quadro seguinte:

| | 2023 | 2022 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Pressupostos financeiros | | |
| Taxa de desconto * | | |
| Plano de Pensões | 4,90% | 5,20% |
| Plano Médico | 5,00% | 5,20% |
| Taxa de inflação | 2,00% | 2,00% |
| Aumentos salariais esperados | 3,00% | 3,00% |
| Idade normal de reforma | 60 | 60 |
| Aumentos previstos das pensões | 1,00% | 1,00% |
| Taxa de crescimento dos custos com cuidados de saúde | 5,00% | 5,00% |
| Custo por acto médico (USD / por agredado familiar) | 5 977 | 7 642 |
| Percentagem de casados (a) | 90,00% | 90,00% |
| Diferença de idades (a) | Homem 3 anos mais velho | Homem 3 anos mais velho |
| Tábua de mortalidade | ANGV2020P | ANGV2020P |
| Tábua de rotatividade | Crocker Sarason | Crocker Sarason |

(a) Pressupostos considerados para efeitos da avaliação do benefício de Cuidados de Saúde e Plano ENSA

Estes pressupostos utilizados conjugam as tendências e as expectativas quanto à evolução a longo prazo dos indicadores macroeconómicos e a sensibilidade do actuário no que respeita à experiência passada a nível de características demográficas.

O Plano de saúde abrange 7 391 colaboradores em idade activa (2022: 7 532), 3 901 reformados (2022: 3 809) e 395 sobreviventes (2022: 396). O Plano de pensões Sonangol (de benefício definido) abrange 759 ex-colaboradores com direitos adquiridos (2022: 786), 1 697 reformados (2021: 1 750) e 131 sobreviventes (2022: 172). O Plano de pensões ENSA abrange 16 colaboradores em idade activa (2022: 17), 224 reformados (2022: 236) e 25 sobreviventes (2022: 20). A Bolsa de disponibilidade abrange 148 colaboradores e os benefícios a inactivos abrange 143 colaboradores.

17.4 Justo valor dos activos dos planos

A conciliação entre os saldos de abertura e de fecho do justo valor dos activos do plano de Pensões ENSA, o único com fundo autónomo constituído, encontra-se no quadro seguinte:

| | Plano de Pensões ENSA |
|--|---|
| | Benefício definido (com fundo constituído) |
| Justo valor dos activos do plano em 1 de Janeiro de 2023 | (2 021 089 519) |
| Retorno esperado | (55 654 328) |
| Benefícios pagos | 3 737 823 354 |
| Cash Flows: Contrib. da empresa/Contrib.dos Colaboradores (fundamentos) | (2 498 700 441) |
| Ganhos e perdas | 957 150 086 |
| Diferenças de câmbio | (1 638 002 070) |
| Justo valor dos activos do plano em 31 de Dezembro de 2023 | (1 518 472 918) |

| | Plano de Pensões ENSA |
|--|--|
| | Benefício definido (com fundo constituído) |
| Justo valor dos activos do plano em 1 de Janeiro de 2022 | (2 417 126 922) |
| Retorno esperado | (14 853 394) |
| Benefícios pagos | 2 921 629 928 |
| Cash Flows: Contrib. da empresa/Contrib.dos Colaboradores (fundamentos) | (2 033 658 256) |
| Ganhos e perdas | (467 811 188) |
| Diferenças de câmbio | (9 269 687) |
| Justo valor dos activos do plano em 31 de Dezembro de 2022 | (2 021 089 519) |



17.5 Ganhos e perdas actuariais

Conforme referido na Nota 2.3 t) o Grupo reconhece os ganhos e perdas actuariais na totalidade em capital próprio (reservas). O montante reconhecido no ano totaliza os AOA 134 378 850 milhares, conforme apresentado na Nota 13, que inclui AOA 5 638 316 milhares (2022: AOA 8 210 412 milhares de ganhos actuariais) de perdas actuariais dos Planos de Pensões Sonangol e ENSA e AOA 140 017 166 milhares (2022: AOA 236 180 536 milhares) de ganhos actuariais do Plano de Saúde da Sonangol.

As perdas actuariais reconhecidas em 2023, resultam essencialmente da revisão em baixa do pressuposto financeiro relativo à taxa de desconto do plano de pensões Sonangol e do plano de pensões ENSA de 5,20% para 4,90% em 2023, o qual se traduziu numa diminuição das responsabilidades com o plano de pensões Sonangol e plano ENSA nos montantes de AOA 6 647 257 milhares e AOA 989 565 milhares, respetivamente. No que respeita ao Plano de Saúde da Sonangol, embora a taxa de desconto baixe de 5,20% para 5,00%, que resultou em perdas actuariais no montante de AOA 13 945 303 milhares, a redução do custo per capita de USD 7 642 em 2022 para 5 977 em 2023, resultou em ganhos actuariais no montante AOA 142 059 546 milhares em 2023.

17.6 Análise de Sensibilidade

Os quadros abaixo enunciam os resultados decorrentes da análise de sensibilidade à taxa de desconto, taxa de crescimento de Pensões, Taxa de crescimento salarial dos Planos de Pensões e taxa de crescimento de custos com cuidados de saúde.

| Sensibilidade à taxa de desconto | 4,90%/5,00% | 4,65%/4,75% | Var | 5,15%/5,25% | Var |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------|------------------------|------------|
| | Cenário contabilização | - 25 p b | | + 25 p b | |
| Plano de Pensões | 381 332 204 890 | 388 280 517 184 | 2% | 374 614 051 907 | -2% |
| Plano de Saúde | 574 335 250 562 | 596 595 313 686 | 4% | 553 356 664 358 | -4% |
| ENSA | 49 594 426 906 | 50 642 399 293 | 2% | 48 584 346 339 | -2% |
| | 1 005 261 882 358 | 1 035 518 230 163 | 3% | 976 555 062 604 | -3% |

| Sensibilidade à taxa de crescimento de Pensões | 1,00% | 0,50% | Var. | 1,50% | Var |
|--|------------------------|------------------------|------------|------------------------|-----------|
| | Cenário contabilização | - 50 p b | | + 50 p b | |
| Plano de Pensões | 381 332 204 890 | 367 472 626 259 | -4% | 396 008 233 466 | 4% |
| ENSA | 49 594 426 906 | 47 473 685 549 | -4% | 51 860 549 642 | 5% |
| | 430 926 631 796 | 414 946 311 808 | -4% | 447 868 783 108 | 4% |

| Sensibilidade à taxa de crescimento Salarial | 3,00% | 2,50% | Var. | 3,50% | Var |
|--|------------------------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|
| | Cenário contabilização | - 25 p b | | + 25 p b | |
| ENSA | 49 594 426 906 | 49 543 827 379 | -0,1% | 49 645 682 755 | 0,1% |
| | 49 594 426 906 | 49 543 827 379 | 0% | 49 645 682 755 | 0% |

| Sensibilidade à taxa de crescimento de custos com cuidados de saúde | 5,00% | 4,50% | Var. | 5,50% | Var |
|--|------------------------|------------------------|------------|------------------------|-----------|
| | Cenário contabilização | - 100 p b | | + 100 pb | |
| Taxa de crescimento de custos com cuidados de saúde - Plano de Saúde | 574 335 250 562 | 531 971 675 850 | -7% | 621 642 549 763 | 8% |
| | 574 335 250 562 | 531 971 675 850 | -7% | 621 642 549 763 | 8% |

Adicionalmente, a consideração da tábua de mortalidade SA 85-90 em vez da tábua de mortalidade ANGV-2020P determinaria um acréscimo de responsabilidade com o Plano de Pensões Sonangol, o Plano ENSA e o Plano de Saúde em 5%, 5% e 16%, nos montantes de AOA 17 754 682 milhares, AOA 2 581 785 milhares e AOA 89 971 513 milhares, respetivamente.



18. Provisões para outros riscos e encargos

18.1 Decomposição provisões para outros riscos e encargos

O quadro abaixo detalha as provisões para riscos e encargos.

| Rubricas | Corrente | | Não Corrente | |
|--|-----------------------|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Provisões para Processos Judiciais | - | - | 8 680 328 572 | 2 112 168 451 |
| Provisão para desmantelamento - Investidora | - | - | 2 003 020 756 227 | 1 128 474 276 636 |
| Fundeamentos para desmantelamento (Concessionária) | - | - | 513 785 759 805 | 312 245 732 555 |
| Contingências Fiscais | - | - | 843 329 655 492 | 686 125 231 361 |
| Provisões para Outros Riscos e encargos | 61 407 450 396 | 150 797 119 824 | 55 237 931 127 | 33 412 360 529 |
| Totais | 61 407 450 396 | 150 797 119 824 | 3 424 054 431 224 | 2 162 369 769 532 |

18.2 Provisões para processos judiciais

O valor referente a Provisões para processos judiciais contempla a melhor estimativa de responsabilidades relativas aos litígios em que o Grupo se encontra envolvido em que são prováveis ex-fluxos financeiros no futuro.

18.3 Provisão para desmantelamento

O quadro abaixo detalha os movimentos, ocorridos durante o exercício de 2023 e 2022, nas provisões para desmantelamento onde a Sonangol participa enquanto empresa investidora:

| Rubricas | 2022 | Aumentos | Díminuições | Utilizações | Regularizações | Juro Abandono | Transferências | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|---|--------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Provisão para desmantelamento - Investidora | 1 128 474 276 636 | 122 427 089 251 | (124 629 603 087) | (18 140 216 044) | 691 543 705 | 103 076 299 186 | 43 609 481 083 | 747 511 885 497 | 2 003 020 756 227 |
| Totais | 1 128 474 276 636 | 122 427 089 251 | (124 629 603 087) | (18 140 216 044) | 691 543 705 | 103 076 299 186 | 43 609 481 083 | 747 511 885 497 | 2 003 020 756 227 |

Os principais pressupostos inerentes ao cálculo da provisão de desmantelamento, tal como referido na Nota 2.2.2 vi) são os seguintes:

- Taxa de Desconto: 4,87% para o bloco 0, 4,94% para Bloco FS/FST e a taxa média de 4,81% para os restantes blocos (2022: 5,42% para o bloco 0 e à taxa média de 5,29% para os restantes blocos);
- Inflação: 2%;
- Maturidade: menor entre a data-limite da licença de concessão e o limite económico determinado para cada bloco; e
- Estimativa de dispêndios do grupo empreiteiro.

18.3.1. Movimentos da Provisão para desmantelamento – Investidora

O quadro abaixo detalha as provisões para desmantelamento segregada por blocos durante 2023.

| Bloco | 2022 | Aumentos | Diminuições | Utilizações | Regularizações | Juros Abandono | Transferências | Conversão dem. Financeiras | 2023 |
|---------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------|
| Bloco 0 | 483 826 836 865 | 49 724 645 257 | - | (18 140 216 044) | - | 34 713 091 552 | - | 326 130 024 949 | 876 254 382 580 |
| FS/FST | 36 378 611 781 | - | (401 271 880) | - | 691 543 705 | 2 461 506 653 | - | 24 055 243 957 | 63 185 634 216 |
| B03.05 | 48 159 947 656 | - | (103 542 423 617) | - | - | 12 215 277 504 | 25 770 026 787 | 17 397 171 670 | - |
| B03.5A | 15 601 805 376 | 770 686 730 | - | - | - | 1 107 546 516 | - | 10 462 396 901 | 27 942 435 523 |
| B04.05 | (11 948 526 776) | 2 071 144 436 | - | - | - | 2 401 485 334 | 11 792 151 106 | (4 316 254 100) | - |
| B14.00 | (14 505 102 792) | 5 396 953 855 | - | - | - | 8 300 630 581 | 6 047 303 190 | (5 239 784 834) | - |
| B14.KU | 4 850 784 866 | 761 542 994 | - | - | - | 352 502 512 | - | 3 363 559 082 | 9 328 389 454 |
| B15.06 | 38 489 815 921 | 33 191 784 279 | - | - | - | 3 285 651 918 | - | 32 459 586 239 | 107 426 838 357 |
| B15.19 | 130 988 163 717 | 7 419 889 360 | (364 226 589) | - | - | 10 016 851 295 | - | 88 111 347 819 | 236 172 025 602 |
| B17.00 | 48 292 759 210 | 11 223 699 596 | (2 789 915 649) | - | - | 4 401 974 033 | - | 33 850 726 882 | 94 979 244 072 |
| B18.00 | 66 577 604 200 | - | (4 445 124 359) | - | - | 4 867 175 733 | - | 43 060 853 031 | 110 060 508 605 |
| B31.00 | 110 906 548 913 | 5 726 283 957 | (2 969 520) | - | - | 7 820 253 113 | - | 74 412 787 013 | 198 862 903 476 |
| B32.00 | 160 864 002 447 | - | (13 069 176 980) | - | - | 11 093 854 767 | - | 103 417 763 363 | 262 306 443 597 |
| BOC.ST | 529 010 906 | - | (14 494 493) | - | - | 38 497 675 | - | 346 463 514 | 899 477 602 |
| Totais | 1 119 012 262 290 | 116 286 630 464 | (124 629 603 087) | (18 140 216 044) | 691 543 705 | 103 076 299 186 | 43 609 481 083 | 747 511 885 486 | 1 987 418 283 084 |



A redução observada ao nível das taxas de desconto resultou no aumento generalizado das provisões para abandono dos blocos, com algumas exceções, com realce para o bloco 3.05 em que a provisão para abandono do bloco diminuiu de forma significativa. Tal decorre do facto da licença de exploração do bloco ter sido estendida até 2036, sendo esta uma das condições precedentes para a conclusão do processo de alienação parcial de interesses participativos concluído no período (Ver nota 4.A), o que faz aumentar significativamente o período temporal de desconto da responsabilidade. Considerando que a diminuição da provisão para abandonar o bloco era à data do balanço, superior ao valor líquido contabilístico do ativo de abandono, a diferença relevante entre a diminuição da provisão para abandono do bloco e o valor líquido contabilístico do ativo de abandono foi reconhecida em resultados do exercício, na rubrica de resultados não operacionais (ver nota 33).

Para o caso do Bloco 0, aumento verificado no período ao nível da responsabilidade para desmantelar o bloco resulta do efeito combinado do aumento da estimativa dos dispêndios esperados para desmantelar o bloco, após a revisão efetuada por parte do operador (CABGOC) ao Plano Preliminar de Abandono, em Setembro de 2023 que em 2023 se cifrou em 4,87% comparativamente com 5,42% em 2022. O aumento na responsabilidade teve um efeito paralelo no activo de abandono dos blocos (ver nota 4.A.2.2). A coluna de utilizações corresponde aos valores do fundo de abandono cobrados pelo operador na *billing*, bem como pelos valores fundeados pelo Grupo em 2023.

Esta rubrica inclui ainda o valor da provisão para o desmantelamento de 7 (sete) instalações de combustíveis, no montante de AOA 15 602 473 milhares. As razões de desmantelamento decorrem do facto de algumas instalações serem à data consideradas ineficientes, com consumos reduzidos e outras serão desmanteladas em função do plano de substituição das mesmas. O cálculo efectuado, teve por base a melhor estimativa do custo por metro cúbico preparado internamente pela Sonangol Distribuição e Comercialização, a taxa de inflação, uma taxa de desconto adequada face ao horizonte temporal do desconto e a data previsível de desmantelamento de cada instalação.

Adicionalmente, a variação ocorrida na rubrica, está ainda relacionada com a variação cambial do passivo monetário denominado em dólar dos Estados Unidos da América no período, decorrente da depreciação taxa de câmbio do Kwanza (AOA) face ao dólar dos Estados Unidos da América e com o reconhecimento do juro financeiro relativo à actualização da provisão (ver nota 31).

18.4. Fundeamentos para desmantelamento (Concessionária)

O quadro abaixo detalha os movimentos ocorridos, nas provisões de fundeamentos para desmantelamento (Concessionária):

| Rubricas | 2022 | Aumentos | Diminuições | Ajust. Cambial Conversão DF | 2023 |
|---|------------------------|----------|-------------|-----------------------------|------------------------|
| Fundeamentos para desmantelamento (Concessionária) Não Corrente | 312 245 732 555 | - | - | 201 540 027 250 | 513 785 759 805 |
| | 312 245 732 555 | - | - | 201 540 027 250 | 513 785 759 805 |

No âmbito de um Acordo celebrado em 2020 entre a Sonangol E.P. e a ANPG, a Empresa assumiu a responsabilidade de financiar os trabalhos de encerramento dos poços petrolíferos, remoção de plataformas e outras instalações do Bloco 2 operado pela ETU Energias, até ao limite da responsabilidade registada nas demonstrações financeiras, sujeito a actualização do plano de abandono e às contribuições do novo Grupo Empreiteiro. Tendo em conta que existe incerteza no que se refere ao *timing* do desmantelamento, a referida responsabilidade encontra-se reconhecida como uma provisão não corrente no montante de AOA 513 785 760 milhares com referência a 31 de Dezembro de 2023, a qual corresponde à responsabilidade máxima imputável à Sonangol.

Adicionalmente, uma vez que a responsabilidade é denominada em dólar dos Estados Unidos da América verifica-se um aumento no saldo da rubrica no montante de AOA 201 540 027 milhares resultante da depreciação do Kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.



18.5 Contingências fiscais

Nesta rubrica, estão registadas, as provisões para cobertura de contingências fiscais associadas a impostos petrolíferos e não petrolíferos. Inclui, entre outras, as provisões para cobertura das contingências fiscais resultantes das auditorias aos custos recuperáveis dos blocos em que o Grupo detém interesses participativos. Estas contingências resultam principalmente de eventuais incumprimentos do estabelecido nos contratos de partilha de produção e contratos de associação. Os valores registados representam a melhor estimativa de liquidação e podem diferir dos valores finais a pagar em virtude das revisões subsequentes.

No ano corrente fruto da reavaliação das contingências fiscais no final do ano, em termos de probabilidade de ocorrência e estimativa de dispêndio futuro, bem como fruto das conclusões de relatórios de inspeção fiscal da AGT e das auditorias aos impostos petrolíferos de anos anteriores e das conclusões do acordo de quarta fase, as provisões para contingências fiscais foram atualizadas, resultando na reversão de provisões no montante de AOA 26 716 524 milhares e constituição/reforço de provisões no montante de AOA 196 230 564 milhares, conforme divulgado na nota 33.

O montante de AOA 311 441 338 milhares foi compensado com saldos a receber do Estado, nos termos do Acordo com o Estado conforme divulgado na nota 9.4.1..

18.6 Provisões para outros riscos e encargos

O quadro abaixo detalha os movimentos ocorridos, nas provisões para outros riscos e encargos:

| Rubricas | 2022 | Au mentos | Diminuições | Transferências | Conversão dem. Financeiras | 2023 |
|--|------------------------|-----------------------|--------------------------|----------------|----------------------------|------------------------|
| Provisões para Outros Riscos e Encargos - Não Corrente | 33 412 360 528 | 9 618 656 172 | (5 293 866 512) | - | 17 500 780 940 | 55 237 931 127 |
| Provisões para Outros Riscos e Encargos - Corrente | 150 797 119 824 | 3 513 799 451 | (157 376 877 103) | - | 64 473 408 223 | 61 407 450 396 |
| | 184 209 480 353 | 13 132 455 623 | (162 670 743 615) | - | 81 974 189 163 | 116 645 381 523 |

A rúbricas de “Provisões para outros riscos e encargos”, no passivo corrente e não corrente, estão maioritariamente relacionadas com as provisões constituídas em 2020 pelo Grupo no âmbito da assinatura de “pooling agreements” com os grupos empreiteiros dos blocos 15 e 17, no seguimento da entrada da Sonangol nos referidos blocos. Os acordos estabelecem que a Concessionária Nacional (ANPG) terá direito a levantar barris de crude da quota-parte de petróleo custo do Grupo, até perfazer o montante total de custos não recuperados de anos anteriores pelos grupos empreiteiros, na proporção do interesse adquirido pelo Grupo nos respectivos blocos.

Com base nos custos por recuperar de anos anteriores reportados pelos operadores dos blocos e expectativa de levantamentos anuais por parte da ANPG foram estimados os encargos anuais futuros associados a este compromisso, tendo os mesmos sido descontados à data presente considerando o valor temporal do dinheiro. O desconto da responsabilidade foi efectuado com base na taxa média de juro anual do Grupo Sonangol.

As variações verificadas no exercício decorrem dos custos recuperados pela concessionária nacional durante o período e da melhor estimativa da gestão dos custos que estão ainda por recuperar à data do balanço. Os custos por recuperar de anos anteriores remanescentes à data de balanço foram classificados entre provisões correntes e não correntes em função da data em que se se espera que a concessionária nacional proceda ao levantamento dos barris.



19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1 Decomposição dos outros passivos não correntes e contas a pagar

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição dos outros passivos não correntes e contas a pagar foi:

| Rubricas | Corrente | | Não Corrente | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Fornecedores - correntes | 1 800 514 432 789 | 1 137 003 356 708 | 1 466 767 600 | 2 385 883 978 |
| Centro de Pesquisa e Desenvolvimento | 36 541 673 855 | 21 399 739 749 | 234 066 704 471 | 158 029 383 372 |
| Clientes - saldos credores | 11 707 262 729 | 11 372 462 733 | - | - |
| Estado | 318 684 833 460 | 238 266 105 020 | 1 987 294 000 | 1 987 294 000 |
| Participantes e participadas | 478 512 392 226 | 341 268 415 991 | - | - |
| Pessoal | 6 372 696 037 | 1 553 176 174 | - | 2 017 174 161 |
| Credores - compras de imobilizado | 1 268 567 415 | 938 060 526 | 919 285 069 | 157 861 863 |
| Credores Actividade Mineira | 794 695 481 650 | 246 839 799 763 | - | - |
| Working Capital | 341 209 827 720 | 150 585 622 189 | - | - |
| Credores - Overlift | 382 568 990 289 | 138 884 169 838 | - | - |
| Fundo de Pensões - Corte (Nota 17) | - | - | 665 618 044 003 | 345 529 402 203 |
| Fundo de Pensões - Retenções | 2 093 168 094 | 68 247 639 897 | 278 071 697 206 | 159 116 234 462 |
| Outros credores | 711 352 157 320 | 407 710 319 396 | 386 341 087 418 | 300 072 493 812 |
| Actividade Mineira - Cut Back - Passivo | (66 715 066 674) | (51 620 145 664) | - | - |
| | 4 818 806 416 910 | 2 712 448 722 320 | 1 568 470 879 767 | 969 295 727 851 |

A rubrica Fornecedores-correntes inclui os saldos com entidades externas que respeitam a aquisição de bens e serviços fornecidos às empresas do Grupo Sonangol. A principal componente deste saldo provém da subsidiária Sonangol Comercialização e Distribuição, S.A., representando cerca de 69% do total do montante em dívida no exercício 2023 (2022: 73%) e corresponde maioritariamente à aquisição de produtos refinados denominados em dólares dos Estados Unidos da América (importação de combustível), que à data de fecho apresentava o seguinte detalhe por fornecedor, BP OIL INTERNATIONAL LTD com AOA 468 985 452 milhares (2022: AOA 327 550 232 milhares), a TRAFIGURA PTE LTD com AOA 402 016 246 milhares (2022: AOA 17 327 370 milhares), e AGT com AOA 397 849 070 milhares (2022: AOA 209 116 196 milhares).

A variação na rubrica está essencialmente relacionada com o aumento do volume de dívida dos fornecedores de produtos refinados, derivado do aumento das quantidades adquiridas, com o aumento do preço médio de referência de aquisição das mercadorias (*dated brent* publicado pela *Platts*) face ao período homólogo e pelo impacto da cambial da depreciação do Kwana ocorrido no ano.

A rubrica *Working capital* representa a quota parte do Grupo na posição líquida do fundo de maneo dos blocos não operados.

19.2 Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição dos saldos associados a esta rubrica foi:

| Rubricas | Corrente | | Não corrente | |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Centro de Pesquisa e Desenvolvimento | 36 541 673 855 | 21 399 739 749 | 234 066 704 471 | 158 029 383 372 |
| | 36 541 673 855 | 21 399 739 749 | 234 066 704 471 | 158 029 383 372 |

O "Centro de Pesquisa e Desenvolvimento – CPD" (anteriormente designado por CITEC – Centro de Investigação e Tecnologias), respeita a contribuições definidas nos contratos de partilha de produção e entregues pelos grupos empreiteiros à concessionária nacional (à data a Sonangol E.P.), actuando esta última em nome do Estado de Angola. Estes montantes encontram-se sob responsabilidade da Sonangol e são denominados em USD.

No âmbito da definição das bases gerais estratégicas para exploração do pré-sal em Angola (Decreto Presidencial nº 243/11), e com o objectivo de desenvolver competências especiais para a garantia da manutenção dos recursos petrolíferos existentes e a descoberta de novas áreas para exploração, o referido Decreto define ainda que o Grupo Empreiteiro dos blocos (19, 20, 22, 24, 25, 35, 36, 37, 38, 39 e 40) deverá contribuir para a criação do referido Centro de Investigação e Tecnologia.



O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Sonangol, S.A, uma entidade de direito Angolano detida em 100% pelo Grupo Sonangol, criada em 7 de Outubro de 2021 tem por objecto social um conjunto de actividades que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável do sector petrolífero nacional através da pesquisa e assistência técnica e capacitação especializadas nas varias áreas de petróleo, gás, mineração e energias renováveis tais como: Hidrogénio verde, biocombustíveis e minerais estratégicos do futuro.

Em conformidade com o acima exposto, os Grupos empreiteiros dos blocos do pré-sal desembolsaram na perspectiva de despesas não reembolsáveis, fundos para a criação e operacionalização do Centro de Investigação e Tecnologia. Com a aprovação da nova macroestrutura da Sonangol, o Centro de Investigação e Tecnologia passou a ser denominado por “Centro de Pesquisa e Desenvolvimento” e deverá operar na Central de Serviço Partilhados da Sonangol E.P. sendo que à data de balanço se encontravam em curso os trabalhos preliminares para a viabilização da fase de construção das infraestruturas.

Para viabilização das actividades do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, a Sonangol E.P. até 2023 suportou cerca de AOA 60 080 166 milhares, e deverá construir, equipar e garantir a sua operacionalização, com recurso às contribuições realizadas pelos parceiros, sendo expectativa do Conselho de Administração que no decurso do exercício de 2024 serão desembolsados cerca de AOA 36 541 674 milhares, referentes a trabalhos preliminares de construção civil, trabalhos de engenharia, entre outras despesas. Assim, este montante foi reconhecido como um passivo corrente, sendo que os desembolsos das despesas subsequentes e que estão previstas para o exercício de 2024 e seguintes exercícios foram apresentados em outros passivos não correntes.

19.3. Estado

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição da natureza das rubricas com o Estado foi:

| Rubricas | Corrente | | Não corrente | |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Estado | | | | |
| Impostos sobre os rendimentos | 263 336 479 169 | 196 519 976 760 | 1 987 294 000 | 1 987 294 000 |
| Impostos sobre de produção e consumo | 221 774 613 | 74 727 024 | - | - |
| Retenções na fonte | 31 583 730 386 | 14 508 951 325 | - | - |
| Outros Impostos | 23 542 849 292 | 27 162 449 911 | - | - |
| | 318 684 833 460 | 238 266 105 020 | 1 987 294 000 | 1 987 294 000 |

A rubrica de imposto sobre rendimento inclui a componente de impostos petrolíferos no montante de AOA 255 183 209 milhares (2022: 64 255 578 milhares).

Em 2023 a Sonangol E.P., efectuou um novo exercício de compensação de crédito tributário a favor da Sonangol e dívidas tributárias e não tributárias a favor do Estado de Angola e outras entidades públicas com créditos não tributários a favor desta. Decorrente da referida compensação em 2023 do Acordo os impostos petrolíferos do exercício de 2017, 2019, 2021, 2022 e 2023 no montante global de AOA 457 870 947 322 milhares (USD 667 797 888 milhares), foram compensados com saldos a favor do Grupo, conforme apresentado na nota 9.4.1..

A variação da rubrica é essencialmente justificada pelo facto de em 2022 ter sido compensada a totalidade da dívida de impostos petrolíferos devidos pela Subsidiária Sonangol Pesquisa e Produção, enquanto em 2023 foi compensada apenas a dívida de impostos petrolíferos relativos aos meses de Janeiro a Abril de 2023 devidos pela Subsidiária Sonangol Pesquisa e Produção sendo que a restante responsabilidade encontra-se ainda registada na rubrica de "Impostos sobre o rendimento".



19.4 Credores da Actividade Mineira

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição dos credores da Actividade Mineira foi:

| Rubricas | Corrente | |
|-------------------------------------|------------------------|------------------------|
| | 2023 | 2022 |
| INAFTAPLIN | 826 190 697 | 701 566 584 |
| AZULE | 396 373 392 253 | 57 018 251 493 |
| PHILIPS | 20 332 702 | 12 356 900 |
| TOTAL FINA ELF EP | 22 632 208 064 | 2 968 701 191 |
| Cabgoc | 234 177 219 455 | 121 292 802 589 |
| ETU ENERGIAS | 104 887 486 307 | 52 710 264 155 |
| VAALCO | 1 076 611 200 | - |
| CHINA SONANGOL HOLDING | 26 077 504 | 15 047 265 |
| DEVON ENERGY | 1 955 048 | - |
| Repsol | 745 678 695 | 453 175 250 |
| PETROBRAS | 46 575 767 | 26 084 394 |
| SOCO | 743 312 976 | 451 737 520 |
| PLUSPETROL ANGOLA | 909 362 485 | 854 552 530 |
| ACREP | 2 927 882 126 | 1 227 525 833 |
| ESSO | 1 657 703 285 | 4 689 369 053 |
| MELBANA ENERGY | 9 617 676 486 | 4 418 365 006 |
| AFENTRA ANGOLA LIMITED | 14 997 040 149 | - |
| ATLAS PETROLEUM EXPLORATION WORLDWI | 1 344 646 496 | - |
| BRITES OIL & GAS | 1 680 963 043 | - |
| KOTOIL, SA. | 1 583 456 | - |
| POLIEDRO OIL CORPORATION, S.A. | 1 583 456 | - |
| | 794 695 481 650 | 246 839 799 762 |

Encontram-se incluídos, na rubrica Credores da Actividade Mineira, a 31 de Dezembro de 2023, os valores em dívida resultantes das operações conjuntas em blocos em que o Grupo detém interesses participativos. Em geral estas dívidas devem ser regularizadas no curto prazo e são resultantes da diferença entre os fundos solicitados para realização das operações petrolíferas (*cash-calls*) nos blocos e as despesas incorridas nestes blocos (*billings*).

Na moeda funcional dólar dos Estados Unidos da América das empresas do segmento de *Exploração e Produção*, verifica-se um aumento do montante a pagar aos parceiros da actividade mineira de aproximadamente 96% face ao ano anterior, resultado das liquidações de *cash-calls* ocorridas no período terem sido inferiores aos montantes das *billings* reconhecidas. Derivado da depreciação relevante do Kwanza face ao dólar americano em 2023, na moeda de relato da empresa o aumento é 222%.

19.5 Fundo de Pensões - Não Corrente

A linha “Fundo de pensões – Corte” corresponde ao montante que a Empresa terá a fundear ao fundo de pensões da Sonangol (contribuição definida) acrescido de juros, referente à renegociação do Plano de Amortização das Responsabilidades do Fundo, conforme mencionado na Nota 17. A responsabilidade é denominada em dólares dos Estados Unidos da América, sendo que a variação verificada inclui o impacto cambial da conversão do montante em questão para kwanzas a uma taxa de fecho superior conforme divulgado na nota 2.1.2

O valor “Fundo de pensões – Retenções” diz respeito às retenções efectuadas aos colaboradores da Empresa ao abrigo do plano de pensões de contribuição definida, acrescido de juros, referente à renegociação do Plano de Amortização das Responsabilidades do Fundo. A variação verificada na rubrica inclui os valores retidos em 2023 deduzidos dos valores já pagos aos reformados e posterior actualização cambial advindo da conversão das Demonstrações Financeiras

Em Setembro de 2021, foi celebrado o “Acordo de Financiamento e Amortização das Responsabilidades do Fundo Pensões da Sonangol”, entre a Sonangol E.P. e a Sonangol Vida. Este acordo incorporava as responsabilidades não fundeadas do Plano de Pensões Contribuição Definida e dos Plano de Pensões de Benefícios Definidos, remunerado de acordo com seguintes termos e condições:

1. Carência de capital por um período de 3 anos;
2. Maturidade de 15 anos com início a 1 de Janeiro de 2021;
3. Taxa de juro: Libor 1 mês + margem.



Em 2023 a Sonangol E.P. solicitou à Sonangol Vida renegociação do Acordo de Financiamento e Amortização das Responsabilidades do Fundo de Pensões da Sonangol. Tendo concluído a revisão dos seguintes pontos:

1. Extensão do período de vigência e o do período de carência por mais 3 (três) anos;
2. Revisão da taxa de juros aplicável, tendo em consideração a descontinuação da Libor e a sua revisão da taxa Libor para adopção da taxa de juros SOFR;
3. Exclusão da componente do Plano de Benefícios Definidos (exclusivo para os reformados do grupo e respectivos sobreviventes).

Deste modo, a revisão do Plano de Amortização das Responsabilidades do Fundo considerou as variações actuariais, os juros vencidos e os pagamentos realizados pela Sonangol no período de 2021 a 2023, conforme detalhado na cláusula 3.ª da Adenda do Acordo. O valor total apurado das responsabilidades cobertas pelo Acordo na data de corte 30 de Setembro de 2023 com remuneração periódica de juros foi de USD 1 138 622 milhares.

19.6 Credores – *Overlift*

A rubrica Credores – overlift refere-se ao acerto dos direitos de levantamentos devidos aos grupos empreiteiros, na perspectiva do Grupo enquanto parceiro nos diferentes blocos. Este saldo será ajustado nos direitos dos blocos em questão durante o exercício de 2024. Este saldo deve-se principalmente aos blocos 3.05, 3.5A, 15.06, 18.02, 31 e 32.

19.7 Outros credores

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição dos Outros credores foi:

| Rubricas | Corrente | | Não corrente | |
|-------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 |
| Vendas por conta de terceiros | 10 080 366 005 | 398 492 223 | - | - |
| Fundo Social | 145 196 764 381 | 5 575 984 091 | - | - |
| Fundo de Abandono | 488 326 636 708 | 261 002 649 883 | 378 806 116 224 | 297 821 150 090 |
| Outros | 67 748 390 226 | 140 733 193 199 | 7 534 971 194 | 2 251 343 722 |
| | 711 352 157 320 | 407 710 319 396 | 386 341 087 418 | 300 072 493 812 |

A linha “Vendas por conta de terceiros” resulta da comercialização de petróleo bruto em nome das entidades terceiras Acrep, Prodoil e ETU Energias.

A variação na rubrica de Fundo Social está maioritariamente associada a responsabilidade que o Grupo tem por liquidar a favor do Fundo Social dos Colaboradores da Sonangol, decorrente da aplicação do resultado líquido do exercício de anos anteriores.

Em 2023, com base no cronograma de restituição do fundo de abandono dos blocos 2, 03.05 e 04.05 conforme definido no acordo entre a Sonangol E.P. e a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, foi estabelecida a transferência das prestações dos blocos 2 (AOA 19 992 578 milhares), bloco 03.05 (AOA 106 996 391 milhares), bloco 04.05 (AOA 60 518 346 milhares) e respectivos juros no montante de AOA 19 224 162 milhares até finais de 2024. Esta componente encontra-se reconhecida como um passivo corrente.

Adicionalmente, o referido cronograma acordado prevê o reembolso do valor remanescente em prestações até 31 de Dezembro de 2027, num montante global de AOA 165 931 115 milhares, respeitante aos blocos 03.05 (AOA 142 444 822 milhares) e bloco 04.05 (AOA 23 486 293 milhares). Esta componente por transferir encontra-se apresentada como um passivo não corrente.

Em Dezembro de 2022, foi assinado um novo acordo entre a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e a Sonangol E.P que reviu os termos de restituição do fundo de abandono associado ao bloco 14, durante os próximos 5 anos, tendo sido acordada uma prestação mensal de USD 6 986 milhares.

Decorrente do acima, tendo como base o referido acordo, no que respeita à responsabilidade para com fundo de abandono do bloco 14 e juros associados, é apresentada no passivo corrente a componente que se vence em 2024,



no montante de AOA 79 045 235 milhares e a restante responsabilidade no montante de AOA 212 875 001 milhares, no passivo não corrente. O acordo prevê o vencimento adicional de juros sobre o montante em dívida durante o período de restituição previsto no contrato. Os juros em questão serão liquidados mensalmente em conjunto com a amortização do capital.

19.8 Participantes e participadas

O montante total de AOA 478 512 392 milhares, divulgado em Participantes e participadas (corrente) inclui o capital subscrito e não realizado nas participadas Empresa de Serviços e Sondagens de Angola, Lda “ESSA”, Sonangol Libongos Limited e Sonangol Quenguela Limited no montante total de AOA 451 563 518 milhares (2022: AOA 284 132 383) - ver Nota 6. Em relação à primeira entidade o Capital social é denominado em AOA pelo que o passivo relativo ao capital subscrito e não realizado, não registou alteração face ao ano anterior na moeda de relato. Relativamente às duas últimas entidades, em 2019, a Sonangol E.P subscreveu o aumento de capital no montante de USD 531 500 milhares em cada uma destas participadas. Este aumento foi parcialmente realizado com a transferência dos navios sonda para a esfera das mesmas no montante individual de USD 274 000 milhares, o qual correspondia ao justo valor dos navios à data do aumento de capital. O valor do capital subscrito e não realizado encontra-se registado como um passivo nesta rubrica.

Em 2022 a rubrica incluía o montante de AOA 57 128 759 milhares em dívida com a PT Ventures, correspondente a disponibilizações de tesouraria efectuadas pela entidade, integralmente regularizadas em Janeiro de 2023.

21. Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a decomposição dos outros passivos correntes foi:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Encargos a pagar | | |
| Encargos - custos com pessoal | 53 308 285 497 | 46 768 591 836 |
| Encargos - trab. especializados/assistência técnica | 2 431 255 655 | 4 996 721 052 |
| Encargos - actividade mineira (blocos operados) | 204 765 581 143 | 46 906 776 915 |
| Encargos - obras e aquisição condomínios | 1 338 991 370 | - |
| Encargos - juros de mora e outros | 71 385 847 050 | 52 209 843 443 |
| Encargos - outros | 23 939 970 622 | 41 204 516 411 |
| | 357 169 931 337 | 192 086 449 656 |
| Proveitos a repartir por exercícios futuros | | |
| Proveitos diferidos - facturação | 16 582 526 723 | 6 700 264 157 |
| Proveitos diferidos - outros | 2 839 989 003 | 5 197 712 044 |
| | 19 422 515 726 | 11 897 976 200 |
| | 376 592 447 063 | 203 984 425 856 |

A rubrica Encargos – custos com pessoal refere-se essencialmente a encargos com férias e subsídios a liquidar aos colaboradores do Grupo Sonangol em 2024.

A rubrica Encargos – Actividade Mineira refere-se à especialização de encargos decorrentes da actividade mineira (petróleo e gás), nomeadamente:

- (i) OPEX respeita essencialmente a custos associados às prestações de serviços e fornecimentos de bens por terceiros em blocos operados pelo Grupo Sonangol, incluindo os encargos a pagar referentes ao aluguer do FPSO Gimboa;
- (ii) “Custos Comuns Operacionais” respeita às prestações de serviços de utilização comuns pelos blocos operados, nomeadamente aluguer de navios, gastos com helicópteros e ocupação de espaços na Base Kwanda e Sonils, e
- (iii) “Parceiros – Joint Venture” inclui os montantes devidos aos operadores dos blocos não operados e que não foram facturados até 31 de Dezembro de 2023.

O aumento muito significativo face ao período homólogo decorre do facto do Grupo não ter recebido da Azule (operadora dos blocos) durante o período de encerramento de contas as *billings* de Dezembro de 2023 dos Blocos 18 e 15.06, devido a problemas técnicos relatados pela operadora. Assim, o Grupo efectuou um acréscimo para as



mesmas, sendo que o mesmo foi estimado utilizando como referência os últimos orçamentos do ano disponibilizados pelo operador e os custos já incorridos até Dezembro de 2023. A gestão entende que esta é a melhor estimativa relativamente aos encargos a pagar, tendo por base a informação disponível.

A linha de Encargos - juros de mora e outros em 2023 inclui o montante de AOA 31 544 284 milhares, referente a juros a pagar à Administração Geral Tributária decorrente das despesas aduaneiras não liquidadas dentro do prazo estipulado e AOA 21 580 647 milhares referentes a excesso de juros cobrados a parceiros nos Blocos operados e que serão creditados aos mesmos em 2024.

A linha de encargos – outros está relacionada com diversos serviços prestados às empresas do Grupo associados à sua actividade operacional cujas facturas não foram recepcionadas no fecho do ano.

22. Vendas

O quadro abaixo enuncia as vendas por produto durante 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Petróleo bruto - Associação | 3 700 901 214 158 | 2 745 095 881 962 |
| Refinados - Gasolina | 371 327 046 592 | 232 504 500 877 |
| Refinados - Gasóleo | 554 523 000 301 | 483 411 924 654 |
| Jet A1 | 145 687 696 191 | 117 146 828 729 |
| Jet B | 630 204 289 | 3 012 640 957 |
| Gás | 150 035 911 718 | 125 418 206 450 |
| Petróleo Iluminante | 21 052 413 185 | 8 783 244 071 |
| Fuel Óleo | 300 896 539 463 | 272 106 535 954 |
| Nafta | 52 592 321 835 | 104 043 327 236 |
| Subvenção ao preço | 2 304 392 292 591 | 1 981 940 866 357 |
| Outras vendas | 27 570 349 183 | 23 173 316 833 |
| | 7 629 608 989 506 | 6 096 637 274 080 |

Com a redução verificada na cotação do petróleo bruto nos mercados internacionais, associada a uma ligeira redução das quantidades vendidas de cerca de 8%, registou-se no exercício de 2023 um volume de 135 706 milhares de barris (2022: 114 247 milhares de barris) uma redução das vendas de “Petróleo bruto - Associação” face ao período homólogo na moeda funcional das empresas do segmento (dólar dos Estados Unidos da América). De notar que houve um aumento na rubrica na moeda de relato (kwanza) tendo em consideração a depreciação verificada no kwanza face ao dólar americano no exercício.

O preço médio de venda das ramas comercializadas pelo Grupo rondou os 82,02 USD/barril (2022: 102,31 USD/barril).

Tal como enunciado na Nota 2.3 (w), o Grupo Sonangol reconhece a variação da posição de *underlift* por contrapartida de Vendas e a variação da posição de *overlift* e dos direitos de *stock* de Petróleo Bruto por contrapartida de Custos da actividade mineira.

As vendas de petróleo bruto - Associação, incluem a variação do (*underlift*) que originou uma diminuição no montante de AOA 27 425 521 milhares (2022: um aumento de AOA 47 093 569 milhares) referente à variação da posição devedora com os grupos empreiteiros à data de 31 de Dezembro de 2023. Adicionalmente, as vendas de Gás incluem a variação da posição de *underlift* de gás do Sanha que originou um efeito positivo nas vendas de AOA 4 683 556 milhares (2022: efeito negativo de AOA 3 624 125 milhares).

As rubricas de vendas de produtos refinados registam um aumento face ao período homólogo, com destaque para a Gasolina e o Gasóleo, sendo que:

- Para a Gasolina, quando comparado com o período homólogo, verificou-se um aumento nas quantidades na ordem dos 9%, tendo este aumento originado numa variação de AOA 138 822 546 milhares, sendo que o preço médio praticado foi de 290 538 AOA por tonelada métrica. A variação ocorrida considera o efeito do aumento dos preços no termos da circular externa n.º 006/DG/IRDP/2023 de 01 de junho de 2023 do Instituto Regulador dos Derivados de Petróleo, que oficializou a alteração de preços a serem praticados



na venda de gasolina com data efectiva aos 2 de Junho de 2023, conforme divulgado na nota 42 IV) Alteração do preço de venda da Gasolina;

- Relativamente ao Gasóleo, quando comparado com o período homólogo, verificou-se um aumento nas quantidades na ordem dos 7%, tendo este aumento originado numa variação em AOA de 71 111 076 Milhares, sendo que o preço médio praticado foi de 239 169 AOA por tonelada métrica.

No decurso do ano de 2020 foi aprovado o Decreto Presidencial 283/20 de 27 de Outubro, o qual no seu artigo 8º, estabelece que os preços de mercado são definidos mensalmente com base na paridade de importação ou exportação, conforme o caso, por intermédio da aplicação do Mecanismo de Ajustamento Flexível dos Preços - MFA. Esta subvenção é calculada a partir do diferencial entre o preço de venda de mercado e o preço de venda praticado, tendo sido este montante aprovado pelas entidades competentes conforme disposto abaixo. Assim, dado que o preço praticado na venda ainda se mantém inferior ao preço de mercado interno, o Grupo Sonangol nos termos do artigo 10º do Decreto Presidencial registou nas Demonstrações Financeiras de 2022 e 2023 as subvenções nos termos da legislação em vigor. Em 2023, a linha de proveitos associados às subvenções ascendeu aos AOA 2 304 392 292 milhares dos quais AOA 2 303 342 905 milhares correspondem a subvenção efectiva e o montante de AOA 1 049 388 018 milhares correspondem a diferenças de câmbio de conversão de demonstrações financeiras das empresas do Grupo que tem o dólar dos Estados Unidos da América como moeda funcional. O aumento no exercício corrente advém do aumento nas quantidades vendidas, assim como o aumento do preço de mercado no ano corrente, face ao preço praticado em mercado nacional e do impacto decorrente da desvalorização cambial verificada em 2023.

O valor das subvenções atribuídas durante o exercício de 2023 e 2022, líquidos de impactos cambiais detalham -se pelos seguintes produtos:

| Descrição | 2023 | 2022 | Variação % |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------|------------|
| Petróleo Iluminante | 19 133 796 325 | 29 020 199 255 | -34% |
| LPG | 169 039 367 626 | 144 353 863 973 | 17% |
| Gasolina | 529 594 911 851 | 458 777 019 115 | 15% |
| Gasóleo | 1 585 574 828 770 | 1 347 058 787 524 | 18% |
| Subvenção Global | 2 303 342 904 572 | 1 979 209 869 867 | |

Como mencionado na nota 9.4.2, o montante de subvenções ao preço atribuído à Sonangol no período de Janeiro a Dezembro de 2023, no montante de AOA 2 303 342 905 milhares (2022: 1 979 209 870 milhares) apurada com base nos preços FOB reais de aquisição e reconhecido pelo Ministério das Finanças, através de comunicação ao mercado (Destaque N.º 02/2024 das Despesas com subsídios aos combustíveis), em linha com o “Memorando de Interpretação e Aplicação do Decreto Executivo Conjunto n.º 331/20 de 16 de Dezembro, no Âmbito do Apuramento dos Subsídios aos Preços, Referente ao Ano de 2022” de 17 de Março, no seguimento da necessidade de clarificação do artigo 14º do Decreto Executivo n.º 331/20, de 16 de Dezembro.

23. Prestação de serviços

O quadro abaixo enuncia as prestações de serviços por actividade e natureza durante 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Aluguer de aeronaves | 7 003 487 111 | 3 166 204 657 |
| Serviços de comunicação | 11 458 693 942 | 7 632 720 516 |
| Serviços de saúde e assistência médica | 17 031 597 242 | 11 030 329 516 |
| Actividades de formação | 4 547 902 247 | 4 482 960 090 |
| Gestão Fundo de Pensões | 3 013 796 074 | 2 779 367 792 |
| Outros | 3 069 463 918 | 2 165 705 849 |
| Prestações de serviços - Mercado Interno | 46 124 940 534 | 31 257 288 420 |
| Fretes de navios | 154 952 413 801 | 77 277 746 875 |
| Prestações de serviços - Mercado Externo | 154 952 413 801 | 77 277 746 875 |
| | 201 077 354 335 | 108 535 035 295 |

Relativamente a linha de Prestações de serviços – Mercado Externo, a variação identificada está essencialmente relacionada com o impacto cambial das prestações de serviço em mercado externo no segmento de *Trading and*



Shipping, dado que são denominadas em dólar americano (USD) bem como do aumento das *rates* praticadas nos fretes.

24. Outros proveitos operacionais

O quadro abaixo enuncia os outros proveitos operacionais durante 2023 e 2022:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Serviços suplementares | 23 124 785 542 | 12 469 399 958 |
| Management fees | 3 322 896 086 | 3 321 533 009 |
| Gestão imobiliária (Hotéis) | - | 283 438 252 |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 15 830 669 467 | 12 651 812 765 |
| | 42 278 351 095 | 28 726 183 985 |

A rubrica de Serviços suplementares está relacionada essencialmente com os débitos efectuados para compensação de custos técnicos incorridos pelo gestor técnico dos navios da frota LNG associados às actividades de transporte de petróleo bruto e seus derivados por via marítima no segmento de *Trading and Shipping* no montante de AOA 16 914 395 milhares (2022: AOA 8 445 237 milhares) realizado durante o exercício de 2023.

Os *Management fees* respeitam essencialmente a *know how e management fees* facturados à participada Kwanda nos termos do contrato em vigor celebrados entre as partes.

A linha de outros proveitos e ganhos operacionais inclui a comissão de comercialização de petróleo bruto da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis no montante de AOA 8 213 280 milhares (2022: AOA 6 733 442 milhares), nos termos do contrato de Agenciamento com a ANPG celebrado a 04 de Maio de 2019, conforme divulgado na Nota 9.5. Este valor é calculado com base num coeficiente sobre o volume de petróleo bruto comercializado (fee por barril de petróleo comercializado).

25. Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico

O quadro abaixo enuncia os movimentos nos produtos acabados e em vias de fabrico, em 2023 e 2022:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---------------------------------|------------------------|-------------------------|
| Produtos acabados e intermédios | (2 752 277 558) | (31 207 344 340) |
| | (2 752 277 558) | (31 207 344 340) |

A Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico está essencialmente relacionada com a variação de produto acabado da Refinaria de Luanda, nomeadamente refinados de petróleo.



27. Custos das existências vendidas e das matérias-primas consumidas

O quadro abaixo enuncia os custos das existências vendidas e das matérias-primas consumidas em 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 315 497 162 791 | 190 695 440 371 |
| Mercadorias | 2 592 769 634 810 | 1 983 538 699 647 |
| | 2 908 266 797 601 | 2 174 234 140 018 |

A rubrica Matérias-primas, subsidiárias e de consumo reflete essencialmente os custos com petróleo bruto adquirido a terceiros utilizados no segmento de *Refinação e Petroquímica*.

A rubrica Mercadorias inclui essencialmente os custos com mercadorias associadas ao segmento de *Comercialização e Distribuição* vendidas aos clientes durante o exercício 2023.

O aumento do custo das Mercadorias face ao período homólogo está directamente relacionado com aumento das quantidades vendidas de produtos refinados (tal como divulgado na nota 22), com o aumento do preço médio de referência de aquisição das mercadorias (*dated brent* publicado pela *Platts*) face ao período homólogo e pelo efeito cambial associado depreciação cambial do kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.

Esta rubrica inclui ainda o custo com o fornecimento de gás pela Angola LNG no montante de cerca de AOA 45 466 876 milhares (2022: AOA 32 923 265 milhares), correspondente a USD 66 313 milhares (2022: USD 70 791 milhares) no âmbito dos contratos formalizados para venda de gás no mercado externo. No período ocorreram ainda compras a esta entidade no montante de AOA 69 510 917 milhares (2022: AOA 81 593 889 milhares) equivalente a USD 101 381 milhares (2022: USD 175 442 milhares) para fornecimento de gás no mercado nacional.

27A. Custos da actividade mineira

O quadro abaixo enuncia os custos da actividade mineira durante 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|--------------------------|------------------------|
| Custos de Pesquisa e Produção | 997 763 668 666 | 663 579 023 566 |
| Taxas Aduaneiras | 3 177 186 960 | 1 857 714 386 |
| Taxa Produção (royalties) | 243 517 292 827 | 220 736 816 885 |
| Outros | 133 051 521 803 | (41 815 070 307) |
| | 1 377 509 670 256 | 844 358 484 530 |

Os custos de pesquisa e produção respeitam a custos com aquisição sísmica e custos de geologia e geofísica, bem como aos custos directos de operação referentes aos blocos em que o Grupo detém interesse participativo e que se encontram em fase de produção.

As empresas do Grupo afectas ao segmento de *Exploração e Produção* têm o dólar dos Estados Unidos da América como a sua moeda funcional. Os custos de pesquisa e produção nesta moeda apresentam um aumento face a 2022 de aproximadamente 2% influenciada pelo actual contexto macroeconómico e preços na indústria. Este aumento é mais expressivo na moeda de relato da empresa considerando que a taxa de câmbio média anual entre o Kwanza e o dólar dos Estados Unidos da América (2023: USD/AOA 685,643) é superior face à do período homólogo (2022: USD/AOA 465,077). Relativamente à taxa de produção (royalties) a mesma em moeda funcional apresenta uma redução de 25% em linha com a redução das vendas do Bloco 0.

A rubrica de outros corresponde essencialmente à variação dos direitos de *stock* e da posição de *overlift* relativamente aos blocos petrolíferos onde o Grupo detém interesses participativos, sendo de destacar a variação positiva dos *Overliftings* de AOA 131 244 477 milhares (2022 variação negativa: AOA 36 943 276 milhares).



27A.1. Detalhe dos custos de pesquisa e de produção.

O quadro abaixo detalha os custos de pesquisa e de produção segregados por bloco em 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|----------|------------------------|------------------------|
| Bloco 0 | 348 211 293 392 | 214 856 155 116 |
| B01.14 | 372 457 877 | 514 200 786 |
| FS/FST | 15 961 451 527 | 10 575 850 818 |
| B03.05 | 67 183 112 614 | 32 578 396 368 |
| B03.5A | 529 641 027 | 1 339 920 324 |
| B04.05 | 20 236 136 139 | 13 528 613 239 |
| B05.06 | 2 058 520 235 | 2 286 055 297 |
| B14.00 | 56 832 365 557 | 34 658 027 170 |
| B14.KU | 8 065 321 673 | - |
| B15.06 | 179 695 404 949 | 141 543 237 506 |
| B15.19 | 48 732 651 281 | 30 559 736 975 |
| B17.06 | 353 726 323 | 19 189 744 991 |
| B17.20 | 28 516 432 924 | - |
| B18.20 | 43 656 914 884 | 29 847 103 297 |
| B20.11 | 3 779 209 522 | (965 885 122) |
| B21.09 | - | 36 768 630 |
| B31.00 | 80 550 174 623 | 76 274 044 950 |
| B27.00 | 1 111 092 758 | 1 286 360 873 |
| B32.00 | 64 518 542 689 | 44 965 402 965 |
| BOC.ST | 1 057 329 014 | 990 730 786 |
| BCC.00 | 1 319 323 750 | 610 545 337 |
| NGC | 1 055 069 245 | 383 021 777 |
| BKN.04 | 194 809 675 | - |
| BKN.11 | 12 244 033 309 | - |
| BKN.12 | 238 382 541 | - |
| BKN.17 | 94 614 017 | - |
| CUBA | 3 132 112 768 | 8 191 771 719 |
| Outros | 8 063 544 352 | 329 219 764 |
| | 997 763 668 666 | 663 579 023 566 |

28. Custos com o pessoal

O quadro abaixo enuncia os custos com o pessoal em 2023 e 2022:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Ordenados, salários e remunerações adicionais | 366 128 837 416 | 310 595 611 899 |
| Serviços extraordinários | 4 190 637 729 | 3 957 992 038 |
| Subsídio de turno de função | 2 179 258 389 | 2 122 215 095 |
| Despesas com formação | 14 138 525 316 | 5 552 124 924 |
| Abono de família | 1 142 256 740 | 1 253 156 679 |
| Encargos com a segurança social | 18 922 338 406 | 19 052 181 105 |
| Festas de confraternização e acção social | 7 656 808 830 | 6 858 746 024 |
| Despesas de estadia | 11 550 149 452 | 5 541 249 385 |
| Encargos com seguros | 1 613 774 440 | 1 670 668 595 |
| Benefícios pós-emprego | 86 754 809 087 | 62 455 160 982 |
| Fardamentos | 15 207 507 | 565 120 |
| Outros-custos com pessoal | 15 186 416 882 | 15 482 635 457 |
| | 529 479 020 194 | 434 542 307 303 |

O aumento verificado no período, face ao exercício de 2022 resulta essencialmente do efeito associado à depreciação do kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.

A rubrica de "Ordenados, salários e outras remunerações adicionais" inclui remunerações variáveis no montante de AOA 41 557 434 milhares (2022: 2 969 576 milhares). Em 2023 o número médio de colaboradores ao serviço do Grupo Sonangol foi de 7 829 colaboradores (2022: 7 512).

Os custos com o pessoal do exercício encontram-se líquidos dos custos com colaboradores cobrados aos blocos operados, com base na metodologia de alocação em vigor na empresa e aprovada pela Concessionária Nacional no montante de AOA 51 138 586 milhares (2022: AOA 35 839 368 milhares).



Gastos com benefícios pós-emprego

O gasto total com benefícios pós-emprego (ver nota 17) reconhecido na rubrica de Gastos com o Pessoal e a respectiva decomposição é a indicada no quadro seguinte:

| | Plano de Pensões da Sonangol | Plano de Saúde Sonangol | Plano de Benefícios de Reforma ENSA | Outros Benefícios | Total |
|---------------------------------------|------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Benefício definido | Benefício definido | Benefício definido | | |
| Custo líquido de 2022 | | | | | |
| Custo do serviço corrente | - | 23 900 280 521 | 151 683 003 | - | 24 051 963 524 |
| Custo dos juros | 7 210 441 724 | 15 514 402 256 | 935 748 876 | - | 23 660 592 856 |
| Outros Custos | - | - | - | 14 757 457 996 | 14 757 457 996 |
| Retorno esperado dos activos do plano | - | - | (14 853 394) | - | (14 853 394) |
| | 7 210 441 724 | 39 414 682 777 | 1 072 578 485 | 14 757 457 996 | 62 455 160 982 |
| Custo líquido de 2023 | | | | | |
| Custo do serviço corrente | - | 20 162 057 020 | 154 459 140 | - | 20 316 516 160 |
| Custo dos juros | 16 005 231 481 | 29 509 333 872 | 2 066 148 222 | - | 47 580 713 575 |
| Outros Custos | - | - | - | 18 913 233 680 | 18 913 233 680 |
| Retorno esperado dos activos do plano | - | - | (55 654 328) | - | (55 654 328) |
| | 16 005 231 481 | 49 671 390 892 | 2 164 953 034 | 18 913 233 680 | 86 754 809 087 |

29. Amortizações

O quadro abaixo enuncia os custos com amortizações em 2023 e 2022

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|--------------------------|------------------------|
| Imobilizações corpóreas e outros activos financeiros – investimentos em imóveis | 102 745 146 136 | 73 349 203 381 |
| Imobilizações incorpóreas | 106 652 587 | 168 077 836 |
| Imobilizado Actividade Mineira - Desenvolvimento | 1 054 219 344 191 | 793 009 643 563 |
| Imobilizado Actividade Mineira - Abandono | 46 702 656 230 | 59 765 192 966 |
| | 1 203 773 799 144 | 926 292 117 746 |

A rubrica de Imobilizações corpóreas e outros activos financeiros – investimentos em imóveis, encontra-se deduzida do montante de AOA 294 460 milhares (2022: AOA 203 943 milhares) relativos a amortizações dos bens associados à administração e serviços cobrados aos blocos via modelo de alocação de custos em vigor.

As empresas do Grupo afectas ao segmento de *Exploração e Produção* têm o dólar dos Estados Unidos da América como a sua moeda funcional. Nesta moeda, as amortizações do imobilizado da actividade mineira apresentam uma redução de cerca de 12% face ao período homólogo. Não obstante, na moeda de relato o aumento substancial verificado é essencialmente explicado pela depreciação do Kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.



30. Outros custos e perdas operacionais

O quadro abaixo enuncia os outros custos e perdas operacionais a 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| Água e electricidade | 1 685 719 425 | 1 134 339 113 |
| Assistência técnica | 7 718 536 395 | 6 438 222 132 |
| Auditores e Consultores | 9 381 696 311 | 5 513 757 401 |
| Combustíveis e lubrificantes | 6 764 329 685 | 4 204 661 629 |
| Comunicação | 6 782 371 670 | 5 973 059 658 |
| Conservação e reparação | 38 221 419 228 | 21 508 640 437 |
| Contencioso e notariado | 6 641 430 009 | 1 428 584 365 |
| Deslocações e estadas | 5 712 470 195 | 3 875 297 260 |
| Despesas de representação | 5 068 376 586 | 1 613 540 666 |
| Géneros alimentícios e refeições | 269 009 764 | 135 241 796 |
| Honorário e avenças | 4 097 189 583 | 4 486 551 397 |
| Impostos e taxas | 212 490 347 257 | 29 596 898 630 |
| Livros e doc. Técnica | 488 974 036 | 568 330 866 |
| Material de escritório | 3 053 505 748 | 739 212 265 |
| Material de higiene e conforto | 4 045 214 731 | 3 873 525 245 |
| Material informático | 3 080 771 121 | 4 693 066 883 |
| Ofertas e donativos | 85 647 537 | 213 261 525 |
| Publicidade e propaganda | 1 978 916 162 | 28 924 250 913 |
| Rendas e alugueres | 20 514 607 402 | 13 630 585 367 |
| Seguros | 6 583 573 924 | 4 682 502 686 |
| Serviços de vigilância e segurança | 10 326 864 330 | 8 309 422 235 |
| Subcontratos | 2 962 205 173 | 10 140 769 047 |
| Trabalhos especializados | 63 904 641 969 | 29 770 181 689 |
| Operação Houston Express | - | 29 593 557 |
| Cobranças aos Blocos / Operação e manutenção de navios | 85 840 086 813 | 50 018 407 840 |
| Outros-FST | 33 605 713 273 | 28 276 291 586 |
| Total | 541 303 618 327 | 269 778 196 188 |

A 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Outros custos e perdas operacionais aumentou em cerca de 101% face ao exercício anterior, sustentado essencialmente pela variação da rubrica de “Impostos e taxas” que registou um crescimento acentuado de cerca de 618% em relação ao período homólogo, devido maioritariamente aos custos resultantes do apuramento do IAC, referente aos dividendos recebidos pela Sonangol E.P. no período de entidades do Grupo, anulados no processo de consolidação, mas sobre os quais a responsabilidade com o Estado é devida tendo por base a legislação vigente.

A variação na rubrica “Contencioso e notariado” está relacionada com os custos incorridos nas compensações de processo judiciais e despesas notariais referentes aos processos administrativos relacionados a direito de superfície destinada a parcela de terra para o projecto de geração de energia na zona de Caraculo/Namíbia.

Em 2023, o Grupo passou a apresentar os custos incorridos em diversas acções sociais desenvolvidas ao longo do ano, desde patrocínios desportivos, assistências médicas, organizações de ensino, apoios religiosos, entre outros, na nota 33, por se tratar de despesas que não estão relacionadas com o propósito social da empresa. Decorrente desta alteração de apresentação dos custos na demonstração de resultados verifica-se uma variação relevante na rubrica de Publicidade e Propaganda face ao ano anterior.

A rubrica “Cobranças aos Blocos/ Operação e manutenção de navios” inclui os custos inerentes à operação e manutenção dos navios, sendo a variação face ao período homólogo justificada maioritariamente pela depreciação do kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América e pela entrada em exploração de dois novos navios.



31. Resultados financeiros

O quadro abaixo enuncia os resultados financeiros a 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|--------------------------|---------------------------|
| Proveitos e ganhos financeiros: | | |
| Juros Obtidos | 83 965 764 221 | 12 389 174 779 |
| Rendimentos de investimentos em imóveis | 305 587 845 | 418 708 825 |
| Ganhos em Investimentos e Activos Financeiros | 289 288 575 293 | 50 846 292 873 |
| Reposição de provisões para investimentos financeiros em participadas | - | 88 129 033 735 |
| Outros proveitos financeiros | 1 254 940 744 | 1 050 562 327 |
| | 374 814 868 103 | 152 833 772 539 |
| Custos e perdas financeiras: | | |
| Encargos com Juros | 339 731 199 506 | 158 671 080 652 |
| Despesas bancárias | 2 871 226 133 | 1 609 523 340 |
| Encargos com Financiamentos | 49 189 141 728 | 25 430 658 423 |
| Perdas em Investimentos e Activos Financeiros | 29 426 647 025 | 47 533 629 071 |
| Juro de abandono | 103 076 299 186 | 57 638 018 775 |
| Juros de mora (custo) | 97 105 625 404 | 54 791 394 388 |
| Outros custos financeiros | 7 104 285 996 | 483 836 287 |
| | 628 504 424 978 | 346 158 140 936 |
| Diferenças de Câmbio (líquido) | (264 221 901 683) | 26 948 381 932 |
| Total | (517 911 458 558) | (1 66 375 986 465) |

A rubrica "Ganhos em investimentos e activos financeiros" inclui essencialmente os seguintes ganhos:

- variação do justo valor das acções que a empresa detém no Millennium BPC, de EUR 377 133 milhares, equivalente a AOA 285 781 373 milhares;
- ganhos na alienações da participação financeira na sociedade Mota Engil Angola no âmbito do PROPRIV, no montante de AOA 3 505 952 milhares conforme divulgado na nota 6.2..

Em 2022 esta rubrica incluía os seguintes ganhos:

- variação do justo valor das acções que a empresa detém no Millennium BPC, de EUR 16 205 milhares, equivalente a AOA 8 041 492 milhares;
- variação no justo valor da carteira de investimento associada aos fundos Gateway I e II, no valor de USD 24 908 milhares, equivalente a AOA 11 584 161 milhares;
- ganhos nas alienações de participações financeiras nas sociedades Sonasurf Internacional, Sonasurf Angola, Banco de Comércio e Indústria, SARL e Banco Angolano de Investimentos no âmbito do PROPRIV. no montante de AOA 31 385 054 milhares.

Em 2022 a rubrica de "Reposição de provisões para investimentos financeiros em participadas" respeitava a reversão de imparidades resultante da análise a recuperabilidade realizada ao investimento detido no projecto Angola LNG, no montante de AOA 88 129 034 milhares equivalente a USD 189 493 milhares.

Os montantes apresentados na rubrica de Encargos com juros dizem respeito na sua maioria aos juros dos empréstimos obtidos através da subsidiária Sonangol Finance no montante de AOA 268 856 628 milhares (2022: AOA 114 266 727 milhares) equivalente a USD 392 609 milhares (2022: USD 245 694 milhares) e ao montante de AOA 152 050 milhares referente ao financiamento obtido junto da banca nacional (2022: AOA 672 077 milhares). O aumento de cerca de 60% face a 2022 verificada na moeda dólar dos Estados Unidos da América, é essencialmente explicada pela subida da taxa média dos juros (antes de margem) de 2,19% em 2022, para 5,05% em 2023 conforme divulgado na nota 15. O Grupo incorreu em encargos com financiamentos no montante de AOA 49 184 141 milhares (2022: AOA 25 430 658 milhares) equivalente a USD 70 193 milhares (2022: USD 54 680 milhares). A rubrica de Encargos com juros inclui adicionalmente o montante de AOA 56 822 493 milhares correspondente a USD 82 875 milhares (2022: AOA 44 404 353 milhares correspondente a USD 95 477 milhares) apurado no âmbito do plano de financiamento e amortização do Fundo de Pensões da Sonangol, conforme explicado na nota 17.



Os Juros de abandono resultam da actualização financeira do valor da estimativa de abandono das instalações petrolíferas tendo em conta a taxa nominal sem risco acrescida do risco específico do passivo e as datas estimadas de abandono (Ver nota 18.3).

A rubrica de Perdas em investimentos e activos financeiros, inclui essencialmente à variação no justo valor da carteira de investimento associada aos Fundos “Energy Fund III” e Gateway I e II, conforme divulgado na nota 7.1.1, no valor de USD 27 697 milhares, equivalente a AOA 18 990 085 milhares e o reconhecimento de provisões para os investimentos na Luanda Waterfront e Biocom, conforme divulgado na nota 6.2.1. no montante de AOA 6.099.428 milhares. Em 2022 a rubrica incluía essencialmente a i) provisão para o investimento financeiro detido na Sonangol Pesquisa & Produção, S.A Iraque Cayman Islands no montante de AOA 27 387 507 milhares equivalente a USD 58 888 milhares; a ii) a menos valia apurada na alienação das acções no Banco Caixa Geral Angola, no montante de USD 33 534 milhares, equivalente a AOA 15 595 873 milhares e a iii) a variação no justo valor da carteira de investimento associada ao Fundo “Energy Fund III”, no valor de USD 9 186 milhares, equivalente a AOA 4 272 212 milhares.

A rubrica de Juros de Mora (custo) encontra-se essencialmente relacionada essencialmente com os atrasos nos pagamentos a fornecedores de importação de produtos derivados de petróleo no montante de AOA 43 936 431 milhares (2022: AOA 28 138 989 milhares), juros de mora respeitante a despesas aduaneiras decorrentes do processo de importação de derivados de petróleo no montante de AOA 30 860 440 milhares (2022: AOA 13 397 738 milhares).

Em 2023, os resultados financeiros estão afectados pela depreciação do Kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América, tendo a taxa de cambio de 31 de Dezembro de 2023 se fixado nos AOA 828,80/USD (2022: AOA 503,691/USD), correspondendo a uma depreciação da moeda nacional de cerca de 65%. Esta depreciação do Kwanza resultou no reconhecimento de diferenças de cambio favoráveis e diferenças de câmbio desfavoráveis que decorrem da actualização das dívidas contraídas e concedidas a terceiros na moeda diferente da moeda funcional (contrapartes bancárias, fornecedores, clientes, outros devedores e credores diversos, participadas e participantes e organismos do Estado), da actualização cambial associada aos passivos com benefícios pós-emprego, bem como a diferenças de câmbio realizadas resultantes da regularização de dívidas de e para com terceiros, o que resultou no apuramento diferenças de câmbio líquidas desfavoráveis no montante de AOA 264 221 902 milhares.

32. Resultados de investimentos em participadas

O quadro abaixo enuncia os resultados que resultam dos dividendos distribuídos por empresas participadas em 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Banco Angola de Investimentos | - | 5 698 901 543 |
| Banco Caixa Geral Angola | - | 4 669 331 558 |
| Mota Engil Angola | 2 689 834 590 | - |
| Petromar | 87 960 947 | 550 171 594 |
| Sonagalp | 2 456 593 470 | 2 093 553 929 |
| Sonils | 13 320 000 000 | - |
| Unitel | - | 9 612 274 728 |
| Millenium BCP | - | 1 321 060 929 |
| Tecnhip Angola | - | 9 658 060 749 |
| SNL Cabo-Verde | 1 675 509 000 | 427 608 719 |
| Sonasurf internacional | - | 34 284 917 |
| PT Ventures | 113 431 084 697 | - |
| Angola LNG Limited | 306 524 800 724 | - |
| | 4 40 185 783 428 | 34 065 248 668 |



33. Resultados não operacionais

O quadro abaixo enuncia os resultados não operacionais a 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Proveitos e ganhos não operacionais: | | |
| Reposição de provisões - Existências | 6 202 622 294 | 532 856 183 |
| Reposição de provisões - Cobrança Duvidosa | 7 416 218 039 | 733 434 132 |
| Reposição de provisões - Processos Judiciais | - | 895 845 735 |
| Reposição de provisões - Contingências Fiscais | 26 716 523 897 | 48 835 853 591 |
| Reposição de provisões - Outras | 150 669 704 740 | 76 048 134 491 |
| Ganhos em imobilizações | 488 810 380 798 | 264 751 676 132 |
| Ganhos em existências | 10 118 732 671 | 4 839 373 009 |
| Outros proveitos e ganhos não operacionais | 80 174 278 107 | 14 575 639 453 |
| | 770 108 460 546 | 411 212 812 726 |
| Custos e perdas não operacionais: | | |
| Provisões - Existências | 6 003 677 631 | 11 544 990 593 |
| Provisões - Cobrança Duvidosa | 183 493 253 268 | 43 324 437 099 |
| Provisões - Processos Judiciais | 494 734 215 | 363 786 291 |
| Provisões - Contingências Fiscais | | |
| | 196 230 563 448 | 275 166 830 322 |
| Provisões - Outras | 9 258 847 611 | 8 530 282 619 |
| Perdas em imobilizações | 54 610 865 491 | 28 019 988 028 |
| Perdas em existências | 22 460 437 652 | 19 935 733 187 |
| Dívidas Incobráveis | 1 899 699 843 | - |
| Outros custos e perdas não operacionais | 85 336 276 926 | 32 388 691 750 |
| | 559 788 356 086 | 419 274 739 889 |
| Correcções relativas a períodos anteriores | (50 861 207 577) | 13 156 024 970 |
| | 159 458 896 883 | 5 094 097 807 |

A rubrica de Reposição de provisões - Outras em 2023 e 2022 respeita essencialmente aos efeitos dos “pooling agreements” entre a Sonangol Pesquisa & Produção, S.A e grupos empreiteiros dos blocos 15 e 17, , no seguimento da entrada da Sonangol nos referidos blocos, conforme referido na nota 18.6. Esta reversão deriva da revisão da estimativa de encargos futuros tendo por base a apropriação e recuperação efectiva de custos ocorrida em 2023 por parte da ANPG.

Os Ganhos em imobilizações verificadas nos exercícios de 2023 e 2022, estão substancialmente relacionados com reversões de imparidades acumuladas e actualização das responsabilidades com abandono ao nível das propriedades de petróleo e gás em que o Grupo possui interesse participativo. Estas reversões de imparidades, resultam da melhoria dos pressupostos considerados nos testes de imparidade realizados tal como divulgado na nota 4.A.4 e decompõem-se da seguinte forma:

| Activo | 2023 | | 2022 | |
|--------------|------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| | Montante em AOA | Montante em USD | Montante em AOA | Montante em USD |
| Bloco 3.05 * | 11 331 291 000 | 16 526 517 | - | - |
| Bloco 15.19 | 40 038 305 366 | 58 395 266 | 37 145 629 376 | 79 869 848 |
| Bloco 23 * | 342 821 000 | 499 999 | - | - |
| Bloco 31.00 | - | - | 43 765 014 372 | 94 102 728 |
| Bloco 0 ** | 326 917 582 527 | 476 804 376 | 34 350 337 474 | 73 859 463 |
| | 378 629 999 893 | 552 226 158 | 115 260 981 222 | 247 832 039 |

* Para o caso do bloco 3.05 e 23 o valor apresentado no mapa acima no exercício de 2023 corresponde a mais valia obtida no processo de alienação.

** Para o caso do bloco 0, o valor apresentado no mapa acima no exercício de 2022 correspondia ao líquido dos seguintes impactos:

- perda por imparidade, no montante de AOA 27 406 383 milhares (USD 58 928 milhares) no activo de desenvolvimento,
- ganho na redução da estimativa da provisão do activo de abandono montante de AOA 38 372 490 milhares, (USD 82 506 milhares) e,
- ganho na reversão da imparidade do activo do abandono até o limite das amortizações acumulada no montante de AOA 23 384 973 milhares (USD 50 281 milhares),.



Adicionalmente em 2022 e 2023, por força da diminuição relevante das responsabilidades para com o desmantelamento de alguns blocos (ver nota 18), em alguns dos mesmos a diminuição verificada na responsabilidade era superior ao valor líquido contabilístico do ativo de abandono reconhecido na rubrica de Propriedades de Petróleo e Gás em 2022 e 2023. Para estes casos específicos o excesso entre a variação da responsabilidade e o valor líquido contabilístico do activo foi reconhecido como um rendimento do exercício tendo o impacto em resultados desta matéria ascendido a AOA 95 865 010 milhares (2022: AOA 127 691 922 milhares). O principal bloco que contribuiu para este impacto em resultados foi o bloco 3.05, decorrente da extensão da data de término da concessão de 2025 para 2036 (Ver nota 4.A.).

O remanescente da rubrica corresponde a mais-valia obtida na alienação de activos imobiliários detidos nos Estados Unidos da América e do navio Kassanje no segmento de *Trading and Shipping*.

A rubrica de Outros proveitos e ganhos não operacionais inclui os seguintes efeitos mais relevantes:

- O ganho no montante de AOA 21 880 880 milhares (USD 31 913 milhares) referente a variação de justo valor da dívida a receber junto da Total E.P. Angola, fruto da venda de interesses participativos dos blocos 20 e 21. A venda em questão, efectuada no final de 2020, tem uma componente de preço contingente e varia em função do cumprimento de determinados *milestones* e outros eventos futuros (Ver nota 9.6), sendo que a mesma resulta essencialmente de uma revisão em alta das reservas esperadas nos referidos blocos e da início do esperado para se iniciar produção;
- O ganho montante de AOA 43 440 860 milhares, decorrente da adenda ao contrato de financiamento do fundo de pensões, que alterou as condições de financiamento, eliminando os juros sobre a componente de benefícios definidos com efeitos retroactivos, conforme divulgado na nota 17.2 Tipos de benefícios.

Os montantes relativos a Provisões de cobrança duvidosa reconhecidos no período dizem respeito essencialmente ao valor das provisões reconhecidas para os montantes a receber da Sonangol Africa Limited, no montante de AOA 134 699 930 milhares (USD 162 524 milhares) e da Luanda Waterfront no montante de AOA 15 142 176 milhares, conforme divulgado na nota 9.2.1 Participantes e participadas (não corrente).

As perdas em imobilizações ascenderam aos AOA 58 210 511 milhares (USD 84 899 milhões) decorrentes do reconhecimento de imparidades, conforme explicado na nota 4 e 4.A, inclui:

- O montante de AOA 18 655 945 milhares (USD 27 209 milhares) referente ao bloco 17 nas áreas Girassol e Dália.
- O montante de AOA 22 879 207 milhares (USD 33 369 milhares) referente a abates e imparidades em imobilizações na Clínica Girassol; e,
- O montante de AOA 10 675 920 milhares (USD 15 571 milhares) referentes a imparidades em imobilizações na MS Telecom.

Em 2022 as perdas em imobilizações ascenderam aos AOA 28 019 987 milhares (USD 60 248 milhões) decorrentes do reconhecimento de imparidades, decompondo-se da seguinte forma:

- O montante de AOA 13 352 934 milhares (USD 28 711 milhares) referente ao bloco 14;
- O montante de AOA 14 667 053 milhares (USD 31 537 milhares) referente ao bloco 17.

A variação na rubrica de Outros custos e perdas não operacionais inclui o montante de AOA 33 227 062 milhares equivalentes a USD 47 003 milhares referentes à reclassificação, em 2023, dos custos incorridos em diversas acções sociais desenvolvidas ao longo do ano, apresentadas na nota 30, em 2022.

A rubrica de Correções relativas a períodos anteriores inclui os efeitos das imparidades de exercícios anteriores, no montante de AOA 28 397 402 milhares referentes a imparidades em imobilizações corpóreas na Subsidiária MS Telecom e o montante de AOA 16 725 082 milhares, referente a imparidades em imobilizações de corpóreas na Subsidiária Clínica Girassol.



Por fim, tal como divulgado na nota 18, fruto da reavaliação das contingências fiscais no final do ano, em termos de probabilidade de ocorrência e estimativa de dispêndio futuro, bem como fruto das conclusões de relatórios de inspeção fiscal da AGT e das auditorias aos impostos petrolíferos de anos anteriores e das conclusões do acordo da quarta fase entre Administração Geral Tributária (AGT) e o Grupo Sonangol, as provisões para contingências fiscais foram atualizadas o que resultou em reversão de provisões no montante de AOA 26 716 524 milhares e constituição/reforço de provisões no montante de AOA 196 230 563 milhares.

35. Imposto sobre o rendimento

O quadro abaixo enuncia o detalhe do custo do imposto sobre o rendimento a 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

| Rubricas | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Imposto sobre o rendimento de petróleo e taxa de transacção do petróleo | 443 770 797 355 | 514 780 211 433 |
| Imposto do ano - Imposto Industrial | 15 863 144 491 | 71 159 673 609 |
| Outros Impostos | 1 956 679 843 | 2 245 164 855 |
| | 4 61 590 621 689 | 5 88 185 049 897 |

As empresas do Grupo que desenvolvem actividades de pesquisa, exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto e gás natural *onshore* e *offshore*, quer como operador quer como não operador em acordos conjuntos e/ou de partilha de produção estão sujeitas ao Imposto sobre o rendimento petrolífero, conforme divulgado na Nota 2.3 (o).

A linha de Imposto do ano – imposto industrial apresenta uma variação negativa de cerca de 77% decorrente maioritariamente da redução da matéria coletável das entidades do Grupo sujeitas a este imposto, nomeadamente nos segmentos de Distribuição e Comercialização e Gás e Energias Renováveis, conforme observado na demonstração de resultados por segmentos na nota 3.

35.1 Detalhe do Imposto sobre o Rendimento de Petróleo e Taxa de transacção do petróleo por Bloco:

| Bloco | 2023 | 2022 | Variação | Variação % |
|-----------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|------------|
| Bloco 0 | 166 198 565 826 | 311 471 324 304 | (145 272 758 478) | -47% |
| Bloco 03.05 | 6 241 203 907 | 6 998 546 597 | (757 342 690) | -11% |
| Bloco 03.5A | 2 233 443 676 | (17 795 241) | 2 251 238 917 | -12651% |
| Bloco 04.05 | 1 322 329 719 | 706 819 374 | 615 510 345 | 87% |
| Bloco 14 | 6 863 668 333 | 13 218 425 470 | (6 354 757 137) | -48% |
| Bloco 14.KU | 589 703 718 | 572 684 656 | 17 019 062 | 3% |
| Bloco 15 (1519) | 48 550 257 414 | 3 845 093 845 | 44 705 163 569 | 1163% |
| Bloco 15 | 26 883 044 474 | 52 937 466 960 | (26 054 422 486) | -49% |
| Bloco 17 | 24 760 650 342 | 17 552 717 548 | 7 207 932 794 | 41% |
| Bloco 18.20 | 26 921 151 202 | 12 266 495 170 | 14 654 656 032 | 119% |
| Bloco 31 | 65 743 774 505 | 32 325 419 655 | 33 418 354 850 | 103% |
| Bloco 32 | 60 037 553 833 | 54 044 058 733 | 5 993 495 100 | 11% |
| BOC 02 | 73 673 712 | 105 435 746 | (31 762 034) | -30% |
| BFS00/BST00 | 7 351 776 694 | 8 753 518 616 | (1 401 741 922) | -16% |
| | 4 43 770 797 355 | 5 14 780 211 433 | (71 009 414 078) | |

O imposto associado ao bloco 0 diz respeito ao imposto sobre o rendimento do petróleo e à taxa de transacção do petróleo suportados pelo Grupo no montante de AOA 164 079 764 milhares (2022: AOA 301 509 663 milhares) nas actividades de produção e exploração de petróleo bruto, e ao montante de AOA 2 118 801 milhares (2022: AOA 9 961 661 milhares) referente as actividades de produção e exploração de gás. A redução das despesas fiscais verificada no bloco está essencialmente relacionada com a redução do lucro tributável face ao ano anterior, que decorre sobretudo da redução de 20% do preço do petróleo bruto comercializado, conforme referido na Nota 22, tendo esta situação tido um impacto mais significativo no apuramento da taxa de transacção do petróleo.

Para os restantes blocos os quais são apurados em dólares americanos, o imposto sobre o rendimento de petróleo diminuiu aproximadamente USD 32 316 milhares face a 2022, o que se traduz num decréscimo de cerca de 7%. Esta diminuição face ao período homólogo resulta essencialmente da diminuição verificada ao nível das vendas e, por inerência, do *profit oil* gerado em cada um dos blocos petrolíferos onde a entidade tem interesse participativo



e que se encontra em fase de produção, sendo este efeito parcialmente compensado pelo efeito cambial da depreciação do Kwanza

Não obstante esta diminuição, na moeda de relato verifica-se um aumento nestes Blocos decorrente da depreciação acentuada do Kwanza face ao dólar dos Estados Unidos da América.

36. Responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço

A 31 de Dezembro de 2023, o Grupo assumiu responsabilidades não reflectidas no balanço, cujas mais significativas se apresentam como segue no mapa abaixo.

Carry em Blocos em fase de exploração

A Sonangol detém interesses participativos em alguns blocos, no entanto fruto dos acordos de financiamento assinados, a quota-parte dos custos de exploração é financiada pelos parceiros dos respectivos grupos empreiteiros, sendo que os mesmos serão recuperados de acordo com os termos dos contratos de partilha de produção.

| Área | Operador | Carry | Fase de Carry |
|-------------|--------------|--------|---------------|
| Bloco 15/06 | Azule Energy | 11,14% | Exploração |
| Bloco 16 | Total | 20,00% | Exploração |
| Bloco 17/06 | Total | 17,50% | Exploração |
| Bloco 31 | Azule Energy | 20,00% | Exploração |
| Bloco 32 | Total | 17,50% | Exploração |
| Bloco 48 | Total | 30,00% | Exploração |
| BOC | Acrep | 20,00% | Exploração |
| BCN | Azule Energy | 20,00% | Exploração |
| BCC | Azule Energy | 20,00% | Exploração |
| Bloco 1/14 | Azule Energy | 20,00% | Exploração |
| Bloco 20/11 | Total | 20,00% | Exploração |
| Bloco 21/09 | Total | 20,00% | Exploração |
| Bloco 28 | Azule Energy | 20,00% | Exploração |
| Bloco 29 | Total | 20,00% | Exploração |
| Bloco 30 | ESSO | 40,00% | Exploração |
| Bloco 44 | ESSO | 40,00% | Exploração |
| Bloco 45 | ESSO | 40,00% | Exploração |

Dívida de *Cash Call*

A 31 de Dezembro de 2023, o Grupo assumiu responsabilidades não reflectidas no balanço, nomeadamente no que respeita aos termos dos contratos com os grupos empreiteiros nos quais detém interesses participativos e que prevêem a obrigatoriedade de a empresa fazer face a *cash calls* solicitados pelos operadores dos blocos em questão.

Adicionalmente, o Grupo assumiu compromissos relacionados com os principais projectos de investimento em curso divulgados na nota 4.1.2., nomeadamente a construção do Terminal Oceânico da Barra do Dande e da Refinaria do Lobito.

Garantias Prestadas

A Sonangol E.P, assume-se como garante dos financiamentos contraídos pela BIOCUM-Companhia de Bioenergia de Angola, Lda. (entidade detida em 20% pela sua subsidiária Sonangol Holdings) junto de um sindicato de bancos angolanos.

A 31 de Dezembro de 2023, o Grupo apresentava responsabilidades assumidas com a Biocom, relativamente a aportes financeiros adicionais não realizados no montante de 6,4 milhões de USD, liquidados em Março de 2024. Adicionalmente foi constituída uma livrança em branco a favor dos sindicatos bancários que financiaram a entidade, bem como uma garantia de 60% sobre o financiamento associado cujo valor em dívida a 31 de Dezembro de 2023 ascende aos AOA 228 831 308 milhares.



37. Activos e passivos contingentes

No decurso normal da sua actividade o Grupo está envolvido em processos de natureza administrativa, cível, fiscal, laboral e outras cujo risco é graduado como possível, podendo estas acções envolver diversas entidades, tais como clientes, fornecedores ou o Estado e que resultam em activos e passivos contingentes.

Activos Contingentes

Dividendos a receber pela Esperaza no âmbito Processo arbitral referente a transferência da participação dos 40% da Esperaza Holdings B.V. detidos pela Exem Energy B.V.

A decisão do Tribunal Arbitral nos Países Baixos deliberou a nulidade do *Share Purchase Agreement* (SPA) celebrado entre a Sonangol EP e a Exem, passando a titularidade da Esperaza a ser detida a 100% pela Sonangol E.P. desde a data do SPA, tendo já sido actualizado o registo desta alteração junto das entidades dos Países Baixos.

Adicionalmente o tribunal condenou a EXEM ao pagamento dos custos do processo e no seguimento da referida decisão, as deliberações da Esperaza que incluam a EXEM, são também inválidas no que respeita a esta entidade. Desta forma a deliberação de dividendos em 2017, deve ser considerada nula apenas para a componente da EXEM, que deverá devolver à Sonangol a totalidade dos dividendos recebidos indevidamente no montante de EUR 44,5 milhões (AOA 36 882 milhões).

No âmbito da decisão, existe também um crédito da Sonangol a liquidar à favor da Exem associado ao pagamento efectuado por esta entidade no âmbito do acordado no SPA, no montante de cerca de EUR 11 milhões (AOA 9 117 milhões). No entanto até esta data não existiu qualquer reclamação do agente liquidatário, sendo expectativa da Sonangol que o este crédito seja deduzido do valor a ser reembolsado e que seja exigido a EXEM o pagamento do diferencial.

Consórcio de Gás

Em 2020 corria os trâmites o processo judicial na *The London Court of International Arbitration* (LCIA) que opunha uma entidade do Grupo e a EXEM, relativa ao consórcio de gás, que de acordo com a avaliação do Conselho de Administração, corroborado pelos advogados do Grupo as alegações apresentadas pela EXEM são abusivas, tendo em conta que os membros do referido consórcio estavam cientes da sua inviabilidade económica tendo por base a informação partilhada e discutida entre os respectivos membros e que o montante reclamado pela EXEM relativamente a despesas do Consórcio não é suportado pelos relatórios de auditoria requeridos pelos membros do Consórcio.

Em 2022 o processo foi encerrado e o Grupo obteve uma vitória clara, cuja principais conclusões seguem abaixo:

- As reivindicações da Exem devem ser tratadas como retiradas;
- A EXEM foi condenada no pagamento 90% dos honorários dos custos com Advogados incorridos pela Sonangol;
- A EXEM também foi condenada a pagar juros de 5% por atraso de pagamento a partir da data da sentença;
- A Sonangol será reembolsada na totalidade dos seus custos de arbitragem;
- A EXEM não poderá recorrer da decisão sem que no prazo de 12 meses após a sentença pague (i) os honorários e custas judiciais conforme ordenado pelo Tribunal; (ii) um depósito adicional de GBP 150 000 para o LCIA.

Passivos Contingentes

Contingências Fiscais

As contingências cujas perdas foram estimadas como possíveis não requerem a constituição de provisões e são periodicamente reavaliadas. No entendimento do Conselho de Administração e dos seus assessores legais o desfecho destas contingências não afectará de forma material a posição financeira do Grupo.



Com referência a 31 de Dezembro de 2023 existia um conjunto de contingências fiscais possíveis decorrentes de inspecções fiscais e outras situações cujo montante ascende a USD 1 858 milhões, equivalente a AOA 1 540 103 124 milhares (2022: USD 2 338 milhões equivalente a AOA 1 177 484 932 milhares).

As contingências consideradas como prováveis estão provisionadas nas Demonstrações Financeiras do Grupo, tal como divulgado na Nota 18.1., ou a respectiva responsabilidade encontra-se registada como valor a pagar ao Estado, tal como divulgado nas Notas 19.3. e 18.5. Nos termos do Acordo com o Estado existe um compromisso firmado de regularização e compensação dos créditos e dívidas entre as partes.

Providência cautelar de arresto da aeronave Airbus A-319

Foi requerida pela White Airways uma providência cautelar de arresto da aeronave Airbus A-319 CS-TFU propriedade da Sonair no âmbito da litigância que envolve ambas as Entidades. Em Abril de 2022, a empresa do Grupo foi notificada por parte das Autoridades Judiciais Portuguesas relativamente ao requerido pela White Airways, tendo respondido dentro do prazo legal definido. Após o pronunciamento final por parte das Autoridades Judiciais Portuguesas a favor da nossa companhia, a requerente supra referenciada recorreu as Instâncias Judiciais Superiores de Portugal.

No decurso de 2023, as Autoridades Judiciais Portuguesas julgaram improcedente a acção judicial intentada pela White Airways e encerrando o caso a favor do Grupo. No seguimento desta decisão empresa reverteu a totalidade da provisão no montante de AOA 2 698 045 855 reconhecida em anos anteriores para fazer face ao referido litígio.

38. Acontecimentos após a data de balanço

Com excepção do Acordo com o Estado de Angola, formalizado em Maio de 2024, conforme divulgado na nota 9.4.1, após a data de balanço não foram verificados acontecimentos subsequentes relevantes adicionais que impactem as Demonstrações financeiras do Grupo ou que requeiram divulgações no anexo.

39. Auxílio do Governo e outras entidades

Em 2023, com excepção das subvenções atribuídas à Sonangol EP e às suas subsidiárias directas, confirmadas pelos organismos de tutela, conforme divulgada na nota 9.4.2 Subvenções devidas pelo Estado, o Grupo não beneficiou de auxílios do Governo ou de outras entidades.

40. Saldos e transacções com entidades relacionadas

Os saldos e transacções com entidades relacionadas foram anulados no processo de consolidação, não existindo por isso saldos e transacções em aberto a 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

41. Informações exigidas por diplomas legais

Não existem informações exigidas por diplomas legais.



42. Outras Informações

I) Programa de Regeneração

No âmbito da Reestruturação Organizacional do Sector Petrolífero, foi lançado a 15 de Novembro de 2018 o Programa de Reestruturação da Sonangol, visando o seu reposicionamento e foco na cadeia primária de valor do petróleo e do gás, tornando-a mais robusta e competitiva, uma empresa de referência no sector petrolífero no continente africano, comprometida com a sustentabilidade.

Em termos organizacionais, a reestruturação da Sonangol, cuja conclusão esteve alinhada à vigência da Comissão Interministerial de Apoio à Reestruturação Organizacional do Sector Petrolífero (CIAROSP), criada por Despacho Presidencial n.º 113/18 de 27 de Agosto, resultou, dentre outras realizações, em:

- Separação da Função Concessionária, tendo esta sido transferida para a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. No processo, foram igualmente transferidos cerca de 600 colaboradores anteriormente afectos às áreas da Concessionária;
- Redefinição e adopção do novo modelo organizacional, com foco na cadeia primária de valor, tendo-se, para o efeito, reduzido a estrutura da empresa mãe do Grupo (Sonangol E.P.), estando agora composta por uma estrutura corporativa com um número de Direcções reduzidas das anteriores 21 para 12, uma Central de Serviços Partilhados, cinco (5) Unidades de Negócio da cadeia primária de valor e a Sonangol Holdings, enquanto estrutura societária que congrega todos os negócios não nucleares e gestão de participações em outros activos que se mantêm na esfera da Sonangol, perspectivando-se a sua privatização no âmbito do PROPRIV 2019-2022;
- Reestruturação Financeira, com a mitigação de reservas financeiras e resolução de contingências com o Estado;
- Constituindo o seu recurso mais valioso, o capital humano, no que se refere à optimização da força de trabalho, foi feito o exercício de determinação do quadro óptimo, nos termos dos níveis de actividade e do novo modelo organizacional do Grupo. Entretanto, sem fazer recurso a despedimentos, decorre o processo de mobilidade interna de colaboradores, conjugado com a preparação e implementação dos programas de conversão de carreira, no sentido de assegurar o alcance das metas definidas para o médio e longo prazo, e melhorar a autonomia dos colaboradores. Adicionalmente, atendendo o quadro de colaboradores com idade avançada, com base em critérios definidos, foi igualmente desenhado o projecto da Bolsa de Disponibilidade (ver detalhes de adesão na nota 17.2 Tipos de benefícios) que, de entre outros aspectos é um programa de adesão voluntária que consiste na atribuição de condições especiais que visam proporcionar aos colaboradores, com idade compreendida entre os 50 a 58 anos, a oportunidade de desenvolver projectos pessoais e/ou profissionais que lhes permitam dar sequência à sua carreira e potenciar o seu desenvolvimento em contextos diferentes.

Como resultado da reestruturação, e como referido na nota 2.4.1, foi definido e está em implementação o novo posicionamento estratégico para o ciclo 2020-2027 com destaque para:

- i. Exploração e Produção: focada no incremento da actividade de exploração e produção de petróleo bruto pretende alcançar uma quota de produção operada não inferior a 10% da produção nacional;
- ii. Refinação e Petroquímica: com foco no asseguramento da autonomia doméstica na produção de refinados, através da construção da nova Unidade de *Platforming* da Refinaria de Luanda, para o aumento da produção de gasolina, construção da Refinaria Lobito e participação no projecto de construção da Refinaria de Cabinda, com um interesse participativo de 10%;
- iii. Gás e Energias Renováveis: com prioridade para a implementação da estratégia de monetização do gás, desenvolvimento de projectos e exploração de activos para a produção de energia eléctrica através de fontes renováveis;



- iv. Trading & Shipping: focada na integração das actividades de comercialização internacional e transporte de hidrocarbonetos, optimização dos recursos e activos disponíveis, com vista a assegurar uma posição de liderança na região e contribuir para a agregação de valor e maior retorno para o grupo Sonangol;
- v. Distribuição e Comercialização: centrada na optimização da rede de distribuição e comercialização de produtos derivados de hidrocarbonetos líquidos, com foco no aumento da rentabilidade e da competitividade; redimensionar as infra-estruturas e meios de suporte à distribuição e comercialização de produtos derivados; distribuir e comercializar produtos derivados de hidrocarbonetos líquidos e serviços afins nos mercados da região, através da exploração de novas oportunidades de negócio.

II) Cedência do Interesse Participativo do Bloco 32

O bloco 32 do projecto Kaombo situa-se a 260 quilómetros a Oeste de Luanda, entre 1 400 e 2 000 metros de profundidade e tem uma capacidade de produção de 115 mil barris de petróleo por dia. A área de desenvolvimento Kaombo Sul eleva a capacidade global de produção do bloco 32 para 230 mil barris de petróleo por dia, o equivalente a 15 por cento da produção do país.

No decurso de 2019, o Grupo concluiu um acordo com os restantes accionistas da China Sonangol International e com a Sinopec, que determinou que o Grupo passaria a deter 15% da Sonangol Sinopec International 32, Limited (SSI 32) detentora de 20% de interesse participativo no bloco 32 em contrapartida da transferência de um conjunto de participações detidas pela China Sonangol International para a Sinopec e do término de um conjunto de “*Loan Agreements*” entre as partes.

No âmbito do referido Acordo foi atribuído à Sonangol um direito de opção relativamente à transferência da sua participação de 15% na SSI32 para a Sinopec (que nesta situação ficaria a deter em 100% desta entidade) em troca de uma participação directa de 3% no bloco 32.

O grupo empreiteiro do bloco 32 é constituído, para além da SSI32, pelo Operador Total com 30%, Sonangol Pesquisa & Produção, S.A com 30%, Esso Exploração e Produção Angola [*Overseas*] Limited com 15 %, e a Galp Energia Overseas Block BV 32, detentora de 5% de interesse participativo do bloco 32.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a transferência deste activo estava condicionada a condições precedentes que não se encontravam concluídas.

III) Prorrogação do Decreto Presidencial n.º 250/19 de 05 de Agosto - Programa de Privatizações (PROPRIV)

Considerando que o processo de privatização e alienação de activos previsto no Decreto Presidencial n.º 250/19 de 05 de Agosto não foi concluído no período de 2019-2022, o Governo precedeu ao alargamento do prazo de execução do referido programa por mais três anos, por intermédio do Decreto Presidencial 78/23 de 20 de Março de 2023.

No âmbito do Decreto Presidencial 78/23 de 20 de Março de 2023, foram adicionados um conjunto de empresas ao Programa de Privatizações (PROPRIV) para alienação por intermédio de concursos públicos no período de 2023 a 2026, dos quais se destacam as seguintes participações e activos do Grupo listados abaixo:

- Unitel, S.A.;
- MS Telecom;
- Hotel Miramar;
- Multitel, LDA;
- Sonasing Saxi Batuque;
- Sonasing Xikomba;
- Sonasing Mondo;
- OPS – Serviços de Produção Petrolífera;
- OPS Production, Limited;
- ENCO, SARL,
- Societe Ivoirienne de Refinage;



- Sonacergy – Serviços e Construções Petrolíferas, Lda.;
- Diraniproject III – Projectos Imobiliários;
- Genius;
- Centro Infantil Futuro do Amanhã (Activo imobiliário);
- Centro Infantil 1 de Junho (Activo imobiliário).

No âmbito do referido Programa de Privatizações para o período de 2023-2026 foram concluídas as seguintes acções críticas relativas às privatizações das empresas do Sector Empresarial Público, nomeadamente:

- Sistematização dos activos a serem vendidos, atendendo as melhores condições de tais activos no mercado, através da elaboração de uma estratégia de venda;
- Início do processo de regularização patrimonial de alguns activos;
- Criação da sala virtual para apoio ao processo negocial (Virtual Data Room);
- Criação de Comissões de Negociação para condução do processo;
- Divulgação do processo de vendas através da página web, bem como roadshows nacionais e internacional

Para 2023 foi concluído o processo de alienação da participação na Mota Engil Angola e deu-se início ao processo de alienação da OPS Production Limited, Sonasing Mondo Limited, Sonasing Saxi Batuque Limited, Sonasing Xikomba Limited, tendo no período sido reconhecida uma provisão sobre o montante a receber da OPS Angola conforme referido na nota 9.

IV) Alteração da Titularidade do Produto

O Decreto Presidencial nº 208-19 veio introduzir mudanças significativas no regime jurídico a que ficam sujeitas as actividades de importação, recepção, armazenamento, transporte, distribuição e comercialização de produtos petrolíferos. Uma destas mudanças foi a extinção da figura do superintendente logístico que, dentre outras atribuições, tinha a de ser o importador único dos produtos petrolíferos para o mercado nacional, portanto o titular primário de todo combustível importado para dentro das fronteiras de Angola.

A extinção da figura do superintendente logístico resultou na abertura da actividade de importação de produtos petrolíferos a outros agentes do mercado, que mediante licenciamento junto da autoridade reguladora da actividade de comercialização de produtos petrolíferos passam a poder importar os derivados de petróleo e lubrificantes.

Nestes termos a importação dos produtos petrolíferos foi aberta aos agentes comercializadores e distribuidores dos produtos no mercado interno, passando a titularidade primária dos produtos a pertencer a estes que passam a assumir a responsabilidade pelo abastecimento regular de produtos petrolíferos e de garantir a disponibilidade de produtos, sob pena de multa equivalente a metade do valor do volume dos produtos declarados para importação. Na eventualidade de ocorrência de situações que possam impedir o normal abastecimento de produtos petrolíferos os importadores devem informar em tempo oportuno ao IRDP e ao Departamento responsável pelo sector sobre tal ocorrência (n.º 2 do art.º 53).

Caberá ao titular do departamento Ministerial responsável pelo sector promover reuniões conjuntas de emergência com as instituições públicas e privadas para resolução de tais ocorrências.

É nesta senda que actualmente face a recuperação lenta da crise económica que o país atravessa, que tem dificultado aos privados a aquisição de forma célere e periódica de divisas, a importação de combustível continua a ser realizada de forma exclusiva pela Sonangol que revende a todos os distribuidores do mercado.

V) Alteração do preço de venda da Gasolina

Considerando que os preços dos produtos derivados de Petróleo Bruto e do Gás Natural, nomeadamente, da Gasolina, Gasóleo, Gás de Petróleo Liquefeito e o Petróleo Iluminante são definidos com base na paridade de importação ou exportação por intermédio do mecanismo de ajustamento flexível dos preços (MFA), nos termos do Decreto Presidencial n.º 331/20, de 27 de Outubro e do Decreto Executivo conjunto n.º 331/20, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto Executivo conjunto n.º 81/23, de 01 de Junho;

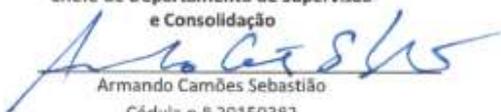


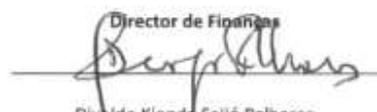
SOCIEDADE NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS DE ANGOLA, E.P.

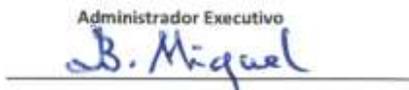
Em conformidade com as faculdades que lhes é conferida pelas alíneas K) e l) do seu Estatuto Orgânico, aprovado de forma combinada pelos Decretos acima referenciados, o Instituto Regulador dos Derivados de Petróleo, por meio da sua circular externa n.º 006/DG/IRDP/2023 de 01 de junho de 2023, publicou a alteração de preços a serem praticados com data efectiva aos 2 de Junho de 2023.

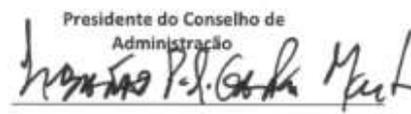
Desta publicação, realçamos a alteração do preço da Gasolina para 239,7 kz/Lt para o preço de venda de logística, 254,01 kz/Lt para o preço de venda de Distribuição e 300,00 kz/Lt para o preço de venda ao público.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração aos 07 de Junho de 2024.

**Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação**

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

**Presidente do Conselho de
Administração**

Sebastião Gaspar Martins



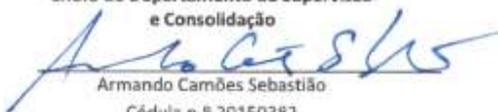
OUTRAS INFORMAÇÕES NÃO AUDITADAS

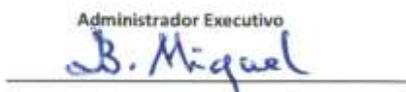


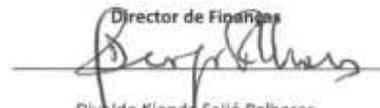
Demonstração de Fluxo de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023 (Método Directo)

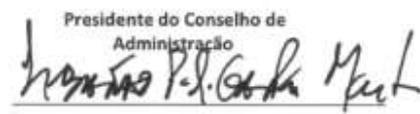
| | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|--|----------------------------|----------------------------|
| | AOA | AOA |
| Recebimentos de Clientes | 4 175 778 950 327 | 4 340 862 785 240 |
| Pagamentos a fornecedores | (4 066 437 975 205) | (3 483 584 198 643) |
| Importação de Refinados e Derivados | (2 045 643 946 317) | (1 842 817 185 552) |
| Cash Call Operacional - OPEX | (632 235 708 173) | (564 841 203 014) |
| Fornecedores e Serviços Externos | (1 033 788 395 400) | (612 656 457 586) |
| Pagamentos ao pessoal | (354 769 925 315) | (463 269 352 491) |
| Caixa gerada pelas operações | 109 340 975 122 | 901 457 824 052 |
| Impostos do Regime Geral e Obrigações Aduaneiras | (170 995 193 526) | (275 399 417 994) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | (61 654 218 404) | 626 058 406 058 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | |
| <u>Pagamentos respeitantes a:</u> | (652 116 359 046) | (576 494 576 816) |
| Cash Call de Investimento - CAPEX | (270 958 160 645) | (242 074 801 292) |
| Carteira de Investimento | (381 158 198 401) | (334 419 775 524) |
| <u>Recebimentos provenientes de:</u> | 369 297 699 359 | 773 389 040 970 |
| Alienação de Participações e Dividendos | 369 297 699 359 | 773 389 040 971 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | (282 818 659 687) | 196 894 464 154 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | |
| <u>Recebimentos provenientes de:</u> | 1 027 738 181 904 | 654 798 300 000 |
| Financiamento Externo | 1 027 738 181 904 | 654 798 300 000 |
| <u>Pagamentos respeitantes a:</u> | (1 333 463 135 150) | (908 903 320 798) |
| Reembolso do Capital e Juros | (1 333 463 135 150) | (908 903 320 798) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | (305 724 953 247) | (254 105 020 798) |
| Fluxo de Caixa Líquido de Tesouraria - (I+II+III) | (650 197 831 338) | 568 847 849 414 |
| Transferência do Fundo de Abandono para ANPG | | (524 154 935 524) |
| Efeitos das taxas de câmbio | 1 131 271 636 424 | 57 177 098 497 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 1 864 183 751 876 | 1 762 313 739 497 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 2 345 257 556 962 | 1 864 183 751 876 |

Luanda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins



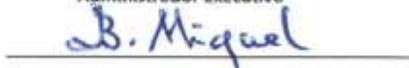
Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2023 (USD)

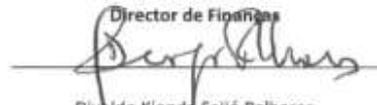
| | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | USD | USD |
| ACTIVO | | |
| Activo não corrente | | |
| Imobilizações corpóreas | 2 487 327 231 | 3 172 471 980 |
| Imobilizações incorpóreas | 125 856 257 | 207 450 683 |
| Propriedades de petróleo e gás | 9 261 281 871 | 8 688 704 879 |
| Activos de exploração e avaliação | 363 638 062 | 286 742 854 |
| Investimentos financeiros em participadas | 3 176 450 287 | 2 809 750 176 |
| Outros activos financeiros | 1 092 218 376 | 1 140 927 174 |
| Outros activos não correntes | 423 230 410 | 508 364 159 |
| Total Activo não corrente | 16 930 002 493 | 16 814 411 905 |
| Activo corrente | | |
| Existências | 572 470 167 | 589 617 368 |
| Contas a receber | 9 163 673 509 | 9 447 537 965 |
| Caixa e depósitos bancários | 2 829 702 651 | 3 701 046 379 |
| Outros activos correntes | 38 265 398 | 39 109 121 |
| Total Activo corrente | 12 604 111 725 | 13 777 310 834 |
| Total Activo | 29 534 114 218 | 30 591 722 739 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | |
| Capital Próprio | | |
| Capital | 12 023 539 502 | 12 023 539 502 |
| Prestações suplementares | 12 287 358 033 | 12 287 358 033 |
| Reservas | 1 880 279 067 | 4 694 985 965 |
| Resultados transitados | -5 422 644 251 | (11 272 737 554) |
| Ajustamentos cambiais conversão. dem. fin. | -10 235 188 260 | (6 727 101 725) |
| Resultado líquido do exercício | 1 356 423 258 | 1 802 033 240 |
| Total Capital Próprio | 11 889 767 350 | 12 808 077 461 |
| Passivo não corrente | | |
| Empréstimos | 2 695 876 006 | 2 587 346 085 |
| Provisões para benefícios pós-emprego | 1 270 188 597 | 1 405 394 253 |
| Provisão para outros riscos e encargos | 4 131 339 806 | 4 293 048 257 |
| Outros passivos não correntes | 1 892 460 038 | 1 924 385 641 |
| Total Passivo não corrente | 9 989 864 447 | 10 210 174 235 |
| Passivo corrente | | |
| Contas a pagar | 5 814 196 932 | 5 385 144 309 |
| Empréstimos | 1 311 810 710 | 1 483 963 252 |
| Provisão para outros riscos e encargos | 74 092 001 | 299 384 186 |
| Outros passivos correntes | 454 382 779 | 404 979 295 |
| Total Passivo corrente | 7 654 482 421 | 7 573 471 042 |
| Total Passivo | 17 644 346 868 | 17 783 645 277 |
| Total Capital Próprio e Passivo | 29 534 114 218 | 30 591 722 739 |

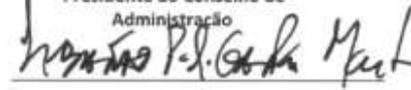
Luanda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

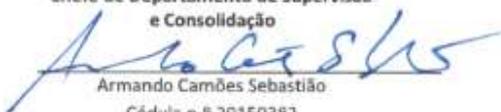
Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins

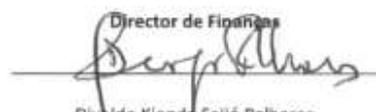


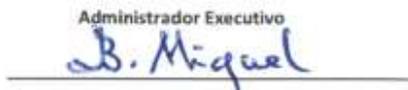
Demonstração Consolidada dos Resultados por Natureza para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023 (USD)

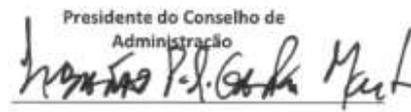
| | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|--|------------------------|-------------------------|
| | USD | USD |
| Vendas | 11 127 669 924 | 13 108 877 184 |
| Prestação de serviços | 293 268 296 | 233 370 034 |
| Outros proveitos operacionais | 61 662 339 | 61 766 512 |
| | 11 482 600 559 | 13 404 013 730 |
| Variação nos produtos acabados e em vias de fabrico | (4 014 155) | (67 101 457) |
| Custos das existências vendidas e das matérias-primas e consumidas | (4 241 663 369) | (4 674 998 205) |
| Custos da actividade mineira | (2 009 077 129) | (1 815 524 063) |
| Custos com o pessoal | (772 237 185) | (934 344 866) |
| Amortizações | (1 755 685 975) | (1 991 696 252) |
| Outros custos e perdas operacionais | (789 483 183) | (580 072 109) |
| | (9 572 160 998) | (10 063 736 951) |
| Resultados operacionais: | 1 910 439 561 | 3 340 276 778 |
| Resultados financeiros | (755 366 070) | (357 738 582) |
| Resultados de investimentos em participadas | 642 004 343 | 73 246 470 |
| Resultados não operacionais | 232 568 402 | 10 953 235 |
| | 119 206 674 | (273 538 876) |
| Resultados antes de impostos: | 2 029 646 235 | 3 066 737 902 |
| Imposto sobre o rendimento | (673 222 977) | (1 264 704 662) |
| Resultados líquidos das actividades correntes: | 1 356 423 258 | 1 802 033 240 |
| Resultados extraordinários | - | - |
| Resultado líquido do exercício | 1 356 423 258 | 1 802 033 240 |

Luanda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Carnões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

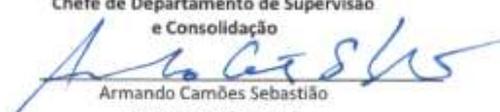
Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins

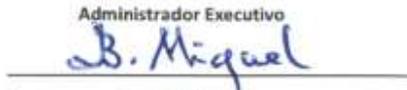


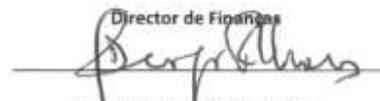
Demonstração de Fluxo de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023 - Método Directo (USD)

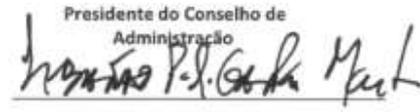
| | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|--|------------------------|------------------------|
| | USD | USD |
| Recebimentos de Clientes | 6 090 310 774 | 8 705 817 699 |
| Pagamentos a fornecedores | (5 930 838 607) | (6 916 113 646) |
| Importação de Refinados e Derivados | (2 983 540 919) | (3 658 626 391) |
| Cash Call Operacional - OPEX | (922 106 268) | (1 121 404 200) |
| Fornecedores e Serviços Externos | (1 507 764 821) | (1 216 333 938) |
| Pagamentos ao pessoal | (517 426 599) | (919 749 117) |
| Caixa gerada pelas operações | 159 472 167 | 1 789 704 053 |
| Impostos do Regime Geral e Obrigações Aduaneiras | (249 393 917) | (394 425 944) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | (89 921 750) | 1 395 278 109 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | (951 101 899) | (1 144 540 158) |
| Cash Call de Investimento - CAPEX | (395 188 401) | (480 601 800) |
| Carteira de Investimento | (555 913 498) | (663 938 358) |
| Recebimentos provenientes de: | 538 615 138 | 1 535 443 438 |
| Alienação de Participações e Dividendos | 538 615 138 | 1 535 443 438 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | (412 486 760) | 390 903 280 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | 1 498 940 676 | 1 300 000 000 |
| Financiamento Externo | 1 498 940 676 | 1 300 000 000 |
| Pagamentos respeitantes a: | (1 944 835 921) | (1 804 485 926) |
| Reembolso do Capital e Juros | (1 944 835 921) | (1 804 485 926) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | (445 895 245) | (504 485 926) |
| Fluxo de Caixa Líquido de Tesouraria - (I+II+III) | (948 303 755) | 1 281 695 463 |
| Transferência do Fundo de Abandono para ANPG | - | (839 837 106) |
| Efeitos das taxas de câmbio | 76 960 026 | 83 739 244 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 3 701 046 380 | 3 175 448 780 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 2 829 702 651 | 3 701 046 380 |

Luanda 07 de Junho de 2024

Chefe de Departamento de Supervisão
e Consolidação

Armando Camões Sebastião
Cédula n.º 20150382
O Contabilista

Administrador Executivo

Baltazar Miguel

Director de Finanças

Divaldo Kienda Feijó Palhares
Cédula n.º 20140034

Presidente do Conselho de
Administração

Sebastião Gaspar Martins



KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige – Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda – Angola
+244 227 28 01 01 – www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da
Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da **Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública** (que incluem a informação financeira da Empresa e das empresas incluídas no perímetro de consolidação definido pelo seu Conselho de Administração) (“Sonangol EP”, “o Grupo Sonangol” ou “o Grupo”), que compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 24 477 873 864 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 9 854 239 180 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 930 022 112 milhares de kwanzas), a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas e a Demonstração consolidada de alterações no capital próprio relativas ao ano findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas pelo Conselho de Administração com base nas disposições de relato financeiro descritas nas notas 2 e 3 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa Pública** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data de acordo com as disposições de relato financeiro descritas nas notas 2 e 3 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas

Bases para a opinião com reservas

1. Conforme descrito na nota 9.4 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, no decurso de 2019 o Grupo Sonangol efectuou um processo de reconciliação de saldos e transacções com o Estado de Angola que culminou com a celebração de um acordo entre as partes que permitiu confirmar de forma definitiva, incondicional e irrevogável um conjunto de créditos e saldos em dívida entre o Estado e o Grupo Sonangol. Este acordo e subsequente adenda, definiu a compensação entre créditos e dívidas tributárias e não tributárias de onde resultou um crédito líquido do Grupo



Sonangol sobre o Estado de Angola que, com referência a 31 de Dezembro de 2022, ascendia a 890 506 969 milhares de kwanzas.

No seguimento deste acordo e subsequentes aditamentos e adendas, o Grupo Sonangol celebrou em Maio de 2024 com o Estado de Angola um novo acordo denominado "Acordo de compensação de créditos não tributários do Estado a favor da Sonangol EP por dívidas tributárias e não tributárias da Sonangol EP a favor do Estado", que aprova e formaliza a regularização dos créditos e dívidas existentes entre as partes mediante compensação de saldos com referência a 31 de Dezembro de 2023. No âmbito deste acordo, foram confirmados créditos do Grupo Sonangol sobre o Estado relativos a Subvenções aos derivados do petróleo, Saldo remanescente do acordo de compensação acima referido, bem como créditos vencidos associados ao Plano de Reembolso do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação ("PNUH), no montante total de 11 402 608 238 milhares de kwanzas. Ainda neste âmbito foram confirmadas dívidas tributárias do Grupo Sonangol no montante de 5 208 945 373 milhares de kwanzas e créditos não tributários do Estado sobre Grupo Sonangol no montante de 2 433 003 915 milhares de kwanzas, resultando um crédito líquido do Grupo Sonangol sobre o Estado de Angola de 3 760 658 950 milhares de kwanzas. Na sequência deste processo foram efectuadas regularizações contabilísticas, que respeitam essencialmente à actualização cambial dos créditos não tributários e das dívidas tributárias e não tributárias originalmente denominados em kwanzas e que foram convertidos para dólares americanos ao câmbio médio do exercício a que respeitam, seguindo a metodologia aplicada no referido Acordo.

Para além das compensações previstas no Acordo acima referido, o Grupo Sonangol realizou ainda a compensação entre créditos não tributários e dívidas tributárias de 2023 no montante de 145 461 611 milhares de kwanzas, de onde resulta um saldo líquido remanescente passivo de 446 485 233 milhares de kwanzas apresentado na rubrica de Contas a receber.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de Contas a receber inclui 4 435 723 730 milhares de kwanzas (2022: 2 792 278 745 milhares de kwanzas), referentes a créditos do Grupo Sonangol sobre o Estado de Angola e outras Entidades Públicas cujos montantes se encontram confirmados pela contraparte e no qual se inclui, entre outros, o crédito líquido de compensação acima referido, bem como os créditos do Grupo Sonangol sobre Unidades Orçamentadas do Estado originalmente denominados em kwanzas e convertidos para dólares americanos nos mesmos termos da metodologia de actualização cambial considerada no Acordo. Na medida que os acordos firmados com o Estado estabelecem que a recuperação dos créditos já vencidos a favor do Grupo Sonangol será efectuada, sem juros, por compensação com créditos supervenientes, incluindo os resultantes de operações comerciais, alocação de carregamentos de petróleo bruto e dívidas fiscais, e que não existe a esta data um plano de reembolso destes créditos, não é possível determinar a tempestividade do seu recebimento e, conseqüentemente, o seu valor actual, bem como o impacto na apresentação entre corrente e não corrente.

Adicionalmente, à data do balanço, encontravam-se ainda em processo de validação e reconciliação créditos do Grupo Sonangol sobre Unidades Orçamentadas e Entidades Públicas, nos quais se incluem pagamentos efectuados a terceiros em nome e por conta do Estado Angolano. À data do balanço os referidos créditos, registados em Contas a receber no montante de 995 567 828 milhares de kwanzas (2022: 545 889 905 milhares de kwanzas), encontram-se em processo de validação e reconciliação, pelo que não nos foi possível concluir quanto à titularidade, existência e



recuperabilidade destes créditos, nem quanto aos efeitos que eventuais regularizações decorrentes da conclusão do processo de reconciliação possam vir a ter nas demonstrações financeiras do exercício.

2. O Grupo Sonangol apresenta no seu balanço consolidado, Imobilizações corpóreas, Investimentos financeiros em participadas, Outros activos financeiros, Outros activos não correntes, Existências e Contas a receber, nos montantes de 63 960 064 milhares de kwanzas (2022: 485 774 785 milhares de kwanzas), 477 158 273 milhares de kwanzas (2022: 320 546 163 milhares de kwanzas), 545 247 682 milhares de kwanzas (2022: 308 134 391 milhares de kwanzas), 6 302 578 milhares de kwanzas (2022: 9 202 435 milhares de kwanzas), 8 188 244 milhares de kwanzas (2022: 11 964 147 milhares de kwanzas) e 28 867 307 milhares de kwanzas (2022: 30 060 519 milhares de kwanzas) respectivamente, relativamente aos quais não se encontram concluídos os processos de reconciliação e diligências internas que permitam demonstrar a sua titularidade, recuperabilidade futura e/ou plenitude. Desta forma, não nos foi possível concluir quanto à recuperabilidade e/ou plenitude destes activos e aos Resultados não operacionais de 23 951 350 milhares de kwanzas (2022: 8 693 554 milhares de kwanzas), nem quanto aos efeitos, se alguns, de eventuais regularizações nas demonstrações financeiras consolidadas de 2023.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 1 que refere que, a partir de 1 de Maio de 2019, a Sonangol EP deixou de exercer as funções e atribuições de Concessionária Nacional, as quais passaram a ser exercidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis ("ANPG"). Na nota 19.7 é referido que a Sonangol EP celebrou acordos com a ANPG no âmbito dos quais assumiu a responsabilidade do escalonamento das transferências de fundos não associados a contas *escrow*. Em 2023 não ocorreram as transferências que se encontravam previstas pelo que as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Sonangol em 31 de Dezembro de 2023 incluem na rubrica Outros credores, corrente e não corrente, os valores a entregar à ANPG nos termos dos referidos acordos, nos montantes de 488 326 637 milhares de kwanzas e 378 806 116 milhares de kwanzas, respectivamente.

Adicionalmente, na nota 18.4 é referido que a Sonangol EP celebrou um acordo com a ANPG em 2020 no âmbito do qual assumiu a responsabilidade de participar no desmantelamento do Bloco 2.05, operado por entidade terceira, até ao limite da responsabilidade registada nas demonstrações financeiras consolidadas que a 31 de Dezembro de 2023 é de 513 785 760 milhares de kwanzas (2022: 312 245 733 milhares de kwanzas) e, sujeito a actualização do plano de abandono e às contribuições dos novos membros do consórcio que explora o referido Bloco.



A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Base de contabilidade e restrições na distribuição e uso

Chamamos a atenção para a notas 2 e 3 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas que descrevem a base de contabilidade e o perímetro de consolidação definido pelo órgão de gestão à data de 31 Dezembro de 2023. As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas para o Grupo satisfazer as suas obrigações de reporte financeiro consolidado junto do seu accionista e financiadores, sendo as únicas demonstrações financeiras consolidadas preparadas pelo Grupo Sonangol. Em consequência, as demonstrações financeiras consolidadas podem não ser adequadas para outra finalidade. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro do Grupo de acordo com as disposições de relato financeiro descritas nas notas 2 e 3 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo a definição do perímetro de consolidação;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou actividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria; e,



- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

Luanda, 07 de Junho de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. Inês Rebelo Filipe', written over a horizontal line.

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Representada por
Maria Inês Rebelo Filipe
(Perito Contabilista com cédula n.º 20140081)



Parecer do Conselho Fiscal

Demonstrações Financeiras Consolidadas Referente ao Exercício Financeiro 2023

Julho de 2024

CONSELHO FISCAL

PARECER

Senhor Accionista,

Para cumprimento dos artigos 22º a 26º do Estatuto Orgânico da Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, Empresa *Pública* ("Sonangol, EP"), aprovado pelo Decreto Presidencial 15/19 de 9 de Janeiro, e demais legislação supletivamente aplicável, designadamente da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro – Das Sociedades Comerciais, vem este Conselho Fiscal apresentar à apreciação de V. Exa. o seu Parecer sobre o Relatório e Contas Consolidadas da Sonangol. EP., referente ao exercício financeiro de 2023.

No cumprimento das suas funções, o Conselho Fiscal:

01. Reuniu, conforme necessário com o Conselho de Administração, tendo acompanhado a actividade da Empresa, bem como obtido, sem nenhuma dificuldade, como habitual, as informações e esclarecimentos, seja de carácter contabilístico e financeiro seja de pendor qualitativo-organizacional relativas ao quadro de governança da Sonangol EP e do seu relacionamento transaccional com as suas subsidiárias e associadas que, regularmente, foi solicitando;
02. Realizou igualmente reuniões com a frequência necessária com os vários Directores da Sonangol EP, responsáveis pelas áreas de Auditoria, Finanças Corporativas, Fiscalidade e Planeamento e Controlo de Gestão, tendo obtido



dos mesmos, sem dificuldades, as informações e explicações técnicas que solicitou.

Como resultado das análises e avaliações, o Conselho Fiscal conclui, como bases para o seu parecer, o seguinte:

03. Sobre o Perímetro de Consolidação:

Em relação ao ano de 2022, o perímetro de consolidação das contas do Grupo Sonangol sofreu alteração de substância, ao passar a incluir a Sonangol Refinação e Petroquímica S.A fruto da transformação da Sonangol Refinaria de Luanda, Lda, naquela sociedade, após a conclusão da fusão por incorporação na sua estrutura todos os activos e passivos da Sonaref, em resultado da execução do novo modelo societário do Grupo Sonangol.

Adicionalmente, criou as entidades Sonangol Kulumbimbi Limited e a Sonangol Rainha Ginga Limited, responsáveis pela sua gestão e operação de dois navios Suezmax que se encontravam em construção desde 2021, concluídos em 2023 e cujas operações iniciaram igualmente neste ano.

04. Sobre as Bases de Preparação, Apresentação das Contas e Referências Contabilísticas:

- As demonstrações financeiras consolidadas da Sonangol, EP., reportadas à 31 de Dezembro de 2023 foram elaboradas nos termos da Lei, do Plano Geral de Contabilidade, e de acordo com a Política Contabilística aprovada pelo Conselho de Administração.
- Contudo, o Grupo Sonangol, continua a não adoptar, na generalidade, as Normas Internacionais de Contabilidade para efeitos de consolidação das suas contas, o que limita, por um lado, a comparabilidade das Contas da Sociedade a nível internacional e a aplicação do critério de valometria contabilística do justo valor, de modo a traduzir no seu balanço o valor mais realístico a que seus activos possam ser transacionados ou seus passivos possam ser liquidados,

 2

constatando-se que o balanço da Sociedade é maioritariamente composto de activos não monetários – activos ilíquidos à curto prazo, cujos valores são susceptíveis de oscilações em virtude da inflação, do câmbio ou outro factor económico –, nomeadamente, activos imobiliários, investimentos em subsidiárias e instrumentos financeiros registados ao custo histórico e não ao justo valor, limitando a compreensão mais realística do valor desses activos à actualidade das realidades dos respectivos mercados;

- As demonstrações financeiras consolidadas da Sonangol cumprem o PGC em termos de componentes obrigatórias de preparação das demonstrações financeiras, porém continuam a apresentar a Demonstração dos Fluxos de Caixa não auditadas.

05. Sobre os Resultados Reportados:

- **Vendas:** As receitas do Grupo Sonangol resultam da comercialização de petróleo bruto e de produtos derivados do petróleo, subvenções administrativas aos preços de produtos derivados do petróleo (gasóleo; gasolina; petróleo iluminante e gás de cozinha), prestação de serviços diversos, incluindo frete de navios.
- Em 2023, o preço de venda das ramas comercializadas pela Sonangol EP foi 20,3% mais baixo que o preço médio registado em 2022, atingindo os 82,02 USD por barril contra os 102,31 USD por barril. Para além da conjuntura económica internacional, marcada pela alta inflação e desaceleração económica, a volatilidade do preço do petróleo nos mercados internacionais continuou a ser bastante influenciada pela evolução do conflito entre a Rússia e a Ucrânia e pela aceleração da transição energética global, com muitas economias a intensificarem seus investimentos visando a redução da dependência de combustíveis fósseis.

Para além da redução do preço médio das ramas angolanas, o Grupo Sonangol inverteu a trajetória de redução da quantidade de barris de petróleo vendidos



Handwritten signature and initials, including the number 3.

na ordem dos 18,8%, passando de 114,2 milhões de barris, em 2022, para 135,7 milhões de barris em 2023, contudo, verifica-se, em 2023, uma redução no proveito das vendas na moeda funcional (dólares dos estados unidos da américa) em cerca de 14,3%.

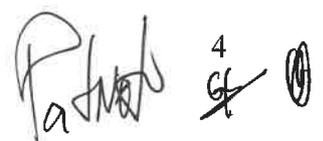
Todavia, devido ao impacto da depreciação cambial, as vendas de petróleo bruto registram, na moeda de relato (kwanzas), um aumento de 37%.

Por outro lado, as subvenções aos preços de produtos derivados do petróleo (gasóleo; gasolina; petróleo iluminante e gás de cozinha) registaram, em 2023, um aumento de 16%, evoluindo de Kz 1,98 bilião, em 2022, para Kz 2,3 biliões em 2023, impulsionado quer pelo maior consumo quer pelo aumento do preço da gasolina, ocorrida a 01 de Junho de 2023.

As vendas de produtos derivados do petróleo registaram na generalidade aumentos em 2023, com destaque para o gasóleo e a gasolina cujo valor conjunto da venda registou um aumento na ordem de 29% em 2023, comparativamente a 2022. Os volumes de gasolina e gasóleo vendidos registaram aumentos de 9% e 7%, respectivamente em 2023.

As vendas dos serviços diversos do Grupo Sonangol registam igualmente o mesmo comportamento de subida.

- **Posição Financeira:** à data de 31 de Dezembro de 2023, os activos do Grupo Sonangol registam uma valorização na ordem dos 58,9%, aumentando para Kz 24,5 biliões comparativamente aos Kz 15,4 biliões, em 2022.
- Esta valorização dos activos do Grupo Sonangol foi significativamente impulsionada pela depreciação da moeda de relato (Kwanzas) sobre as avaliações das rubricas de balanço, designadamente, Propriedades de Petróleo e Gás em virtude dos investimentos em despesas de desenvolvimento e em imobilizado mineiro realizados nos diversos blocos petrolífero e que se reflectem no valor das propriedades de petróleo e gás; Investimentos Financeiros em participadas e pela revalorização cambial das dívidas

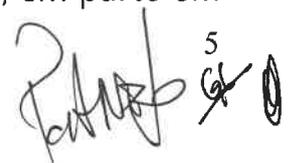
Handwritten signature and initials, including the number 4 and a circular stamp.

administrativas com as subvenções aos combustíveis de 2020-2023, ao abrigo de um Acordo de Compensação de Créditos Não Tributário da Sonangol por Dívidas Tributárias e Não Tributárias a Favor do Estado firmado em Maio do corrente ano, com impacto no fecho das contas 2023, sob a premissa da reexpressão das dívidas com as subvenções às respectivas taxas de câmbio médias dos respectivos anos, justificando-se o referido acordo pela pela dilação de pagamentos por parte do Estado.

Para além de activos no valor de Kz 24,5 biliões, à data de 31 de Dezembro de 2023 o Grupo Sonangol apresentava um passivo no valor de Kz 14,6 biliões, resultando num Capital Próprio de Kz 9,9 biliões, estando a dívida global do Grupo avaliado em Kz 10,0 biliões, com uma concentração de cerca de Kz 5,2 biliões no curto prazo, incluindo dívidas dívidas financeiras e comerciais.

O Conselho Fiscal conclui que o Grupo Sonangol apresenta uma ligeira redução na sua autonomia financeira, baixando o rácio de 0,42 para 0,40 em 2023; uma ligeira piora da solvabilidade total, reduzindo o rácio de 2,1 para 2,0; e uma piora da liquidez geral, aumentando o rácio de 1,8 para 1,6.

- **Desempenho:** à data de 31 de Dezembro de 2023, os Resultados Operacionais do Grupo Sonangol registaram uma redução de 15,7%, atingindo o montante de Kz 1,3 biliões comparativamente o valor de Kz 1,6 biliões realizados em 2022, devendo-se estes Resultados a um aumento generalizado dos custos em todos os segmentos de negócios do Grupo, com destaque para o conjunto dos Outros Custos Operacionais em 101%, sendo 78% devido a:
 - o impostos e taxas, em virtude do custos fiscal resultantes do apuramento do IAC referentes aos dividendos recebidos pela Sonangol E.P. de entidades do Grupo, anulados no processo de consolidação, mas sobre os quais a responsabilidade com o Estado é devida tendo por base a legislação vigente;
 - o aumento dos custos com as actividades minérias em 63%, com as matéria-primas e consumidas em 34% e com o pessoal, em parte em

Handwritten signature and initials in black ink, located at the bottom right of the page. The signature appears to be 'P. M. G.' followed by a large '0' and a small '5' above it.

virtude da depreciação cambial, na ordem dos 21%.

O resultado líquido positivo de Kz 930,0 mil milhões (USD 1,3 mil milhão) reflecte, essencialmente, o impacto dos Resultados Operacionais, com destaque ao nível do segmento da Exploração e Produção, e de Investimentos em Subsidiárias, com realce ao nível do segmento Corporate.

O Conselho Fiscal conclui que o Grupo Sonangol apresenta uma ligeira redução ao nível da rentabilidade dos capitais próprios, baixando o rácio de 0,13 para 0,09 em 2023, bem como do retorno dos activos, reduzindo o rácio de 0,10 para 0,05, acompanhada de uma piora do rácio de eficiência de 0,75 para 0,83 em 2023, no sentido de que o Grupo gasta cerca de 83% da sua receita com custos operacionais.

06. **Atendendo** que os aspectos referidos nos nºs de 04 à 05, e os documentos atinentes às Demonstrações Financeiras permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados económicos da Sonangol, E.P., **o Conselho Fiscal recomenda a aprovação do Relatório e Contas Consolidadas da Sonangol, E.P., referente ao exercício financeiro 2023, propondo que o Conselho de Administração adopte o seguinte:**

- a) Envide esforços de auditar integralmente as demonstrações financeiras consolidadas a reportar ao Accionista incluindo as Demonstrações Fluxos de Caixa;
- b) Publique no website da Sociedade os regulamentos de funcionamento dos seus Comités de Apoio;
- c) Considere uma orientação mais prudente na definição dos critérios de valorização do investimento na Subsidiária Sonangol P&P, pelas limitações de enquadramento legal do método do *book value* do capital próprio ajustado, por não resultar do PGC;

– O Conselho Fiscal mantém ainda as seguintes recomendações:

Handwritten signature and initials, possibly 'P. G.' with a circled 'G'.

d) Que adopte um plano de transição para adopção das IFRS, em especial no que se refere à avaliação das componentes do activo que não são avaliadas ao justo valor e, paralela e internamente inicie a preparação de demonstrações financeiras baseadas nas referidas normas, no contexto do novo modelo societário, de modo a gerir preventivamente a absorção dos impactos das referidas normas sobre a posição financeira individual da empresa;

07. Finalmente, o Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Sonangol, EP., pelos contactos mantidos e facilitados, assim como pela valiosa colaboração prestada.

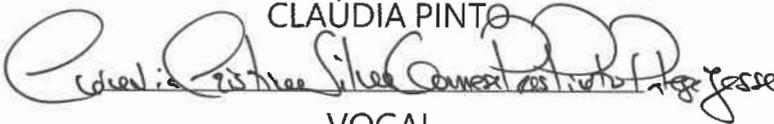
Luanda, aos 15 de julho de 2023.

O CONSELHO FISCAL

PATRÍCIO NETO


PRESIDENTE

CLAÚDIA PINTO


VOGAL

GASPAR SERMÃO


VOGAL

LEGENDAS GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Preço do Barril de Petróleo (USD/Barril) | 20 |
| Gráfico 2- Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia) (continuação) | 21 |
| Gráfico 3- Evolução da Taxa de Câmbio 2022 Vs 2023..... | 24 |
| Gráfico 4 – Actividade de Exploração / N.º de poços perfurados | 29 |
| Gráfico 5- Total de Direitos Líquidos sobre a Produção do Petróleo Bbls/d | 29 |
| Gráfico 6 – Direitos Líquidos sobre a Produção do Petróleo Bbls/d por fontes | 29 |
| Gráfico 7 – Programa de Investimentos da Sonangol E.P. de 2023 | 37 |
| Gráfico 8 - Programa de Investimentos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias de 2023 | 38 |
| Gráfico 9 – Direito Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto (UM: Mil Bbls) | 46 |
| Gráfico 10 – Aquisição de Petróleo Bruto | 48 |
| Gráfico 11 – Taxa Média de Utilização da Capacidade Instalada..... | 48 |
| Gráfico 12 – Crude Mix de Petróleo Bruto | 49 |
| Gráfico 13 - Perfil de Produção de Produtos Refinados (%)..... | 49 |
| Gráfico 14 - Autonomia Doméstica na Produção de Refinados (%) | 50 |
| Gráfico 15 - Vendas de Gás Natural | 52 |
| Gráfico 16 - Exportação de Petróleo Bruto por Rama | 54 |
| Gráfico 17 - Evolução do Preço médio do Brent e Ramas Angolanas | 55 |
| Gráfico 18 - Perfil de Exportação de Produtos Refinados | 57 |
| Gráfico 19 - Transporte de Produtos Refinados e Gás | 57 |
| Gráfico 20 - Representatividade por Produto | 58 |
| Gráfico 21 - Comercialização de Produtos Refinados por Segmento de Negócios | 60 |
| Gráfico 22 - Privatizações de Activos | 66 |
| Gráfico 23 – Processos Regulatórios e Conflitos | 69 |
| Gráfico 24 - Solicitações de Equipamento | 70 |
| Gráfico 25 – Grau de Cumprimento das Actividades | 72 |
| Gráfico 26 – Facturação de Ensaios e Calibrações Comercializados (AOA) | 75 |
| Gráfico 27 – Programa de Investimentos por Subsidiárias | 82 |

FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Distribuição de Pelouros dos Membros do Conselho de Administração da Snl E.P..... | 15 |
| Figura 2 - Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia) - COTAÇÕES DO BRENT DATADO / 2023 | 21 |
| Figura 3 - Comportamento dos Preços da Gasolina e do Gasóleo 2022 vs 2023 | 22 |
| Figura 4 - Principais destinos das Ramas e derivados..... | 27 |
| Figura 5 - Registo Estatístico sobre Segurança na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias | 36 |
| Figura 6 - Registo Estatístico sobre Segurança na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias | 36 |
| Figura 7 - Mapa de concessões..... | 44 |
| Figura 8 - Cadeia de Valor do Negócio da Indústria Petroquímica | 51 |
| Figura 9 - Destino do Petróleo Bruto Angolano..... | 54 |
| Figura 10 - Destino dos volumes de Produtos Refinados Exportados | 56 |
| Figura 11 - Terminais de armazenagem e capacidade dos terminais oceânicos..... | 59 |
| Figura 12 - Distribuição dos Postos de Abastecimento ao serviço da SDC | 60 |
| Figura 13 - Comercialização de Produtos Refinados por Regiões (Mil Litros) | 61 |
| Figura 14 - Mapa de Indicadores Operacionais de Ensino e Formação | 64 |
| Figura 15 - Número de Colaboradores activos da Sonangol | 68 |

TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Macroestrutura Empresarial da Sonangol E.P. | 10 |
| Tabela 2 - Produção Petrolífera (BOPD) | 23 |
| Tabela 3– Indicadores de Desempenho Ambiental da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias | 36 |
| Tabela 4 – Programa de Investimentos da Sonangol E.P. e suas Subsidiárias de 2023..... | 38 |
| Tabela 5– Perfuração de Poços..... | 43 |
| Tabela 6 – Direitos Líquidos Sobre a Produção Nacional de Petróleo Bruto | 46 |
| Tabela 7– Produção Internacional de Petróleo Bruto | 47 |
| Tabela 8 – Custo Médio de Produção | 47 |
| Tabela 9 – Volume de Petróleo Bruto Processado | 48 |
| Tabela 10 – Produção de Refinados | 49 |
| Tabela 11 – Disponibilidade de Produtos pela Refinaria de Luanda | 50 |
| Tabela 12- Aprovisionamento de e vendas LPG..... | 52 |
| Tabela 13 – Disponibilidade e Vendas de Gás Natural | 52 |
| Tabela 14– Exportação de Petróleo Bruto Por Rama | 54 |
| Tabela 15 – Exportação de Petróleo Bruto Por Destino | 54 |
| Tabela 16– Exportação de Produtos Refinados | 56 |
| Tabela 17 – Quantidade de Produtos Exportados por Países..... | 56 |
| Tabela 18 – Volume de Petróleo Bruto Transportado | 57 |
| Tabela 19 – Volume de Produtos Derivados Transportados..... | 57 |
| Tabela 20 – Aquisição de Produtos Refinados por Fonte | 58 |
| Tabela 21– Capacidade de Armazenagem | 59 |
| Tabela 22 – Quantidades de Produtos Refinados Comercializados | 59 |
| Tabela 23 - Consumo Nacional de Refinados por Província..... | 62 |
| Tabela 24 – Indicadores Económico-financeiro Gestão de Participações | 62 |
| Tabela 25 – Mapa de Indicadores Operacionais da SonAir | 62 |
| Tabela 26 - Mapa de Indicadores de Telecomunicações | 63 |
| Tabela 27– Mapa de Indicadores Operacionais da Clínica Girassol | 63 |
| Tabela 28– Valor Agregado por Compra de Bens e Serviços (Mercado Interno) | 73 |
| Tabela 29- Valor Agregado por Compra de Serviços (Mercado Externo)..... | 73 |
| Tabela 30 - Valor Agregado por Compra de Serviços (Mercado Externo)..... | 74 |
| Tabela 31– Stock Imobiliário | 74 |
| Tabela 32 – Ensaios e Calibrações Realizados | 75 |

| N/O | ACRÓNIMO | SIGNIFICADO | CLASSIFICAÇÃO |
|-----|------------------|--|--|
| 1 | COM | Congo Onshore | |
| 2 | ALNG | Fábrica de Gás Natural Liquifeito, localizado no Soyo | Bacias Sedimentares |
| 3 | Bbl | Barris (159 litros) | Unidades de Medida |
| 4 | Bbls | Barris de Petróleo Bruto | Unidades de Medida |
| 5 | BOE | Barril de Petróleo Equivalente | Unidades de Medida |
| 6 | BOPD | Barril de Petróleo por Dia | Unidades de Medida |
| 7 | BCSF | Bilion Standard Cubic Feet | Unidades de Medida |
| 8 | EPC | Engineering, Procurement, Construction | Tipo de Contrato |
| 9 | EPCI | Engineering, Procurement, Construction and Installation | Tipo de Contrato |
| 10 | EPSCC | Engineering, Procurement, Supply, Construction and Comission | Tipo de Contrato |
| 11 | ESSA | Empresa de Serviços de Sondagem de Angola | Subsidiária da Sonangol E.P |
| 12 | FEED | Front End Engineering Design | Etapa de Projecto/Tipo de Contrato |
| 13 | FPSO | Floating Production, Storage and Offloading | Instalação |
| 14 | FS | Associação Fina Sonangol | Concessão Petrolífera |
| 15 | FST | Associação Fina Sonangol Texaco | Concessão Petrolífera |
| 16 | KM2 | Kilometros Quadrados | Unidades de Medida |
| 17 | KM2 | Kilometros | Unidades de Medida |
| 18 | KON | Kwanza Onshore | Bacia Sedimentares |
| 19 | KWIP | Kungulo Water Injection Platform | Hidrocarboneto Gasoso |
| 20 | LNG | Gás Natural Liquifeito | Derivado de Petróleo |
| 21 | LPG | Gás de Petróleo Liquifeito | Unidade de Medida |
| 22 | M3 | Metros Cúbicos | Unidade de medida |
| 23 | MAT | Ministério de Administração do Território | |
| 24 | MBbl | Milhares de Barris | |
| 25 | Mbits/seg | Milhões de Bits por Segundo | |
| 26 | MINPET | Ministério dos Petróleos | Instituição Governamental |
| 27 | ANPG | Agencia Nacional de Petróleo e Gás | |
| 28 | MSCF | Thousand Standard Cubic Feet | Unidade de Medida |
| 29 | MUSD | Milhares de Dólares Norte Americano | |
| 30 | OCDE | Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico | Campo s do Bloco 32 (Nome do FPSO) |
| 31 | PSVM | Plutão, Saturno, Vénus e Marte | |
| 32 | SIS | Sistema de Transmissão Inteligente de Segurança | Unidade de medida |
| 33 | TM | Toneladas Metricas | n.a |
| 34 | U.M. | Unidade de Medida | Unidade de Medida |
| 35 | USD | Dólar Norte Americano | |
| 36 | USD/Bbl | Dólares Norte Americano por Barril | |
| 37 | WHP | Wellhead Platform | Infraestrutura Petrolífera |
| 38 | ICSS | Integrated Control and Safety Systems | Sistema |
| 39 | GASOLEO (MGO) | Marine Gasoil | |
| 40 | CREW CHANGE | Tipo de Contrato | Contrato |
| 41 | Beech Craft 1900 | Aeronave | Aeronave |
| 42 | SoftExpert | Software Perfomance | Programa |
| 43 | DC | Direcção de Compliance | Direcção da Sonangol |
| 44 | CLC | Coordenação de Laboratório Central | Área adstrita a Central de Serviços Partilhados da Sonangol E.P. |
| 45 | CPD | Centro de Pesquisa e Desenvolvimento | Área adstrita a Central de Serviços Partilhados da Sonangol E.P. |
| 46 | UNEP | Unidade de Negócio de Exploração e Produção | Unidade de Negócio da Sonangol |
| 47 | UNRP | Unidade de Negócio de Refinação e Petroquímica | Unidade de Negócio da Sonangol |
| 48 | UNGER | Unidade de Negócio de Gás e Energia Renováveis | Unidade de Negócio da Sonangol |

| | | | |
|----|------|--|--------------------------------|
| 49 | UNTS | Unidade de Negócio de Trading Shipping | Unidade de Negócio da Sonangol |
| 50 | UNDC | Unidade de Negócio de Distribuição e Comercialização | Unidade de Negócio da Sonangol |
| 51 | UNNN | Unidade de Negócio não Nucleares | Unidade de Negócio da Sonangol |



Rua Rainha Ginga nº 29-3 Caixa Postal 1316 Luanda – República de Angola
Tel.: (+244) 226642010 Fax: (+244) 332578|396496 E-mail: secretariageral@sonangol.co.ao

